113

XVII

Lipsius de Militia Romana lib. 5. cap. das penas e castigos q̃ davão aos soldados, ainda por culpas leves capitaes. Bene fortiterem: nihil satis adstricti aut severi infer armatos; et terrent nisi timent. fol. 220. et post. 225. afroxada a severidade do castigo faltou a autoridade e respeito aos generaes. Periit decorum auctoritas, quia severitas: nec alia res militem in turbas et scelera solvit, q̃ solutæ leges. In cæde et sanguine qui versantur, ferociam et contemptum induunt, nec nisi sanguine et cæde coercenti. —

LB

Fr. Benedicto de S. Bernardo
Bibliotecario

LIVRARIA DE ALCOBAÇA

Figurina. timor dni ordium mali c. Caiet. F. Rodulf.
Timor Dni odio habere malum. supplicam et. Proverb. 8.
apud Salazar

Thema p.º Bullada Cruzada. Judith 8. Indulgentiam eius
cum lachrymis postulemus, ut sibi offensas offensas in-
dulgeat. Servetur tempore jubileu.

Podese comer nos religioses carne dia de nata linda
feria em b.ª fr.ª de que u.e Sanctium in Decalog.
to. 1. l. 4. c. 11. n. 64. et antecedentibus.

P. Cluu. l. 1. q. 28. ainvettica i Esdrae?

B: 1. 741. et et 787. farer caw Lus q foram fileij
as inimigo:

2. Par. 16.

to. 6. pt. 443. 1. Br.

Parallelo da Jornada de Hyerusalem d'El Rey Luis de França com a Jornada de Africa d'El Rey D. Sebastião.

Esta jornada de Hyerusalem q̃ se julgou tanta prezunção [injusta]
na Christandade contra os Christãos, foi hũa das infelicidades
sem rezão, [illegible] da gente [illegible]
ainda que julgada a cam [illegible] Rey [illegible]
meyo do Soldão d'Egypto. Da mesma man.ra foi a Jornada
de Africa q̃ sendo emprendida com tão justo zelo e [illegible]
pª ella as maiores prevenções, q̃ em Portugal não se podião
fazer, teue o successo q̃ todos choramos, q̃ nella acabou a flor
da nobreza deste Reyno, e ainda o proprio Rey, e quando os mais
se julgarão em prizões e mortes. Foi porem revelado ao
Sto. Abbe. João Rosemariense q̃ todos q̃ morrerão na Jorna
da de Hyerusalem alcançarão a bemaventurança. Assi o com
firma o P.e em hũa epistola q̃ escreveo ao P.e S. Ber.do q̃ he a 333
das obras do P.e [illegible] da Sarrota [illegible] S. Ber. [illegible]
[illegible] jornada diz pois o S.to quasi patrimes
spuali in confessione [illegible] loci nostri Beati Ioan-
nes et Paulus [illegible] visitare dignati sunt, quos ego [illegible]
re interrogari [illegible], et [illegible] jam [illegible], dicebant [illegible]
multitudinem angelorum q̃ ceciderant: d'illis q̃ ibi mortui sunt
[illegible] restauratam. Dos nossos Portuguezes q̃ morrerão na batalha
[illegible] temos no livro das confissões da S.ta Theresa q̃ [illegible]
do [illegible] depois q̃ [illegible] esperando [illegible] a tecendo
[illegible] q̃ [illegible] de fogo, [illegible] q̃
[illegible] catholico [illegible]
[illegible] o acompanharão [illegible]
~~[illegible]~~
[illegible] e [illegible] sanctos.

Daqui colligo [illegible] da Jornada de Hyerusalem este o mesmo
[illegible] videatur [illegible] Dl [illegible]

Si colos halle [illegible] puestos pª traerlos aca, [illegible] gente [illegible] Jornada d'Africa fol. 182. Jesus in vita S. Teresa li. 3. cap. 17. § [illegible] fol. 216. Valle de [illegible] spas. [illegible] 2. cap. 3. n. 43.

[illegible] OBACA [illegible] LIN [illegible]

multum fructum [illegible] cadentibus que ipsi viatores arbitrabantur. Pera [illegible] desta jornada [illegible] co'lhes ofereço [illegible] intentavamos, e lhes [illegible] desejamos he a salvação das almas, [illegible] este martirio quis [illegible] com [illegible] da gloria.

Louvores de n. P. S. Bernardo

Nesta mesma carta [illegible] depois de ter dito em [illegible] [illegible] hoc aut [illegible] [illegible] magnam [illegible] memoriam habuerant. Daqui [illegible] a [illegible] [illegible] cidadãos [illegible] tinhão a n. P. [illegible] quando vinhão a terra [illegible] [illegible] era a mor parte da pratica em cousas suas, e lhes encomendavam, [illegible] lembranças e recados; magnam vestri memoriam habuerunt. vinhão visitar o S.to abb.e [illegible] porem a pratica era em cousas de n. P. magnam vestri memoriam habuerunt. Este pouco tempo q com elle se detinhão, magnam memoria [illegible] de n. P. Vão dous cidadãos de hũa cidade a [illegible] alguã visita, [illegible] outros cidadãos de sua [illegible] [illegible] que a poucas palavras mudão a pratica, e tratão delle, e das terras q [illegible] quando vão [illegible] [illegible] pera ca, pedillo visitar, [illegible] lembranças, e q se encomendasse. Do mesmo modo, quando os cidadãos [illegible] baixão a fazer alguã visita a terra ainda q seja breve, [illegible] [illegible] a pratica [illegible] em lembranças de n. P. magnam vestri memoriam habuerunt [illegible]

Suadevas nos p.co a Virgem

[illegible] Respondendo a hũa carta d. Guilhelmo abb.e q he a 87. [illegible] [illegible] [illegible] tempore respondendum [illegible] [illegible] in manus venerunt natalis [illegible] dies [illegible] illuxerunt [illegible] [illegible] [illegible] aliud [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de festa [illegible] q guarda, [illegible] [illegible] [illegible] observar, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

P.a [illegible] lemon

Dis Arist. [illegible] terra [illegible] poder [illegible] [illegible] q entre outras cousas he necessario mudarlhe

[illegible] 2. quadrag. sobre as palavras de Johel cap. 1. flamma succendit omnia ligna regionis, dis. Regiõis e religiõis [illegible] regione dissimilitudinis [illegible] [illegible] [illegible] fructus [illegible] caelestis.

^ [illegible] cidadãos [illegible] com os mesmos anios dilo S. P. Cluniacensis abb.e epist. 264 entre as de S. Ber.do Conciuem [illegible] si dixerim [illegible] spes in [illegible] rit, [illegible] Dei gra[illegible] mendax [illegible].

o sitio, alli vemos q̃ os cegos formados porq(ue) a restabelecessero.
o insigne Philosopho tratando do [illegible] dis [illegible]
[illegible], porem q̃ quanto em [illegible] tal
mudarão q̃ acontecião q̃ [illegible] dis
Joanes de S.to Geminiano li. 3 de vegetabilibus c. 7. Similiter
animus hoĩs p(er) translationes patriae de malo statu in bonum con-
vertitur. Ut in Aegypto [illegible] positus [illegible]
et malus, et in Hierusalem de in pace [illegible] et [illegible]
similiter transplantatus efficitur bonus et fructiferus. de sorte q̃ a
arvore infructifera a alma chea de vicios q̃ no Egypto do gentilis-
do [illegible] e maligna, mudandose a religião a Hjeru-
salem [illegible] fizera tal [illegible] fruito, [illegible]
por amizade de D.s. De todo isto sem he causa a mudança
do lugar a transplantação. Esta melhorança de fruto [illegible]
indaque se quizer transplantar p(ar)a os jardins do Ceo. Erit, dis
o S.to folium ejus viride et in tempore suo fructus erit sollicitus, nec
desinet facere fructum. He porem necessario q̃ p(ar)a milhor
fruitificarão q̃ não so permudar lugar senão toda a afeição
delle obliviscere populum tuum et domum patris tui, não
se de alguo lugar afeição delle e dos fruitos q̃ nelle deixa. Não
há couza q̃ mais faça crescer hũa arvore q̃ o cortarlhe toda a rama
e franca das olhargas, q̃ q̃ ficandolhe so a da cabeça e [illegible]
no alto [illegible] se emprega o humor so nella e a faça fruitifi-
car e crecer. Sic et dis Geminiano, amputatis temporali-
bus curis p(er) assumptiones videlicet voluntariae paupertatis, tum
totus animus ad spiritualia trahitur, mirumque in spirituali gratia pro-
ficit et augetur. Daqui vem a dizer o S.to Joseph: Crescere
me fecit Deus in terra paupertatis meae. Gen. 41. E então o fizera
o S.or dar mais fruito de virtudes quando elle menos afeição
tinha aos fruitos da terra. E na verdade sem a mudança
destas arvores, na transplantação das almas p(ar)a a religião
ouver a afeição dos fruitos do sitio donde se mudão, nunca
poderão fruitificar nem melhorarse. He a rezão q̃ o sitio
porq(ue) o mudastes não he bastante sem a desposição das

Ber. ad sorores [illegible]
6. Valet conver-
sis q̃ aid solet
mutatio loci. Sed
cum mutatur locus
mutari et mentis
affectus. Congruum
e. n. in eo pro-
cedere corpore
locis, ubi semen in
vitijs [illegible]

Deseja q̃ o seja la-
va em Bethsaida
dis S. Marcos cap. 8
eduxit eum foras
extra vicum. Le
a interlineal, extra
civitatem malorum
S. P. Chrys. n.ta [illegible]
lo do lugar q̃ Ihe do
avista e dis. qual
cum caecum [illegible]
fuerit in loco, ac
beneficio loci in
[illegible]
et q̃ contulit [illegible]
[illegible] q.do a Ihe [illegible]
mais de Roma in
fidelit. [illegible]
ut in fidem [illegible]
[illegible]. Daqui [illegible]
se ve quão conve-
niente he mudar
o sitio p(ar)a melhorar
o fruto, pois [illegible]
p(ar)a melhorar de [illegible]
cego o quis logo
transplantar
tirandoo extra
vicum.

das arvores, q̃ a falta della dis sos. Nec lucifero q̃ fuit caelum, nec Adã loco paradisi, nec Lothales monte excelci, nec filijs Israel loco deserti. Calem dicta q̃ encomendiu [illegible] respondendo q̃ [illegible] perguntava q̃ causa era a da mudança do lugar não mudava os vicios. Respondeo o Philosº: n̄ Animum si mutando locum n̄ mutas vitium, q̃ animum fastidiu tempum. Assi q̃ nas podemos nunca transplantados fructificar, se levarmos ao lugar da transplantação o teipsum de te quatem: assi q̃ dos frutos do primeiro lugar donde nos mudamos. Esta era a razão n. P. S. Ber. quando transplantava alguá arvore de muito sitio do mundo ao fructifero valle de Claravale, a q̃ hé dada q̃ hé mãe, dizia era como diz Guillelmo no tratado l. 1. c. 7. Si ad ea q̃ intus festinatis, hic hic foris dimittite corpora q̃ de Seculo attulistis. Soli sibi impedimenti, caro n̄ q̃ d. prodest quidq̃. Se quizerdes dar o fruto q̃ as arvores q̃ tendo transplantadas neste vale, hé necessario q̃ não entreis com nenhua afeição do fruto q̃ dexais em o vosso pao sitio, q̃ se tal fizerdes, ficareis tão mas plantas como dantes, q̃ o lugar por si não he bastante, p̃ q̃ nec lucifero q̃fuit caelum &.

Pello mesmo meo Gende Amorioest ga, nos remedea

Permitio D.s q̃ mordesem as serpentes ao povo q̃ suas culpas, pede Moyses remedio p. a praga diz lhe D.s: fac tibi ignitum serpent et pone cum sup pertican: qui q̃ morsus fuerit vide bit eum et vivet. Oleastro. Legend e quanto q̃ como deminus com mato quo Israelitas q̃ p. punivit, eodem cor sanare curavit, serpente momordit, et serpente a morsibus liberavit. Ruperto. Adam comeca a sentir o castigo do peccado q̃ foi a carenecencia delle q̃ reparavão com huas folhas de figeira. Cumq̃ cognovissent se ee nudos consuerant folia ficus et fecerunt sibi perisomata. De modo q̃ o p.ro castigo foi ter necessidade das folhas de figeira. Vejo depois no evangelho dando p. q̃ raiz do sto lo raivo a mais do q̃ sulto adiz. Videte ficulneam et omnes arbores etc. Pergunto se a razão p. q̃ sendo de todos as arvores so a figeira specificou. Responde Converá S. Jerónimo

[illegible] lib. [illegible] patris [illegible] stupefacti [illegible] in monet [illegible] grandi [illegible] primum [illegible] [illegible] [illegible] folhos [illegible] [illegible] [illegible] mesmo figeira [illegible] não comp. [illegible]

[illegible] do [illegible] he [illegible] dos aparei [illegible] despedire [illegible] com [illegible] e aqui [illegible] o [illegible] entre as pedras, como hu homem [illegible] [illegible] lapides [illegible] homines [illegible] delle. [illegible] pinturam. [illegible] Metallici [illegible] cap. 2. [illegible] quem [illegible] de [illegible] nare, [illegible] imitari [illegible] curare [illegible] hoc ad [illegible] reputar. [illegible] [illegible] pelo religiosos [illegible] [illegible] quid [illegible] [illegible] appetimus. [illegible] S. Paulo. 1. Cor. 4. [illegible] [illegible] domicilium [illegible] David [illegible] [illegible] intrasset arca Dni in civitatem David, [illegible] filia [illegible] [illegible] David subsilientem atque saltantem coram Dno et despexit eum in corde suo. [illegible] [illegible] [illegible] porem [illegible] com aquella

saindo [illegible] fora o discipulo de Eliseu que foi ungir Jehu. disserão os do paço. quid venit insanus iste ad te? Dizem. Homines illi carnales discipulum Elisei temporalia aspernantem, reputant insanum.

Podese dizer que [illegible] com [illegible] nos tempos [illegible] desempares [illegible] [illegible] ainda [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] conforme [illegible]

[illegible] religiosos [illegible] [illegible]

Na morte de Zeno [illegible] Antigono quale [illegible] [illegible] Laert. li. 7. 3 [illegible].

[illegible] ... [illegible] ... e de [illegible] ... [illegible] ... e da calidade [illegible] ... [illegible] poder [illegible] entender [illegible] quanto [illegible] o fundamento ... [illegible] *et laudem et utilior [illegible]* [illegible] ... [illegible] ... de religião ... [illegible] mandar [illegible] de usar ... [illegible] ... *laudem [illegible] timere* ... [illegible] ... [illegible] ... com elle [illegible] ... [illegible], [illegible] *dividetur iusti simplicitas ab hominibus, [illegible] dividetur [illegible]* ... quanto mais [illegible] ... tanto mais [illegible] ... dizendo com David. *[illegible] et utilior [illegible] plenus [illegible]* ... [illegible] desta maneira [illegible] ... [illegible] tomar [illegible] ... aos homens [illegible] ... *utrum [illegible]* [illegible] ... [illegible] sempre [illegible] ... [illegible] ... *[illegible] simplicitas [illegible] dividetur ab hominibus [illegible]* ... [illegible] *Job cap. 12. dividetur [illegible] simplicitas* ...

Daqui nasce o dizer David. *[illegible] vir [illegible] replevi sum [illegible] [illegible] quanto [illegible] [illegible] sicut [illegible] tior est, tanto mi[illegible]rabilior reputatur a malis, et videtur et replevi [illegible]*

Epistola de N. P. S. [illegible] a Guilhelmo Abb.e de S. Theodorico [illegible] 86.

Senão [illegible] a noticia [illegible] dos [illegible] que [illegible] encerrado, senão o Spirito [illegible] homem que vive dentro delle, ete [illegible] ao homem lhe [illegible] concedido julgar do exterior, [illegible] ... [illegible] ... não tanto quanto [illegible] rezão [illegible] ... [illegible] uma afeição [illegible], com fundam.to [illegible] ... [illegible] ... proprio coração senão [illegible] ... [illegible] ... tão grande [illegible] ... julgar [illegible] mal, ou o mal [illegible] ... [illegible] ... senão [illegible] ... [illegible] ... [illegible] mais amado de vos, [illegible] ... [illegible] ... [illegible] ... certeza alguma. [illegible] ...

[illegible] [illegible] [illegible] bem [illegible] não estava [illegible]
[illegible] a S. Paulo [illegible] [illegible] quando diz que
[illegible] [illegible]. Pedro [illegible] [illegible] que dessem quando
[illegible] [illegible] [illegible] os discipulos não se fiava de seus [illegible]
[illegible] [illegible] na materia da [illegible] do S.r [illegible] responderá
[illegible] de ser o traidor. David confessa sua ignorancia [illegible]
[illegible] que dos muitos [illegible] seus se não lembre. [illegible]
[illegible] não sei com que confiança [illegible] do vosso mas ainda
do meu coração julgais tão claram.te que chegais a dizer que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] que uso menos. Estas são [illegible]
[illegible] palavras que [illegible] o não [illegible] que não sei [illegible]
[illegible] verdadeiras. [illegible] que tendes isto [illegible] certo quero que me di-
gais donde [illegible] donde [illegible] que me amais mais
do que eu vos amo. [illegible] [illegible] de [illegible] mostrais em [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] vez [illegible] mando nenhũ
[illegible] em confirmação de amor [illegible]: Rogo vos que me
digais V. S.a que quereis [illegible] [illegible] confirmações ou provas
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de confiança [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] vossas estai seguro que deixei de fazer
[illegible] não acharia [illegible] de vosso entendim.to. [illegible]
[illegible] em [illegible] escriptos de tão [illegible] rustico estilo como o meu. [illegible]
[illegible] tenho dito que se não prova o amor com as palavras que
[illegible] a lingua senão com obras verdadeiras. [illegible]
[illegible] [illegible] necessaria minha [illegible] [illegible]? O [illegible]
[illegible] [illegible] dos corações humanos que sendo unico [illegible]
[illegible] [illegible] dos corações de vossos servos [illegible]
[illegible] de graças, bem sabeis vos S.or [illegible] conforme
[illegible] de afeição que vos me destes e eu mereci. [illegible]
[illegible] [illegible] sabeis [illegible] [illegible] V. S.a [illegible] permitisse [illegible]
amizade, sabeis o quilate de amor que [illegible] [illegible] de nos
[illegible] [illegible] [illegible] pois com que confiança ousa dizer
alguem [illegible] que [illegible] mais he menos amado. [illegible]

[illegible] cartas [illegible] e q̃ lhe [illegible] e [illegible]
[illegible] da afeiçaõ q̃ lhe [illegible] Porem ainda q̃ isto [illegible]
[illegible] confesso q̃ [illegible] em dizer [illegible]
[illegible] a minha [illegible], [illegible] quanto naõ [illegible]
[illegible] nellas [illegible] amar [illegible]
[illegible] segredos q̃ em si encerraõ os coraçoẽs, naõ [illegible]
[illegible] senaõ sua clareza, naõ hei de [illegible] outra
cousa senaõ q̃ o amar [illegible], [illegible]
[illegible] de [illegible] afeiçaõ. e [illegible] naõ [illegible]
chegado aquella alteza [illegible] de amor q̃ obriga [illegible]
[illegible] daquella cousa amada, q̃ mal [illegible] de ninguem [illegible]
seu coraçaõ hũ casto [illegible] amor senaõ [illegible]
a S.or q̃ [illegible] [illegible] de mi-
nhas [illegible], [illegible] mais [illegible] minha
afeiçaõ bem ordenada, [illegible] aquelle [illegible]
amor co quanto, e [illegible] ainda [illegible]
[illegible] senaõ em uos, conforme [illegible] amor q̃ [illegible] Porem
ai [illegible] de se der [illegible] q̃ elle me amase mais do q̃ mereço, e q̃
[illegible] menos do q̃ for rezaõ. mas q̃ [illegible] falta
de [illegible] q̃ os de mais virtude amaõ mais, e [illegible]
e sendo mais dignos de ser amados, [illegible] minha fraqueza naõ [illegible]
satisfazer perfeitam.te [illegible] obrigaçaõ. [illegible] quanto he maior [illegible]
[illegible] meu [illegible] afeiçaõ, tanto menos [illegible]
[illegible] possibilidade, q̃ q̃ ainda q̃ me amais mais q̃ [illegible]
[illegible] nos amais [illegible] mais [illegible] [illegible]
naõ [illegible] em afeiçaõ [illegible] q̃ [illegible], [illegible] q̃ [illegible]
de o q̃ [illegible] [illegible] q̃ vos [illegible] me [illegible]
[illegible] mais como [illegible] amar, [illegible] igualar [illegible]
vossa afeiçaõ. [illegible] he a verdade [illegible] q̃ vos [illegible]
me vos mereceis [illegible] de naõ [illegible] fazer. [illegible]
[illegible] igualastes [illegible] no q̃ tenho dito [illegible]
[illegible] mais [illegible], [illegible] conforme [illegible]

[illegible]

a [illegible] q. em [illegible] vendo [illegible] ao m.to q. dominio [illegible] uer. Pay não [illegible] entre nós [illegible] em mim diferente de q. [illegible] q.to sea, [illegible] esta [illegible] diferente de mim, e não alcançais [illegible] q. fosse. [illegible] conforme [illegible] q. direis na [illegible] em [illegible] he q. vos faz falta e não eu. Porem deixado isto [illegible] posto [illegible] de pouco mo.to q. vos escreve[illegible] me mandais [illegible] p.a q. obedecendo [illegible] a nota de [illegible]. [illegible] q. mandastes [illegible], não [illegible] q. nem ainda [illegible] dizendo, imaginando q. não era necessario tudo aquillo q. com [illegible] vos [illegible] amigos, vos dei [illegible] aquelles [illegible] q. [illegible] Padre. [illegible] pella boa vontade q. me mostrais, em todo o rigor de amizade me [illegible] [illegible] e Ill.mo V. [illegible]

Apedra q. chamão Diacletes he de tal qualidade q. posta em hu homem morto [illegible] Sic [illegible] Sacramentu abhorret eum q.o in p.o mortali [illegible] n. ei [illegible] [illegible] mortuorũ [illegible] [illegible] [illegible] q. tem [illegible] natureza q. se [illegible] homem q. tiver [illegible] [illegible] [illegible] e esta pedra [illegible] dos [illegible]. Sic [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] mortalis [illegible] n. [illegible] [illegible] q. ainda q. o [illegible] com tudo não he com [illegible] spiritual do [illegible] [illegible] quod animam [illegible] n. [illegible] [illegible] [illegible] l. 2. de metallis & lapidibus cap. XI.

P.e Damião

[illegible]

Matth. 4. Statuit eum super pinnaculum templi. Pode mos [illegible] q. [illegible] [illegible] he [illegible] [illegible] abiga diabolus [illegible] ne dig[illegible] [illegible], q. ermin [illegible] et potuit [illegible] tinha [illegible] na [illegible] do deserto [illegible]

P.a pa[illegible] P.e Ant.o Domingos da quaresma

[illegible]

constituindo-o senhor do mundo, há-o de ir
[illegible]

[illegible] do templo [illegible] hora andava demo[illegible]. [illegible]
que quando toma alguma [illegible] que o não pode [illegible] no chão [illegible]
[illegible] deixa cair [illegible], contar [illegible], e quedas [illegible]
[illegible] dis Valeria [illegible] [illegible] Est[illegible] gera[illegible]
[illegible] apressado [illegible] [illegible] cuidando [illegible] pedra [illegible]
[illegible] o diabo o cumulo [illegible] o mesmo [illegible] algum [illegible] que [illegible]
precipitar. S. [illegible] [illegible] cap. 21. [illegible] diabolus in
dignitate [illegible] eum [illegible] antea [illegible] poterat, et ipsum in [illegible]
[illegible]. et in Matt. 4. statuit [illegible] super pinnaculum templi.
Por esta razão diria o Santo Iob cap. 30. elevasti me et quasi
[illegible] ponens elisisti me valde. [illegible]
demonio com nosso Pai Adam quando [illegible] [illegible]
ao alto do monte [illegible] fazer descair. Similem ei montem altiorem
[illegible], dis [illegible] S. Ber. ser. 4. [illegible] [illegible] monte [illegible]
[illegible] toda a riqueza [illegible] eritis [illegible] dij. porem [illegible]
[illegible] Adam a ficar sujeito ao demonio [illegible] e o [illegible]
[illegible] hec ascensio, imo magis descensio [illegible] Hierapolim in
Hierapolis [illegible] [illegible] cap. 26.

Depois [illegible] o cego [illegible] [illegible] sua cata
[illegible] os vizinhos [illegible] do estado passado, nonne hic
est qui sedebat et mendicabat. Alij dicebant quia hic est, porem outros
[illegible] per os bons vizinhos respondião. [illegible] similis est ei.
[illegible] lembrando do estado [illegible] do vizinho. [illegible]
[illegible] varias partes da [illegible] materias [illegible]
[illegible] vocavit [illegible] firmamentum cœlum. [illegible]
in [illegible] mutatis nominibus [illegible] appellare. [illegible]
[illegible] quem ex [illegible] vestium, ex malo bonum [illegible] in melius +
commutatum [illegible] nomen [illegible] obliviscamur.
Porem assi como convem aos bons vizinhos nam se lembrar do esta-
do ma[illegible] passado de seus vizinhos, assi tambem lhe he aceleroso [illegible]
[illegible] [illegible] memoria, como fes este cego [illegible]
[illegible] dos [illegible] ella pello contrario dizia: ego
sum. [illegible] dicebat quia ego sum. Daqui se pode tirar tambem
[illegible] doutrina que não havemos de julgar mal de ninguem [illegible] ainda
[illegible] nos parecer mal [illegible] de alguem [illegible]
[illegible] zizania vós in tritium [illegible], [illegible] hodie [illegible]
[illegible] fit fidelis [illegible] [illegible] Ananias [illegible] quanta mala [illegible]
[illegible] eradica zizania, dis Chrysost. [illegible]
[illegible] videret, Paulus [illegible] Ananias [illegible] diceret, [illegible]
[illegible] [illegible] mihi. quasi dicendo o
V.e [illegible] i. f. 32.

Tu[illegible] o Egypcio, [illegible] [illegible] mundo
[illegible] [illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] ult. [illegible] [illegible]
ut [illegible] [illegible] n. 2. f. 49. n. 15.

P.a a 4.a f.a da 4.a
domingada qua-
resma.

Mat. 13. servi aut.
dixerunt, vis imus
et colligimus ziza-
nia. [illegible] ne forte co-
lligentes zizania
eradicetis simul cum
eis et triticum. S.
P. Chrys. [illegible]
erant cultores, [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
zizania eradicare
et triticum. [illegible]
zão [illegible]
[illegible]
[illegible]
difficuldade [illegible]
[illegible] qd hodie est
[illegible] cras tina die fit fidelis
[illegible]
ananias Paulum
[illegible]

6

Diserção ao laxeo de q̃ murmuravão os ijs Jud. Matth. 19. quia Salvator[illegible] domum peccatoris fuerbat. Bruno. ser. 2 dedicatione ecclesiae fol. 440. [illegible] dñi hunc et [illegible] post modicum [illegible] videbat: quem tam peccatorem [illegible] judicabant.

[illegible] mandou [illegible] de [illegible] de [illegible] erros. [illegible] o [illegible] conhecido [illegible] dizendo. Difficile [illegible] hac vita ut nos [illegible] et [illegible] de [illegible] debemus judicare: quia quem hodie malum [illegible] forte [illegible] cras [illegible] erit: [illegible] [illegible] dehua [illegible] [illegible] [illegible] a conversão. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] dñi. [illegible] Bern. ser. 24. in Cant.

[illegible] 103. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] montibus et [illegible]. diz o [illegible] que [illegible] aqui [illegible] [illegible] [illegible] a penitencia [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Matth. 26. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Pet. et egressus foras flevit amare. [illegible] [illegible] a Magd. [illegible] conversus ad mulierem d. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Magd. lachrimis [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] 4. [illegible] hunc [illegible] [illegible] cum temporali [illegible] [illegible] [illegible] vulnera [illegible] [illegible]: [illegible] [illegible] quasi [illegible] [illegible]. [illegible] [illegible] [illegible] he [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] he [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que lhe chegue ao interior então [illegible] não poder [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] et abundantia [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] mentis vulnera [illegible] sentire [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] in intimis vulnerat [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o mundano [illegible] quando [illegible] [illegible] [illegible] et [illegible] [illegible]. [illegible] 7. [illegible] [illegible] he o mesmo q̃ dizer. Si [illegible] [illegible] bona terrae: nec [illegible] [illegible] [illegible]. [illegible] [illegible] [illegible]: divina [illegible] habeto. E daqui infere Mend.a pag. 968. q̃ [illegible] castigou [illegible]

quasi dizendo, não temetas em julgar [illegible] q̃ he [illegible] [illegible] em breves palavras [illegible] [illegible].

n. S. Aug. [illegible] [illegible] verdade como [illegible] não com [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] adorantes lapides, conuer[illegible] [illegible] adorat Deum for[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] hic in psal. 25.

S. Magdalena

S. P.º

Conuersão

Mandando [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] vos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Luc. 7. Sentirão nos cuidados ser [illegible] merito; q illis [illegible] subita [illegible] veluti digito monstrant [illegible] [illegible] costume [illegible] castigar no q mais se estima.

Bonmes q̃ valer conslador e grandes q [illegible]

Nas sortes dy [illegible] da terra [illegible] lembra [illegible]

S. Salviano l. 8. de Providentia: nobilliss. cividades, ac nobilitates [illegible] quod nobilitas [illegible] ac Hispaniis [illegible] et frugalitas [illegible] in magnis nobilibus, ut quanto [illegible] caetteris magnitudine [illegible] impuerit.

terra da terra [illegible] q gi [illegible] tempore [illegible] in [illegible] gratia [illegible] scribat, meritis illis [illegible] et [illegible] inlata [illegible] Quando [illegible] castigar [illegible] no q mais amão. multiplicando multiplicabo [illegible] tuam et conceptum tuum. [illegible] serpente [illegible] ver [illegible] gradivit. Oleastro. [illegible] Deum [illegible] magis diligit, nam serpens quoniam dilexit [illegible] [illegible] Leijas [illegible] mulier [illegible] in fructu ventris [illegible] instrumento. Podemos tambem dizer q [illegible] a serpente [illegible] [illegible] como he [illegible] [illegible] gostase, comese e consumise; como he certo q nao [illegible] q ella mor castigo q ver consumir [illegible] terra [illegible]

Levit. [illegible] Sancti estote qui sanctus sum [illegible] pede [illegible] a virtude, carezas q da: qui sanctus est [illegible] [illegible] era afeiçoado. Oleast. [illegible] servi in [illegible] quoad [illegible] [illegible] [illegible] in his [illegible] diligit. [illegible] amag. [illegible] grande [illegible] [illegible] [illegible] qui [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] quoniam dilig. [illegible] [illegible] in his illi ministrare [illegible] [illegible] q [illegible] os grandes [illegible] [illegible] inclinatos.

[illegible] Thanaii no egypto [illegible] [illegible] mirabilia in campo thaneos. [illegible] [illegible] in campo [illegible] [illegible] [illegible] clara urbs egypti [illegible] [illegible] falando [illegible] Egipto [illegible] [illegible] Oleastro [illegible] [illegible] quoniam [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] mundi [illegible] Demonio do [illegible]
dos mundo principes huius mundi ejicietur foras. diz que venit [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] mais
frequentada [illegible] [illegible] mais
sujeita [illegible] [illegible] adduxit [illegible]
[illegible] magis [illegible] [illegible] mais [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
mais frequentada [illegible] como [illegible] Egypto.

Romanus Pontifex [illegible] baculo [illegible] [illegible]
itandum [illegible] [illegible] [illegible]
episcopi [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] in alijs. [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] curvam bacul. signat. [illegible] [illegible] rerum
artefinalibus cap. 9.

^ [illegible] inopia sua miseria [illegible] ad [illegible]
[illegible] alijs in affectibus [illegible] in affectu

Proverb. 29. homo indigens misericors est. Falando Dido a
Eneas [illegible] [illegible]. Non ignara mali miseris succurrere
disco. Mend. pag. 344. qui miseria [illegible] facilius miseretur [illegible]
[illegible] blandius consolatur. [illegible] [illegible] Pedro [illegible]
[illegible] Xpus [illegible] miserias [illegible] [illegible] cor. [illegible]
venit ferre [illegible], [illegible] sanitatem [illegible] [illegible] infirmi
tates curare nescit. [illegible] tract. [illegible] gradibus humil. [illegible]
nescit [illegible] [illegible] aut plenus [illegible] patitur [illegible] et eger
[illegible] [illegible] [illegible], tanto [illegible]
[illegible] misericordium miserorum cor [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] in [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] pati voluit, ut compati
[illegible], misericors [illegible] et misereri disceret. [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] vehementi in quo parat fames [illegible]

Proverb. 20. Propter frigus piger arare noluit, mendicabit
ergo [illegible] [illegible] illi. [illegible]. Noli amare somnum [illegible]
[illegible] aperi oculos tuos [illegible] [illegible]. Proverb. 21.
qui diligit epulas in egestate erit, qui amat vinum [illegible]
[illegible] ditabitur. Proverb. 20. [illegible] [illegible]
[illegible], [illegible] [illegible] [illegible]

S. Paulinus epist. 8. ad Amandum. Exultat impiger ad currendam viam,
ne illi [illegible] interventu [illegible] [illegible] inopia tam bonus
152 cursor decurrat. [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] inopiam,
ubi non piger ibi inops [illegible].

Ozee 7. Galaad ci
uitas operantium ido
lum. [illegible]. ga
laad é ciudad trans
iordanem sita in
tribu gad in qua idola
primitus e consagra
tum; erat. n. et ci
uitas fugitiuorum
et quanto celebrior
tanto idolatriæ et
malorum omnium prius
fuit.

Arca [illegible] S. Pon
tifice não usa de
baculo.

quantum necessi
tates [illegible]
[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible] et [illegible]
illorum, diligit. n.
[illegible]
misereri. [illegible]
ser. [illegible]

Preguiça [illegible]
[illegible] empobrecem.

[illegible] Bem se pa[illegible]
cia [illegible] [illegible] a pregu[illegible] quando mandou [illegible]
[illegible] Audierunt [illegible] alimenta vendere
[illegible] Gen. 42 . [illegible]
no ueste [illegible]
[illegible] os tais [illegible]
[illegible] Descendite et emite nobis necessaria ut possimus
uiuere, et non consumamur inopia. [illegible] causa [illegible]
pervacem a preguica hauias de chegar ao ultimo da [illegible]
Daqui [illegible] Oleastro [illegible] priedade dos preguicosos [illegible] aberta
[illegible] de fazer alguã cousa [illegible]
[illegible] sendo a preguica dos [illegible]
[illegible] se [illegible] de maior [illegible]
[illegible] Fili[illegible] vero [illegible]
filij Jacob [illegible] illos [illegible] alium in Egyptum [illegible]
[illegible] alijs emeret

P.ª [illegible] 4. [illegible] Magister uolumus a te signum uidere. Podemos notar nesta
petição [illegible] milagres [illegible] necessidade [illegible]
[illegible] aqui [illegible] cap. 7 [illegible] arriandar [illegible]
[illegible] milagres serão [illegible] Pharaó [illegible]
[illegible]
[illegible] Oleastro [illegible] debent [illegible]
Dei [illegible] signa facere [illegible] possint [illegible]
nostram [illegible] inuenitur [illegible] necessitate
[illegible] miranda [illegible]
[illegible]
milagres [illegible]
[illegible] necessidade [illegible]
[illegible]
[illegible] natiuidade [illegible]
[illegible]
[illegible] necessidades [illegible]
[illegible] milagre [illegible] necessidade [illegible]
[illegible] o remedio [illegible]
[illegible]

[illegible] Socrates ut refert [illegible] Dijs [illegible] petendum, [illegible]
bona simpl[illegible], quem [illegible] petit [illegible]
[illegible]

vᵉ Aug. in psal. 38. ad illa verba — Praesentem miam tuam sciens illi te.

Psal. 44. Virga directionis virga regni tui. Aug. Directiois vir gam q dirigit hoies curui erant dystorti erant, n volunt. suam Deo subderent id volunt. Dej ad suas flectere volebant concupiscentias.

Ornarão também emquanto q̃ Ds regulasse a vontade pella vontade delles, coura alhea de toda a rezão, dizendo ad unum aliquod signum videre, q̃ fizesse milagres q̃ q̃ elles os querião ver. sendo ali q̃ de iure a nossa vontade se deue de regular pella de Ds. cap. 8. B. psia 8. in fine — sobre aquellas palauras do eclesiastico cap. 24. in oibq requiem quaesiui ett. dis Lactam... hic. n. requiescit in omnibq iam q oia ei placeat Ds, q n Dej volunt. ad suam curuare. sed suam didicit ad Dei volunt. erigere.

Tratando Hyeremias dos incomodos q̃ hauião de passar os catiuos de Babilonia diz. Paruuli petierunt panem et n erat qui frangeret eis. Thren. 4. 3ᵒ cap. 16. dandolhe Ds a noticia diz. distributo. n frangent inꝰ eos lugenti panem ad consolandum sup mortuo: et n dabunt ei potum calicis ad consolandum sup patre suo et matre :: Mos. n. consolantium erat, ingtᵗ Lat. Joseph. ut lugenti panem frangerent. nam sequi neqz dabant eis potum calicis consolaoẽ. Haec ex Oleastro. cap. 11. Leuitici ad lit. de articulos. Ꝙ na uerdade não pode hauer milhor modo de consolar q̃ dar de comer e beber, e atto andauão mᵗᵒ cuidados os hebreos em toda esta cirimonia.

Exodi 34. tribq uicibq in anno, apparebit oe masculinum tuum coram Deo Israel. Pergunta Oleastro q̃ q̃ rezão não faz Ds menção das molheres. Responde em seu testo. quia ignorabas / fabricum Ds; deuotum sexum hoc sine praecepto facturum. Responde tão bem de ellas q. feminarum grex docet n hinc in discurrere etiam pietatis aut religiois gra. q nem q̃ o queira elle quer q̃ saião de casa, sem rezão q̃ q̃ causam religiois aut pietatis mentiunt. a conta de deuação fazem o q̃ lhe bem parece q̃ Mo q̃ Ds ne te q̃ feito, o catiucs vagandi fuerit.

Não quer Ds q̃ as molheres passeem mᵗᵒ.

todos los duelos con pan son buenos.

Leuitici 19. n̄ facietis calumniam rebus, et n mentiemini unusquisqz proximo suo. dix. Pagnino. Vulgata. n mentiemini, nec decipiat unusqz proximum suum. Vide Oleastro. Non alleuiabitis uos proximo. dicentes uos n̄t bene ad subueniendum ei illi. não quer Ds q̃ nos inquietemos ao pobre q̃ pede q̃. q̃ asim nos escusemos de dar esmola. eo. l. verᵉ. 97.

não nos hauemos de inquietar ao pobre e negarlhe a falta q̃ esta trouxa.

Profecia de P. S. Bernardo.

Regnante Henrico 2.° Anglorum Rege, quem monuerat D. in matutina visione ire; cui obstiterat Thomas Cantuar. factus est ille postea reus, quasi iussu ipsius fuerit occisus Thomas et quoniam S. Bernardus q tunc vivebat, predixit fore ut eius posteri inter se digladiarentur, filius in patrem, pater in filium, alter in alterum et fratres arma sumerent: veritas oraculi comprobata fuit, ut ex historijs patet. Thomas Bozius lib. 23. de signis eccle. Dei signo 93. et li. 20. cap. 39. Polyd. Virg. in vita Henr. 2. lib. 13. cap. 28.

Lembrança dos peccados passados util.

Ameaça D. ao peccador quando diz: arguam te et statuam contra faciem tuam. Ps. 49. La S. Aug. Constituam te ante faciem tuam, q lhe ha de por diante dos olhos a sua mesma e sua vida passada. A razão he diz Aug. quia latere te quæris in dorso tuo; que se deixa o peccador de trazer à memoria os peccados passados, os ha de trazer D. diante dos olhos pelloque diz D. ibi: a tergo tuo faciam ut tu nunc [illegible] Deos, q post dorsum posuisti ante faciem tuam, ut corrigaris, et erubescas. pello q aconselha o mesmo Aug. q se há de escapar o mesmo desta ameaça: tu fac quisque tibi a D., q ibi minatur facere Deus tolle te a tergo tuo ubi te videre non vis, et constitue te ante te. lembrando destes peccados p.a os chorar, q esta lembrança nos livra do castigo.

quis borgem putet esse solam bonum ea.

3. Reg. 19. dixit Elias ad D. altaria tua suffoderunt, Prophetas tuos occiderunt, et ego remansi solus etc. respondeo D. Reliqui mihi 7 milia virorum qui non curvaverunt genua ante Baal. et Aug. sed. 15. ut liceat ei hic alios iusti aut 3. 7 milia ... non solum te putes.

Humanos [illegible] ao que sempre nos apartamos delle.

Pergunta Xpõ a S. P. tres vezes se amas me e tem sentimo. D. Cirillo Alexandrino: abeo terna dilectionis confessio exigitur, ut terna negationis equali confessione compensetur. ita ut qui verbis conciliatum fuit verbis curaretur. e q he costume de D. vir q se lhe reduza pello mesmo onde os fendera e alli o ama. P. o tinha offendido com a negação 3 vezes, e agora alli agora esperava Xpõ delle a reducção confessando q 3 vezes

conferecie [illegible] q̃ christo [illegible] ao mesmo xpõ ao
[illegible] preparava [illegible] da Magdalena Lucæ 6. Simone
ut [illegible] mulieren. q̃ o explica Euthymio foi o mesmo
[illegible] q̃ a [illegible] unguentum venabat, as
[illegible] venatrice [illegible] lachrimis [illegible] amatorijs et la
pibus coriosis continatis, a unguento para lascivos iuvenes de
mentabat, q̃ ão fuerant instrum.ta peccati ea nunc fecit ins
trumenta virtutis [illegible] do deseio de satisfaze
[illegible] pella mesma ocasião do peccado quando p. pedir perdão
de suas culpas prometia de fazer de seu leito hũ lago de lagrimas
lachrimis meis stratum meum rigabo. visto ter sido o lugar do
adulterio q̃ tinha cometido.

[illegible] Q. Xpõ [illegible] ego [illegible] Joan. 9. expuit in terram
et fecit lutum ex sputo, et linivit lutum super oculos eius, et dixit — Não se ha de dizer senão o q̃ se ha de ver certo.
vade lava in natatoria Siloe. Vindo o cego a consulta pergun
tão-lhe [illegible] quem lhe dera? Respondeo. Ille homo qui dicitur Jesus lutum
fecit et unxit oculos meos et dixit mihi: vade ad natato — S. Cypr. epist. 42.
rium Siloe et lava. [illegible]
mos q̃ esta falta [illegible] q̃ xpõ cuspira na terra contando
do o de mais pello [illegible] q̃ não [illegible] a reposta. [illegible]
S. Cyrilo alexandrino diz q̃ verax esse comprobatur. [illegible]
q̃ non noverat n. dicit. [illegible] não tinha certeza
neq̃ u. Dixit quoniam in [illegible] neq̃ alijs illud
expressit. [illegible] ver esta ce
[illegible] pudemos tirar doutrina contra
[illegible] q̃ não com certeza
[illegible] as couzas de q̃ não [illegible]
[illegible] de primo
[illegible] nas faltarão couzas.

— falla dos murmu radores dicendo: [illegible] q̃ [illegible] et cum innocentiæ expugnare non va leant, satis habent falso rumore ma culas imp[illegible].

D. Ber. Ser. 12. infant. q̃ [illegible] Jesu ire
volunt. [illegible] ad te quenere nemo est [illegible], [illegible]
[illegible] imitari, [illegible] com
pati. [illegible] Moriatur anima mea morte jus — num. 23.
torum, et fiant novissima mea horum similia. optabat sibi extre — O mayor remedio a morte dos bons e não a vida.
ma

ipsum a ipsorum, diz o dito Apostolo a consonancia fazia a alma santa Cant. 1. quando dizia: trahe me post te, in odore unguentorum tuorum curremus. Adonde nota n. P. Genebrardo: trahe me ad te; senão post te, ... illud mira proportione ... ut de conversatione eius valeat vestigia sequi et possit aemulari virtutes, et normam tenere vitae.

No convento de S. Miniato da ordem dos Padres S. Bento de Florença está este Epitafio.

Regia stirps, Iacobq nomen, Lusitana propago.
Insignis forma, sum̃a pudicitia.
Cardineos titulg, morum nitor, optima vita.
Ista fuere mihi, mors iuvenem rapuit.
Obijt anno M.cccc.xix.xvi. Kal. maij.

Este outro epitafio traz tão bem Fr. Francisco Suercio no seu livro intitulado Selectae christiani orbis deliciae, no titulo de Lx.ª à morte do Principe D. João.

Siste pedem quisquis venis peregrinus ab oris
Advenisque in has orbis magna togi
Siste ratem, magnique vide monumenta doloris
Si vacat, et nostris fletibg addetuas.
Hic iacet ereptg primaevo in flore iuventas,
Ioanes, regni cura dolorque sui:
Si faciem et mores, si quis consideret annos.
Dignior aeternum vivere, nemo fuit.
Vivit at ille superis, quorum incolat ardua templa
Laetibg et subitis implicuitque malis.
Si quod amas, velis nimium placuisse, senectam
Vix unq. [illegible]

[illegible]

Lusitanorum columen, nostraque sepultum[?]
Spem libertatis continet hic tumulus
Hic cadit egregius [illegible] Princeps Joannes[?]
Ille nepos magni Caesaris atque gener
Hic decimum aetatis, sextumque expleverat annum
Vix pubertatis tempora transierant
Iniecit mors saeva manum, tantoque repente
Privavit miseros Principe Lysiadas.

Ad portam Pisanam

Caes. Fridericum III Imperatorem et Leonoram sponsam Portugal. regis f. [illegible] consulta [illegible] auspiciis, memoriam posteris [illegible] monumentum. An. Domini 1451. Kal. mart.

Em alcada[?] de Sena[?] na sepultura d'hu grande bebado:

Potatorum [illegible]

[illegible] vina dedere.
[illegible] po hei.
[illegible] sepulchrum.
[illegible] — Valete potatores.

Epitafio q esta na sepulthura del Rey D. Antonio na cidade de Paris.

In templo AVE MARIA.

Hoc angusto loco tegitur augustissimum cor Sereniss. regis Portugalliae D. Antonii, huius nominis I. qui pater- no iure, ac populi electione regno succedens, ab eo

ab eo q̃ aim pulerusé, et in sylicie aliquandiu latuit. tandez omnib. spretis, libertatem repetiuit et suorum, uenchis et bonis fruendis, et uitiis splendidis uabitissime antepo-suit. Sato post mortem corpore eis eij uiscera tabida et infecta inventa, praeter cor, q̃d q̃ in manu Dei erat, ab incorruptum et illesum servatum fuit. obijt plenus pietate et in suma paupertate, anno aetatis 84. domini 1594. 26. Augusti.

Na Igreja de S. Lourenço de Firença esta este epitafio a hũa molher q̃ matou o marido com sospeita de cornos.

Si qua solet proprio gaudere puella decore
[illegible]
Forma dedit multis famam laudumq. puellis
et mihi de falsa suspicione necem.

Em Padua na Igreja de S. Sofya esta este epitafio na sepultura de T. Lupati Paduani militis, iudicis et poetae, obijt anno M.ccc.xc [illegible]

Si [illegible] es [illegible]
[illegible] lector eris
[illegible] lupi
[illegible] lupi.

Em Venesa na igreja de S. [illegible] esta este epitafio.

Eternam [illegible] superisq. omnibus.
Siste uiator, nec manes laedito
Quod fuisti fui, [illegible] quod sum.
Ut me uides, te alij forte uidebunt breui.
incerta, certissima hora.
numen ergo semper time.

Na Cathedral de Verona esta este epitafio ao Papa Lucio terceiro

Luci, Luca tibi dedit ortum, Pontificatum
Ostia, Papatum Roma, Verona mori.
Imo Verona dedit tibi lucis gaudia, Roma
Exilium, curas Ostia, Luca mori.

Obijt S. P. D. Lucius Papa III. die xxv. novemb. anno.
m. c. lxxxv.

Em Moguntia nas casas de Auerbachio estão estes vers.

Quæ neque pauperibus, neque mole potentibus auri
nec pueris novi parcere, nec senibus
Mors vocor, impositum nunquam male dixero nomen:
quod fugere a morsu res neque orta meo.

E estas mesmas casas esta tão bem este distico.

Mors certa est, incerta dies, hora agnita nulli
extremam quare quilibet esse puta

Ænigma incisum lapidi Sepulchrali
in templo cathedrali Hamburgensi.

O Mors Cur Dues negat Vitam
Super
Be, te, Bis, Nos, Bis, Ham.

Canon.

Ordine da primam mediæ, mediam que sequenti
Debita sic nosces fata superbe tibi
Quid mortalis homo iactas te? quid ice superbis?
Tras forsan fies pulvis et umbra levis.
Quid tibi opes proderunt? quid tunc tibi magna potestas?
quid de honor? aut spirans quod tibi forma? nihil.

Joanes Nevizanus Astensis in sua Sylva nuptiali dicit qd pulchra mulier, dēt here 34.or et talis sit, q sequentibus versibus discribit. et affert haec Berthol. Cassaneus 2. p. Cathalogi glia mundi. fol. 101.

Triginta haec habeat quae vult formosa vocari
Femina; sic Helenam fama fuisse refert.
Alba tria, et totidem nigra, et 3. rubra puella.
Tres habeat longas, tres totidemque breves.
Tres crassas, totidem graciles, 3 stricta, tot ampla.
Sint ibidem huic formae, sint quoque parva 3.
Alba cutis, nivei dentes, albique capilli.
Nigri oculi C. nigra supercilia
Labra genae atque ungues rubri, sit corpore longa
Et longi crines, sit quoque longa manus.
Sint que breves dentes, auris, pes: pectora lata,
et clunes, distent ipsa supercilia.
C. et os strictum, stringunt ubi singula stricta
Sint coxa et colli, vulvaque turgidula.
Subtiles digiti, crines et labra puellis.
Parvus sit naris, parva mamilla, caput.
Cum nullae aut rarae sint haec, formosa vocari
nulla puella potest, rara puella pōt.

Arerão q̃ os Romeiros de Santiago trazem as cunchas.

Em hũ livro de mão mui antigo da vida de São Tia go q̃ q̃ esta na livraria de Alcobaça q̃ se intitula se conta q̃ chegando a Nao em q̃ vinha o corpo deste S. junto a Bouças q̃ he perto da Cidade do Porto, andavão perto do mar festeiando as bodas de hũ Rei della com gente de cavalo digo de hũ filho do Rey della, e comes

tabladas en muchas p̃tes de la villa, y otros bofordando a lança y cumdo cada dia. V. et Afrde D. Pro falando do Arcebispo.

original dis. Cafordaua. Cafordar era hu jueg.º de torres costumado antigam.te em a Spanha legue vide Hjer. Rom. p. 2. nij. 2.a pag. 346.

tres mouros tão bem escaramuçaua, e diamsse deste lhe o cauallo o meteo q̃ baixo das ondas e p. milagre chegou junto da não de donde lhe falarão e o bauti-zarão e instruirão na fee e mandarão uindo todo cheo de conchas q̃ alli saio debaixo das ondas, e chegan-do a terra, pregou a fee de jesu xpo, como lhe encomen-darão e foi facil a credulidade da gente a vista deste milagre. Esta historia das conchas ou uieiras deste cauallero, se não conformara com o hymno q̃ anda no breuiario de Oviedo na festa deste santo o qual referindo este sujeito diz assi.

se uadera ter q̃ fabula

Cunctis mare cernentibus
sed a profundo ducitur
natus Regis submergitur
totus plenus conchilibus.

Esta historia achou o D.r Gaspar Alur.z de Louzada na liuraria de Alcobaça e dei Ideã a D. Mauro Castella ferrer q̃ a traz ita na historia de Santiago p. l. 2. cap. 2.º a quem refere D. Rodrigo da Cunha bispo do Porto no seu Catalogo dos Bispos daquella see fol. 29.

Dis Suriano q̃ a lição da mesa se ordenou en-tre os monges de Capadocia mais p̃ evitar conuersação nella q̃ p̃ causa de deuação, q̃ entre os monges de egipto era tanto o silencio q̃ nem hua queriaõ. Illud ut reficientibus sacrae lectiones in cænobijs recitentur, n' de typo Ægyptiorum sed Capadocum prodisse nouerimus. ita lib. 4. cap. 17. fol. 31. Entre nos ainda q̃ este costume se tiraua delles, com tudo n. P. S. Vuilfeo abb.e Bruxelarense caiauida exercuto

Donde teue princ-ipio a lição da mesa nos Conu.tos e na nossa ordem o modo della

Coronica d'A.o 11. nasua ocurrenda de Bouzos cap. 103. En este dia bofordaren y lancaron a tablados y jugaron cuelas compañas. Cap. 102. Los unos lancando a tablados

1

esereueo monge Conrrado entrar fr.° Areo no seu San toral 1 2 aprilis / ordenou q allicão fosse em forma qq cada anno se passasse o testam.to velho e novo, assi como cada somana se rezamos todo o psalteiro. Diz pois o monje Conrrado q: Sed et illud operae pretium e n reticere, qd singulis annis uir Dñi noui ac ueteris testamenti paginas ex integro faciebat legendo reuolui. qd cuius fecerit utilitati intuitu, l, deuotioi affectu ex eius hoc utrumq testam.ti compositis liquet uersibus. quorum in indiae ita dicit.

Obijt anno dñi 191. 10. Kal. maij.

Lata Lipsius Sic ecclesiasticus usus
Se testamentis exercet in omnipotentis
Vt legat hdc ambo, sed et omni compleat anno.
Sicut in hebdomada psalmorum laudiiti oda.

Em Romana Igreija d S. Maria La Pas esta te epitapho.

Hortensia Agazaria melina uxori unanimi concordi dulciss: Petr. g meling coniux desolatissimus, maeroris sui monum. pos. uixit ann. xix

Me ne fugis, nec cara sequor te Hortensia? plg te
pecco ego: te cogit fatum, ego lege uetor.
Hortensiam ñ potte Dei secedre, sed illam
Si fas uisse te. frangi pottedocebit amor.

Na mesma igreija ahu q esperando seu Srio em hua noite de neue foi morta com hu pedaço de ngeira.

Quem niue nocte peto, nuis hic me stipite cadit.
Sic mihi nix, nox, nux, nex fuit ante diem.

+ Salust. de bello jugurth. 124. Marius alegando seos merecimentos contantando expelligerat desua emulos q̃ q̃ nobres se gloriavão precederdis. qui nobilitate freto, ipsa dissimilis moribus, nos illorum aemulos contemnit, et omnes honores non ex merito, sed quasi debitos a vobis repetit.

Tinha Senena agravada a Anna tristeza [illegible] Elij. perguntoulhe o sacerdote q̃ havia. respondeo. mulier infelix nimis ego sum etc. Reg. 1. cap. 1. Chrysost. Nihil commemorat aemulae conuitia, et tacitis aperit suam anxietatem, ut tm̃ se apud sacerdotes purgaret. Desaffogavase da tristeza elle tinha della sem queixas de Senena. Tal David q̃ ser tão brioso costumava a não publicar as queixas dos inimigos. Turbatus sum et non sum locutus. D. Ber. ser. 29. in cant. dando neste caro conselho aos monges com exemplo de David dis. Quisquis accepta forte iniuria non continuer more secularis illi referire [illegible] fratrem [illegible] tea ibi moriatur ubi oritur, nec permittatur exire, et dicere profit, turbatus sum etc. Também Joseph Ger. 40. [illegible] turbatus sum de terra hebraeorum, et hic innocens in carcerem missus sum. n. S. João Chrys. q̃ não dise sustulerunt e amiserunt. da a rezão. hom. 63. hoc unum curat non ut alios condemnet. sed ut q̃ se solo dicat. não tratava de das queixas dos irmãos senão somente de manifestar sua innocencia.

Pessoas de brio não publicão as queixas q̃ tem dos emulos

Afaria Saraj do ninemea agofeio. gen. 16. Procopius. illi justitia eloquitur hinc quod clueret, q̃d nihil garamenti mineta.

Tinhão agravado a Joseph tulerunt pallium meum sunt S. dilogo. et duvita [illegible] gues. [illegible] vulnera ac dens. [illegible] vetuli haud ille re ferat. não queria [illegible]

Mandou Nabuchodonosor q̃ elegesem alguns mancebos hebreos de sangue real q̃ o servisem contando Daniel entre os q̃ forão dis. Fuerunt q̃ inter eos de filijs Juda Daniel Ananias. Misael et Azarias. Theod. licet meritis illi in excessu modestiam sum. n. q̃ dixerit imperasse regem ut eligerem de stirpe regia iuvenes eos conspicui et magnit. decori et rectos q̃ honoratos [illegible] tribus iuda simul mentiones facit. [illegible] não [illegible] tratando Moyses na descendencia do tribu de Levi mete juntamente o tribu de Rubem e Symeon. Cajet. Exod. 6. reputaret et q̃d illos solos magni penderet, tanquam soli sint principes. ^

n e gloriandum de nobilitate inaniter

D. Hier. to. 9. epist. 14. q̃d tibi in genere nobilit. blandiris et complaceris duos hoiles ab exordio fecit D., ex q̃ totius humani generis silua descendit.

Abençoa de Jacob a Ruben foi. tu fortitudo mea et principium doloris mei. gen. 49. Leo Chaldeo. tu robur meum et principium fortitudinis meae. Como

filhos consolas a memoria do pais

^ Ambro. ser. 18. nolite saeculi nobilitatem charam reputare: vilior eris si respexeris ad illam; si te q̃ seculi [illegible] pe[illegible] feros alijs: aut aliquid hoie [illegible] putas. +

o bom prelado não ha de agradar a culpa quando reprende.

2. Timot. 4. Argue obsecra, increpa in omni patientia. Propter in omni patientia gabriu castigatus exhibere ... castiganti ... cupitate ... increpatio offendit nec increpatio recipit nec salutem.

se dissera, diz Genadio, tenato mihi vitam e vires, o imensas mortalis não comparasse. Israel diligebat Joseph super omnes filios suos, eo quod in senectute genuisset eum. gen. 37. n. 3. Caiet. hic praesuppone eram, quod diutius servaturus esset ipsum, apprehendit. n. ut victurus longo tempore post mortem patris. imaginava que o ser mais moço havia de conservar mais tempo a memoria de seu pay.

A Santa lereprinerão que Deos mandou ao Anjo de Epheso principiou pellos louvores seus. Scio operatua et patientiam et. de pois dito isto a reprendeo: sed habeo adversum te pauca quod charitatem tuam primam reliquisti. dito isto tornou a louvalo. sed hoc habes quod odisti facta Nicolaitarum. Rupert. Notanda discretio sermonis quam artificiosa sit, et prius quam mitteret verba reprehensionis, quae laudanda erant collaudat. scio inquit, opera tua et. et postquam corripuit atque minas intentavit, rursus quod laudandum erat laudavit. quod facta Nicolaitarum odisti. ita reprehensionis amaritudinem nemini offenderet atque auteraret collaudationis dulcedine circumlinivit. a mesma traça usava S. Paulo como bom prelado que louvava antes de reprender. 1. Corint. 11. laudo vos fratres quod per omnia mei memores estis et sicut tradidi vobis praecepta mea tenetis. et paulo post. hoc autem praecipio non laudans quod in melius sed in deterius convenitis. et S. Greg. hom. 11. in Ezechielem louvando a traça de S. Paulo diz. Ut peritus medicus vulnus secandum videns, et aegrum timidum conspiciens diu palpavit et subito percussit. A Samaritana mandou Christo que fosse chamar o marido e viesse ter com elle a o poço. respondeo ella: non habeo virum. disse Christo. bene dixisti quia non habeo virum, quinque enim viros habuisti; et nunc quem habes non est tuus vir. hoc vere dixisti. Rupert. ubi supra cap. 2. apocal. Cum mulieri Samaritanae loqueretur et ante diceret quinque viros habuisti et. praemisit collaudans. bene dixisti non habeo virum. et postquam illi quod tot viros habuisset reprehendit, iterum collaudavit, hoc vere dixisti. que necessario e arte com que louva antes que reprenda ... Daqui ... conclue o Espirito Santo que tem o prelador reprender ...

magnam habere et inuitandum magisterium ipsi dei, corrigere quidem eaque emendatione indigentia solum conspiciendus. et apostolis collaudare, ... bene dictus ... in aliis corrigi, quod quasi fieri potest conciliari bonitate ... confecit ... Cna verdade ofuscado nas ha de querer agrauar a culpa com lhe acarretar circunstancias, nem palauras com que a pese, antes ha de trabalhar pello breuiar, que não lei quanto como vemos nestas ... ter ofenção dos anjos de Efeso e Thyatira, que quando chega a repreensão nam he depois de lhe ter agrauado, antes depois de louuores. ... que não pode deixar de dizer ... da maior verdade que pode ... tepouca. Deste modo reprendeo Azarias a el Rei Ozias quando tomou o turibulo ... com preambulos e ambages com que a ... a culpa senão tão breuemente a aponta dizendo. 2. Paralip. 26. non est tui muneris Ozia ut adoleas incensum Dno. ... Chrisost. hom. s. de uerbis Isaiae dixit, non dixit o impie, o sceleratissime, omnia subuertisti, conculcastique, ad extremam impietatem ... uenisti, neque sermonem accusationis in longum produxit, sed quemadmodum hi qui secant ... breui facere student, celeritate sectionis cruciatus sensum fallentes, itidem et hic ... obiurgationis paucis uerbis constringens regis iracundiam cohibuit.

Quando Bapta. uio que Xpo. se uinha chegando pera que o baptizasse, voltando para o pouo comessou a dizer grandes louuores do mesmo Xpo. Hic est de quo dicebam uobis qui post me uenit ante me factus est. et ego nesciebam illum. Pergunta se cantão porque dis que o não conhecia, sendo assi que era ... o ... Theo philato. quoniam cognatus dni erat ... neque aliquis suspicetur quod propter cognationem gratificatus fuerit dno, et testimonium perhibuerit ei ... tantum dicit. et ego nesciebam illum. ... pensamento tem ... ocorria ... de ter ... louuores.

P. Mendo to. 2. pag. 625. ... 3.

a ... fol. 382. Canone ... obiurgationis ... breuis, neque nimium, id uel ... faciebat.

não se ... louuor de parentes.

Viderunt eam filiae Sion et beatissimam praedicauerunt, reginae et ... Cant. 6. ... ipsa ... incidiam ...

O Pregador he sino da igreja

X

Celestia signa atque legales tubæ designant Ecclesiæ prædicatores; Scriptores diuinorum officiorum lib. cap. dis q os pregadores são os sinos da igreja, e como longe chão de se ter de convocados. ... sit lignum crucis in cap. ... in spirituali suo ... mentum, frequenter ... excitatur ... uinculum charitatis usque ad infimos fratres, quasi usque ad terram porrigat, quo commonitus personant et os suum dilatare numquam desistat.

Não se opponha ninguem ás tentações de peccar, senão depois de polido na virtude

Cesarius lib. 4. cap. 1. Cum peccator ad Dominum conuersus, et per modo contritus fuerit conuersus corde peccatis suis contritus et oris confessione iustificatus atque confirmatus, tunc ad pugnam tentationis quod ... efficatius. ... saluator post baptismum non permisit se tentari a diabolo. Confessão oris cum contritione cordis secundus baptismus ... hinc est quod apti post aduentum ... persecutionibus exponuntur in cuius figuram mox post ... libri regum legimus in quo bella fidelis populi cum gentibus ... uitiorum commemorantur.

math. 4.

A vida do Religioso he huã continua tentação

Certamen ... militia est uita hominis super terram. ... tentação é uita hominis militia ... exercitium, tentação ... labor ... periculum et militia est tentação. ... uita animalis ... humane et rationabili uiuentis ... religiosorum ... uiuent et carnis ... obseruancia regular ... satisfação ... pode fazer pellos peccados ... conuenientibus ad ... nit ... aliud ... grauiora factione ... terret, etsi innumera et grauissima commiserunt ... lançando ... dos ... defronte ... confessar, soluuit post confessionem ... oratione ... quos turbato ... tanto ... bedi, respondit ... ordinem ... custodi, et ego ... reddam ... in ... o ... no mesmo ... lugar ... força ... justiça, responderãolhe. ... et suspendio digne ... ha ... ego suspendam illum, ordinis dis ... suspendium appellans, entendendo q ... maior castigo com o sujeitar a disciplina regular q com a força, ... suspensão he ... suspendium ... nostras ... de sua ...

Dur. in Rationali lib. 6. c. 76. dis q não se tangem os sinos ... antes do ... porq nelles se calarão os Apostolos q como pregadores são os sinos da igreja

15 … 91

Dorotheus ser. 1. nisi qd afflictio sit et angustia dediscerit: quid sit gaius grotig niegnizet.

Quaquer catolicanom n̄ credit, ne verenta lesiz agiozere potest. Ber. ser. 1. de Epipha. — †

Nota Memmasi: oravando ai anjos can athanajemejoseph dosilkoy trilas todo hediaras nome animal significacio della linga. et vocabis nomen eius jesum. ad joseph Matth. 1. et vocabis nomen eius jesum ipse n. salvum faciet populum suum. … — Veo xpõ a dar nos confiança

S. maximus ser. 4. … — … politicam divina … nobis ostendit

Chalendo

jam confitenti accedo, iam … Petrus Chrysologus ser. 160. …

…

Quaslibet infirmat adducat ira manus. — Ovid. amor. eleg. 8.

Laedunt formosae: casta e quam nemo rogavit:
aut si rusticitas n̄ vetat, ipsa rogat. — ibz eleg. 9.

Q dabit, ille tibi magnus erit maior Homero:
crede mihi, res est ingeniosa dare. — …

Sed nunq laederis gratiosum tempus in iram
saepe simultates ira morata facit. — quem dilata a vingança he …

franciscus Haraeus in sanctorali … in vita S. Roberti Cisterciensis ordinis abby. … Nemo … — Nemin in monachis

… cum omni alacrit. benedicebant Dnum …

Thebaldo … — P. J. guillerme duque d'Aquitania.

+ Ber. ser. 41. in cant.º etiamsi perperam autem quod defendas, nec sic iudices proximum magis autem excusa: excusa intentionem si opus non potes: puta ignorantiam, puta subreptionem, puta casum. est haec constructio dicti vide Oleas. 41. gen.

Hi saeculares ad pugnam, quando servilidade ... com este Reino lhe ajuntarão companheiros delles sofrer grandes afrontas. sed nec sic essavit torquere hostis, etenim et haec immisit in eo fidelibus et falsis fratribus, quum ipso morabantur, et cum molestijs et iniurijs nectarum, misericorditer quod dito facto com bem pouca experiencia. Podeis lhe applicar ... cap. 12. quoniam non vixit ... tem dominus continue ... cum hic quondam ... furorem et blanditie ... irritabant ... ad tantam ... iniurijs ... illato fuerint tanta magnanimitate congaudentem ... mutatio dexterae excelsi.

A lisonja que não procede de amor não he honra senão adulação. D. Ber. ser. 83. in cant. si non pervenit honor, non honor sed adulatio est.

quem se aflige mais das proprias culpas do que mais das alheas. D. Ber. ser. 2. de resurrectione. filiae Hierusalem nolite flere super me, sed super vos ipsas flete et super filios vestros. Lucae 23. Ordinem diligenter attende. super vos, inquit primo, deinde super filios vestros. temetipsum attende ut alijs noveris compati, et arguas sine levitate.

Sequeremos o que se faz, havemos de dissimular todo bem e os faltos alheos. Joanes Gerson de imitatione Christi li. 2. cap. 3. Tu bene scis tua excusare et colorare, et aliorum non vis recipere excusationes. justius esset ut te accusares et fratrem tuum excusares. si portari vis, porta et alium.

Reprensão Nemo facilius reprehendit, inquit, se esse reprehensibilem non confidit. Siquidem humanitatis est omnium in quo sibi quis indulget, alijs non vehementius irasci. Ber. in apolog. ad Guill.

Do que aplicão mezinhas ferevatives. Ber. ibi. Delicata pietas medicina est, prius alligari quam curari, membrum non percussum plangere. et nedum receptio ... admonere ... favere unguento ... solet, angelos ... adhibere ...

qual he o feliz Quamquam si cui tua non videntur amplius ... felix ... fit, tum miser est. omnique est beatus esse qui non putat. quid non.

Dorotheo ser. 9. falando do mão conselheiro diz. Quamquam in re bona ... suo male et sinistre suspicatur. vide Oleastr. cap. 41. in gen. in moralibus.

fodulf. 1. p. cap. 7]. Multi cum ii pount aliorq uerbal, facta directe reprehendere
conantur intentionem et nimium corp infamare. Matth. 12. In Belzebub principem dae
moniorum ejicit daemonia. qui factum mirab negare non poterant, ex miche faci
endi calumniabantur. Adefactum infamare conabantur. 16

refert qualis beatq fuerit [illegible] ... [illegible]
epist. 9. f.

P. Ber. de intentiodomp cap. 3. ~~[illegible]~~ ... utzetriudienq. Bona q ab ill. n imminent perit, ~~[illegible]~~ ... oio ii videbam, ipsas res bene gestas in malum male interpretando convertebam. Omne malum qd de illis mendam fama iactabat, statim tanq verum [illegible] credebam: vita mala [illegible] [illegible] fingebam, et [illegible] fecisse eorum [illegible].

Caminhando Caleb com Axa sua mulher encomendoua he q fe dise hu campo a seu pai, ouuindo, dis petunt. Suspirauitq ut sedebat in asino. Auul. magna e astutia mulierum, et ad oes exprimere affectq et fingere uultum in promptu e.

Mitte panem tuum ~~sup~~ transeuntes aquas. Eccles. 11. [illegible] largiendo cibum et potum indigentibq, et mari [illegible] transeuntibq q dur ble aij [illegible]. [illegible] apud multos [illegible] nullus, tanq transeuntes per peregrini transeant ad terram suam sicut aqua ad mare. Porrige alimenta tuum pauperibq qui ambulant in o nauibq nec [illegible] aquarum et.

Math. 2. depois q os Reis tornarão auer a estrella q perderão dis o euang. uidentes stellam gauisi s gaudio magno. Hajmon. qa magis fit gaudium de ~~[illegible]~~ inuenta quod fuit amissa, q de re possessa q n erant perdita.

Math. 2. tunc Herodes rex turbatq e et oes Hierosol. cum illo. Hajmon. qe dicit euang. oem Hierosolimam turbatam ee, cum multi sancti illic hoies in[illegible] qd natiuit. xpi gaudebant ut Symeon Zacharias et Anna? Responde. Illi sancti ut satisfacerent regi tristitiam pferebant in uultu.

Math. 2. Ite et interrogate diligenter d puero. os magos chamaolhe Rej. e Herodes menino. Theophilatus dit [illegible] [illegible] de puero, nam nec [illegible] nomen ferre poterat, denominare quanto [illegible] illum [illegible].

Hijde certo arcebispo a tirouem huã espta q the creraõia q he a uer darllios dem. S. Dit talis odor olei [illegible] nis, relictum [illegible] mortuorum. [illegible] agro [illegible].

Hij cum incipij magis desy niti ad mundi [illegible] uita, cum [illegible] ad odorem bona fama. D. A. D. 2. post Trin.

Por boaq seia / as acões sengam / os inimigos the / rihão cacho

molheres trazem / as lagrimas na / manga

a esmola avoo / [illegible] no mar

Epifania / mais gostoda a / estrella perdida q / sua elleperaq ago / dez perdidas / sepender.

Ate os santos / querem [illegible] / zer a principe

Inimigos nem / nomes autoriza / dos nos dão

S. Ber. ve ha ia / resta vida q pre / mio a grande fa / ma q [illegible]

spicas an siccam colligis messionem. Verbo: in vita quadam meritis virtutis est conspicuum et immortale testimonium. Mais abaixo diz ... in ecclesia ... ad eruditionem ... exemplo ... et verbo.

Stã e modo de agradecer a Deos dignidades q̃ se fazem a ...

Ecclesiastes 7. In die bona fruere bonis, et malam diem praecave, sicut n. hanc sicut et illam fecit Ds, ut n. inveniat hō contra eum iustas querimonias. Caldeo. In die quo benefecerit tibi Dominus, esto tu etiam in bonitate et benefac toti mundo, ut n. veniat tibi dies mali. Isto he dizer q̃ se chegar a ter algũ bem ou dignidade, queremos ... amigos, benefactores, ... para q̃ não nos ... e não ... ne inveniat tibi dies mali.

Não há festa sem comer e beber.

Bibliotheca flor. pag. 390. ... de festivitatibus cap. 8. e 9. q̃ na primitiva igreja em todas as festas havia banquetes. Non solum ob honorem martyrum q̃ primi honore affecti sunt, eorumq. natale celebratum, verum etiam confessorum ac ecclesiarum encaeniorum fuerunt acta convivia. Ob q̃ ... festinare et festivare ... convivari et conviviis ... unq. qa consuetudo erat diebus festis convivia agere. Sobre isto traz m.ta ... e ... materia ... S. Cypriano de dup. mart. D. Chrysost. ser. 12 ... Sidonius epist. 12 li. 1. Conc. Cabilonense lib. 1. cap. 19. D. Aug. epist. 64. Por esta causa ... diz ... de festa. ita ... manducate pinguia, et bibite mulsum &c. ... cap. 7. ... diebus solemnibus ... et laut... ubi ... dz Nehemia 8. ... comedite &c. ... quadragesimae tempore ... festa venerari ... in aliud tempus reijecerunt ... solitis conviviis quadragesimae vigor ... .

P.e Sto. ...

Zacharias 6. Diz o Propheta q̃ vio 4 carroças de cavallos levam ... et ecce 4 quadrigae egredientes de medio duorum montium. ... quadriga equi nigri &c. ... as ... quadrilhas assigna diferentes ... de caminhar: ... in quadriga 4 equi varij et fortes ... caminhar ... mas diz q̃ ... erant robustissimi ... exierunt

exierunt et quaerebant ire et discurrere per omnem terram, et dixit
ite perambulate terram et perambulaverunt terram. Ruperto
entende aqui os martirios q. tem grande desejo de martirio
q. estão esperando pella nova delle como por grande alvitre. Vo
lentibus atque desiderantibus coronam martirij, per magnam gratiam
concedi designat dum fortissimis equis volentibus exire dicitur
ite et perambulate etc. Explicando o a S. Lourenço acrecenta
exempli gratia tunc unus de equitibus huius equis fortissimis quae
rebat exire, et dicitur ei, perambulate terram, quo beatus Lau
rentius dicenti ad Sixtum Papam quo progrederis sine filio pa
ter, respondit ei Dominus per os illius, quod post triduum esset secu
turus. nisto se mostra o grande desejo q. tinha do martirio q. lhe
deram por mostrar por grande alvitre a nova delle. quod post triduum
esset secuturus. e he o recado ser da quadrilha 4. q. tanto q. lhe
derão licença para campear q. toda a terra otiverão o grande favor.
per magnam gratiam concedi designat.

Foi grande alvitre pera S. Lourenço a nova do martirio

Cla. S. Lour. v. Bren. cap. 43. de passione drij.

v. Gill. 6. ser 40.

He o introito da missa da septuagesima Circumdederunt
me gemitus mortis etc. et in tribulatione mea invocavi Dominum et exau
divit de templo sancto suo vocem meam. aqui mostra a q. graça com q.
em suas necessidades he ouvida a caridade dos santos. tem esta missa
da septuagesima q. titulo, statio ad S. laurentium. Per
gunta Ruperto a causa d. livro officiis lib. 4. cap. 6. e responde
causa convenienter idonea est S. R. in 1. statis de lucta pro martirio
Abel sanguis iusti clamat de terra ad Deum q. aperuit os suum et su
scepit eum de manu sua fratris sui; sic in Romana urbe fuso
sa mors beati Laurentij novo et inaudito genere passionis clamavit
in caelum, clamavit et exaudita est. Daqui se prova o como ouvira
os se lhe pedirmos repetente nossas miserias. e ainda o mesmo
santo parece q. conhecia desta graça q. em sua vida se lhe pedia se a
Hyppolito: in homine interiore absconde me, et postmodum cum
clamavero audi et veni: dizendolhe q. não se descobrisse por xpão
pera q. orão matasem. e q. depois de seu martirio q. havia de ser
por q. chamase q. sua consolação poderia aparecer seguro, cu
clamavero audi et veni. Nisto avertimo Ruperto. quem cla
marem suum ipse S. impudens dicebat ad Hyppolitum, ma
ne in abditis ~~attende~~ in homine interiore absconde te ipsum etc.

tem grande mão a S. quevar q. nossas miserias.

mimos e como lhe não andão pondo a mão na cabeça cuidão q. os desemparão.

Cant. 5. Levantandose a esposa p.a abrir a seu esposo dis. at ille declinauerat atq. transierat. como podia apartarse estando tão dentro de seu coração. vox dilecti mei pulsantis, misit manum suam &. Legionensis d. 1. q. foi faltarlhe com a affluencia de fauores, e não com a presença e mimos, como lhe não andão com a mão pella cabeça cuidão q. os desemparão. Idcirco ga se afflixit [illegible] non sentit, se dereliquit [illegible].

Ad negandose a cousa ensina e procurala.

Pedindo a esposa, cant. 1. indica mihi ubi pascas, responde-lhe o esposo, e dis v. 8. q. [illegible] presumptionem, e imaginar q. se lhe devia a [illegible], sendo assi q. [illegible] humildade conhecimento [illegible] realmente [illegible] lhe diz o esposo. Si ignoras te o pulcherrima inter mulieres, egredere et abi. diz aqui S. B.do q. com esta reprensão lhe mostrou o pouco q. era elle pois diante dos olhos [illegible] de sua [illegible]. ad [illegible] et ignorantia [illegible]. [illegible] terribiliter sponsus intonat in dilectam [illegible] tanq. sponsus [illegible] tanq. magister, et [illegible] ut territa purgaretur, purgata [illegible] redderet huic ipsi [illegible] visioni. q. ainda q. foi [illegible] aspera, foi contudo p.a lhe mostrar o como se havia de [illegible] p.a q. ella se aproveitasse da lição e alcançasse o q. desejava. Ber. ser. 38. in Cant.

He tal a lingoa q. contra si arrazoa

Lingua e q. sui iusta lingua loquitur, et in eo, si male habeni debeat excusata, q. nec sibi parcat, et adversus propria sui ipsius piacula muniat audientes. Ber. ser. 3 triplici custodia. e tão recto lhe acha o S.to algũa disculpa do m.to q. dis em dizer de si tão bem.

Amantes nedo he minha rosa nem cravo &.

Cant. 2. q. pascit inter lilia. não quis dizer a esposa q. o pasto de seu esposo erão lirios. n. q. d. lilia sint pascua: sed q. a amantes foeminae semp. in ore habent rosam, lilia, gemmas, et his similia. Legionensis ib.

Xpõ calhigem vestem e gulas nossas.

Cesareo li. 7. cap. 16. dis q. S. Christiano monge de nossa ordem stando m.to enfermo rezando huas oras de N. S.ra não podendo continuar com fraqueza viera a virgem e Xpõ dia dalo em escalas nossas. Jam domina nra S. M. fuit ante me inter filias suas, fala em nome do S.to q. costaua esta visão dns nro Jesu Xps, et qa horas meas ob corporis imbecillitatem dicere non potui ipsae [illegible] invenerunt. interrogatus est q. lia haberent vestimenta respondit. cucullas sicut et nos. in tali .n. habitu, [illegible] Cesario te ei ostendere dignatus

dignati s.t, qualem ille q eis susceperat.

Pellarius ib cap. 20. conta q na villa de Guido em Fra
nça havia hua donzella devota de nossa ordem e santa.
Ista tempore quodam capituli g.ralis in ipso capitulo
scalam mira pulchritudinis usq ad cælum in directu
... scala usq capitulum respicientem. Vai
fazendo comparação desta escada com a de Jacob e diz q
quanti capitulo cum revelata fuisset hoc viro abbatibus q
... qui eicebant ... terribilis e locus iste
n.o e hic aliud n.i domus dei e porta cæli. Dis mais q
oia q in eod. cap.o fiebant tractabantur ab abbatibus ex
diversis partibus illuc venerant diuina inspiratione fierent
haud dubium est quin sancti angeli descendentes et
ascendentes ead. ... nuntia-
rent.

Viu esta a hu cap.o nosso

Eod. li. 7. cap. 6. conta q mandando o Papa Inocentio
a nossa ordem q desse a 3.a parte de seus bens p.a ajudar ao q Bal-
duino conde de Flandes fazia a Jerusalem, replicando o
os abbades pello privilegios da ordem, elle os nam quis ouvir an
tes determinou de dar nollas p.r ... ,
mendo os padres fizeram m.tas devações implorando ao S.
aqual aparecendo a hu ... confessor do pontifice mon
... chamado ... ordinem Cisterciensem cuius advocata
sum ego destruere conaris ... et nisi ...
malo proposito resipiscas, ego te et omnem posteritatem tuam
conteram. Com esta advertencia ficou tal q mandou de
novo confirmar os nossos privilegios q hia bulla confirmada
q todos os cardeaes ... contradicesset.
... quizera ... com
servar aim ... responder ... de ...
p.a Baia.

N. S.ra avogada da nossa ordem e procuradora.

Alam mongemosso chamado Bertrando m.to devoto da vir
gem pedio licença ao abb.e p.a ir a hua quinta q tinha a cargo e
q nam avia nas matinas da assumpção as lições d. S. Hyer.mo em
q fala com duvida se foi a virgem assumpta em corpo e alma.

A Virgem diz ao Mongemosso q foi assumpta em corpo e alma.

entendesse lhe o Abb.e o pensam.to Sendo lhe licença se mella se foi e o ca-
minho ou na granja lhe apareceo a Virgem e lhe dice. Bertra-
me meliores sermonibus Hyeronymi hic audies sermones. Deinde
vultum iucundissimum ei exhibens voce hilari ac dulci sic ait.
Bone serve Bertrame quare nunc egressus es de claustro, noue-
ris pro certo me in utraque substantia i. corpore et anima glorificatam
et die 40. a mortuis resuscitatam. Cesar. lib. 1. cap. 38. et
39.

Vida de S.ta Hildegunda. Cesario lib. primo cap. 40.

Hũa cidade ~~[illegible]~~ de Nulliaunto a Colonia de
pois de morta a molher foisse hũa romaria a Hyerusalem ele-
vou hũa filha chamada Hildegunde, na volta de Hyerusa-
lem morreo em Tyro e deixou encomendada a filha a hum seu
criador com a mais fazenda. Elle como infame deixou a me-
nina e se embarcou com a fazenda p.a Alemanha: vendo el-
la o estado em q. ficaua mudou o habito e mendigando esteve
sose hum anno na mesma cidade até q. vindo alguns romeiros
Alemaens hum delles a rogo seu a trouxe na sua nao á Alema-
nha porto de Colonia. Neste tempo hauia grande oposição
entre Rodulpho e Volmaro sobre o arcebispado daquella cidade
a hum dos quais fauorecia o emperador Frederico e ao outro
o S. Papa Lucio, hum correo q. trazia cartas p.a o fauorecido do
Papa q. era Volmaro temendo q. as espias do emperador o
matassem deu as cartas á menina q. hia em trage de home
q. as leuasse, caminhou ella e chegando junto a Augusta o
acompanhou hum ladrão q. hia com hum furto os corpos, acompanha-
rão, porem sentindo o ladrão rumor de gente deixou o
furto junto della e escondeose; chegou a gente e leuou a
com o furto de q. não tinha noticia; a justiça a julgou a ten-
sencioua á forca. Vendo ella o pouco remedio q. tinha
e sua innocencia pediolhe dessem hum sacerdote p.a se confessar
ao qual expos toda sua vida e como o ladrão ficaua encoberto
do, negou o confessor q. sabia q. se escondesse achavão o la-
drão e q. não hauer test.a confessou q. quisesse ser de q. lindou
encoberto o ladrão ficou enforcado. Recolheo a o Thesoureiro la
cidade porem os parentes do enforcado a tirarão de casa
e a enforcarão q. foi a tirarão os parentes da forca.

Nesta agonia lhe apareceo hũ anjo e a consolou e lhe mos-
trou a alma de hũa irmã sua q falecera e hia p.ª o Ceo. Res-
pondit angelus: ecce soror tua quieti cum hoc consortio
in cælum defertur, et tu post brevem febrem sequeris.
Dai a dous dias huns pastores lhe cortarão o baraço e vindo
indo por hũ monte, porem ella começou a caminhar e chegan-
do a Verona q serviços ali a pediu de Theobaldo abb.e nos-
so q a recebesse p. noviço, q sempre andava em habi-
to de varão. O Abb.e q ora de sua vida, mudando o q era ia
de varão. O Abb.e q ora d sua consulta mudando q era ia-
são amandou p. as suas e no caminho lhe disse. Frater
Joseph, q assi se chamava em memoria de Joseph q. p. ven
joseph, q assi se chamava em memoria de joseph q p.
das dos irmaõs tinha feitas semelhantes jornadas e pella
castidade e estado de semelhantes d Lacos, nondum
mutasti usum tuam? respondit illa: dixi numquam illam
mutabo. Chegou ao Conv.to tomou o habito. Et cum esset in illa
vita multæ gravitatis, tu ne sexus eius notaretur, quidq.ſ ius
locijs in probatione signa aliqua ostendit levitatis: nam absente ma-
gistro monachum q hoc nobis retulit Hermannum nomine, tunc
puerum 14 annorum ad ipsum tunc ducens ait: considere-
mus in hoc vino q nostrum sit formosior. et cum relucan-
tes in eo facies attenderent iterum aiebat: Hermanne quo-
modo placet tibi facies mea? respondit ille: videtur mihi mentum
tuum dispositum s.t mentum mulieris. tunc illa quasi in-
dignando recessit, postea q neglecto silentio ambo loque-
bantur. Dai a tempos adoeceo de morte, e chegando algũs reli-
giosos a o seu leito lhes disse. Homo iste, femina e l, dia-
boly, numq illum respicere potui sine tentatione. et tamen probari
vertu brevi q fortis sit vis tua. Chamou então o prior e confes-
sor algũas curiosidades declarando todo o processo de sua
virado o sexo, acrescentando q se dai a certo dia não morresse
lhe fosse o q lhe tiraloa vamos na forja não desem credi-
to ao q dezia. Sucedeo assi in prova do q dezia e foi 4.ª
feria hebdomadæ paschalis 12 Kal. Maij anno dni — q he a 20.
1188. Feito o sinal se ajuntarão p.ª lavarem o corpo — de Abril

como se costumava. Vetusta tabula monitaria libri q̃ cete-
ri fr̃es ad eius exequias conuolassent et corpore exportato
ad lauandum detectum fuisset sexus femineus apparuit.
ficarão espantados como lhe não sabião o nome q̃ té entã
se chamava Joseph e inuerão na tabua. 2 Kal. maij obijt
ancilla xp̃i in Sconaugia. porem depois feitas diligencias
na patria Colloniense nomeando hũa parenta sua o dito
[illegible]. foi seu corpo mui venerado do vulgo e relligiozos q̃
q̃ fazia m.tos milagres fizerão lhe este epitafio.

Epitaphium

Omnis homo miretur, hoc qd fecerit iste.
Hic, cuius fossa cineres inclusit et ossa,
mas viuens poret, moriens sed femina clarat.
Vita fefellit, morsq; refellit rem simulatam.
Hildegundt dicta, vita e in codice scripta
Maij bissenis e hac defuncta Kalendis.

Q̃ não fazer caso de pecados veniais traem mortais

Ecclesiastici 19. q̃ spernit modica paulatim decidet. Lyra. q̃ spernit modica i. p.ta leuia, paulatim decidet, in grauiora. Nam abyssus abyssum inuocat.

não se há de dar esmolas senão a q̃ não pode trabalhar.

Hyeronimus li. 1. c. Iouinianũ. cap. 7. Vidua eligatur ñ minus 60 annorum ad timot. epist. 1. cap. 5. Hyer. Hoc omne praeceptum de his e viduis q̃ ecclesia pascuntur eleemosinis. et idcirco aetas praescribitur ut illae tm accipiant pauperum cibos q̃ iam laborare non possunt.

Doutrina de N. P. inspirada

Ber. ser. in septuagesima. quanto abundantius diligitis, tanto amplius replet ubera mea dignatio ipsius sancti, et tanto copiosius datur qd petimus nobis quanto citius qd petimus sanxistis. vide Guill. li. 1. cap. 4. in fine, et postum in medio.

A Virgem tem aos Cistercienses debaixo da capa

Cesarius li. 12. cap. 58. conta q̃ hũ religioso desfalecia de me guilhelmo em hũ passo foi leuado ao céo e vendo a virgem indignada q̃ os homẽs formava dava destruir. o q̃ vendo a virgem the dise. parce dilecte filimi, et si

esti n̄ propter illos, sat propter amicos meos personas ordinis Cistercienses.

Cesar. ib. cap. 46. Hũa religiosa na cidade de Bonna cũa deuoção se na igreia sobre a sepultura de hũ estudante hũa pomba branca, perguntoulhe quem era, respondeo. Ego nuntiũ X̄pi et diam scholaris huius quere martire tollere veni. Verũ scholares si innocenter uiuunt et libenter discunt, martires sunt.

Cesar. li. 7. cap. 40. conta de hũ religioso da nossa ordem que em hũ rapto fora aos ceos e uira grãs multidaõs de bemauenturados de todos estados e ordẽs e q da nossa naõ uia, de q ficou mui triste, e assi perguntou a Virgem: qd e Sanctiss. dña q̃ de ordine Cisterciensi neminem hic uideo? Videns cum turbatus reg.a cœli respondit: Ita mihi dilecti ac familiares sunt hi qui de ordine Cisterciensi sunt, ut eos etiam sub ulnis meis foveam, aperiensque pallium suum quo amicta uidebatur, quod mira erat latitudinis, innumerabilem multitudinem Monachorum, conversorum et Sanctimonialium illi ostendit, qui nimis exultans et gratias referens, ad corpus rediit, et quid quod ui audierit abbati suo narrauit.

Seneca epist. 13 ad Lucilium ex Epicuro. Inter cætera mala hoc quoque habet stultitia proprium, semper incipit uiuere. Et se addit Considera qd uox ista signet, Lucili uirorum optime, et intelliges quam fœda sit hominum leuitas quotidie noua uitæ fundamenta ponentium; nouas spes et in exitu inchoantium. Na opta ante e ainda tinha dito q era grande bem imaginar q naõ hauiamos de uiver mais, e q todos os dias q nos crecessem tinhamos de ganho do q esperauamos. quisquis dixit, uixi, quotidie ad lucrum surgit. ead. 1. f. 19. u.

Id epist. 18. ex quodam poeta: Aude hospes contemnere opes, et te quoque dignum: finge Deo. Et se addit: nemo alius est Deo dignus, quam qui opes contempsit.

Id epist. 53 a quae uitia sua nemo confitetur? quia etiam nunc in illis est. Somnium narrare uigilantis est, et uitia sua confiteri sanitatis indicium est.

Id. epist. 10. ex Athenodoro. tunc scito esse te omnibus cupiditatibus solutum, cum eo perueneris, ut nihil Deum roges

Socrates apud Moni. li. 3. n. 29. dizia q so daquelles q se contentaua de pouco, era iso dos immortaes por que os deoses de nada tinhaõ necessidade. cum Dij nullius egeant. Deis sic dizia Socrates. Quos facillime agitis: hoc ait Homerus dijs tribuit quos appellat, facillime uiuentes, facillime aut uiuit q pauciss. contentus e.

Estudantes saõ martires

V. 1.a

a Virgem emna capa aos Cistercienses debaixo do seu manto.

Pedir a Deos

o homẽs imaginaõ q estamos sempre.

quem despreza riquezas merece a Deos.

sinal de emenda e confessar os uicios

naõ se ha de pedir a Deos senaõ cousas honestas

+ Tryph. lib. de prog. invidia magnarum felicitatum adversaria.

rogas, ni qd rogare possis [illegible] et addit. nunc. n. quanta dementia e hominum turpiss. usti Dijs insusurrant; si qs admoverit aurem conticescent, et qd scire hominem nolunt Deo narrant. Vide g. ne hoc praecipi salubritis possit: sic vive cum hominibus tanq Deus videat; sic loquere cum Deo tanq homines audiant.

Id epist. 75. Haec sit propositi nostri summa qd sentimus loquamur quod loquimur sentiamus, ille promissum suum impleuit qui et cum videas illum, et cum audias idem e.

Id epist. 120. Magnam rem puta unum hominem agere. Praeter sapientem aut nemo unum agit, caeteri multiformes s. Por esta rezão [illegible] [illegible] dizendo q̃ fuit vir [illegible]. 1. Reg. 1. [illegible] onde S. Hier. [illegible] [illegible] mobilis et instabilis ferebar, id firmiq atq incommutabilis constitit erat vir [illegible]. Hier. [illegible] tol. 1.

Não quis David vingarse do agravo de Nabal [illegible] Abigail. [illegible] logo a [illegible] [illegible] transissent dies decem, percussit Dns Nabalem, morasq [illegible] 1. Reg. cap. 25. quia se ipse ulcisci distulit, ultionem statim Deo percussore percepit. +

S. Salvian. Prima semp tela irarum maledicta sunt, et quid n possunt imbecilli, optamq irati.

D. Prosper li. 3. de vita contemplat. cap. 5. tantos invidus habet poena justa tortores, quantos invidiosus habuerit laudatores. [illegible] invidiosum facit excelentia meriti invidum poena peccati. Bern. de dignit. divini amoris cap. 11. sola miseria caret invidia.

Cant. 5. tulerunt pallium meum vulneraverunt me [illegible] annuncia te dilecto qa amore langueo. [illegible] feitos tantos agravos, [illegible] manda dizer ao esposo q̃ lhe quer ea o mais [illegible] [illegible]. Theodor. [illegible] infortunia, percussionem, vulnera, et damna omnia meam q̃ vobis retuli, haud illi referatis, satis illud erit, ut ei mea nunciatis qua vehementiora s vulnera charitatis.

D Bern. ser. 3. sup Salve reg. diz q̃ antes da Virgem nas delicias o mundo [illegible] [illegible] [illegible], satisfeito com os bens do [illegible] errorisa. In hoc exilio omne pene genus hominum ab initio atq ad adventum reginae coelorum peregrinari delectabatur, et veritatis patriae suspirijs nullis seu desiderijs recordabatur. ipsa autem viam aperuit ad patriam, et veritatem quia patria e mundo generans dedit ovibus manifestam. [illegible] [illegible] [illegible] a que [illegible].

In Cant. [illegible] mea e [illegible]. Hier. [illegible] in epist. ad Rom. 12. [illegible] vindicandi officium. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] sobre aquelles [illegible] [illegible]. [illegible] locum irae [illegible]. expe [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] locum

Agradarmas hão de conformar co o animo.

Offensas hão de mostrar sempre [illegible]

Quem perdoa o agravo [illegible] vinga delle.

mal fizeram armas d'irados.

Quem [illegible] ha de herdar tam [illegible]

+

a q̃ queremos bem [illegible] havemos de [illegible] desgosto.

a Virgem nos [illegible] a de [illegible] a glia

+

[illegible] [illegible] [illegible] sit et [illegible], tomado [illegible]

Proverb. 5. cerva charissima et in amore eius delectare iugiter. qui, inquit A. l. 3. 40. ipso amore falsam mundi delectationem despicere, et hic carnis concupiscentias nos fecas conculcare.

aquellas palauras dos cantares cap. 5. nuntiate dilecto quia amore langueo. as quais entendadem Patres. cui pergunta. Numquid ille dilectus requiret amorem languentis, quorsumque tendit, vel quid efficit hæc adiuratio? Porque rezão pede a virgem que se diga isto a seu esposo se elle tem tudo dentro Sabe. Responde. Ut videntes filiæ in matre tantum vitæ futuræ desiderium, in mente persentiant et ipsæ talem illum esse dilectum, ut iure propter ipsum fastidiat quivis vel, quis hoc seculum. Podere tratar na alma pesó e te pensam dizendo que nella nos acabou de ensinar a amar a bem aventurança acomodando lhe as palauras. Ut aquilla provocans ad volandum pullos suos et super eos volitans. que fez a rezão fora em corpo e alma á vista para nos dar confiança e fazer dessejar a mesma subida. que forte agia dillo Dei. Pa. 17. aquila grandis magnarum alarum: que fizesse a so em corpo e alma para nos convidar á mesma subida. potiselhe aplicar o que dis guarricio da ascenção de Christo: videntes illis elevatis ait. Post se nitebat corda sursum levare amore sui, et corpora sibi proinde sublevari sollicitebat exemplo corporis sui.

Ezaias. 6. Ecce [illegible] Ut Virgo Vere semper Elevavit hunc mundum gravi fervore sponsi. Elevavit denique sinum in utero constitutum, qui ad eius concipiendum et infans exultavit in gaudio, filius sponsæ devotio, quibus infersione virtuti [illegible]

Cyprian. li. de sing. clericor. cum fœmina nulla commaneat. non despecta non vetula: quia cupidini nulla deformitas, nulla despectio fastidij, l. nihil resistit, quia diabolus pingens, speciosam efficit, quod perfusum l. horridum fuerit.

Da o diabo tais cores ainda ás feas que as faz parecer bem.

Hildebertus epist. 80. ingenium tuum non tam mutatum felicitate quam manifestatum apparet. Multorum siquidem vitia imbecillitate latent, dum eis instrumenta explendæ nequitiæ desunt, cum illis faciendi vires placuerint, feliciter aperit. Sic pestifera serpens secure tractatur dum riget frigore, non desunt illi tunc venena, sed torpent.

a proximo declara o animo lhe acoda hir.

Oseæ 12. dixit Ephraim: inveni idolum mihi. Omnes labores mei non invenient mihi iniquitatem quam peccavi. hoc est ut exponit Hyeroni. quidquid peccavero si habuero divitias, ad his quæ mea indigent auxilio, mihi non poterit imputari, tu quod, inquit, psal. 9. et qui iniqua gerit benedicitur, non amici multi. f. 61.

não nos tomamos faltas daqueles de que dependemos.

Paulinus epist. 30. Beata esset nostra conditio, si tantum præcepta regis, quantum populi sibila vereremur.

ies

• Chrysost. cit. à D. A. Ser. 3. §. 2. 4. melius est de misericordia rationem reddere, quam de crudelitate. Nam ubi pater familias est largus, dispensator non debet esse tenax.

5

Perlados, hão de dissimular com as faltas dos subditos.

multa nescias, plurima dissimules, nulla ~~obliviscaris~~

Bern. ad Eugenium lib. 4. de consid. ~~Multa dissimules, pauca ... imputet.~~ Hildebert. epist. 25. Culpa est totam secundum culpam immisericordem se confiteri, cui quidquid licet, libet. Ferrandus diaconus regula 6.a ad Reginum Comitem adducens illud Eccles. 7. noli esse multum iustus. ait: o quanta dissimulanda, quanta toleranda, quanta leniter attingenda, quanta sacerdotem quasi inscientibus concedenda esse explicant interlineal. o multum iustus. i. non relaxando. ed Chaldeo vertit. ne sis iustus nimium, in tempore quo reus est peccator mortis, ut clemens agas erga eum.

Para não recear males, he o único remedio.

Seneca epist. 24. Si vis omnem sollicitudinem exuere, quidquid vereris ne eveniat, eventurum utique propone.

Prelados com hilaridade, e gravidade se fazem amados e temidos.

Job. 29. Lux vultus mei non cadebat in terram. i. non erat contemptibilis frontis meæ hilaritudo, id est non erat cadere in terram ac esse contemptibilem. quia gravitatem in hilaritate conservabam. Vid. Greg. hic. talis esse debet dispensatio regiminis, ut is qui præest et arridens timeri debeat, et iratus amari.

Acrecentamos circunstancias, por estarmos desgostados.

Gen. 3. præcepit nobis Deus ne comederemus, et ne tangeremus illud. Lyra: istud addidit ex displicentia præcepti, quia ille cui displicet præceptum impositum, referendo illud libenter aggravat. quando dizemos alguã couza de que estamos desgostados, de ordinario lhe acrecentamos couzas. Deos prohibiosse o comer, Eva acrecenta et ne tangeremus.

Disse o Anjo a Cornelio Act. 10. Mitte viros in Joppem, et accersi Simonem quendam qui cognominatur Petrus: hic hospitatur apud Simonem quendam coriarium. Nesta informação lhe mostrou ser Pedro homem baixo, porque o mesmo he a reverencia palavra quendam, que ignobilem. ~~cath S. Amb.~~ Math. 16. ite in civitate ad quendam. S. Amb. ideo sine nomine designatur, ut ignobilis æstimetur. Porem com ser esta informação foi tão cortezão Cornelio que não se quiz mandar chamar a S. Pedro, senão rogalo mui comedidamente. Notou S. Chrysost. nas palavras seguintes. vocavit duos domesticos suos, qui cum narrasset omnia misit illos in Joppem. deulhes conta de tudo antes de os mandar, porque não imaginasse Pedro que elle o chamava imperiosamente, senão que o convidava com gosto do anjo. Vide quam alienus est a fastu: non dixit vocate mihi Petrum: sed ita ut persuaderet narravit omnia, non enim volebat sola auctoritate accipere et vocare, tam moderatus erat vir. tametsi nihil magnum cogitare poterat de viro qui apud coriarium diverterat.

A se deixar com couza ainda com agentes que de si he baixa.

Pequasenão dormiemos tenta q chegando os mensageiros a to Pedro e perguntandolhes q queriam responderão. Cornelius et. respondet meruit ab angelo sancto accersire te in domum suam. 4. reg. 8. Chamdo Benad Adaela disseu ... Et contulit dicium q eum. Abul. ... quidam urbanit. et q fuerat: qua urbanus et honestus erat q̄d mitteret ad consulendum ... et rogaret ut veniret ad ipsum.

Regum 1. cap. 6. n. 111. Si remittitis arcam Dei nollite remittere eam vacuam. verte Carthusiano. nollite remittere eam inhonoratam. q̄ quer he irmaos q̄ sem a devida cortesia. Honora patrem tuum. Exodi 20. verte Oleastro. onera patrem tuum. Num. 22. diserllai ... a Balam. paratus sum honorare te et q̄ quod ue lueris dabo tibi. Ex o Hebreo. paratus sum onerare te. et outra vez mais abaixo do q̄ lhe mandou ... texto. Rursum Balac multo plures et nobiliores q̄ ante miserat misit. Ex o hebreo. multo plures et ditiores. donde se q̄ quanto mais ricos tanto mais ... ad Timot. 1. cap. 5. Viduas honora et. Et Hier. epist. 11. ad Gerontiam. honor in presentiarum ... pro munere ... Oleastro depois de dizer q̄ honora patrem: ha de ser ... sis. Potest tamen eius interpretatio tolerari. quoniam eos, quos volumus honorare, muneribus oneramus.

Tome q̄ dederunt filij Israel possessiones Josue et Saraa in monte Efraim. Saraa significat angustias. Disagora. q̄ Hier. Epist. 17. ad ... tratando do q̄ Paula havia visto denotaverunt Palestina. Satis mirari ... q̄ distributor possessionum sibi montana et aspera delegisset.

Nigra sum, sed formosa et. sicut tabernacula Cedar. Comparo-te à reposta ... q̄ mais ... q̄ nao eram ... ate o ... a quais dizendo q̄ ainda q̄ nao eram ... he esse costume de molheres ... defeito de gentileza. Gilberto. Florem suum purgans, ex fœminarum ingenium, q. si quid in ipsis est et q̄d negant ... tare, idque possunt nisi defendere ac purgare conantur ut. nigra sum sed formosa et.

Nolite me considerare q̄d fusca sim, q. a decoloravit me sol. Cant. 1. Honorio aplicando a ... Nolite et. q̄d fusca sim in vili habitu, sed attendite q̄d hoc est veri solis ... qui decoloravit me dum me a secularis ornatus colore ad hunc habitum permutavit. aplique ... q̄ Xpo mudou as cores ... f. 136.

abo a cortesia he o dar

... ...

ter prepartem nao hao de ser 3

molheres nao ... bem faltas da gentileza ...

Ad consolandam monialem.

Ber. ad sororem sor. q. nigrum velum castitatis et sanct. est signum ... docuit mun ... honorat animi.

epitafio d'ouvidio.

Genebrardo li. 4. Chron. pag. 784. In Cyonia ciuitate mos-couiae, anno dn̄i in valle inuentg ē tumulg P. Ouidij Nasonis cum hoc epitaphio.

Hic situs e vates, quem diui Caesaris ira
Augusti, patria cedere iussit humo.
Saepe miser voluit, patrijs occumbere terris
Sed frustra. Hunc illi fata dedere locum.

ma informação dos Bpōs

Dis Cesario lib. ~~2. dialog. cap. 21.~~ lib. 2. dial. cap. 29. q aparecendo hũ religiozo q tto q hauia engeitado certo bispado, a outro q perguntandolhe q estado tinha respondera. Si obtenens fuissem et episcopatum suscepissem damnatg essem aeternaliter. et subiunxit. Ad hoc iam deuenit statg ecclesiae, ut n̄ sit digna regi nī a reprobis episcopis. modern̄ Cesario isto dizendo: respexit te ad multitudinē malorum, et raritate bonorum.

hũ demonio aparece a os nobres de ... quando espe... morres.

Cesario lib. 12. cap. 5. conta q Vualtero homem nobre e de ... da nossa ordem nacera de ... na Comarca de ... estando á morte lhe aparecera hũ demonio q̃ depois de largo pratica disse o demonio. Ego presens fui ubi Dei filius expirauit sedens sup brachium crucis. ... malo nostro illic uenimg q a uirtute morientis agitati, detrusi sumg in infernum. Disto o lado diz Beda ~~citatg a glosa~~ in lib. alleg. in matth. ultimo. citatg ā glosa cap. 6. tobiae: domino in cruce passo diabolg, quo mouente crucē fingerat, aduenit. Leo ser. 10. de passioe. melito de transitu eius cap. 8.

Só os bons se lembrão do tempo passado

Nemo nisi a quo omnia acta sunt sub censura sua, quae nunquam fallitur, libenter se in praeteritum retorquet. sed censura sua recte omnis, addit Seneca: ... Securae et quietae mentis est in omnes uitae suae partes discurrere: occupatorum animi, uelut sub iugo sint, flectere se ac respicere non possunt. Seneca lib. de breuitate uitae cap. 10.

quem se satisfaz da pobreza he o mais rico.

Epicuro. honesta res est laeta paupertas. Illa vero n̄ ē paupertas, si laeta ē. Cui enim cum paupertate bene conuenit, diues ē. Seneca epist. 2.

de se confiar dos amigos he parte lhe ... e a outros engânem.

Seneca epist. 3. multi fallere docuerunt dum timent falli; et alij ius peccandi suspicando fecerunt. ... Cum amico omnes curas, omnes cogitationes tuas misce. fidelem si putaueris facies. ... Vult sibi quis credi, et habita fides ipsam obligat fidem. Plutarcho de praeceptis connubialibus. Fit enim ut

Dores acurata in dajeobus consolatais suas de grauar. Hac mihi sit consolação ut affligens nec dolore, non parcat. cap. 6. greg. Ae si apte diceret: qa is hic quibusdam parcit ut eos in perpetuum feriat, io me hic feriat ut parcendo, ut in perpetuum parcat.
ff enim ut ti fidas. fides tibi red habeatur, et amore, ti ames. et. 23

Vend. p. 2. fol. 49. à c. 12. — Cesarius lib. 3. dialog. cap. 34. Longe fijcite iniquitates vias. Ezech. 18. Iubemur per prophetam longe ficere iniquitates nostras, non iuxta nos ponere, sicut illi faciunt, qui an peccata sua per confessionem, ut eis videtur, deponunt, et mox post octavam resumunt. Ber. in schala claustral. Adhuc in corde calent sponti vestigia, etiam intromittuntur adulterina desideria. cod. 16. fol. 306. v°. — Dos que se confessam com intento de tornar a peccar. *

D. Hyer. in cap. 13. Ezaie. Sitz hoc dictum non qd tropologicam intelligiam condemnemus, sed qd spiritalis interpretatio sequi debeat ordinem historiae: qd pleriq ignorantes, lymphaticos in scripturis uaganti errore. D. Aug. ser. 72. de tempore. Ante oia tu fratres hoc in noie dni et admonemus et ... poimus et petimus: ut qn auditis exponi sacram scripturam narrantis qd gestum est, prius illud qd lectum est credatis sic gestum: quomodo lectum est, ne subtracto fundamento rei gestae qtis in aera quadratis edificare. Daqui se collige que não hão de tirar os concei- tos fora da letra. — Os conceitos hão de seguir o sentido literal.

Conçedeo a Nosso Senhor tantas merces nas agradecemos, negãolhe hua logo que nos pedimos. he heranca de Adam, que lhe concedeo Deus mil cousas não lemos que as agradecesse, negoulhe hua logo se queixa. et nec tangeremus lignum: non se tam gratam ostendebat pro tot concessis fructibus, quam querela de uno negato se prodebat. — Cenos negão hua cousa logo nos queixamos.

Chrysost. hom. 46. ad populum antiochenum. Semper timere peccantes oportet, mas uio cum graue patimur nihil. Cum enim particulares penas Deus exigit, leuem nobis facit ex his retributionem aut in singulis peccatorum longanimiter agit, ad magnam nos in talibus permanentes ultionem seruat. D. Hyer. epist. 34. ad Castrutiam. Magna ira est qn peccantibus non irascitur Deus. — He grande castigo não nos castigar Deus. +

A Liuro uos et. ut amicitiis erga amore languere dicunt. S. Martins Dublio. nihil excusationis praeterit qd femina inuenit et honesta sit nocte uagatur. unum explicat speculo placendo maxime idoneum, se amoris ardoribus cogi fieri et consumimus. todas ás faltas relevamos ás molheres, lo com dizerem que nos querem bem. Gillo he que tanão baseou outra disculpa tão tirados adifórres. — Todas as faltas perdoão os homens ás molheres, e desculpar sua falta he dizer que nos querem bem.

* falando destas trajes Salu. li. 1. de guidia Di. qd fidei poterit antidotum, cuius sup...
tam dicit nec ...

Ber. epist. 312. superius aliquid addere tandiuque detrahere etc.

Sermões bre- Ber. ibidem. falando com o M.to Hugo S. Victor q lhe havia pedido alguns sermões, de que depois pôs em ordem: De vita sancti duos sermones et tam quantumque sermone meo; illud quantum potui cavens, ut nec brevitas obscuros, nec prolixitas redderet onerosos.

ves e dacosa

Ber. epist. 315. escrevendo a S. Malachias sobre a fundação do seu mosteiro q os nossos monges curarão. Vos autem inter eos scundum sapientiam vobis datam a Dno, secundum habitudinem locorum quam vidistis apud nos, providete et separate eis locum a tumultibus saeculi separatum.

nossos mortos todo modo de textos.

q os muros hão de ser separa- dores dos frades

Ber. epist. 312. In hymnis celebri nil novella audiri decet, et levia, sed certe authentica et antiqua, quae et ecclesiam edificent, et ecclesiasticam redoleant gravitatem. não há de haver conceitos de fantasias.

Perdoar hé proprio de Deos

Metaphorico dito perdoar q nasce de natureza o tomar q sobre não quis q o quisesse perdão em q elle não entrava. estando Abraham q.do vegdar Isac o deteve o anjo mandado q Deos. a este proposito dis Ter. Veronense: Religiosus carnifex gladium stringit, Patris erat quod levavit, Dei quod pepercit; no perdão entrou só Deos q ter proprio seu.

O estilo modo q falar há de ser conforme a os q tratamos entre mãos.

Cant. 7. duo ubera tua s.t duo hinuli gemelli; collum tuum s.t turris eburnea. Delrio diz q alter q assi dava a igreja a Sinagoga pede agora a rezão q lhe q abava peitos e pescoço. responde: nihil aptius ab hoc tenellula sororcula, adultiori quidem alma cius nutrix erat dici poterat. Videmus n. infantulos nix quidquam praeter nutriculae ubera, et collum nosse l. amare, illa sugunt et osculantur, hoc stringunt et amplexantur. não tinha noticia doutras cousas q ella lhe gabava so o de q tinha noticia.

Amantes glori ão-se q ouvir q lhe querem bem.

Os amantes gostão m.to de ouvir q são amados daquem querem bem. Cant. 1. indica mihi ubi pascas etc. perguntava q lhe dissesse a quem amava, porem se sabia muito bem a resposta q ella queria pq q perguntava? Delrio diz he costume de amantes perguntar se lhe querem bem ainda q o saibão de certo pello gosto q tem de o ouvir. Rn aqui. q.d quis audierint millies, quae norint certiss.e inde tn ut ignari rursus gestiunt sciscitari et audire. hoc pacto sponsa ecclesia cum sponso loquitur: indica mihi etc.

fulvendi & Senado inquirir, q murmuravaõ e faziam satiras ... pyar. respondera n' tantum habemus otij, ut implicaremus plurib. negotijs [illegible]. naõ fazendo caso dos satiros. l. li. 6. n. 5.

Semnos [illegible] relgada de naõ [illegible] o corpo do campo onde [illegible] tava, chegando elle perguntalhe. indica mihi ubi pascas? diz quilh eris q naõ foi perguntar por naõ saber, senaõ modo de [illegible] terio q naõ sabia coidado pastava [illegible] naõ foreceer. [illegible] excusat negligentiam q adsponsum minime terreuit. dicit ut primu aduentantis inhita e [illegible] suum obuiam illi [illegible] statim ut [illegible] ris e feminarum se purgare caepit [illegible] secuta [illegible] dicens. indica mihi ubi pascas. [illegible] em nome da pela na forma da [illegible] . utinam scissem quo loci te inuenirem ... effecto nulla me res detinere ualuisset.

Heresworzamu weada dizer q naõ sai arruiza, quando a naõ quis fazer.

Antonius Senensis in catalogo sanctorum pag. 345. in uita B. Alberti. refert D. Greg. turonensem in quodam sermone de Sto Laurentio ubi ait quendam abbatem Conobii Sti Laurentij ... fuisse ostensum ei ut ei ostenderet quanti est meriti martirii ... quo consessio delatus fuit in purgatorium uidit [illegible] et angelum ex comitatu [illegible] ... abbas ne ignores. [illegible] tenitatem [illegible] e martirium et ignem [illegible] tanto hoc fuisse gio intignitus c, ut qualibet [illegible] modo feria 6a animam de purgatorio possit eximere. illud quoque id greg. adijcit [illegible] Laurentium suo fauore ac defensioe [illegible], ne [illegible] hostis ei nocere possit q ad q dixit feria 6a [illegible] orationib. [illegible] mor fuerit. [illegible] Vallesium & [illegible] sect. 2. cap. 2. opusc. 1. no. 86.

S. Lourenço cada 6a fa tira hũa alma do Purgatorio

Se theresa... [illegible] naõ somos [illegible]

Phylo Carpathius in cap. 4. Cant. Sunt multi nunc, sed q pauci re pastores, q cum ipsi male uiuant et turpiter agant, simulantes bonos mores et probitatem a nemine reprehendi uolunt, sed eam arguentes excan descunt ac fulminant: ijsemque audaces facti et insolentes subditis imperant ut taceant, minantur ut sileant, et ni illico paruerint uincula et carceres intentant et mortem.

Maos prelados querem viver como elles, sem que ninguem os reprehenda, e por qualquer cousa tiranizaõ os subditos.

Seneca epist. 76. Aqui ais audienda sunt imperitorum conuitia, et ad honesta uadenti contemnendus est iste contemptus. D. Bern. ad Fr. [illegible] encomenda q naõ faço caso dos detractores, [illegible] e da arelhar. [illegible] enim ad singula uolueris [illegible], laudatoribus respondere, & cum detractoribus litigare, tempus perdidisti, [illegible] uitas, [illegible] sancto n' leuis est calcatura.

que mingentes alguã obra boa naõ se lhe dá de murmuradores.

+

[illegible] ... e propondo os filosofos varios argumentos contra a doutrina q S. Barnabe pregaua nas praças de Roma fazia tam pouco caso delles q continuar [illegible], q diz S. Clem. li. 1. At ille interritus et uelut deliramenta arguitiarum eorum [illegible], ne respondioe quidem dignas eas iudicabat, sed ea q proponebat [illegible] intrepide.

+ 5+ Doroth. ser. 12. dij. collatari ac congratulari ei q tibi praeit praelatq et antepositq: hoc ubiq magnum et admirandum e.

Costume de damas.

He costume de damas q querem q se lhe ja levantar o manto como por descuido, e depois de caidas cobrir-se e isto depressa como se não tiveraõ tal tençaõ. Assi o diz S. Hyer. epist. 47. reprendendo esta traça a certa Senhora. Palleolum interdum cadit, ut candidos nudet humeros, et quasi videri noluerit, celat festina qd volens detexerat. Virg. Et fugit ad salices, et se cupit ante videri.

molheres ciciosas engraçadas.

S. Hyer. epist. 9. ad Salvinam. consolando-a da morte de Nebridio seu marido lhe gaba hũa filhinha q lhe ficava entre outras cousas diz q era. garrula atq balbutiens, linguae offensione fit dulcior.

Difficuldade de quem governa. +

Hier. ep. 9. cap. 3.

He difficultoso a quem governa ... de modo q seja amado dos subditos. Difficile satis e gloriam virtute superare, et ab his diligi quos praecedas. Seneca de brevit. vitae cap. 18. dando documentos pa exercitar officio com satisfação. diz ... in officiis amorem consequi ... vita diff.

A Virgem traze sempre fresca na memoria a paixaõ d xpo

Comma capitis tui s. purpura regis vincta canalibus. Cant. 7. ... Hailgrong. Per hoc quod purpura canalibus vincta dr, tinctura recentia designatur: sentido q e. Mens tua prudenti circumcisa a cogitationes tuas tincta in sanguine dnica passionis sic affecta semper fuere, quasi recenti viderent sanguinem de vulneribus effluent.

He difficultoso entender a lei d Ds q naõ achamos onde a ler cõ os olhos.

D. Hyer. to. 9. epist. 2 de Circumcisione. diz q a lei lhe parece escura e difficultosa porq naõ achamos em quem a ler com os olhos. Ex eo lex videtur obscura, quoniam raro in quo conspiciatur existit. Dej. n. Verbum vita e, et nos aliter viventes q vita e, Verbum Dei facimus obscurum. qd si ea vita q solum vita e viveremus, narratione legis nihil opus n erat, q facilius erat videre q loqui. Por esta rezão S. Paulo 2. Cor. 3. dizia q naõ tinha necessidade de carta de recomendação pa approvar sua doutrina, porq estavaõ tambem disciplinados os discipulos e com taõ bons costumes q nelles se estava lendo com os olhos claramte a doutrina q elle ensinava. epistola nostra vos estis, dizia elle aos discipulos. Onde S. Chrys. propterea qd discipulorum virtus praeceptorem ornare solet et comendare, ... illa fuit epistola.

Onde S. Bruno. ... n. valet ... ... et cogit.

Os castos saõ ... sobre q naõ ha segredo.

Aos castos naõ se lhe encobre Deos nenhũ segredo. Portanto naõ ... os Apostolos ... o terceiro ... Evang. ... revelação ... Dos castos se diz Apocal. 14. sequuntur agnum quocumq ierit. Hyer. to. 9. epist. 14. qd ita intelligam puto, nullum eis locum in caelesti aula claudendum, et cuncta eis divinarum mansionum habitacula reseranda. naõ haverá segredo no ceo nem parte escondida q naõ vejaõ claramte. Haimon in 2. cap. Math. falando da estrella q guiava os magos. greg. turon. dit q recidit in quondam puteum in Bethlem, ubi post modum videri ab his qui virgines sunt in fundo puteus illius. naõ segredo de sol q se esconde aos castos. Por esta rezão levava ... Efrem ser. de cast. O castitas, ... submersos.

Dicexpo a seus discipulos Joan. 13. quo ego vado, vos non potestis venire. Christo n'estas palavras não entendeo Pedro. Pergunta S. P. Domine quo vadis? Christo. Alex. n'intellexit Petrus quod verba illa significabant, quo ego vado venire vos non potestis. Quare ea ex volunt. sequendi xpum rogat quo vellet ille. Daqui colhe, neminem interrogare pudeat, cum multo ma. interrogandi atque discendi utilitas sit, quam falsa sciendi opinio existimão quam inanis.

He solice deixar de preguntar o que não se sabe.

Petrus á natalibus multa Beata Magdalena post aliaita habet. Interea Beata Magd. eremum petijt, et in loco angelicis manibus preparatum 30. annis incognita mansit, ubi nec aqua fluenta, nec planta ... erant solatia, ut sic daretur intelligi quod non terrenis dapibus: sed epulis tantum caelestibus eam xpus disposuerat satiare: ibique per singulos dies 7. horis canonicis ab angelis in ethera levabatur et caelestibus concentibus reficiebatur, sic quod satiata nullis alijs corporalibus alimentis indigebat. haec epus. equilinus.

A Madalena ia nativ. greg. d. dayta.

Costumão D.s obrigarse aos homens para que quando lhe fizer mt. pareção ia devidas a elles, e não gratuitas. E esta causa cos tuma fazer promeças para que dando a cousa pareça ia devida a elles. In illa die pepegit dns fedus cum Abraham et dicens tibi dabo terram hanc Gen. 15. pergunta Cajet. a rezão porque D.s fazia pacto como qualquer outro home? responde! ea ratione tamquam ex contractu se illi obligatum exhibuerit. Dizia S. Paulo ad Timoth. 4. Bonum certamen certavi etc. in reposita é mihi corona iustitiae, n.ta aqui n. P. trat. de gra. et libero arb. a confiança com que S. Paulo dis que he coroa devida de iustiça porem acha a rezão nisto edis. Dei promissum suum vocat depositum, e por isso S. Paulus expectat corona iustitiae sed iustitia Dei non suae, iustum enim est ut reddat quod debet, debet autem quod pollicetur, et quod credidit promittenti fidenti promissum

D.s á promição.

Dado. An Deus promittens teneo obligari ad sta. ... fee. mol. et Lessio nard. aff. et ham obligaçé de ... iustitia, e ad ... servo pasições. ... ... obligação iustiça ordinar. Sanch. in decal. lib. 2. cap. 8. n. 16. in fine.

Dixe Heli a Anna 1. Reg. 1. v. 17. Deus Israel det tibi petitionem tuam. et 2. reg. v. 20. de [illegible] det tibi [illegible] [illegible] [illegible] justitia [illegible] reddat tibi, [illegible] reddat tibi. [illegible] multo magis [illegible] [illegible] acceperit.

repetit, promissum quidem ex mia, sed iam ex iustitia per
solvendum, como era que ja era cousa devida de iustiça que
erão ser prometida debet aut quod pollicetur. Daqui veo o
dizer S. Aug. ser. 16. de verbis apti. Ex promissione
debitor e et possumus eum exigere dicentes, redde quod pro-
misisti, quia fecimus quod iussisti. E não me digão que não he graça
e liberalidade depois de feitos serviços dar o premio, porque
com muita iustiça puderão não o dar porque sermos obrigados a ser-
vir ainda sem premio. quoniam ei obsequi sol et obtemperat
tuna; ut ingt Amb. nullam reportatura mercedem. e como mes-
mo Christo o disse Luc. 16. [illegible] quis ex vobis ha-
buerit servum arantem aut pascentem qui egresso de agro di-
cat illi, para quod cenem et pringete et ministra mihi do-
nec manducem et bibam, et post haec tu manducabis et bi-
bes. numquid gratiam habet servo illi qui imperavit? non puto; sic
et vos cum feceritis omnia quae praecepta sunt vobis, dicite servi inu-
tiles sumus quod debuimus facere fecimus. nas quais palavras
verdadeiras que não quis Christo tirar o merecimento às boas obras
senão mostrar, que não estava obrigado a satisfazelas, e alli
bem se mostra liberal quando confessa que he devedor, aos que
lhe pedem o premio prometido às boas obras. E porque não pareça
que so quando nos paga serviços se mostra devedor, vejamos
como [illegible] [illegible] em cousas em que não tem necessi-
dade de nos [illegible] que depois como devedor os
remunera. [illegible] epist. 322. exhortando aos povos da
[illegible] a jornada de Hyerusalem lhe encarece grandemente
[illegible] que Deus se fazia em se servir delles sem ter necessidade
numquid non poterit mittere angelorum plusquam 12 choros, aut certe
et dicere verbo et liberabitur terra? Lo certo he que Deus sem ter
necessidade de sua ajuda os rogava para a jornada e que da-
pois lhe a remunerava como devedor. Diz pois o Santo Pen-
sate bonitatem Dei altissimi, consilium miserationis

Dizer S. P. Chrysost. ser. 161. Si quid boni feceris, ore de te dominum [illegible] [illegible] beneficiis [illegible].

salut. in [illegible] 124. na prisão que [illegible] aos povos de [illegible] e muitos
et omnis honores ex merito, sed quasi debitos a vobis repetit.

ireidirai atrava

miserationis attendite, necessitatem se habere aut fa-
cit aut simulat dum, ut tris cepit necessitatibus sub-
venire, teneri vult debitor: ut militantibus sibi sti-
pendia reddat indulgias delictorum et gloriaz sempiternaz.
E tem o modo de fazer merces, he o de maior liberalidade que
se haver. eemfim he o de [illegible] daqui veo a dizer Seneca lib. 5. de beneficijs
encarecendo a liberalidade de Christo. Ipse se exonera-
re cupis quos obligas, ut qd in aliquem confert, re-
lis videri n[on] p[re]stare sed reddere. tem conferia Aug. et
tecostume a Deus quando falando com elle confess. 1. cap. 4.
dis. reddis debita nulli debens. e S. Fulgencio in prologo
librorum ad Monymum. Cuequalis e Deus noster, ut do-
nando deat, et quanto magis donat, tanto magis eum de-
bitorem esse n[on] pigeat. E he seu costume seu o querer fazer
am. como devida o ja que fes estava grande a virgem como
foi o fazela mai sua ou oferecerlho pello anjo. Ecce con-
cipies in utero et paries filium. Sus que tras a p[ro]m[ess]a que a
fiz e se como devedor, e foi offerecendo a p[ro]mettendo a q[ue]
a virgem excitada com o deseio de a ver e feita da oras e
a o S.or anao dilatase e assim lha concedesse como devida
a sua peticao Ber. hom. 4. Sup missus e infine. Vult a
se regri Deus et qd policetur, et in multaz dare disposuit
prius policetur. ut ex promissione devotio excitetur, sicque
qd gratis daturus erat, devota oratio p[ro]mereatur. E a vir-
gem orase nesta oracao ouvindo a promessa dilo tao bem n.o P.
o qual explica de dous modos aquella palaura, fiat, ou co-
mo affectuosa; fiat desiderij e signum. ou como de precato-
ria. Sequam nit obstet intelligi fiat e verbum ora-
tionis. e sendo deprecatoria dis que fizera a virgem esta
oracao pella racao dada e acrescenta que fizesa deracao

Matth. 9. Ro-
gateque enim
messis ut mit-
tat operarios in
messem suam.
Gulielmus cap.
51. Q. [illegible] ista qui
dominus mittere
potuit et in ro-
gari vult. et hoc
[illegible] rogantium
excitandaz cha-
rit.e et augendus
merita, quia
p[ro]p[he]las qui n[on] sol[um]
Deo gaie sed
et de affecte
et instant.e re
munerentur.

cf. Mend. to. 2.
pag. 98.

60

P. conhecer q̃ se quer Ds obrigar as suas fas p.ª alcançar o q̃ elle tem prometido. Hoc utiq; prudens virgo intellexit, qui subveniens se muneri gratuitæ promissionis, junxit meritum suæ orationis: fiat, inquiens, mihi secundum verbum tuum. Por esta causa a Igreja Catholica no hymno da complæta quadragesimal pede com tanta confiança a Ds o perdão de suas culpas indulgentia miseres, dandolhe a entender q̃ era cousa q̃ elle lhe estava devendo este perdão pello prometer quamiseres, e pelo pedir com oração. Si corde rogamus pio, certe debes ex promisso.

O q̃ offerecemos a Ds recebe-o como gratuito e não como devido

Mend. to. 2. p. 620. n.º 22.

Sendo costume de Ds, como temos dito, q̃ quando nos fas merces se quer obrigar p.ª q̃ as pedimos como devedor; comtudo ao contrario, quando lhe fazemos serviços, ainda q̃ devidos lhe são devidos, quer aceitalos como gratuitos p.ª que nos possa remunerar mais abundantem.te Prov. 3. honora Deum de tua substantia. offerecei a Ds devoto bens. n.ta S. Salviano lib. 1. ad ecclesiam catholicam: esta palavra, de tua, chamar aos bens dos homes proprios, sendo todos de Ds. e da a razão. Cum utiq; totum suum sit q̃d habemus, nostrum esse dicit ut demq; id nrum appellans proprie tate possessionis ut majus sit merces offerentis, q̃ asla fructum n.ª e largiter teat ubi desue iter ee largitio. ... ergo bona Dñs suam sibi a vocat nram, ut nos beneficior reddat nramq; eleemosynam gratuitæ liberalitatis titulo gloriosam honoret, q̃ ainda q̃ sejão seus os bens q̃ lhe offerecemos, comtudo os aceita como cousa q̃ gratuitam.te lhe damos e não como devidos, e declara isto mais dizendo q̃ maior m. nos fas Ds em aceitar q̃ nos lhe fazemos em darlhe a elle o q̃ com ser seu sua o aceita como nosso. neq; n. hõ Deo præstat beneficium in his q̃ dederit, q̃ Ds in his homini q̃ acceperit, quia est q̃ tribuit Dei aedit sui munere, mini q̃ acceperit, qua est q̃ tribuit, Dei dedit sui munere, sed ac si hõ in his q̃ offerunt ab hõe tã suum reddit, sed Ds suum recipit. Cant. 4. vulnerasti cor meum soror mea sponsa vulnerasti cor meum ett. gilberto n. P.

Iv. 30. in Cant. dis (foi) S. Bern. Vulnerasti cor meum - como se disse, obrigasteme a que pagar esposa minha a afeicaõ que me tendes. Cordis namq, diselle, vulneramentum designat amoris. O vere dulce cor quod nos mouet affectibus ad rependendam vicissitudinem dilectionis. porem dis S. Jo. ipse prior dilexit nos. e o amor que the tinha a esposa era ia em paga do d. esposo, como dis que o obriga a corresponder sendo assi que nenhum the satisfa zer o seu amor era bastante. quoniam obligare sufficit et nequaquam solvere sufficit quod impendit tibi non sumpla netur ... et tu obligatum se putat. Responde que que illi rependis amoris non accipit quasi debitum sed quasi gratuitum, quasi provocatum ad dilectionem se sentit, dum cor suum vulneratum fatetur. que se estava obrigado a satisfaçaõ que recebia o amor da esposa como gratuito e naõ como devido.

Pater Abraham miserere mei, et mitte Lazarum ut intingat extremam digiti sui in aqua et refrigeret linguam meam. Luca 16. nota aqui S. P. Chrysologo que naõ diseo rigo avarento que ele vesse onde estava Lazaro senaõ que mandasem Lazaro onde ele estava, non videt Lazarum dum probetat, sed ad se Lazarum ... para o ver na mesma pena. e grave illis malum et incendium non ferendum quod aliquando habuere despectui, videre felices _ asi naõ sofria ver Lazaro em milhor lugar, pello que o mandava traser para o seu. — Naõ ha mor pena para soberbos que ver levantados os que delles zombavaõ.

Quum M. Bruto tota fere Lusitania sese dedisset sola urbs Ciania pertinaciter arma retineret, tentatum est per Bruti legatos ut data pecunia perseveraret ea sui iuris. Verum his populus Cianensis uno ore respondit, sibi ferrum a maioribus relictum quo urbem tuerentur, non aurum quo libertatem redimerent. Paulus Manutius lib. 8. Apophthegmatum pag. 676. — Reposta valerosa dos Lusitanos

Justo Lypsio lib. 2. Saturnalium cap. ultimo. pergunta a rezaõ porque os Romanos usavaõ estes iogos em que morria tanta

... exemplla breve tempo...

tanto gente? Entre outras verosidades hua com Capitolino q̃
ora q.ta q̃ vendo os Romanos em perigo sua patria, e q̃ a
d'hoi de gante, armada, e não temesem depois na guerra.
Da outra rezão compliniv q̃ não vem a nosso intento. Da rezão
de Capitolino vai discursando em como n'estes tempos estamos
tão differentes dos Romanos q̃ elles não so não se perturba-
vão com as guerras estranhas, senão q̃ ainda as tinhão q̃
fastos em sua patria, e nos nos assombra na patria q̃ qual
quer rumor de guerra em parte estranha, ne ja mesmo ven-
ta, como vemos na tomada de Ormus, e Baya q̃ estan
do tão longe nos tem tão acobardados dentro de casa.
Diz pois Lypsio. tempora nostra nosq̃ ipsos vide
amq. Oppidum ecce unum alterum ue captum direptumq;
e; tumultq circa nos, n' in nobis, et tu concidimus & turba-
mur. ubi robur?

em Roma na igreja de S. Maria aventina esta este Epitaf-
fio.

Si [?] mitis ferro secuit mea colla maritus
Dum propero niveos solvere vincla pedis
Si ultra meruisse necem, pia numina testor
Sed iaceo fati sorte perempta mei.
Discite ab exemplo christiana, dixit patres
Ne nubat fatuo filia vestra viro.

em S. João de Laterano.

Tandem Valla iacet, solitus qui parcere nulli est
Si quaeris quid agat, nunc quoque mordet humum.

Dum Bartholomaeus Facius Valla inimicus more quoque mo-
reretur, quam satis [illegible] hoc carmen fecit.

Ne vel in Elysiis sine vindice Valla maneret
Facius haud multos post obit ipse dies.

Havemos de trazer na memoria algũa varão insigne, a cuja imitação façamos nossas cousas.

Epicuro dizia. aliquis vir bonus nobis eligendus e[st]
ac semper ante oculos habendus, ut sic tanquam illo spectante

Gen. 36. tollens jacob virgas populeas et amigdalinas et ex platanis et.
D. Greg. li. 21. moral. Virgas ante oculos gregum ponere est per sacrae scripturae seniorum antiquorum vitas atque sententias in exemplum populis proponere.

et oia tanq illo vidente faciamus. Seneca epist. 11. ad Lucilium: Elige Catonem, si videtur tibi nimis rigidus, elige remissioris animi virum Lelium, elige eum cuius tibi placuit et vita et oratio, et ipsius animum ante te ferens et vultus, illum semper tibi ostende vel custodem vel exemplum. Opus est, inquam, aliquo ad quem mores nostri seipsos exigant, nisi ad regulam prava non corriges. No racional havia 12 pedras em que estavão os nomes dos doze patriarchas das tribus, e andavão no peito à vista do sacerdote. A razão S. Bruno de confessoribus ser. 8. 12 lapides 12 patriarchae erant, per quos 12 apostoli figurantur, hos videre, hos semper in memoriam habere et conversationem tenere quid aliud est dicere? que he esta a razão trazer o sacerdote os nomes dos doze patriarchas para que os trouxese diante dos olhos sempre por onde regular suas obras.

Optimum est in vestri infirmitati conspicere illorum initium, si videre sanguine eos illuminati sunt. [illegible] jesum, ipse [illegible] [illegible] Ger. 2. de [illegible]

No cap. 25. do Gen. diz a scriptura. Rebecca diligebat Jacob, Isaac amabat Esau eo quod de venationibus eius vesceretur. Ruperto: notandum quia differt utriusque dilectionis enunciatio, absolute namque Sra. dicit Rebecca diligebat Jacob, cum vero de Isaac inquit, amabat Esau, subjecit causam, eo quod de venationibus etc. a razão he esta: Jacob era por se amavel o que não tinha Esau assi o amava o pai por condimenta, e na verdade he que o gosto dos maos he necessario fazerem deligiados.

Os bons amão e que o amor de si, e os maos porque algûes feito.

O dne quia ego servus tuus, ego servus tuus et filius ancillae tuae. psal. 115. n. Caiet. que alem de alegar David servico a Ds de guardar sogeição, alegatrão bem a razão que he o fa ria que era por ser filho de mãi que era serva de Ds, por que sendo ella consequentemente havia de ser filho tão bem. Profiteri se pro merita divinum beneficium, dum profitetur se servum Dei, nec solum servum, ut filium servae Dei, ut et natum servum profiteatur: gratia n. [illegible] ventrem. e esta a causa louvando [illegible] ao filho de mãi que de [illegible] a louvalo, pelo contrario quando [illegible]

quem tem boa mãy sempre por ella se me[illegible] thante.

tempori signantes quod nobis sunt intuenda, ut videamus quae operibus ab initio fan[illegible] eti [illegible] [illegible]

3 Reg. 7. da pia onde se lavavão os sacerdotes diz o texto. Sculptura subter labium circuibat illud 10 cubitis ambiens mare duo ordines sculpturarum striatarum erant fusiles. glosa. Por sculpturas historiatas que o mare circundão exempla priorum tempori

louuores dos Sres q foi no psal. 71. q algũs querem q seia o ultimo q compos por q titulo. Defecerunt laudes David filij Jesse. dando a entender q se em louuar a Ds q pareçia com a mãi virtuoza, em acabar os salmos q louuores de Ds nas podia ser senaõ filho de seu pai. alli o explica Bento fz Sil. 3. n. 11. in cap. 21. gen. mei psalmi cantici defecerunt, q ja filij ancillae dni, ... quia filij Jesse.

A morte dos ambiciozos é falta de dignidade

Bened. in Gen. cap. 3. sec. 3. n. 6. ambitiosi sit vita ē ipse honor et dignitas, ubi aut privati ibi mortui, ibi sepulti censent. Erat 6. in anno quo mortuus ē Ozias etc. Hieron. iste ū fuit annus mortis Oziae accipi endo mortem p separaçãe aiae, et annus quo fuit fructus le pra at hiti 2 Paralip. 26. qa ex tunc mundo sepultus fuit mortuus, qa ex tunc habitavit in domo segregata et joathan filius eius regebat palatium et iudicabat po pulum, et habetur 4 regum 15. et 2 Paralip. 26.

Punctos à morte distancia

Murenulas aureas faciemus tibi vermiculatas ar gento. Cant. 1. tem outros, cum punctis argenti. Bened. in Gen. 3. sect. 11. n. 12. o inauditum ornamentum inaures argenti cum vermiculis! ~~et ornamentum?~~ ~~vermiculos, ni ... ao tão~~ ~~... da distante~~ Puncta hic habes et vermiculos. nec. ū inter nos atq mortem, sepulturam, ... vermes, maior q puncti distantia intercidit.

Em Paris in monasterio S. Germani Pratens.

> In cella sedeas: sanctam dedit illa quietem
>
> teq poli rectum, crede, docebit iter.
>
> Nec benedictina violabis dogmata normae
>
> Si te ca se clausum cellula semp habet.

Os inimigos nas se podem responder diretamte e a opposito, porem aos amigos sim.

Perguntaraõ os Iudeos a xpõ Joanis 8: ubi ē pater tuus? Responde xpõ. neq me scitis neq patrem meum, si me sci retis, forsitan et patrem meum. Senhor, diz S. Cyrillo

parece q̃ não vai esta resposta a pizão e directe a pergun-
ta, q̃ he saber aonde vive vosso pai; ubi est pater
tuus; e pode se vos impugnar esta reposta co dicto
q̃ fazendo vos S. Philipe vosso discipulo joanis 14.
outra semelhante pergunta. dne ostende nobis patrem etc. vos
lhe respondestes logo directe dizendo. Philipe q̃ videt
me videt et patrem. assi q̃ ou me haveis de confessar q̃ não
estão coherentes estas repostas, ou q̃ a p.ra não foi direc-
ta. Confesso respondeo S.to em nome de xpõ, q̃ erão as
preguntas as mesmas materiaes, q̃ erão da mesma
couza q̃ era o Padre, porem difirião na formalidade
e assi lhe apliquei differente reposta m.to em forma. dai
as formalidades, ouvias. [illegible] Magna è affectuum et
animorum diversitas in Philippo ostendi sibi patrem rogan-
te, et judæis hic similequidam interrogantibus. he advertê-
ncia formalidade o diverso intento de cada hũ, q̃ Felipe co-
mo amigo perguntava directam.te p.a saber e assi selhe
respondeo, e os fariseos eaverba dixit Philipp pio
animo videndi patrem cœlestem. os fariseos como ini-
migos, maligno animo id interrogabant ut verbum ex ore
xpĩ arriperent unde eum perderent accusare. pellos q̃ selhe
respondeo tãobem com a mesma cautela não lhe difirindo á
á pergunta conforme parece q̃ pedia senão conforme
á malicia com q̃ a fazião q̃ q̃ na verdade a inimigos nem
o mesmo xpõ difiria a proposito. como se vio quando joan. 1. lhe
perguntarão, nunquid de Galilea venit xpus. a q̃ não defi-
rio, tendo dado ~~reposta~~ tão grande louvor a Natana-
el q̃ outra semelhante. nunquid a nazareth pōt aliquid bo-
ni ee. joan. 1.

Os mundanos não enxergão a pouca constancia das couzas de-
vido q̃ q̃ trazemos olhos fechados, porem tanto q̃ Ds lhos abre
logo a conhecem. Perguntou a xpõ aquelle cego de Betsaida.
Marci 8. se via alguã couza. respondeo. video homines etar-

[margin notes:] interrogatus hic dixit ubi est pater, nec respondit directe sponte ad questionem

[margin note:] q̃ xpõ abre os olhos ve logo a inconstancia das couzas

ut arbores ambulantes. pergunta S. P. Chrysologo, quare st arbores n' ut columnā aut aliqd aliud nessi stantes sd ambulantes? responde. qa post curam nisi viderat qd homines velut arbores transirent in hoc saeculo n' manerent. q̃ q̃s tanto q̃ Ds nos curou os olhos p.a tratar delle logo as couzas nos aparecem conformes a sua inconstancia.

tos ham. q̃ se fazem beatos p.a q̃ os tenhaõ p. capazes d dignidades, confesseaõ

Depois de ter dito o eclesiastico cap. 7. q̃ senaõ queremos dignidades, acrecenta q̃ nem hauemos de querer q̃ nos tornos beatos e santarroẽs p.a q̃ nos julgem capazes dellas e n'o las demos. n' te iustifices an. Deum etc. lyrano. idest n' the deas ad hoc qd hoies te iustum credant coram Deo s.t faciunt hypocritae ut ascendant ad maiora. e na verdade so hypocritas podem acquirir honras q̃ temeo. e naõ so se ha de fugir de as aquirir c q̃ uia de beatise, senaõ ainda q̃ nos mostrarmos expeditos e uistos nas mãos e negocios, como alguns q̃ se metem com os prelados e se lhe fazem grandes respõlicos e deligentes p.a q̃ elle os ocupe nos cargos. e destes acrecenta o mesmo eclesiastico neste versiculo. Et noli velle videri sapiens. lyrano. n' Licit noli velle ee sapiens, qa hoc bonum e, sd velle videri sapiens, cum n. ex hoc aliqs indignus q̃ mouetr ad maiorem dignit. appareret eius stultitia effectu q̃ prius erat incognitus. naõ reprua o ecclesiastico o q̃ eremos ter sabios, senaõ o q̃ rermos q̃ nos tenha o superior q̃ tal p.a q̃ pondonos no cargo q̃ o ter perfeito, naõ fica outro fructo senaõ mostrar e notificar a tençaõ com q̃ apreza a uamos diante delle, em tas vezes vimos a descobrir no cargo acho pouco talento, q̃ dantes senaõ notaua.

Ber. li. 4. de consid. Viri callidi et doloti p̃prium ẽe solet tune p̃tendere humilit.es cum aliqd obtinere voluerit.

Ber. ser. in obitu Humberti. qi cum q̃ndoq̃ ser. q̃p mult. negotiorũ consilij q̃rã retenuit is trisses p̃seuerabat et nubilus donec uiro consortio rederet.

+

Louvores de n. P. S. Ber.do

Era tal sua prezença q̃ ate os mesmos anios a podiaõ desejar. S. P. Cluniacense epist. 264. entre os den. P. mallutissem charissima beatitudini tuae nexu indissolubili adhaerere, q̃ vel principari inter mortales vel regnare. qd enim? nonne regnis oibg terrenis p̃ferri a me deberet grata n' solum hoibg sd et angelis ipsis cohabitaõ tua? bem se mostrou dezejozo desta habitaçaõ com o santo, guillermo

\+ Deroshq ser. 20. superiorib subditi ẽ [illegible] et nimiam illorum consuet.a deuita: ẽ n. laqueq q̃uidam q desides et [illegible] d ẽs in perditioem adduxit!

abbade o qual no cap. 7. do pr.º livro da uida de n. P. dis.
tanta affectus sum suauitate circa hominem illum, tan
toq̃ desiderio in propter tabe illa et simplicit.e eo habitan-
di ei, ut si optio illa die mihi data fuisset, nih. tam
optasem q̃ ibi unico sing. manere. cararaõ p.q̃ desejaia
naõ tanto sua presença era p.q̃ nelle se repesentaua huã
imagem de D.s, e ati como os ap.tos uendo a Christo glorioso
na transfiguraçaõ diziaõ bonum ẽ nos hic ẽe, asi to-
dos os contemporaneos de n. P. supposto naõ podiaõ uer
aqlla dolor e sua p̃sença do mesmo modo p. em Christo
se deuia manifestar, contudo como fora delle e da uir
gem, naõ podia hauer em quem se representase mais
a uiua sua omnipotencia, mirabilis D.s in sanctis
suis, p.ella raraõ desejauaõ tanto a prezença do santo.
p.q̃ nella se lhe representaua a magestade de seu S.or asi o
confessa o mesmo Guillelmo ibidem. tratando de huã uisi
ta q̃ lhe fes estando infermo em huã pobre caza fora de cla
raual. tantam mihi, Deum testor, domq̃ ipsa incutiebat
reuerentiam sui ac si ingrederer ad altare Dej. destes al-
tar deuia falar Dauid quando dise. altaria tua dn̄e
uirtutum meum. beati q̃ habitant in domo tua. os sanctos
e bemauenturados taõ s.tos os altares em q̃ uos manifestais
aos pouos e seios s.tos o saõ com quanta mais rezaõ n. P. et.
p̃ os s.tos seiaõ altares dilo o Laudunense sobre aquelas palauras
do cap. 9. dos Numeros. Poneq̃ altare contra uelum quod
ad arcam pendit testimonij coram propitiatorio. in illo nial.
stat altare coram propitiatorio quo tegi testimonium, cum
sancti uiri dej appriant puritate mentis q̃ quis in mortali
corpore, conuersatio eorum fuit in coelis. e S. Hyer. cap. 8. dis
q̃ estando comentando Ezechiel no cap. onde se trata de altare thi
miamatis. o quis deixar q̃ escreuer os louuores de Demetri
ade, malui parumq̃ hoc uti diuerticulo ut d altari tran
sirem

Os s.tos saõ altares de D.s

transirem ad altare et hostiam vivam placentem Deo ac sine ulla macula aeternae perditionis reservarem.
S. vr. virò altar de quo dilo n. P. Dyonisio de ... cap. 28. virgo Deus tanquam in altari suo aureo requiescit. Amb. de virginibus lib. 2. neq. dubitaverim vobis patere altaria, quarum mentes altaria Dei confidenter dixerim, in quibus quotidie pro redemptione corporis Christi immolatur.

Sicut unguentum in capite quod descendit in barbam barbam Aaron. psal. 132. Diz Genebrardo com S. Clem. Alex. 3. Strom. que dita duplicacão e repeticão destas palavras, barbam, barbam, he emfatica pera significar que os prelados hão de ser homẽs de autoridade e de barba, que assi tem hũa magestade viril, e não seião mancebos. Hanc conduplicationem emphaticam esse docet Clem. Alex. ut pingat sacerdotes decoris, masculis, venerabilibus moribus non mollibus effeminatis, iuuenilibus. e acrecenta. nam barbae ipsi, quae nihil molestiae afferunt, uultui dignitatem praestant, uirum ostendunt, et quandam paternam reuerentiam incutiunt. e S. Hier. sobre aquellas palauras do Leuit. 19. v. 27. Ne comam patris effigiem barbae. diz no cap. 5. de Ezechiel. Barba uirilitatis indicium est.

Barba autoriza

Math. 9. Accesserunt discipuli joanis, dicentes. quare nos et pharisaei ieiunamus frequenter, discipuli autem tui non ieiunant. Chrysologus ser. 31. Cum discipulis joanis quam societas pharisaeis? nisi quia iunxerat inuidia, quos disiunxerat disciplina.

pella hũ hora se conformão os maos hera encontrarse os bons

---

fas. Dauid hũa pergunta a Deos. Domine quis habitabit in tabernaculo tuo? psal. 14. Responde Deus. qui ingreditur sine macula et operatur iustitiam. Genebr. nam ubi gratis nos iustificauerit ut ad uitam aeternam uocauerit, ut ad uitam aeternam uocauerit, scilicet oportet ut simus integri.

iustificati gratis ui nero integre dent.

Psal. 93. numquid adhaeret tibi sedes iniquitatis qui fingis laborem in praecepto? Verte Genebr. an tibi aliquid est cum iniquo tribunali, et cum pietate lex quae legis figabulum ad opprimendum innocentem. como se dissera. tôr esta diferença ha de auer aos maos prelados que não fazeir as leys pera attender a o çazião de merecer, aos subditos e elles pera o opprimir cauerar.

pais selais de fazer leis pera oprimir os subditos

Cyprian. epist. 2. Parum est adipisci aliquid potuisse, plus est id adeptum est posse seruare. ab Tertullio dize que Christo encomendou ce o seruare. lorin. s. elect. sing. est iam noli peccare.

Amigo nađ ha de esperar q̃ lhe peção

Chegando xp̃o p.a resucitar Lazaro Ioanis c. 11. fez oração ao P.e de tamanh.a Pater, inqt, grãs tibi ago qa audisti me. n.ta aqui S. P. Chrys. q̃ senaõ faz aqui menção da petição do filho, senaõ so da m. do padre. De proposito egit grãs, et qt pater audierit hoc dr, et qd filij petierit hoc tacet. E da a rezaõ. Fratres inu patrem et filium audiendi ẽ affectio n̄ ẽ necessitas supplicandi: charitas assenciẽ, n̄ ẽ austeritas instionis: ibi amo re geruntr oĩa, ubi n̄ indigetr obsequio. Q a rezaõ p.q senaõ fas menção da petição he porq̃ entre o P.e eterno e xp̃o n. S.or emq̃ ha tanto amor naõ se espera p.a petição p.a se fazer o q̃ cada hũ dezeia; e q̃ he particular da de da amizade naõ esperar p.o serviço p.a efeito de fazer a graça q̃ o amigo procura. ibi amore geruntr oĩa, ubi n̄ indigetr obsequio.

No cartorio do Real mostr.o de Alcobaça se achaõ escritos estes versos em confirmação do laus perenis, refere o P. M. Fr. Afonso da Crus no seu livro intitulado espelho de religiozos p. 1. cap. 3.

> Flos florum dicebar ego Alcobatia quondam
> laus q; perennis eram tempq; in omne Deo.
> Continuas Christo depromere pectore laudes
> nunq̃ cessabam nocte diuq; lubens.
> Altera pars fratrum requiem capiebat ocellis
> altera pars vigilat numinibq; canit.
> Inde alij victum, de fesso corpore sumunt
> Sic ego prompta Deo, laus q; perennis eram.

Pecador naõ sossego tiven.do os vicios

quando xp̃o lançou aquelles demonios fora dos dous homes q̃ se lhe aprezentaraõ   vendo elles q̃ naõ podia deixar de ser rogaraõ a xp̃o q̃ ia q̃ os tiraua dos sepulchros os deixase viuer entre ahũs porcos q̃ ahi andavaõ

S. ejus nos, mitte nos in gregem porcorum. Chrysologus
ser. 16. ~~[illegible]~~, dæmonum meritis mit-
ti se precati in porcos negatio: quia fatere tamittere nescit
sed mactare.

Xpõ ainda darnos confiança, e se fez respeito entre o con
tão pouco fausto ao mundo, e sem mostras de rigor como anti
gamente costumava. Guarricus ser. 1. de Nat. Cum primo Dns
manifestavit mortalibus puerum se maluit exhibere
magis quam amabilis quam terribilis apparere: ut qui a laterecore
veniebat et non judicare proferret interim unum quo colaret amo-
rem; differret unum incuteret quod incuteret timorem. S. P. Chrysol.
ser. 160. tratando do baptismo de Xpõ pregunta. quid est quod
Jordanis qui fugit ad praesentiam legalis arcae, ad totius Trinit.
praesentiam non refugit? quid est? responde. quia pietati obse-
quium, incipit non esse timori. ibi elementa corripit ut ser-
vulos instituat ad timorem. Isaia 9. Puer natus est nobis.
et. Ber. de passione dni cap. 2. et parvulis manusculis con
solatur, quia parvulo parva decent. d esta confiança nos alcançou

Sª Xalenda demostrar na aução. videre sibi gillis elevatus est. Da Guarrico avarão. Cordo post se nitebatur sursum levare amoris qui, et cor pora sibi posse sublevari sollicitabat exemplo corporis qui, pedar confiança de pretender irao Ceo ainda que nos tindos em corpo terrenos.

Isaia 64. non est qui consurgat et teneat me. Guarricus ser.
2. de Assumpt. Cum iratus est manum, ut ad feriendum exten
dit, quærit, ut ipse confiteor virum sibi. Moysis qui rebi
tat sibi, et si non invenerit conqueretur et dit. non est qui consur
gat et teneat me.

queixa se Dd de não haver quem lhe ir a mão quando castiga.

Psal. 44. Specie tua et pulchritud. tua intende prospere procede et regna.
et eque não declara a fermosura. adhuc Forbatius dubitem
ni addat, propter veritatem et mansuet. Aut Rainz. hæc est species tua et
pulchritudo qua regnum acquisivisti, pulcherrima regnum; ve
ritas ubique sermonum, mansuet. morum, justitia indiciorum.
hac pulchritud. facile illexisti et subiecisti et corda inimico
rum. ~~[illegible]~~ e não havia duvida de ogeitar os inimigos,
executando aquellas 3 cousas da obrigação do bom prinçipe.
ea ir cerca. Ecce mundus totus post eum abijt concupiscens
speciem decoris ejus, non quia faciem eius viderit, sed quia tam multa

O Prelado que he de bem tem mais armas p. sogeitar e vencer os inimigos.

multa amabilia d' mansuet.e verit.e et iustitia eius audiuit.
daqui podemos dizer, q pella boa fama do governo de
hu bom principe ou estado, como temos pintado, selhe deseia
sojeitar o mundo todo. et te mundus totus post eum abijt.
careterão. q a multa amab.a audiuit. pellos bens q delle
ouuia. podemos tãobem dizer q p.a se fundar hu imperio q
sogeite o mundo todo e permaneça sem temer ruina, se deseia
do in fa um bem Ubi dicit q he q se promete ao bom principe,
nõ mesmo q a alma, ou ao estado. he necessario concorão thé
aquellas q bales. veritas. sermonum; mansuetudo mo-
rum; iustitia iuditiorum. eo prelado q governar estas for-
ma segurara seu cargo. pello contrario ruat. Guarrico
ser. 2. de nat. Bellarmini.

Bom meio p.a to
guitar a inimigo
fazer lhe bens

Andaua o homem rebelado quilo ds reduzir ao a terra, e em
se lembrar de agrauos comecou a padecer p elle mil trabalhos.
e foi tra a ds tão excelente. Guarrico ser. 1. in Ramis palmar.
q suaui et benigna arte pietatis recuperasti tibi, et uedidisti
contem a eum seruum, uincens in bono malum, humilit.e confun
dens superbum, beneficijs obruens ingratum. hic nimirum
sapia uicit maliaz, hic carbones ignis congessisti sup caput
contumacis qq accenderet in gratiaz. Paulus ad Rom. 12.
noli uinci a malo, et uince in bono malum. D. Tho. noli
uinci a malo: s. ut q te sequeris ut te eum sequaris, et in bono
tuo uince malum illius, ut tu ei benefaciendo eum trahas.
1. Joan. ult.o hæc e uictoria q' uincit mundum fides nra.

anatureza angelica

o Virgem recli
natorio meo
81 de janeiro

Dorothe. ser.
1. giron. aqit
diat pro pessi
ge requiem
humilit.e addis
cat 1. anima
Caritatis.

V. Ber. cap. 17
5 gressão.

Criou ds a as gornas a humilles de seu anzo q q em to-
ber bos não pode hauer, criou a natureza humana
não descansou nella q q pella soberba não podia
ser seu reclinatorio. Nacio a uirgem e nio descansa,
hæc requies mea in sæculum sæculi hic habitabo qm
elegi eam. D. Ber. ser. 2. d nat.e. cum n. fuerit ds
dia opa mea ualde bona, hic melius fecit consecrans in ea
sibi reclinatorium aureum, ut post tumultos angelo-
rum et hominum, et reclinaret et requiem inueniret. ea
na ão q aquella achou descanso foi pella muita humildade. sup quem
requiescam nisi sup humilem et quietum. Guarricus

cp.a mostrar q era a virgem pontifica dis. a sobre 3. Reg. 10. fecit rex salomon
thronum d ebore grandem et. r.o Damiano ser. 1. d nat. q sendo 3 nomes q a
lamão s. Ecclesiastes 1 concionator. Jdida 1 gloriozo. quando se trata de
feitura deste throno da virgem lhe atribuem com quanto salomon 1 pacifi
cus.

Merito talcopy ii eloquenti ii glorioso, ut gracifiero sublimi alligatum: qa uenit ietz instaurare q̃ in celis et q̃ in terris, pacem q̃ inter Rõe et anglos mediante virgo reformare. 33

Ser. 3. d'assumptiõe. quomodo nanque huius in quietum aliquid quiesceret, quomodo sup basem q̃ nutaret, aut vacillaret columna immobilis staret, q̃ nut ni humilis ietz ẽe potest. Quomo ãt ingemeratio humilitate etc.

Math. 2. accipe puerum et matrem eius et fuge in Egyptum, esto ibi usque dum dicam tibi futurum est enim ut Herodes quaerat puerum etc. S. P. Chrysolog. ser. 150. Herodes quaerebat, sed quaerebat diabolus q̃ Herodem iõ mouebat iudaeos, instigabat Herodem, at xpũs suspectam sibi finiret infantiam ut futura uirtutis eius anticiparet insignia: ut gemptorium sibi nobis uictoriosissimum uenitam crucis calliy machinator auferet. Diabolus xpum puerum decreuit occidere et hominis liberare xpũs io et triumphauit. dicentes q̃ espantava o demonio geria q̃ xpũ morrese mimino como inocentes q̃ q̃ não chegasse a poder ser libertar q̃ fres o mundo, e xpo, como intenta i sto, fugia não q̃ tempo em amor tenaquella idade senão pella diferir q̃ a a q̃ foi q̃. Hinc est ergo q̃ xpũs fugit, ut cedat tempori ii Herodi. A mesma traça teue o demonio no templo da paixão, em q̃ uendo a xpo tão paciente q̃ lhe parecco uerdadeiro filho de Ds, e q̃ a sua morte a auia de libertar o mundo, apercibendo a mulher de Pilatos, e mandando dizer q̃ Ella. nil tibi et iusto illi. mat. 27. D Ber. ser. 2. d nat. egredi oculta, q̃ falo do Verbo diuino encarnado, qa subtilissimus ille fraudium inuestigator, tanta ab altitudine dignõis ẽ illud. hinc ẽ q̃ iam huius alternatiuis fatigatus illum tentat, nunc benedictum filium appellat Altissimi, nunc instruit crucem, nunc destruit, mandans q̃ mulierem consuetum sibi organum nihil tibi et iusto illi. etc.

Multae filiae congregauerunt diuitias, tu supergressa es uniuersas. esta palauras accomoda Guarrico ao S.to da igreja catholica, dizendo q̃ de ixar tudo he fazendo mais rico q̃ aquelles q̃ trabalhão q̃ aiuntar im. Nolo ista beatificat ecclesiam sanctorum Salomon, q̃ paup q̃ xpo tam diues ẽ in xpo. multae viri, filiae congregauerunt diuitias etc. alij siquidem rapiunt et sua at semper in egestate sunt, illi uti di pauperes erant felices ualde diuites.

Ber. ser. 4. in vigilia natiuit. Ditior xpũs pauperta cunctis opibus cunctisque thesauris saeculi. Chaur. ser. 2. q̃ paupertas congere q̃ simplex est paupertas tua! Caelum emit. qq thesauros conferri potest qd paupertati uidemus indultum.

diuidunt opria et ditiores fiant. Diuites ni quaerunt et esurierunt etc. et paulo inferius. diuitiae q. pauperem faciunt et miserum si diliguntur; tunc deinum faciunt diuitem et beatum si supra regia contemnuntur. haec ille ser. de omnibus Sanctis.

Vigbex fomis ... apparet.

Est utique imago alia corporalis, alia moralis, alia intellectualis. In corporali natura, in morali magisterio, in intellectuali gloria. Corporalem suscepit ut impleret carnem; moralem exhibuit ut praeberet exemplum: intellectualem seu diuinam reuelabit ad praemium. Guar. Ser. 2. de Natiu. B.ae M.ae

adduci illud Luca 14. 10 cum consule:

Quem nao ligni da de uine como o mais uulgo merece o ultimo lugar.

Si ignoras te o pulcherrima inter mulieres egredere et abi post uestigia gregum tuorum. Cant. 2. Orig. hom. 2. in eod. cap. Si nolueris indifferenter agere inter caeteras aias omnis uitae hominum quas hic mulieres appellat, inter quas pulcherrima es, utpote quam osculatus Verbi Dei sis. ... si ingnorte cognoueris, et esse uulgus agere uolueris, exi in uestigiis gregis ... de todas. ultimo. ... et nouissime et primo ... non interit. / ... in communis hominum ... Gesner pag. 323. Phil. 3.

Li. 2. ... a quo ... solicitudo ... illa diserimen in ... tenere.

Hauemos de publicar os defeitos e encobrir os merecim.tos

Gal. 3. quoniam tacui inueterauerunt ossa mea dum clamarem tota die. Aug. lib. q. de hoi. quod contrarium uidetur, quoniam tacui inueterauerunt reclamando, si reclamando quomodo tacuit? tacuit in quo proficeret, non tacuit in quo deficeret, tacuit confessiones, clamauit merita sua. etc.a et quod illi contingit: inueterauerant ossa eius, si clamaret ... taceret merita innouarentur ossa eius ... remansit in uetustate qui noluit confitendo amare nouitatem.

Job 12. Respondens aut. Job dixit. et mihi est cor sicut et uobis, quid ... a uanitos suos. et ... Dixi ... simplicitas. Dydimus. Cum minora dixit Jobus de seipso loquens, cum ait est mihi cor, cum iam maiora loquitur et sanctitatem eius et perfectionem ... de iustis agit, ne tam sua iustitia ... mihi cor et. glosa. et cord ... corrigat et inferiorem negat, et ne sua humilitatis limites transeat superiorem tacet.

O que os dizem ... menores ..., e os outros ... encobrimos.

4. Reg. 2. inde Elias ... lugar onde ... ser ... Elias iam erat eleuatus in caelum ... tantam ...

sede hic. ...

Porq̃ a virgem amaua tanto a seu filho, nā podia ver mostrou mais artem. Ebrominstona ipsis in threnis legi. O uos oēs et atten dite et uidete si ē dolor s. dolor meg. xᵃ admiroij e amorij men-suram doloris inerat magnitudo. haur. Iust. ī triumphali xpi omnium iustorum eam agere uidear. Similiter mad. thaz agone cap. 18. uiltatis Pauli 2 corint. 12 ... alia ... ipsi ... paradisum ... homini quem ipsi nosset. sed hoiem etc.

Depois de tratar a escript. gen. 34. do sentim.ᵗᵒ q̃ fizerão os irmaõs de Dina do stupro tratando da uinganza q̃ tomarão della, diz etc. Arreptis ... jacob filij Symeon et Leui fratres Dinæ gladijs, ingressi s urbem confidenter ... elogo abaixo. quibus egressis irruerunt sup. occisos alij filij jacob et depo-pulati sunt urbem. Pergunta ... falando ... dos pri-meiros ... filhos de jacob ... irmaõs de Dina, ... erão filhos de jacob. Lirang. ... i. Dinæ, herit ... fratres ... solum ... patris, ... ma-tris; ... fratres Dinæ, ... serunt ... alij.

Sentiq̃ se do dom denotter males são irmaõs.

Grauedade do sentim.ᵗᵒ se dos obreo amor. q. illab. ... so. in Cantica. ... diligit.

Esaia 6. n. 5. Ve mihi q̃a tacui, qa uir pollutus labijs ego sum. D. Hyer. plangit se propheta qa ... fuerit dignus laudare dominum Sabaoth cum Seraphim. ... fuit aut ... laudare domin. qa labia habebat immunda. et ... labia habebat immunda, qa ... audacter Oziam impiissimum regem corripuit.

Deum laudare ... principij ...

... chamado q̃ 3 uezes a Samuel 1 Reg. 3. ... Heli ... q̃ se ... ... se. ... vocauerit te dices, loquere dne. ... q̃ ... respondebit q̃ Deum ... implorari ... dare uult. ... 2. postula a me et dabo tibi gentes hæredi tatem tuam. ... quasi ... uelit implorari ut ... si ... filio ... petenti ... ... q̃ ... uos mandou ... q̃ ... ... sufficit, ... manum tuam. 2 Reg. 24. ... continuando ... ... dizendo. ego sum q. peccaui etc. Amb. si manda uerat Deus angelo ut parceret, quomo feriebat ... angelus?

Deus ult. implorari et ... re diligenit.

nisi quadruplicet et tamen vult ignorare medeor quanq. ebat roget tamen hor-
tatur: estando seu unido com a esposa teapontot delles qual
o romeceu ... dizendo ... Cant. 2.
se hauia de tornar porque q se hia. O Ber. forte is se subtraxit
quo auidius reuocaretur, teneretur fortius. porque dezejando mais
sua uista apedisem com instancia. O mesmo fes aos discipulos
de Emaus. finxit se longius ire. Luc. 24. sendo seu gosto o es-
tar com os discipulos que lhe porfiavão Bernardo. Nec
enim quidem istud uolebat, sed magis probare fidem eliceret illorum
não queria apartarse senão que lhe pedisem a estada. Fes os
grandes promessas a David, e natado delles fazer, torna David
a pedillas: Nunc ergo uerbum quod locutus es super seruum tuum et
super domum eius suscita in sempiternum. Ao que fes esposo?
Lyrano 2 Reg. 7. quia Deus uult dare beneficia in futuro, uel
uult tamen super hoc deprecari, ut recipientes mereantur.
Ves o Rej de Syria sobre Jerusalem prometendo e hauia de ganhar
e sogeitar toda Judea, porem Deus asegurando o pouo lhe prometeo
que não haueria tal. Non stabit et non erit istud. i. istud quod minatur com-
o Diu Acitarbenial, ... como diz Lyrano, non erit istud. i. consilium
conuentum habebit effectum. Depois declarase isto de seguro, con-
tinua dizendo a Achas que lhe pesa este a mesma seguransa. Pe-
te tibi signum a Dno Deo tuo. Entrao bea feis dizendo o:
nec sine causa ... consetear Deum nos uelle petere que nobis et
nitis dare disposuit, ut sciat orandum esse et pro his rebus quas
Deus nobis decreuit dare, quia ignoramus an media oratione
decreuerit concedere.

Os maos não tem ordem em nada

Psal. 1. Beatus uir qui non abijt in consilio impiorum et in uia
peccatorum non stetit etc. Petrus Chrysol. ser. 44. quod in consilio abi-
re, et in uia stare dicit forsitan uideatur absurdum, cum in con-
cilio consistere, et in uia abire magis hominum sit in usu. Peruersa
uerba quia diuersa uniuersa peruersis, nec possint tenere ordinem
qui per ordinem non aguntur.

Amici non nimis frequentandi.

Prouerb. 25. Subtrahe pedem tuum de domo proximi tui,
nequando satiatus oderit te. Vatit Hebrai. pretiosum fac pe-
dem tuum in domo amici tui etc. Graeci. Rarum fac pedem

persecutamini etc. Mend. to. 2. in lib. reg. pag. 521. num. 1. ut assiduus adventus amici ad amicum fastidiosus est, ita rarus gratiosus.

Cum vidissent filij Dei filias hominum quod pulchrae essent, irruerant etc. Basil. de virg. sufficiens non est pulchritudo denudata et filios Dei ad voluptates incantare, et velut Deos per hanc morientes mortales ostendere.

Pulchritudo denudata incantat

A repreensão que Azarias deu a elRej Ozias por dizerlhe non est tui muneris Ozia ut adoleas incensum Domino. 2. Paral. 26. Chrysost. hom. 5. de verbis Esaiae. non dixit o impie et scelaratissime qui omnia subvertisti confudistique, ad extremam impietatis prorupisti; neque sermonem alioqui in longum produxit, sed quod multi, qui secant, hoc brevius facere student, et citius, ut citiusque cruciatus sensum fallentes, itidem et hic asperitatem obiurgationis paucis verbis constringens, regis iracundias cohibuit. assi ouverão de fazer os prelados e não andar com ambages que agravão a culpa e fazer a repreensão por a nota, que por bem se ouvera de fazer porpondo com a substancia da culpa mais brevemente.

Repraehentio brevis etiam est tolerabilior

Prometeo Saul a David de lhe dar sua filha em matrimonio se matasse 100 filisteus. 1. Reg. 18. Tirano, maliciosamente cogitabat, ut ad conseguendum hoc matrimonium David audacius periculis se exponeret et periret.

Promessas de tiranos não tais desfeito

pardeição o que o aceitar a Roboam o que lhe pedio o conselho. diserão os seniores. Si hodie obedieris populo huic, et petitioni eorum cesseris, locutusque fueris ad eos verba lenia, erunt tibi servi cunctis diebus. 3. Reg. 12. Abul. quoniam non erant verba vera, dum tamen essent lenia, sufficiebat ad placandum tunc animum populi. quia responsio mollis frangit iram, sermo durus suscitat furorem. Prov. 15. delle não responder brando lhe rebelarão os 10 tribus. Pello contrario os que tratão com brandura os subditos ainda que lhe quizerão rebelar não ousarão. queirarão te

Palavras brandas tem mesmo os que sempre os subditos

os da Tribu de Efraim a Gedeão por não o chamar p.a a
jornada de Madian. Respondeo-lhes engrandecendo
o m.to q. tinhão feito nos inimigos isto com brandura, q.
ouvindo elles a reposta disse o texto judicum 8. q.d
cum locutus esset requievit spiritus eorum quo tendebant
in eum. Lyranus cap. ij. Thou. Responsio mollis frangit
iram. I.to pat judicum 8 de Gedeone q. responden
do dulcibus illis de tribu Ephraim fregit iram eorum.
Altercando o tribu de Juda com os 10 tribus sobre ter
em sua terra recebido o rei com q. os afugentarão
aos 10 tribus foi com palavras asperas. Durius autem
responderunt viri Juda viris Israel. e foi seteção
2 Reg. 20. et separatus e omnis Israel a David.
Lyranus ibi. sermo durus suscitat furorem. I.to pat ex
Reg. 1. 20. q. viri de tribu Juda durè respondentes 10
tribus fecerunt eos recederent a David.

Havemos de tratar com cortezia a q. pedimos q. nos he bom meyo de alcançar.

Jacob 20. Dixit [illegible] eum [illegible] glosa q. eum gratificat [illegible] ut honorificaret eum a quo rogabat beneficium.

Fez D.s huas mercês a Caleb da terra de promição Num. 14.
huã delleo contra iuntamente com Josue. Requerendo depois por ter
cedulas diante de Josue a parte da terra q. lhe cabia, alegou aquel-
la em q. hião ambos nomeados, tendo alli q. pella outra ficava
mais, tando mais seu direito. Abul. q. 5. in c. 14. Josue. Ca-
leb allegans locum ubi Dej dixit de illa q. fuit cõsij et Josue q.
n' acquireret multum iuris ei ex hac, ut non videretur velle
potius Josue de quo s. de Caleb locutus fuit D.s in die illa, et
sic placaret eum honorando, q. e' mayr rethorica facilis
ad persuadendum. e na verdade he m.to bom meyo p.a alcançar
o q. se pede tratar de autorizar a q.m de q. se esperais despacho.
Isto uzou Aaron p.a alcançar perdão de Moyses quando
o vio agastado pello bezerro Exodi 32. tratou de o auto-
rizar e fazer-lhe a petição informando [illegible] como
p.a grave e autorizada. ne indigneris dig meus. Segun-
da Abul. hic q. 33. a rezão p. q. lhe chama Snr, dig meus
couza q. te entrão não tinha feito p. ser irmão mais velho.

Responde. Motus timore eum urbanum faciebat, et uoca- bat Moysen Dnum suum ut sic eum placaret, q e co- nhecia com quanta facilidade se despacha hua petição em q̃ o autorizaua tanto. — Medo faz Cortezes

Chegarão a Gedeon os Efraimitas queixandose de os não leuar na jornada cõ os madianitas judicum 8. quid est hoc quod facere uoluisti ut nos n̄ uocareris cum ad pugnam pergeres cõ Madian? a isto respondeo Gedeon louuandolhe o esforço com q matarão a Oreb e Zeb. in manus uestras dns tradidit principes madian Oreb et Zeb, quid tale facere potui quale uos fecistis? Porem Abul. a tag não põe esta reposta em forma a pergunta, q elles pedião a rezão de os não leuar na jornada e elle responde louuandoos. Da Abul. a rezão de lhe não responder em forma. Ratio q̃a Gedeon erat uir prudens et uoluit respondere tm̃ subiectis mas nam intendebat placare tumorem eorum, et si respondisset directe n̄ potuisset placare ephraitas, respondendo aut sic placabat; qa cum cogeret eos superbos, uidebat q hoc lenimento egebant, et sic respondit. Era Prelado prudente e ali quis antes arriscar ta aq̃ onotasem de não responder em forma, q deixar de aquietar aos efraitas q estauão queixosos. Podemos dizer tão bem q basta louuar os inimigos pa q não atentem p nossas faltas, e q estes so p q Gedeon os louuou lhe não atentarão o defeito da reposta, antes a acharão tão rezoauel q se aquietarão. qa cum laudis esset requieuit spiritus eorum quo tumebant cõ eum. vol. 1. f. 51. et fol. 237.

Prelado prudente ha de arriscar sua discrição, so p q aplacar com brandura os subditos.

Qualidade

leuar cada hũ q seu ero gabos

Basta louuar os inimigos p q não atentag p nossas faltas.

Conuocou Booz o proximo pa encomendar a hu seu parente q casase com Rut e renouase o nome de Mahalon. Quibus sedentibus, locutus e ad propinquum. Perguntase pq lhe não poem o nome. Abul. q. 4. in 4. Rut. q libet puniri dei in illis quibus peccauit, id iste peccabat nollendo suscitare nomen defuncti, q debebat nomen istius perire. Alludit Petrarcha lib. 4. inuec- tiarum cap. 11. q aquelle q abrazou o templo de diana não foi nomeado dos AA. quo comperto in iuuenis istemotus fuerit desiderio propagandae famae cautum e, ne quis historiographorum libro suo illum nominare auderet, et sic nomine caruit, cum illud illicite quaesisset.

Covardes não tem nome

Fuerunt filij Saul Jonathas et Jessui et Melchisua 1. Reg. 14. Is Ibozet sonão nomea, Scriptura, Fuit ... nomine ... Abozet ... defectum ... pusilanimitatis, qa fuit pusilanimis et ineptus ad ...

Hic ut ... bene consilio ... ulis ...

Queixarão-se os Azocios das pragas que tiverão de terem seu poder a arca, entrarão os filisteos em conselho do que farião della. responderão os Aceteos. Responderunt que ... Eduthei. Circumducatur arca Dei Israel. Vem os 70. transeat ... a arca. isto que mostra que não vinhão as pragas da ... da arca. Hic ... ut ... consilium probarent ... ad arcam recipiendam faciles ostenderent ... nullam ex illis ... plagam formidarent. ... to. 2. cap. 5. Reg. vers. 9. pag. 168. n. 11. O mesmo fez Achitofel que ... bondade do conselho que deu ... David se ... logo ... executar 2. Reg. 17.

Não se ade haver ... publicos favo... aos menores ... orde...

No banquete que deu Joseph aos irmãos Gen. 43. Sederunt coram eo primogenitus & primogenitus ... et minimus ... aetatem suam. Mend. to. 1. pag. 271. ... Benjaminum benevolentia afficeretur, ... frater ... ordinem ... pullico não fazia ... favores. ... ordem ... no racional ... os 2 ... lugar os mais antigos ... filiorum Israel ... ordinem nativitatis ... era ... publica ... decentia ... pellos mais antigos.

hilaritas ... muneris ...

Tinha dado Elchana algũas partes do sacrificio a Fenena quando chegou a Anna ... Reg. 1. cap. 1. Annae autem dedit partem unam tristis. tristis aqui he o mesmo que ... conforme ... Script. ... contrario ... Psal. 101. ... hilaritatis ... misit ... exitium ... Reg. exitiosum ... aqui ... facie benigna. ... Defectum ... partium ... hilaritate vultus.

~~Sermang Patriarcha ~~ Dicta infleque ad contenghasi d Virgi. Jesu sui benedicta filio tes irati ... liat seruos et amatores suos. | Ex Dict. Le Padra

S. Greg. in 33. moral. cap. 14. dij. Vbique nobis occurrit superna medicina, quae dedit hominis praecepta ne peccaret, et tu peccanti de dit remedia ne desperaret. ... rt, R. Sabat ... hobis remedia ... plurima contulerit illud tu qd ... gloriosa ... caetera singulare. | Di quadere metiosaspe ... desesperar.

... Pa ... nos perdoar d no la ... math. 17. Duxit illos in montem excelsum seorsum et transfiguratus ... In quo verbis nobis ostendi ... magna confiden tia. ... Salvator ad ... ecedurum nos ... it. ... Diteraruis ... duxit illos in mon tem excelsum ... montem figurata. | A Virgem he ... ospeccador

... Salvador ... Brande ... sperdao. ... mira ... quia Dg transformauit ... in hocmonte. i. ... at peccatoribg ... et transfigu ... transfiguracao ... transfigurati ... peccatoras ... monte ... | A Virgem ... medianeira ... ospeccador

\+

... Gaude ... numero ... quis ... effectum. | grandebem ... perennado ... retro.

D. 3 in 4. ... Philosophos ... hos e ... Sapientes mundi ... montes ascendebant altissimos. hic ... montem ... ad quem nebula ... humana ... matth. ... discipulibg ... transfiguratur ... | P.a. de ... Gakerradelonge.

Pary dam ser. i. Mat. ... instiltios ... Fol. 40.

Sidon. l. 3. c. 4. racontendo q̃ fiserão os tres prages de Dario o terceiro por do q̃ a molher tinha morto fora q̃ pede traz hũ exemplo q̃ vira d hũa molher c' aulespeciõ Beide zendo q̃ do mesmo modo q̃ elle a via assi ha de mudada. ferit ei vultus. Lyra. Ista e pd mystareum vultu mulieris mutabit vultus animus regis.

Xpõ deu o q̃ que agora assi como homes sepiens ios ellos — mos trarlhe a altaridade de seu corpo. Duxit illos in montem excelsum. eos in montem excelsum duxit, q̃ mentis altasim figurat.

Temas 3. virtudes Theologaes sinais a isso. — Pergunta S. T. q̃ levou a Jeso a traãs figuraçãõ aquelles 3 apostolos determinadam.te responde. Ad designandum q̃ n' ni q̃ solidit.e fidei q̃ in Petro, longanimit. Spei q̃ erat in Jacob, et fervorem charitatis qua erat in Joane ad dinam visim peruenir n' pot.

Porq̃ se chama excesso a paixão de xpõ. — Neste monte da tranfiguraçãõ se trata da paixão de xpõ. Sic n. dit Lucas. d excesso q̃ quem complebat erat in Jerusalem. excessum vocat ratione offendas humilit.is ratiõe acerba paenalit.is et ex omnes razõe stupenda charitatis et benignit.is

Xpõ tinha grande delicia de padecer. — Ao q̃ q̃ assistirão a este conselho forão Elias Moyses, e S. P.e quero ver a nos se ouuio. e diz se ouvia S. A. q̃ oranio q̃ consolou a xpõ na paixão, angelus fuit q̃ xpm in agonia passionis confortauit. alem disso os 3. apostolos todos dizem comunium. os expositores q̃ seguerião a paixão como feriarão os do mundo q̃ se havia de remir e a ninguẽ tra ver as cad. se estrao es pousadas como se dor ter.

P.o a paixão. — Porem. S. A. diz hera o contrario q̃ todos iniquum allegabant, e solo xpõ erat q̃ se ipsum illa cida ba et possuram. Caponer enim lugar os 3. P.e alegaõ a in sinario. Pater eis sic loquebar. Habes 3. varios atq. mia, justia, et legis tempta: nulla pati tes pie impie condemnari; q̃. l. mia n' gan uelle in crudelitem mutari. q̃. n. compati sceleratis quorum innocens tradet. A isto responde xpõ. q̃. mia illud probabitor, ut q̃ exponit q̃ miseria, misero cor dans cor ait e vita prium, in pro st mia n' fit, perire.

2.o argvit P. necessitãs paternam. q̃ aipsa nescit justis impendere suplicia reprobris: quoniam ipse justum iujtia condemnabit. a isto responde xpõ vult justitia q̃ appõr me esta i hec tempestas Jona is mitte me in mare passionis q̃ tandem. calue deas q̃ dis

Ces. l. 7. c. 2. havendo tido grandes tempestades em flandes, começou a querar hua imagem do S.r e dando o pedaço na egreja. e diz e hũ en de ninhardo. Filio Maria mortem intenderat q̃ tr n' ostatemisset mundus iam minime pertiriteret.

n. P.; q° peccato de Adam fr... ... ad ... q ... hetagia
Patris: terentis bonum et. ... quod ... amor delle
... atemperatade.

2.° arguit: Lex ... scripta subordinatur:
... regulam nullatenus infringendam, quod ...
... in ... ... : sed ... cum sit ...
... ferre non debet multo minus ...
hostis, et ... inimici: ... autem ...
inimicum ... ... ; ergo: Respondet quod lex
debet servari. ... remittit ... ... autem
... obligatam tibi ... non potest ... facere
... accipiendo carnem accepi ... me debitum ...;
q.d.

3.° ... argumentatur. Nisi ... debere te
pertinere ... ... Dei filius vita est; ... humana via
huic vita indissolubili copulata non debet mori. Resp.
quod ... erat et ipse mori non poterat, ... debuit
... ... pateretur; et ... ipsam ... mihi ...
ut ... mori non ... divinitus quodammodo moreretur.

2.° ... ... Indebitum ... quod
illa ... ab ... separari ... nunquam ... discor-
dia, sed ... tranquillitas ... animam ... ad carnem
fuit concordia; ... debet fieri per mortis ... Resp.
quod ... ... rebellione ... vita ... adunit ... indis-
solubilis reddenda, quod ... mediante ... fiet.

3.° arguit: indignum sibi ... ad ... exce-
llentissima ... implenda ... inimici ... ... l, ...
mors ... ... ad separationem
... humani. Respondet ... ...
... ... : ... magnum ... vita ... fa-
cere ... ... ?

Argumentatur ... ... quibus imple
bat intentum hostis: nam invidia diaboli mors intro-
ivit: ... ... tollebat ... debebat tollere

capellam q̄ hec concessionelle 2ᵃ mors i ipse q. n̄ assumpserat. igi nec q̄. capellam ipsi debet. Nay. q̄ ghori impleb ai hostis inferkis, dum q̄ mortem habitiinteat mors q̄ inhelerat tollebatur. AD2. resp. q̄ ideirco capellam p̄ intuler assumpserat ut ōiq q̄ incet cū illa.

Ob. eterna en carne asumta de cuonni ab pro padesia

Alegado de parte a parte. dijo Dios eterno oyga dijo i Evang. Hic ē filius meus dilectus. quasi dicat conside rate quantam dilectionem habeat ad huiusmodi q̄ n̄ obstante filiali dilatione ē q̄ne futuro obiget. ipsi pro mis huius q̄re redimendo hominem exponit.

4ᵒʳ notan dum hoc en aryᵒ.

n. ob. notenarg. 4. contra. admiranda fuit stupenda transfiguratio una grata societate, assumpsit Jesus sancta hic Deus tanq lucis expura simplicit. e Faciamus hic tria tabernacula etc. divinitas attentio celestium. e pater nauox etc. indicta ocultatio ex tanto sagacitate. visionem q̄ uidistis nemini etc.

Avida dos hemedidas q̄ de quenques com pertenecen a nos. tas.

S. greg. li. 28. mor. cap. 2. sup illud obindita mihi. s. hes intelligam q̄ posuit mensura afferta cordis nostri et q̄is tetendit super eam lineam. dis. Sup hane s. cordis nri terram linea tendi: qui electa uniuscuiusq aia adsumendam uiuendi regulam SS. p̄cedentium exempla monstrantur. ut culloris operibus et uita consideret q̄d in actibus suis sonet. olresenta b. A. ter. p. 2. d. 2. 4. aut nri i SS. p̄cedentium uita et dictis regulandi h. errare nolumus.

X pro compara ra valinho.

Apoc. 10. Vidi et ecce uirum uestitis lineis. i. carne mundiss. ma. A. illa clarit. et glorificio assumpta ad q̄ hi admum lini multoris tentionibus ad q̄ uestis per uenit Apoc. 3. qui uicerit sic uestietur uestimentis albis.

Ofia q̄ tomba lhor.

Arboras obras boriste hai de fazer ostenta çao dellas.

D. A. ib. Plus dēt lucere factis i. mens et conscientia q̄ uestimenta. i. conuersatio, ut licet pl intus et mens appareat minus exemplum. math. 23. Vae uobis q̄ similes estis sepulchris dealbatis etc. Ber. ser. 4. in psal. q̄ habitat. necesse ē abscondere interim h q̄d habemus boni, quoniam thesaurum regni calorum qui inuenit

tio abscondit. Propter quod et corporaliter in claustris Ibique abscondimur.

Ber. 20. Credo nullum hic esse qui si quartam partem eorum que facit in saeculo exhibuerit, non adoraretur ut sanctus, reputaretur ut angelus: nunc autem tanquam negligens arguitur et increpatur. Dos religiosos e experiencia da santidade.

Diz Salamão prov. 22. qui diligit cordis mundititiam habebit amicum regem, propter gratiam labiorum suorum. D.A. ser. 3. ind. 2. 40. Vocat autem labia opera quaecunque ea hoc est, quaecunque loquitur ipsi Deo et. As palavras com que se quer que lhe falemos são as obras.

Joan. 8. D.A. ser. 2. heb. 2. 4. Ego vado et quaeritis me, et in peccato vestro moriemini. Nota ad expositionem litterae. Exprimitur comminatio facta Judaeis, etc. quod 4.or facit 1.o suam exoptat clementiam ego vado. i. qui vobis spontanea immolari. 2.o ipsorum indicat malitiam. Et quaeritis me. i. interficere hominem una lucratus sum vobis. 3.o ostendit infidelitatem sua obstinatione punitionem, in peccato vestro moriemini. 4.o mihi perfectionis quo ego vado vos non potestis venire, detinet vos malitia et ideo non potestis venire. 4.or notanda ce.te evang.

Diz expositio ad istos Judaeos qui ego vado et. dizem logo, numquid interficiet semetipsum? D.A. id. quasi iis magnam cominare, si curabant et tractabant, ipso quasi vitali ad locum aut contractare poterant Deum. Nam falamos nunca dos inimigos tenão em lhes fazer mal. quando deseja mos algum mal em tal ocasião em que não vemos o que lhe sucede.

Diz mundus vita mundana in qua est terra avaritia aqua luxuria, ignis superbia, aer in qui tempestet ex ambitione dominandi in quo vult ascendere. aer inconstantia, qua honor mundanus est sicut rota l. aer qui omni vento agitatur et omni tentatione. Peccador he mundo de 4. elementos.

Mundus alius in vita spirituali in qua debet esse terra constantia, ignis charitatis: aqua gratiae l. lacrimarum l. devotionis, aer devotae orationis qui nutrit charitatem et alterum quae in corde dilectio Dei et proximi. o justo he mundo doutros 4. elementos.

Aug. de verbis Dom. Vis deleitate celsitudo, sed humilitas firmat gradus. qui tendis pedem ultra te, cadere vis humildade he o passo com que se caminha assi.

Hemonstruo sidade querer o grosso ser cabeça.

cadere ais n' ascendere. D. A. ser. 3. heb. 2. 40. Dat hujus dicti Aug. ueritas test. multiplici scriptura. in serpens fuisset uult gapedem sui inordinati desiderij ultra, imo supra se ponere et erigere uoluit, qd e monstruum, in qt. credit i uo. cali querendi xpo s. nostro enlinaras, alubir ad lev, nos dis q tiberemos xte ke a voiro gpenas pedesamindar com i pe lobre a cabeça. q se humilia uerit exaltabr. Math. 23.

Aindaqosse gadorsiarhar hose dessser uor og dis.

Math. 23. dixit xps. sup cathedram Moysi sede runt scribae et farisei. oia ergo quaecunq dixerint uobis ser uate et facite. sum opadio eorum nolite facere. D. A. cit. Hic habemus documentum salutaris qd facatio et appellatio deo dum ti henderit uerit Script. in erroribus e audienda. et opibus adimplenda. exemplum huius habemus corpori xpi uenenariam qui malus talere et d. t missam, sic a diabolo dico.

nao se trae de euangelho as to fabulas de poetas. nem ditos de filosofos.

Notat S. A. ib. emdizer xpo sathredam Moysi e apbãu diuina, qadit ee n' d fomenti poetis in de pro tijuatibus et sommijs, sed de lege et sisa sua, et io dicit Moysi. nom kha de colegas dixer de se losofos pedrado se traer os dos fi. dasepa q gresker e uirty lfigd. qui d poetas, lo utge e asi teni indis forea q pecluadir et contigit in uerbis illis qui pecauunt. n aut sic alii tit uerbis paganorum, qua tum conq et sint eia.

Religiosos mais pen nao as dignidades temp far mista ter cao.

Dis S. A. q os seres caussas e nó uemendou xpo qo serao initasem estes farizeus. spo em em S. Lugar. avarerso lectabani auaritiam quaerebani here i cathedra ser in synagogis, et ll eris facere in obsaribus qui tiebant, sit et nunc fit illis q s in capite chori tempore le pulbera, og s. daiu cerei prostores.

sao taobmega venidosa uittades gatte e sui ais segueram ae stikom elly.

D. A. ibo. qdlibet uitium uult se cooperire pallio uirtutis oppositae, ut pot d superbia, et dit Ber. sas uittge. gloriosiores, inquit, humilitas. gaipsa quoque superbia palliare se appetit et dilegeat.

Confisao hade ser uoluntaria.

Cadi 3. sume tibi aromata i mirrhae electae D. A. ib. i. a mirrhae ilsa q sponte ogredi, sic parua dat ee spontanea qa pss ualet.

sola humilitas é q perimit inimicum, et gloriam tribuit, dis S. A. tto. et i hũilitas fugat inimicum. G[illegible] ros ista temos exemplo in vitis PP. onde se conta q sendo hũ egipcio nobre hũa filha endemoninhada, the prometes hũ monge q outro irmitão avarecia, contando q o fizesse a endemoninhado lhe deu hũa grão bofetada, e sugeito o irmitão posto de ioelhos lhe q tenão a outra face, e foi tal golpe este q.a o demonio q' com elle agitava, o violentia humilitatis, ab hoc loco exire me compellis, et statim puelam sanam dimisit. | A humildade he a q vence ao demonio

Prover. 2. Vir obediens loquitur victorias. D. Ber. lib. de ordine vitae. quia dum alienae voci humiliter subdimur, nosmetipsos in corde superamus. | humilde he o q vitoria

Ber. ibi. Sciendum e nunq superbiam malum dere fieri: aliqn aut sobriam bonum qd ogi dit immitti. Ideo q[illegible] devemos entender q D. enxergou ao creatore a Adam sendo bõa: nem .n. mala arbor in paradiso extitit, q D. hõi n tangere interdixit, sed ut melius p obedientiam meritum hõs bene conditus cresceret, dignum fuerat ut hunc a bono prohiberet. quis tanto uerius hoc qd ageret uirtus eet, q̃nto et a bono cessans actori suo se subditum humiliter exhiberet. | he virtude deixar de fazer bo' obras p obra

Ber. ibi. ex magna mult.e q saeculum deserunt rari ualde inueniuntur q mortificatis uitiis ascendere contendant ad perfectionem uirtutum. Seiscentos mil homens de guerra saírão do Egipto porem so, Josue et Caleb exillis oibus terram promissionis ingressi sunt. | Há poucos q chegem a perfeiçaõ, [illegible]

Compara S. A. ib. os justos as pavãos q fazendo a roda estendendo se nella tanto q olha p.a os pes a delles se entristece. Aquella roda intende os bens da terra. [illegible] de i temporalia, illa e abiecta auibus [illegible] tantus. a' tergo e posita, haec ea a tergo poni debet ne impediant diuinum affectum. e q lhe parece mal olhar p.a os pes. i. considerar sua baixeza. A ai le remedium [illegible] fundamentus d humilitas sustentarus. qd sup[illegible] e vermis! et tunc uidebis qd ois caro foenum et ois gloria | os justos lança' a riquezas tras i costas. | A consideração de nossa baixeza nos fas desprezar os bens da terra.

o.

mundaaue ze / creaõ el como / bens da terra — glia eius tanq̃ flos agri. Porem assi como os iustos, dá-se / prezão estarão da graça assi os maus da ffirmação. Ju / sidem tu ut cauda erigunt supra caput .1. bonaternis, a / .1. superamentis diuitijs disponentia, diem in eis mens glo- / riam ad delectationes sufficiens, prij aut finis minime / recordari.

Evang. / S.º amore / mais q.S. joã. — Ber. de passione dñi cap. 17. S. n. Joanes de specia- / li prerogativa castitatis, ira Petrus de ferventiore charit. / comendar.

O ferro da lan / ça q nao passo / a elle o corpo, / mas feriu aal / ma da virgem. — Ber. ser. in laud. V. M.e in verbis Apocal. Tuã ip̃ / cuius animam pertransiuit gladius, ipsius plane n. alterius aiam. Cre- / delis lancea, q. tam etsi aiam pertransiuit, ipsius nimi- / rum aia iam ibi n. erat, q. tu a planc in nec tam avelli- / tuam tuam pertransiuit eius doloris, ut plus q. martyrem merito / dixerim. et deinceps.

A Virgem tan / mos na espada / conteos a mor / que a altigar. — Ber. in depraise ad cand Virg. Nemo dña tam eds / neis, ut gladio dni manum prohibens obijciat, ut tu Dei ani- / tissa. hq primeum in terris suscepimus meam d manee / dni. Luc. 1. c. 31.

em M.ª todas as / virtudes. — S. Virtutem oium speciosis floribus delecta / bilis aernos.

G.ª anotiuida / de da S.ª / elemeiçaõ. — S. Chamase a S. aurora. Cant. 6. q̃ é ista q̃ progredi- / tur quasi aurora. O nome da S. foi aaurora, q̃ precedes / ornamento. de xpo q̃ hoje nulli. S. aurora in mundum pro / gressa est o M.ª qui veri solis splendorem tanta sanctitatis / ubara surrexisti, ut vere diem salutis dixerim, quam / ma charitati initiari dignum fuit. Felix aurora / felicis diei extitisti nem eia. Et deinceps.

A Virgem nos / fuctaqdaim / temos — Chamase a virgem S. pulchra ut luna. declara / S. Ber. acomparação. illa .n. transfero in te solari / lumine noctem nram illuminat: tu virtutem ẽ des / tibi inditam magnificis exemplis ad imitationem tui / nos fuscos, tu q̃ noctis nram illuminas.

\+

a virgem mais / perfeita q̃ to / das as creatu / ras. — Chamase tão bem electa ut sol. Ille in q̃ sol solis / conditor: ille electus ex oib q̃ erat, tu electa ex / omnibus q̃ q̃ illuminas.

Amb. li. 2. Virg. Talis fuit Maria, ut eius unius vita, oium sit / disciplina.

it. In tuis laudib. ois lingua balbutit. n. n. s. lo... nem sermones in natis. q sub caelo e. ad amplitudo glo ria tua ad plenum valeat explicari. — Não seguem pola... as excelencias de D.s

It. Te nec nominari quidem potes quin accen das, nec cogitari quin recrees affectus diligentium te: in nunq sine dulcedine divinitus tibi insita memoria ... ingrederis. — o louvor da S.a lembrança della move a devação.

It. quaecunq petieris impetrabis.

Ber. ser. d nativit. B. M.a aliquid quis ... offerre ... parum ... quod ... mes ... dom. ... operam ... neq. n. ... erat ... gratiam ... vellet ... modo ... tibi vehiculum ... offerre desideras dignissimis M.a manibus offerendum tradere cura, si n. vis sustinere repulsam. — Tudo o que ... gem ... offerecer ... ao Senhor ... por mão da S.a

S. Greg. ... meliore obla ... victima ... aliena caro ... obiam ... de amore Dei cap. 1. in fine. ... tibi perfecte pla ... cent oblata, nisi meum ... offerre ... — As offertas de D. estima ... vontade. V. B. ad sororem cap. 8.

Ber. in meditatione cap. 3. Difficile e terrenis ... peccatis ministrare ... temporalium administrae ... — não se merita ... ao ... Senhor ... peccado.

Ber. in formula hone... ... omni ... cogitare ... tibi ... memoreti, ... omne tempus quod ... cogitat, perdidisse te ... tet. — Sollicitude ... tra... ... ante ... olhos.

Ber. ... imaginacao da morte ... mais alta filosofia do mundo ... homens. Summa e philosophia meditari mortis ... — Cuidar na morte.

Ber. de amore Dei cap. 4. ... amando de Senão ... amare tuum: quia ... te amantes, amator creator bone, ... pirare ... amando te, de amore ... — S. João Evangelista.

et It. cap. 7. Amor itaq. nos, inquunt, ... affectus tui amatores.

quoamant, & letiderant et amarunt te: donde se coligue q aquem D.s tiver mais amor, the deve comunicar mais deseio de o amar: ecomo L. Jesús Xpto. foi mais amado, tão bem dava a de amar mais. açte amor chamão os theologos, amor collativus qui ponit aliqd in subiecto. O deseio q.d confert, he seu deseio de amar, a quem D.s mais ama, & assim he a q. lhe ha de responder com mais afeição.

Ber. ib. cap. 7. Cuius amare hoc i benefacere.

Ber. ib. cap. 6. diz q o amor de Xpto. pera nos foi mais refinado q podia ser, p.q quis, p.r amor de nos, ate a morte. Ecomo nos consideras, afim amavissimos. forsitan nos ut amem, tam q prior dilexit nos. bemq he de cortesia dos homẽs, magis senão, de ha alguã p.r queira obrigar com afeição a outro. Hæc est iusta sponsa sua: ama me q. a amo te, vou audit e qui dicere posuit: amate ut ames me: hoc bene fecit q prior dilexit nos.

Q.do mandaõ

Gilleb. ser. 29. in cant. Amor meus q. vive, a quem De. reinciis.

Ber. eod cap. Quid q. fecit, q. dixit in terris usq ad opprobria usq ad sputa & alapas, usq ad crucem & sepulchrum, n. fuit ni loq tuum nobis in filio, amore vel trepidans & suscitans ad te amorem nostrum.

O Amor vem ao do ceo do homẽs nas falsos aos cometeiros.

Ber. ib. cap. 10. Soliq apostata loq e nam mi secum tuam facere lætitiam, nam bonum suum damnum.

Quem gostado mal desire o bem alheo he demoniaco.

Ber. ib. cap. 9. Nonnunq die quæ silens... ou lij ad te inhiant mittis mihi in os cordis q.d n. licet mihi scire quid sit. saporem quidem sentio vehementer, tu anima adeo et confortante, ut sufficeret in me, nit ultra quærerem et.

N. P. e restaurada gostavariados bens do glia.

Hæc ex Bosio de signis li. 9. cap. 6. no. 5. Prop. pociatorio sobre a Arca estavão 2. Cherubins q lhe sentavão officiatorio, q. era o lugar, un' responsa dabant, et un' spiritus dicebat e D.s. alteris erão Cherubim effigies erat maris, alteris fæminæ. Montanus in apparatu docet, ut repit tria quædam significari q quos D.s e spiritus et vi est nostri nostris, n. verbis sed mirandis operibus ad animi ingressus, dein corporis curasam. Lá aina a Maria nos despacha com mais fauor dade q. Xpto. Xpto. Anselmum apud Raul. ser. 4. Dominica fre quens in noĩe Mariæ plus exaudit D.s q in noĩe Jesu.

Por mês da viagem nos despacha com mais deseio.

Plinio li. 33. cap. 1.

Ibid. n.o 9. Conta Cedreno q os Argonautas edificarão hũ pumptuozo templo e consultando os oraculos a quem se dedicaria, respondeo potolia. — Oraculo gentilica a Virg.m Maria

Huic uni Mariæ nomen, sanctiss.a mater
Agnos et templum proprium tibi rite dicatum.

O Deus não tendo noticia deste edificarão o Thea mãi der devoes; porem imperante Zenone ad cultũ Dei ē traductum.

Jason edificou este templo, na fortaleza de Athenas como conta em seu martirio Procopio, ut vid.a apud Sur. to. 4. Julij 8. consultando o oraculo de Delfos respondeo. Quæ usque ad honestatẽ virtutemque erigere incitant, facite, ego autẽ tres unum Deum unicum regnantẽ apud superos, huic Verbum ab interitu alienum, conceptum in fine plici Virg.e qd tanq ignitũ arcus quærens mundi medium ōes capiens, eā adducet donum patri, huius erit hæc ædes. M.a autẽ erit nomen eius.

Ibidem cap. 7. fim canticis canticorum describen tur etiā laudes excelentiss.æ ōis parq etiā sit M.a merito in primis ad eam spectat, qd in eis decanta ur, ut in alios, Rupertus ē nostris, Andreas Cresensis ē græcis dixerunt. — Tudo o q se lo nos Canta res á Igreja se louva á Virgem

it. Methodij martir oraãe ob hypapantem dnj. Euge euge q debitorem illum habes, q ōibus mutua dat. Deo namque universi debemus: tibi vero et ille debet. — O mesmo Deos se confessa deve dor á Virgem

Gillib. ser. 31. in cant. falando das molheres diz. que conforci decoris et calos operam gerunt, affectato sunt artem. et A. Eria 3. in psalmo diz q a q Kerá follar cabedal p.a affeitar-se. não Sarouza nomundo q nas furtemp.te se enfeitar, furans ōia d alians rerum ornata, ad suem convertunt quasi proprium. exercesen te. imo qd amplius e furans annos, qui dẽt tempus Dei, qa senes se faciunt iuniores, furanti capillos. — Molheres mestras de enfeites furadores dos bens de D.s e to fazem se fermosas.

a daqui vêo a dizer o poeta q o ornato da molher era mundo. Llama el poeta al mugeril ornato mundo el qual ella acortava: siendo del mundo un breve mapa [illegible] q en si contrae su autor un mundo [illegible]

Donseiras vedaniçy. | D. H. [illegible]. Duo mundana habet [illegible] quorum unum e invariab.e unum e lingua quo feram famam bonam. Alterum e ornatus [illegible], quo furanti [illegible] cadibus ex fabio. Mulier [illegible] eiam viri capit.

Molheres em feitas [illegible] in ajgreija. | [illegible]. Diruunt puellas ornitas tempore quo debent [illegible] illuc ubi morati [illegible]: [illegible] flebe, ut deberent tempore [illegible].

Pregadores fal om com auctoridade q tinerem ernão mays. | Bernardo Gilleb. ser. 31. os peitos da esposa q se entendem os pregadores q dispendem a doctrina de [illegible] dis q os peitos parecer bem não hão de ser m.to levantados, senão moderadam.te [illegible]. A [illegible] mamarum [illegible] medie [illegible] modice et se paulum attollant [illegible] tum ut habeant autorit.e quantum sat e.

P.a d. a Assumpção da virgem. | No sermão da assumpção podemos dizer q quem [illegible] q os [illegible] do pito [illegible] he a [illegible] q não [illegible] rezponder a Marta dizendo Martha Martha [illegible] [illegible] et [illegible] q plurima [illegible] unum e [illegible] contra o modo de [illegible] q [illegible] segundo Gilleb. ser. 30 [illegible] amor [illegible] olhar do amor, q [illegible] o amor não atenta mays q a [illegible] coisa q he ap. a quem ama. Q esse [illegible] q he [illegible] esposa [illegible] q [illegible] com os cabelos [illegible] com hum [illegible] cabelo seu, [illegible] os olhos da alma, não se entendem os [illegible] q [illegible] do [illegible] per. 31. [illegible] palavras q [illegible] a singulari [illegible] a multidão dos peitos. [illegible] dade da [illegible] q in capitulo supiori mentis et cogitationis [illegible] gilleb. ser. 11. Amor [illegible] exteriores [illegible] ad internam delectationem [illegible] gaudet, quiete [illegible], ad internam [illegible] habere [illegible] volens.

[illegible] ubi [illegible] amor [illegible] bonum [illegible] delectabilis [illegible] [illegible]

Laur. Just. de xpi agone cap. 18. [illegible] ingemiscendo. Dilecte Jesu unicus mihi e unice dilectus, post ipsum nullum habui, et neque cum illo aliam habere volo.

excessus ad Deum vi innui, sobrietas et temperantia ad parvulos in [illegible]. no primo lugar considera [illegible] da contemplação q. os quer [illegible] a graça em singular, e no segundo lugar, ibi unum est necessarium, [illegible] do [illegible] amor. no Coração dos perfeitos, sola do amor dos proximos tão [illegible] sola em plural, hic sollicitus et servus divina [illegible] ingrata. [illegible] o segundo lugar [illegible] de alma repartida em [illegible] não no [illegible] q. he assi amada. [illegible] obra de charidade o amor [illegible] ao proximo. [illegible] hae specialia et [illegible] q. d. [illegible] proprium q. dilecte soli intendere, et libere in ambus se exercere negotio. [illegible] marta [illegible] alhava a vista [illegible] veer tão bem a [illegible] plurima. Illa martha solicita es et turbaris erga plurima. Illa [illegible] in [illegible] in dese mutari et pla turbaõ [illegible] quaedam culty in [illegible] contemplãs et pia optam [illegible] elegit. opt. pars contemplãs [illegible] charit. [illegible] naõ [illegible] illa [illegible] charit. [illegible] exhibebat martha, ibi [illegible] serviit charitas [illegible] essitati [illegible] charitas sibi.

E sendo [illegible] huã [illegible] que [illegible] recebera com mais [illegible] a porta q. diz [illegible] castellum, q. [illegible] entrara in quodam castellum [illegible] assi como entrou [illegible] nossa [illegible] pensam. [illegible] naõ dar lugar [illegible] pensam [illegible] pelas partes [illegible] os pensam [illegible] a intençaõ pello [illegible] e [illegible] não [illegible] o [illegible] não [illegible] em [illegible] olhar [illegible] offendi [illegible] teri [illegible] offendi [illegible]

[illegible] tratavam [illegible] Christ. [illegible] in [illegible] talij perfectioniat, ut nulli [illegible] per vacare [illegible] divino.

Ric. de [illegible] lib. 9. de [illegible] intentionis nutent interdum nec amor [illegible] aliam [illegible] affectum [illegible]

Meliton cap. 8. de transitu virg. introduz a Virgem falando com seu filho: Memor esto mei rex gloriae: tu n. scis quod in toto corde meo dilexi te.

+ nos impedem pera nisto senão ainda nos fazem castellos porque capazes de entrar em elles. E so o coração que estabelecer de pensamentos he lugar de mui alta habitação ponderada capaz como dis o mesmo. ser. ii. latum n. cor, quod cura ii arctant.

ephes. 3.

Assi dis Laurentio Justiniano de casto connubio Verbi et animae cap. 13. que o coração do homem he o aposento ou castello em que dis se aposenta. e cor sibi Verbi receptaculum, ad quod gratanter se ut inhabitet declinat: porem advirto que o aposento ha de ser conforme o hospede, e como Xpo era de tal leia grande. magnus dis el doct. es. s. magnus e, ita et habitus locus. porem esta largeza se fas quando o coração se emprega só em o amar e amado que não pode ser sem se fazer de outra ou outra. n. autem locorum spatio dilatari cor, n. alt. sed longitudine de sideriis. Et parum diligit, qui desiderio cor magnificavit. n. ... angustum e, et ad suscipiendum Verbum minus dignum. Assi como a Virgem tinha o coração tão largo com pensamentos que tinha tão unido, e com Xpo se fes castelo e morada pera, era athe merecido merecer que elle entrasse em este mesmo coração com muita affluencia de graças conforme a capacidade e largueza que lhe achou, com n. P. ser. 1. de assumptione.

+ Assumptioni. Dis: nec interius locus ... amplius ... in ... nec ... [illegible]

Pois a esposa sabia o quanto Xpo estimava que tenelle tivesse o pensamento, dis cant. 3. tenui illum nec dimittam. gilleb. ser. 10. ... in mutabo in desiderio ... et inhi... tum ... aliis ... divertaniam ... como a ... o que ... em casa vai ... deixar ... como a esposa em o coração terá tenelle, como o mesmo fes a Virgem desde o principio.

V.e gilleb. ser. 2.

V.e f. 51.

Assi se fazia a alma com o amor castelo e aposento bastante pera a grandeza de Deos dis o n. S. de amore dei cap. 8. tu multis ... cuius libet ... te comprehendat, tu totum te quantus es comprehendit amor amantis. E estar feita aposento capaz de Deos he esta alma encerrado corporalmente e estava tão bem pello amor a Deos a ... espiritualmente, assi dis Justiniano ser de assumptione. Hauriebat de fonte vita, Verbi ... introducebat et sponsa, multi ... illis ... ...

fûrrena zuhat ... [illegible] ornata ... numero zitay, gyenti et sit deligendus clamat. Clamat celeberr voce sua, lineatus ecclesia ornamentis clamat terra et cuncta q in ea sunt diligat Dm.

Szép szeresetes [illegible] ruhában tartvan meg mindenkor [illegible]

Festa vacatum de ... cap. 12. ... depois de xpo pergintar ... amargura ... ecce ... efeke ... disse ... dij et ... ut amant ... quaer ... constitere ... propt ... exinanire ... ...

Istenért hiv ... ...

gillet. ser. 22. in ... commendat ipso ... sunt ... agabar ... quae pulchra ... amica ... ut columbarum ... ezt ... oculi tui columbarum ... idest ... ... coram ... possent ... ut coram deo ... grad ... ... in amico ... ... demonstrat ... ... lux mundi.

Hiedelmesen tegyétek nekem ... ...

Boa intencao ... ...

nocap. 2. de ... dolorosa ... sacerdotes q ... ... stricta ... ... terra ... ... puritatis ... ... innocentia ... ... sacerd. ... ... induere ... ... constrictos ... ... maneiro.

Em sacerdote ... ...

... ... sartte.

Greg. de Consc. cap. ... dies ... depois ... ... cados se costumao ... ... impossibile ... ... ad continendum.

Peccados costumeiros ... ...

ubi dios ... ... Capeb. Cruz. ... ... quoniam ... congregati ... ... cognitum ... ... quoniam ... ... in medio ... ...

++

Custa mais ao peccador apartarse do mao costume q̃ ex[…] golarse. — Gillib. ser. 40 diz, q̃ he custa mais ao peccador deste apartarse do peccado q̃ tem em uso q̃ esfolarse. quasi cute quadam, sic aliqui prava operti et involuti consuet. vitiorum, ut illam dediscere et desuescere, ita tam expoliari sit excoriari. Berem. diz s. Ab. ser. 2. d. 1. 4. q̃ o q̃ hum homem despir e esfolar dos maos costumes ha de fazer o q̃ se obra a qual segundo havia na

+

pesentiens morbo ... lenis agravatam pluribus diebus abstinet a cibo, sic peccator ad eius ... et peccati ... peccati relinquere, et a ... ipsis defectibus abstinere. hoc facit serpens ut pelis a carne facilius relaxet ... connectio ... peccati separare ... afferte: Ocim gustat herbam quandam amaram ... sane ... ad vomitum ...

Modo facil despirse a pelle do Homo ... feciem

Confissão

ejicit venenum

quaresma

q̃ fuit cõ instruit. sic examinavit contritio, tangente ... intervir ... per confessionem virg. peccati enianare. ... diz q̃ fora obtra na quaresma, pelo q̃ na quaresma ... ... quaresma, et ...

Naõ ha quem possa explicar a grandeza de Maria

Laur. Just. ser. d annunt. Quo bis ... intemerata virg.[a] prorogativam sanctitatis facundia humana ... edicere quoniam longe ab illis extitit meritis n. e. et peccantibus. melius quippe silentio q̃ locutio differtur cum omnis lingua eadem inferior sit

Dilectio et charitas q̃

Laur. Just. ser. d nat. Ill.[a] Dilectio quasi deo li gans. Caritas, cara unitas sine carum deo faciens.

O religioso ha de q̃ querer ser ... fora ... ordinario ... andar no choro

Notas ... P. Ar. 3. d assumptione in ... nas occupações ... maior q̃ ... Marta ... contemplar ... na ... felicidade et ... beata congregatio ubi d Maria ... ao choro. ... naõ se quebra de ... nam adorar ... tumultuosam officiis ... ut q Deo vacat, ... naõ ... officialium ... dizer o ... official ... de coro.

Bom religioso mais q̃ ... para q̃ ... respondo q̃ elle

+

Noteras ... entendo o religioso q̃ tanta dele ... q̃ tanta ... mais de ... da, ... prerogativam ..., quem in ... adverso ... fremo.

... o peccador ... do costume vicioso de hu semelhante ... diz S. ... lom. li. 2. in fine ... ualiquod ammores consuetudinis, nec sanari ... gaudent ...

Laur. Just. de triump. Lab. xpi agone cap. 18. introiit at xpo dependendus
da virgem na + dizendo. nemo in tui invocatione sperneretur, nullus de
ust. tibi a me restrictis aliens.

indiguerit tibi plurimus, crucifixit foror, bibit ... murant, ubique mit ... et pia loqi xpe ...

... Bern. serm. 4. sup. ... Sileat miam tuam, o virgo beata, ... ipse necessitatibus suis sibi meminerit ... in ... pena laudare ... Laur. Jus. de annunc. ... intercedendo ...

Laur. Just. ser. de assumpt. Ut ... gaudiorum ... solemnia ... imitari ... sanctos quoque ... ut concupiscamus ... ad nra nos ... animati.

Paulus ... sor. de Conceptione. ... in ... mulie ... res fuit corpore pulcherrima ... o pulcherrima mulier ... ... fundauit ... concrium ... ... similari ... illi debebat assimilari. ... ... virtutis ... filiis hominum ... ... commendabiliores ... ... pulchri ... in corpore ... felicidade ... ...

Castissimo ... nostra fuit de ... Judith ... pulchritudine ... libidine ... ... castitate ... libidinem ... ... principum ... possunt ... ... in ... ...

voluntate ... ... habitat in eo daemon ... ... expellere ... ... crimen in ...

a virgem nos ... ...

Celebraõ seas festas dos ... ...

A virgem foi ... formosura ... contineneia

Formoda em ... ... vace ... ...

Ha felicidade ... ...

A formosura ... ...

14

palmaris figentur di templi Leandias conde dis
1. Hier. ex eius facie uidebatur fulgor exire, sendo
B. V. regina uirginum, congruum e qd ma habuerit
faciem conueniente ad castitatem. enas conuinca q fore
illother fara oldanis... uiatica — ... sermo ... Mundo ... ... alexandria
... ... sexum contraherit. ... Cbb. senex traiano
urbis dicebant ... Attenam ... pecca...
mi! ... qd corpalebant ut ab urbe ... ejecerent

... Raul. ... kedesmeneassaria guarda amo
Haimpoti ueleguardir ... mothérassermo... — ... sapiens e nulla indiget custodia:
... fatua e nulla indiget. ... custodia
adhuc ... adhuc ... foramen aedis: ... galuby.
2. ... malia ... malicam mulieris

Raul. ser. 7. ... annunt. ... pergunta ... nao ...
Enrvani ... forseg... — ... angos ... inbarada, nun ... ...
abis ... Hey. ... solennis ... ... nuntiare ...
illud ... archanum. ... ... multitudini ... repeg-
nat. ... d. archanum qd multis e cognitum, ...
e familiar ... amicabili intimatem, qd multis e in
timation, ... mitto.

Raul. ser. 6. d. epiphania. Per exemplum Grego-
Bapt. — rij Turonensis in libro martirum in memoriam Bap-
tismi xpi solebant in Hierico ... in uicinis in die epi-
phaniorum in jordanis fluuio ablui. ... ...
... ...

Ber. ser. ... nimia solacia ... uitae. Solitudo
Leberbo... ... s... sa... — ... e suspecta quia solos se se reputant, solos appetunt ...
... literatus ... odit socium. ... in ...
... neminem ... sibi similem ... ...
nios ... ... eruditi. ...
nos... ... gurt... — e aut formosus ... ... contubernium. ...
... ... in solit. ... ...
ser. ... ...

... ...
faser bem ... obrigatt. — ... ... Raul. ... ...
... ...
... ... dum. ser. ... ... Stephano. ...
... ser. 2. inpass. ... ardorem ... ...

de inv[idi]a 3. S. sentibus animæ.

dicit n. S. ser. ~~[illegible]~~ ~~immediate~~ [illegible] n attrahimur [illegible] tanquam nos ipsos diligimus. v.a in hist.a tripartita exemplum [illegible] Amida.

Luc. 24. recontacome X.º foi conversando com os discipulos, [illegible] [illegible] P. [illegible] humilitas qua humiliter [illegible] hos discipulos inferiores gratiis; nec dedignatus e[st] hos discipulos inferiores [illegible] n. n. erant Apostoli. n[on] sic faciunt elati qui nolunt nisi cum [illegible] ambulare et conversari.

D. A. ser. 4. in passione. Sunt invidi ut vespertiliones et noctuae q[uae] à luce diei occecantur, [illegible] videre non possunt. não podem ver luzir a outro...

S. A. Sidon. [illegible] de prope [illegible] re et signant invidiam q[uae] [illegible] à remotis videre, [illegible] & in proximo nit.

Magnam pœnam faceret D[eu]s invido, si ipsum poneret in glia paradisi, quia ibi totaliter excecaretur à glia [illegible], et à luce beat.[orum] [illegible].

D. Greg. 2. mor. 26. [illegible] n[on] solum ignis per vindictam post cruciat, sed nunc [illegible] livorem cremat, [illegible] retributionis supplicii, [illegible] [illegible] invidia tormentis. et [illegible] ep. ad [illegible] [illegible] invidia [illegible] [illegible] tia, quam [illegible] livor ipsa decerpit.

[illegible] a fama do bom [illegible]. Joan. 12. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] in corde [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] catol mentaloy.

não os despre zemos de tratar com os inferiores.

O invejoso não pode ver o bem [illegible] do proximo.

O invejoso tem a vista curta não pode ver o perto.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

He o fogo da enveja a o invejoso principio do fogo do inferno.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] pena ao invejoso

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

3ª festa da dedicação do templo.

Pᵃ. este evangelho se diz a dedicação do templo. E isto porque esta festa da dedicação do templo q̃ esta quer dizer encaenia i. templi dedicatio: a primeira se celebrou no outono 7 mês 8. Reg. 2. cap. 1. a 2ª. foi da reedificação de Zorobabel na primavera 12 martij luna 12 etc. Esdrae 3. a 3ª. foi no inverno mense caslev 25. decembris por Judas Machabeo etc. Mach. 1. cap. 4. depois q̃ Antiocho o profanou. Diz agora o Evangelho q̃ a festa de q̃ fala o Evang. he esta 3ª. de hac 3ª. dicitur dicens. Facta sunt encaenia in Hyerosolymis et hyems erat.

De qual fala o Evang.ª

4ᵒʳ. notanda in hoc evang.º

Continet autem evang. 4ᵒʳ. Primo circumstantiam quaestionis. facta sunt encaenia etc. 2. circumdederunt eum judaei etc. quousque animam nostram tollis? 3. sententiosam dissolutionem. Respondit eis Jesus. Et malitiosam perturbationem. sustulerunt lapides. etc. Tertio gratiam habitam conditionem cordis non potuerunt sustinere, ut grandem patientiam sustinuit. 4. difficiliorum conclusionem. De bono opere lapidamus te. etc.

Peccador he prendido do demonio.

D. A. Ser. 7. heb. 4. Quantor multis vinculis, et multis ligaminibus ligatus. O infelix peccator qui diabolo tam miserabiliter vinculatus, dum tibi parat laqueum, sponte porrigis pedem, imo tu te ipsum pedem ligare. Vincu. sponte ipsi offeres manus. podemos dizer q̃ a serpente prende com aquelles laços maos:

Figura.

Nenhuma cousa satisfaz a alma.

D. A. Ser. 3. de passione. Dize ou ajudara o coração de hũ homem satisfazer. ẽ q̃ tudo o mais he pouco e sobre todo o comprimento. gloria hujus mundi umbra similis est, amplexum sed non repletur, sed solidum, et eo nulli se exhibet sufficientior.

Contemplar o ceo alivia.

D. A. Ser. 2. post Pascha. O q̃ deleitosa consolatio et q̃ suavissimum gaudium caelestia contemplari. et Paulus 2. Cor. 4. non contemplantibus nobis q̃ videntur, sed q̃ non videntur. cada pedra do coração dos Apostolos et fruição em seu mortal algũ consolo. ali respondeo. ibi ubi... e de celebrando esta festa o primeiro a sua cabeça disse. ibi fixa sint corda, ubi vera sunt gaudia.

De quão alegre nos pode ser a morte, q̃ nos dá a vida.

Pelo contrario ao homem q̃ he implo he sua cor, casso do bem desta vida. assim Joan. 7. cuidando os discipulos pᵃ. a festa do senhor pera elle. Ihe respondeo

Cynaiquerix iv. ~~[illegible]~~. Egon ascendam, Senophicia dis — *Riquezas tem-*
S. A. ser 3. in propht.a inspitrai sirio tabernaculorum, tenebra.
sirio umbrarum. Estas tenebras entendeias riquezas, q̃
hent appariam & in exitium: datal sptinmo astante
vait.d. nemo tha q.a quem fas cato della. E q̃ Senophegia
sirio umbrarum, q. e in temporali lettria fabrica malti
lire et firmare corpum.

Job. 12. falando da alegria dos bens da unidade. — *Asriquezas*
Redeunt in beem, ambram mortis. 1. dat inyt A. S. pro — *impedem a*
libet diuum olfatem, diuum splendorem, et diuum — *contemplação*
calorem. — *eauistade d.*

Gilleb. ser. 4. in Cant. Nescio quo p.o Curainga aliqd — *Renovey a me-*
boni experti sumq, expssis ipsum inpriment memoria, et — *moria dogozo com*
ne adhuc in mentis desfringunt oculis, et qd iam experti bu — *auista Colegar*
nij mijtt, aliqto speravit. — *mysti.*

Bozij lib. 21. cap. 1. adulcitor Plinio li. 8. cap. — *Pa*
41. Una feminarum in omni aevo sempido Lacedemonia — *S. a virgem*
reperitur, q̃ regis filia, regis uxor, regis mater fuit. Ecudo is
so tenue e Virgem. Ster. si. di. 11. Regia Claritas Genitrix — *Ber. in Deleme*
a virgem nasceraô. Nunc o tom patre, vidaor sponso, de filio filio. — *de virgem*
Avelbona nas se sede que reinaras, q̃ q̃ viruor, et — *parà vaneno*
se mostrava o seu gipseos pintando hu galgo com hua lebre — *de tiraniZar*
morta semelhante a ar. E pe deitaber q̃ o galgo je tornava a lebre — *o generidos.*
na carreira de persecuçoês, porem selhe morrera antes de lha
chegar para lhe tocar. pa conbi tha, a argumentum manifes
nemo libre, seri carnium, cd a ctoria tu ja de certesse.
et ingesse Bierg. lib. 13 veatur de liquis.

Avote dij Pleno lib. 4. the pinal do gentil fera — *Bejo, todo gu-*
da brevidade da vida humana imbecilitatis hierosolophi — *anto ras os dou*
uem, ac boni momentanei humani, tam brevis ultra vita — *geleg enormaos*
tam raprey decor, ut quod dic flores, ingeneres enike voiz — *umflores e*
sitt, cod deflorerat et langucescat hinc bocca.

Mirabar celebrem fugitiva etate rapinam
et dum nascuntur consenuisse rosas. et.

Dalter. Tq longa una dies aetas tam longa rosarum.
quos pubescentes iuncta senecta premit.

Veterum as rosas & flores ies em folijs parilied. he-
mand indibia. dagilhera. qd in antiquorum monumen-
tis aliquot observes. Lilia & rosas & flores adhiberi in
sepulchrorum ornatum. Dito vias exemplos.

não se amores enignas sucedão castos infames crinidos. | Arrova dis Pierio c. 9 q he tumbito do amor. Q. tait rosa q rubet et pungit, affectq amatorij signum ēe. Placiades efficinat. ulpote q sine rubore esse non solo re et faciliores criminis vulnerat. ēt n. zoit.

Pecados [illegible] | Depois q o Anjo deu [illegible] ... ostente ... vidit q post tergum arietem inter vepres haerentem cornibus ... virg esta deliberada ... disciplinae ad delictarum referuntur, eas q cū xpo capite ... nis coronatum, ut indicium haberet ... caput suum expiandum suscepit.

Q.a aforça

D.a aprixão | D.A. ser. 1. ... tondebat quia gravabat eum capillus. 2 Reg 14. Absalon filij dei patris capillus, affectq charit. & ... ipsi fuit ... ipsum ... suis ... pulgd ... [illegible]

[illegible] | Gilb. ser. 27. ... minimum ē in nobis fortis ē secularibus. q ē n. in nobis ... summum n. apprehendere. q ē in nobis ē infirmum, ni n. ēē per fectum. melior ē infirmitas monachi q secularis ... nec faciens ... putavit infirma, quanti crederant ... ipsis ... [illegible]

[illegible] | notas S. A. ... quando Xpo ... do templo ... flagello de templo. flagello, ... ipsos ... graves et ... converter ipsos ... [illegible]

quem serve em officios ... | Petr. Dami. ser. ... Moveat te ... pia moneat ... quanto potentior, tanto misericor dior ēē debebis. potestati n. cedit ... iniurias ulcisci nolle, cum posit.

a Virgem ... | ... ser. 3. ... natiuitate ... vidēns evange lium scriptum erat, et iam evang.a ... ceperas. n. dig ... quanto maior es humilia te in omnibus et.a

N. Bolo lib. 4. cap. 1. n. 4. q̃ he costume dispreçar neste ... dos futuros ... doventente o futuro. Hebrea namq. lingua hoc e ... ut futurum semp ... praeterito pronatur, quod mag. in vatibus ... o abr... ... longe ... ... in variis literis ... futurorum. ... exemplo ... cap. 2. et declinaui ad eum ... decapoux ... e tomando o futuro per praeterito.

Hasparada ... sempre ... ... praeterito ... os.

Claudiano no Panegyrico ... fortuna do emperador Honorio ... imigos ... propriis.

Tempori ... ...
obliq. aduersos ... ...
Vertit in auctores, et turbine reppulit hastas.
O nimium dilecte deo. &c.

Mesmo aconteceo a Afonso de Albuquerque

Ber. ser. 4. in vigilia nat. ... ... miraculos et mag... ... miracula, ... ut iam non ... ... gatterdat.

O ... das ... ...

Quem nata de amor não pode ouuir falar emoutra coura: gilleb. ser. 17. ... ... sermo, fala ... ... affectibus et ... ... Amor

Amantes não ... ... Freiras.

Considerando gillibert ser. 31. 21. in cant. ... ... sentia ... 3 efeitos. blandiuntur ... et affectiue ... permulcent. inardesco: stupeo: gaudeo: ad prudentiam stupeo: gaudeo ... inardesco ...

Pa... ... ...

...rn. 12. ... 4. Cyrill. li. ... cap. 3. dependit ... ... non tunc cum ... ... est.

tratando Isaias cap. 64. dos efeitos do Verbo encarnado dis.
Aquæ arderent igni: Adamq. i. frigida pectora et irreligiosa
et pios languida arderent ad ... ignis spiritualis.

propter nimiam qua dilexit amorem: quem nam ... [illegible]

quem se regozija de alegria de ver a Deos em Corpo tomando humanidade. E ainda agora cubra ... a divindade de sua ... placet. id.

... se ha de alegrar com o ver, Jesus Xpo ... trahitur ... dis o Sant. ... vem de ... Alternus filius ... verbo ... Verbum ... com musica de anjos, e pastores entre amor e festa. Jesu Xpo. et nasceret. ... Ber. ser. i. de epiphania. ... Chrysolog. ser. 160. ... miretur ... Et

Quem ha de ter tão ... que não ... a de ... com a consideração deste mysterio. Ber. ser. ... vigilia nativit. ... quis tam lapidei cordis ... sit in hoc verbo: ... nobis ... amado homem ... mostremos ... afeitos ... não pois ... amor que ... maior ... Ubertino ... cap. 13. Debet charitas dilatari, ... vehementius ... amplius Deum novit ... diligendum ... quanto mais ... de amor ... tanto mais ... de amar ... e como ... encarnação ... a maior ... responder igualmente ... propter nimiam charitatis amorem. ... cap. 4. ... mostrar ... amor ... com vida ... amemos.

Ser. 3. ... Ber. cap. 44. ... Greg. 24. ... ser. 26.

gaudeo ... Ber. ser. 6. ... implebatur ... desperatis. ... tanta alegria ... mysterio ... dilatar ... o ... i.e. ... in ... medij ... et exultatione ... desiderio ... festinans.

Ainda que ... ainda que ... amoroso ... Ainda ... declarar. Gilleb. ... com ... mysterio ... pastores ... conjunção ... Ut angelico exemplo humilem ... attentem ... audiens ... sermonis. et ... in illis ... ignorans ... ... 6.

Gilleb. ser. 40. ... charitas xpi. cap. 4.

A virgem tem todas as excelencias dos mais S.tos D. Tho. 3. p. q. 27. a. 1. Nõ decet ut prerogativa aliqua tribuaõ cuicũs iusto, q nõ tribuaõ eminentius matri domini. Louvor da gra

Mandando David q cantemos, e logo diz q nõ se ade cantar ao S.or senaõ aos ouvintes. psal. 65. Iubilate deo ois terra, psalmum dicite nomini eius. verte 1. Aug. psallite aut nomini eius. manda cantar, mas ahi. Aug. psalere é organum et assumere q.d psalterium di, et pulsare atq ipe manuum uoi bus concordare, psalite q nõ nomini uestro, sed nomini dni Dei uestri. cantai em forma q espereis louvor naõ p.a uos mas p.a ds. Naõ cantar no choro q.do amplo via dos ouvintes Musicos

A morte q os judeus deraõ q desacreditar a Xpo foi acausa de mais sua acrescentar seu poder. In multi tud.e poa tua mentientur tibi inimici tui, diz is David d_ q lhe levantaraõ falsos test.os p.a matarem a se eria p.a mais grande seu poder. in mult.e poa tua. he a rezaõ q q depois de morto havia de resuscitar q he obra propria de Ds, multi sancti multa miracula fecerunt nullus eorum mortuus resurrexit. diz Aug. he agora o sentido do salmo. io tibi mentientur inimici tui ut crucifigaris, io crucifigeris ut resurgas. Mendacium q illorum ad comendandam multam poam tuam ualebit. Traças dos maos contra elles Flores de jesus Resurreiçaõ

os Martirios saõ escadas p.a subir ao ceo. Salu. l. 2. de providia falando dos martires diz. q ad caelestis regias ianuam gradibus poenarum suarum ascendentes, scalas sibi quodamo de eculeis catastisque fecerunt. os pedras q se levaõ algũ edificio alto naõ q roda, la diz S. Joaõ q uira a cidade de jer. celeste toda lavrada de pedras quadradas. q estas pedras se entendem os martires. q ser tal S. Caterina foi q roda. Martires S. Caterina

Ysaias Monge de contemptu mundi cap. 32. nemo potest uitia fugare, ni p sensibiles visibiles virtutes. Dispicere cio mentis nullus cincerepit ni in exercitaõe scio spualis. Mens nra levis, ni

ni leger alicui cogitationi á dispersione ricess-
sat, ac sine effectiva virtutum, impossibile é hanc
virtutem adipisci, nisi qui decuerit diuinitas in spū
in pace morari. c. 7. 43.

Amor de Deos vestenupcial e incomutavel — O S. Liora do amor de Dej li. 1. c. 24. aludindo a parab.ª em q̃ xpõ ponderava q.ª sua os bodas q̃ riceta vestenupcial sem aqual naõ podia entrar diz q̃ esta vestidura era o amor sem o qual ninguem pode chegar ao banquete da gloria. ibi a vestis benegnitas dilē amor et dilectio q̃ excelit oēs alias virtutes. val. 22 explicando a tunica inconsutil d. xpõ Ioan. 19. accre- centa. q̃ designaõ q̃ suam tunicam inconsutilem q̃ nec secta fuit nec diuisa. q. a amor neq̃ diuidi dēt neqiet scindi. et q̃ eum diuidunt l. scindunt graves Videm q̃ milites se crucifigentes, q̃ suam tunicam diuidere voluerunt. quem q̃ízer chegar ao banquete da gloria ha de conservar a vestidura do amor intei- ra sem diuizaõ nem rotura. i sem o offenarmos cla- raõ q̃ outras q.ª como o b.ª conservou esta libre Alleuzeaõ — q̃ lhe merecer milhor q̃raõ no banquete.

Ha m.tos q̃ no mundo naõ bea q̃ no relegiaõ mostraõ o seu — He necessario transplantar do mundo p.ª a reli- giaõ p.ª dar bom fruto. Ioan. Climacy. gradu 2. Vidi plurima varia q̃z virtutem germina ab his q̃ degant in saeculo plantari et ex inani gloria tanq̃ ex luteo a et cano ~~[illegible]~~ irrigari, et ex ostentatione circum- fodi, atq̃ ex laudibus humanis stercorari, q̃ siṁ trans lata per modum in desertum solum atq̃ saeculi ho minibus inuium, oīs q̃ inanis glia ceanulenta aq̃ ua cuum confestim exsiccata sunt.

Ainda q̃ tenhaõ faltas p.ª q̃ todos le q̃ dependemos cne obrimos elles. — S. Nilo abbe. libro ascetico. Cum aliquam re indigemus, more canum q̃ cauda motu blandiore, ot ea capiet satie sine carne, aut panis micas projicientibus adulati, ad divites accurrimus, eos q̃ ut qd cupimus im Hchula-aõ Pedir — petremus. benemeritos et xpianos patronos appella- mus, oēs q̃ illis virtutes ineē dicimus, quis in summa ubi ors sordidate volutenti. f. 21.

P.tos naõ q̃ estimaõ podem — Os justos naõ fazem caso dos poderozos in da q̃ se achaõ em necessidades, nem fazem caso de peitas. Veo Naamaõ Siro com grandes ofertas, p.ª se curar da lepra, chegou

acara de Eliseu imaginando q̃ o esperasse. Putabam q̃ egrederetur ad me &c. 4. reg. 5. Foi o b.ᵗᵒ tão pouco caso delle q̃ sem o deixar entrar da porta adentro the mandou falar q̃ hu moço. Misit q̃ ad eum Eliseus nuntium dicens, vade et lavare septies in Jordane &c. S. Nilus ubi Propheta num illi prodiit obviam? Statim ne illi occurrit! Per puerum causam ob q̃ venerat aperit, ne ad presentiam suam illum admittens, ne muneribus q̃ attulerat, eum curasse videretur.

Naõ fazer caso de peitas

S. Nilo ib. Inde factum ē, ut ab ijs a quibus coli nos oportebat, tanq̃ imperita turba despiciamur, et vicinis atq̃ obvijs hōibus in foro mixti ludibrio simus, ut q̃ nulla re caeteris, ut aequum erat, prestemus, nec eximia vivendi ratione, sed habitu tm̃ differamus, et tū camgliaz furiose appetamus q̃ debet virtuti, cum labores q̃q virtutis excolere negligamus, et veritatis personam duntaxat, tanq̃ in scena gestemus.

Naõ se estimaõ os religiosos porq̃ naõ vivemos como devemos

S. Nilo ib. Frustra verba fundunt, cum audientium vita praeceps in peius ruit. Consilia rapiunt in peiorem partem, presertim cum levis spes alit cupiditatem.

naõ valem os conselhos onde ha preiora naõ vida

S. Nilo ib. Neminem manent certiora supplicia q̃ illum q̃ multorum vitiorum suorum discipulos facit. uni tantum .n. interitus poenarum cumulum affert praeceptori. neq̃ discipuli magnam effugiunt damnationem, cum in magistro caeterorum immiterint, q̃ alij sordida, non e ipsa doce fugere debuissent.

Castigasse os q̃ daõ mao exemplo e os q̃ o segue.

S. Nilo. Rerum affectus terrenarum, aio q̃ ac sape et corpori perniciem affert. Se Nabot naõ tivera a vinha naõ morrera, 3. Reg. 21. Se as duas tribus naõ tiveraõ apercaõ q̃ Moyses lhe havia dado em Galaad naõ os mandaraõ entrar sem lhe dar parte na terra de promissaõ. Josue 22. Nilus. q̃d Naboth israelitam perdidit nisi vinea invidiosa, cuius cupiditate victus Achab ad caedem ipsius adductus ē! q̃d duas et dimidiatas tribus extra promissionem manere fecit, nisi pecorum multitudo?

Riquezas naõ so a alma mas ainda ao corpo saõ prejudiciais

Pobreza fl. 151.

Vitam aeternam perdidit ...

S. Nilo. q̃d porro in virtutis studium incumbentibus unq̃ defuit q̃d vitae ēet necessarium? Ante 40 annos pavit Israel in solitudine cum ex agricultura nihil perciperet,

Tratar de Virtude e saltar a nada.

Diligencia sem Ds nãovai.

nei ui indiguit cibo? Pelo contrario indaq solicite mos se falto Ds não ha nada. Studium humanum si ne Dei aux.º fi nem alleq optatz ñ ptest. Diuis consili um sine opa huana et bonum pbet effectz. q aprueitou ao pescadores da pesca nas pricularea se Ds lha de sterio. Ag Di

Sementeiras

i. Nilo. q deus pfecit ppriam studium ad quos Di xit Ds. Multa seminastis et pauca intulistis et.

A uirtude tem mais força q a natureza

Aimida

amor de f.º

Merecim.tos y miados.

A uirtude tem mais força q a natureza chegand elias faminto a Sarepta so pore com a uiuua aq pedio de co mer, disculpouse dizendo q nao tinha mais q hu bocado de pão ea seite p.º si e hu f.º cr collige duo ligna ut ingrediar et faciam illud mihi et filio meo ut comedamq. comedo cm stan do ob.ª abijt et fecit n.º verbum Heliæ. 3. Reg. 17. S. Nilo. Videa illi uenienti rebq ipsa indigens necessarijs, erepts ex ore filiorum cibum pbuit. ut pspicuum ēēt ét nās uirtu tem ancelere. o p.mio q adencia a uirtude de elias so pera ua ao amor da mai q os merecim.tos q a natureza uem aos instos ehumenietos

S. Nilo. quanto satius ē mori, q aliquid patrare qd repugnet nrā affectioni!

Ser plad. grá trabalho.

temperar incli nações difren tes' difficil

S. Nilo. Hominibq præesse res ē oium la mor laboriosa. nam q aïalibq rationis expertibq im perant, ea oibq in aebq regunt obedientia, iogz illis parere cedit impium. q uō hões gubernant et regunt ppr morum diuersitatz raoïs qz tolerantiam, prouinciam difficilem exigunt.

Levar ouidos dos Bt.os p.ª os imitar.

S. Nilo. ideo ueterum sanctorum uitas litera rum monum.tis mandari uoluit spūs B.ᵗᵒˢ ut q quisqz ui uendi rasem elegit, eam exprijs exemplis explorat et dirigat ad ueritatz.

Religiosos não sehão de lem brar dos parentes

S. Nilo. As uacas q leuauão a Arca com ter os f.ºs atras não tornarão hu posso da jornada. 1. reg. 6. p.n. uaca curru quo archa uehebat, iuncta, nam et uitulos q domi tenebant inclusi, sic oblitæ, ipsi ganch uel sa mayest.ᵉ ut neqz ad dexteram neqz ad sinistram decli nantes. sine errore iter conficerent, neqz sernicis infle xione ullum amoris p.ª filios signum ostenderent, neqz gemitu dolorem qd ab illis elongate eint testarenti eur ñ id ij qq spiritualis archa gestandaë id efficient!

51

Porro unum ē necessarium. Luca 10. Gabe, explicando esta
tende S. Aug. ser. 29. de verbis Dni. Bonau. neste — Assumpção
lugar. e ainda N. P. ser. 1. de assumptione. o amor com
q os fieis se fazem hũa so couza com Xpo contra
S. cap. diz: Da unum et populo; tolle unum, et
turba ē. qd ē n. turba nisi multitudo turbata. et S. Boa-
ventura. Ista tn ē vita beata q ē in Dei adhaeren
tia, cui vacat contemplatiua. in cuius gloria dr, mihi autem — Psal. 70.
adhaerere Deo bonum ē. et hoc ē illud unum qd ē ne
cessarium.

Cartagena lib. 13. hom. 4. § 1. Spiritum — A Virgem no
reddidit sq Xpi perts grecubans, ut S. Thoma Can — trezanos q seu
tuarienti à Beata Virg. reuelatum fuisse tradit Lau — deixou
rentiq Maselli lib. 6. de B. Virg. cap. 19. De tem
pore quo B. Virgo obijt mense die et loco. u. e Cartagena
lib. 5. ad extremum. O q he certo nesta materia he q ue. — Dezi e a de mo
Certum ē B. Virg. quadraginta octo annos altigisse, — neva S.ra
quando Xps uixit triginta tres, et cum illum pepit habebat
15. ut testatr Epiphan. o outro q se deba te he quantos
mais tece des 48. incertum tn ē quot annos sup — a 1ª opinião de
48 superstes fuerit. as milhores opiniões são de Eu — q de 63. an-
sebio Cezar. ao famoza S. Brigida nas reuelações — nos
lib. 7. c. 26. e outros q dizem tiuer 63. annos e q da
qui veni oferecerlhe a igreja a força de 63 annos — a 2ª mais
vias. Cartagena com Canisio lib. 5. c. 1. Baronio — vel diz q de
t. 1. annal. anno Xpi 48. mouido da autoridade — 72. annos
de Dion. areopag. c. 3. de diuinis nōibus, q confessa a
chorte no tempo da morte da S.ra em Jeruzalem,
dizem q laneados os contas não podia ter senão
uiuendo a S.ra 72. annos cari julgão esta p. mi
lhor opinião. He a rezão Dion. areop. conuerteose — Rezão
como consta dos actos dos apostos c. 16. depois de Xpo
morto 18. annos. q vinhão a ser 12 dos annos da S.
a Virgem pario de 15. era logo nesta ocazião de
66. ao menos. não se ha de dizer q em se conuertendo
do se partese logo a caminho S. Dion. antes he

provavel q se detivesse em aprender a lei com S. Paulo e depois pregasse, alem disto havia de gastar tempo no caminho de Atenas a Jerusalem pelo q mais provavel he q viveo a S.ra 72. annos.

Mes e dia em q a Virgem morreo.

O Mes em q a S. morreo foi Agosto, em domingo segundo Suares maior e a sis morreo a 6.a fr.a como Xpo e saio do sepulchro dai a 3 dias q foi o domingo 15 de agosto q vem a ser 18. Kal. Sept. conforme aos Calendarios. Laurentius Marelli li. 6. de vita virg.is c. 19. diz q morreo na mesma hora q Xpo.

Hora em q morreo

S. Gertrudis lib. 4. c. 49. diz q foi a terceira hora da noite.

O lugar foi o Cenacul. de Jerusal.

O lugar em q morreo foi o Cenaculo de Jerusalem q q aqui costumou viver depois da morte de Xpo, como diz Damas. Andre Creten. a quem segue Canisio li. 1. c. 3. dando esta rezão de conveniencia. ut filio Jerusalem a terestri Hierusalem, in calestem transiret.

rezão.

Lugar de sua sepultura.

O lugar do sepulchro foi no horto de Gethsemani q he no valle de Josaphat junto ao sepulchro de Xpo. ita Canis. lib. 4. c. 3. cum multis. Bar. to. 1. annal. anno 48. e asi diz Andre Cretense. de dormitione virg.is Gethsemane sepelisse nostram reginam, para sepulchrum. e Brocardo na discripção de Jerus. sepulchrum virg.is gloriosa ostendi alia lectio ubi fuit hortus Gethsemani et.

Duvidou se se morreo a virgem

Com ser tão certo q a Virgem morreo, com tudo Timotheo presbitero et S. Epifanio heresi 73. duvidão se morreo. mas não he de duvidar o morrer pois a Igreja celebra seu transito. Cartagena lib. 13. hom. 1. f. cæterum referens AA.

He couza certa

a questão he, se the veo a morte como pena do p.o original ou não. Caiet. opus. de conceptione diz q sim. Angelo in expõe symboli li. 1. c. 22. com Alberto Rijo e Catharino diz q. n' propter p.m mortuam virginem, imo volunt pium ee sic sentire, nec mortes

não se lhe a morte como pena do p.o s. Caietano.

necaliq. orig. peccati penalit. aq. quenisse virgini,
sed a voluntate dei q. s. a que conservauit mundam, a pecca
ti paenis liberam custodisset, ni eam conformari filio
voluisset condecere. Alem disto, como dizem os theol.os 1.a rezaõ
inda q. Adaõ naõ pecara, naõ o conservando Ds. ali[illegible], ou
vera de uir a morrer com a continua guerra das qualida
des. e como diz S. Aug. li. 2. de bapt.o paruulorum, inda
q. ningem matasse a Christo naõ se conservando specialm.te
ouvera de uir a morrer. donde conclue este A. Ita bea
tam virg.em affirmamus mortem substinuisse n' tanq. pe
nam peccati, qd. contraxerit, id est, tanq. condicionez anexaz
corruptibili hoi, l, certe ex debito modi n'alis concepti
onis et ortus sui. o pr.o motiuo da a entender S. Aug.o Confirmase com S. Aug. e Damas.
ser. de assumpt.e memores condicionis humanae, mortez
illam temporalem obijsse matrem dei, dicere non
metuimus. atribue a morte a miseria humana e naõ ao
pecado. o 2.o motiuo da a entender Damasceno de dor-
mitione virg.is tanq. filia veteris Adam paterna sol
uit debita nam eius proprius filius q. e ipsa vita ea n' re
cusauit.

A pr.a rezaõ porq. q. conuinha q. a S.ra morresse Rezoeis porq. conuinha q. morresse a Virgem.
he pa desenganar aos hereges q. affirmauaõ ser diuina
como diz Epifanio heresi 79. e aos q. affirmauaõ angelica
como diz S. Tho. 3. sent. dist. 4. e daqui pensauaõ q. Christo
naõ era verdadeiro homem senaõ de corpo fantastico. A
2.a porq. craueraõ conformarse com seu f.o q. sem pe
cado morrer. A 3.a pa ser o gosto q. os justos tem com
a sua morte. A 4.a pa q. com o q. mereceo nesta pe
nalidade e em outras sem as deuer acrescentase o b[illegible]
tesouro da igreja, como diz S. Tho. 3. p. q. 27. a. 3. in
resp. ad 1.um

Preparouse a Virgem pa a morte com a sagra Recebeo a eucharistia
m.to da Eucharistia. He a rezaõ segundo Soto. d. 2. q.
1. a. 2. q. ha preceito de receber estes sacram.tos com sacrati
co, e ainda q. Caiet. diga q. naõ obriga hauendose tomado Rezaõ
[illegible] vez no anno, com tudo naõ se ha de negar q. he a
mais perfeicaõ, e como a virgem entaõ pera caminhar
deos recebeo, tem deuido o receber.

Xpto [illegible] no [illegible] Gerson trac. 9. sobre a Magnificat, diz q Xpto [illegible] de vartelle sacramento com estas palavras: accipe hoc chara mea, quod mox complebo tibi in regno meo. e tem[illegible] razoavel q Xpto [illegible] esta, pois o [illegible] a [illegible] [illegible]

Rezaõ. de sena carentes [illegible] como diz Laurentio Mosetti lib. 6. de B Virg. e segundo n. P. epist. ad canonicos [illegible] dunenses. quod aliis servis Dei tam paucissimis fuit concessum, n. ired. matri denegatum.

naõ recebeo a unçaõ [illegible] Cornitio li. 1. c. 9. com [illegible] Henriques de extrema unctiõe c. 11. §. [illegible] Suar. to. 2. in 3. p. d. 18. sec. 3. dizem q naõ bem receber a extrema unçaõ. Castag. li. 13. hom. 2. com Vazq. e outros quer o contrario.

Rezaõ. Prova [illegible] a primaria instituiçaõ deste sacro. foi p os uniais [illegible] dos mortais, nada disto havia na [illegible] como diz o Trid. sess. 6. c. 28. naõ fiquava algum

Replica corpo deste sacramento. [illegible] adiser q sem p.o original como o [illegible] q p as reliquias delle era necessario. ainda [illegible] naõ val [illegible] D. Tho. in add. q. 30. a. 1. reliquiae

Soltase ex originali relicto n. auferunt p extremam unctionem nii p [illegible] malos fuerint confirmator. o [illegible] naõ os

2.a rezaõ. confirmou q[illegible] 2.a rezaõ q este sacr. instituido p[illegible] borar e fraqueza q fiquaõ nos [illegible] dos [illegible] passados, a Virgem naõ os teve. q[illegible] naõ so da forças p[illegible]

Corolario se [illegible] de [illegible] instituiçaõ mas ainda tira ain aptidaõ q dinaraõ [illegible] [illegible] naõ os [illegible] [illegible] corporeis bem, e [illegible] [illegible]

Recebeo [illegible] a hora da morte. Com ainda q Marcello [illegible] pois o [illegible] [illegible] ib. 2. P. e se concede[illegible] [illegible] naõ [illegible] denegar a d[illegible] fora esta conjuntura. Daõ [illegible] disto. Meliton [illegible] 3. metaphrastes orat. de morte Deipara. e Nicephoro li. 2. c. 2. [illegible] dizem q [illegible] [illegible] Niceph. Virgo nuntium a filio p angelum de migratione accipit, migrõe cognita, immensa replaelatitia. quod n. dolcigei [illegible] cum filio et rege sur eë [illegible]!

Porq rezaõ naõ trataraõ os [illegible] mais largamte das cousas da S.ra Perguntase [illegible] rezaõ os Evang. naõ trataraõ mais largamte das virtudes da S.ra e principalmte de sua morte. responde [illegible] ser. de assumptione [illegible]

fez orezaõ q̃ q naõ se imaginou q̃ dun dade algem 1.º razão
de toda a grandeza q̃ se diz da dama de oz q̃ tive Pomerio
punhaõ como certas. ideirco scribi n. debuerunt,
q̃a certiss. fide credũ ini fideles viros q̃dq̃d ad eius
dignitatẽ, sanctitatẽ et excellẽam ptinet, et p̃ie eorũ
i his q̃ de sẽm integram hent fidem. Dal erraraõ 2.ª razaõ
raõ p.ª q̃ naõ se especificando. et sic fidelium devo-
tio q.ª Deiparam magis excitaretr, audiq̃ indies
ingerentes, saecula q̃ gesta, vitam et mortem. Ali 3.ª
chael glicos ẽ plante virg. da p̃rezaõ de seraõ Sathlichael glicos.
fratos nõ evang.º ẽ sua morte porq̃ seraõ trataõ
rela mais q̃ ate o oceano de xp̃o e a b.ta morrer
dai am.º tempo. quapropter fieri n̄ potuit, ut
virgini illi q̃ p̃terea obdormitio evangelicae histo-
ria insereretr, uti q̃ longo deinceps tempore ac-
ciderit.

Claudio Minoe emblem. 10. diz q̃ te- nome ẽ M.ª
meraõ tanto os Turcos ao Capitaõ Vniades q̃ depois i demonios
de morto p.ª acalentar a s[illegible] chorar diziaõ.
ecce venit Vnniades. a S.ta he taõ espantosa aos
demonios q̃ inda depois de morta so com seu nome
tremem. Ber. sup missus est. n̄ sic timent hostes
visib.es q̃libet castrorum multitudinẽ copiosam,
s.t aereae potest.es mariae patrocinium, vocabulũ,
vel exemplum.

S. Hier. ad Eustochium ser. ẽ assumpt. Amor q̃ as.ta
sup illud Luca 2. Spũs S.tus superveniet inte et virtus altiss. et c. Puto q̃d q̃dq̃d cordis, q̃dq̃d mentis q̃dq̃d tinha a xp̃o
virtutis hũana ti totum adhibeas, n̄ sufficiat ut co- Amor por ye
gitare valeas, quanto in discreno cremabat ardore na auzencia
pii amoris. quantis movebat. repleta spũ S.to in-
citamentis Caelestium secretorum. q.a etsi diligebat saudades da
xp̃um ex toto corde aia et virtute, novis tn̄ quotidie S.ta p.a seu
inflamabat p̄sentia absens desideriorum affectibus. amor

A Virgem disse a S. Ant.º q fora a assumpçaõ em corpo e alma.

Conta Pomerio li. 10. p.e 1. a 3. q estando S. Ant.º de Lx.a mui enfadado p q se haviaõ de levar mtos nos da assumpçaõ huas liçoes q se costumavaõ de S. Hier. em q se falava de duvida sobre a assumpçaõ em corpo e alma, e disposto a naõ ir ao choro. lhe apareceo hu anjo e disse. Cur Antoni non eis ire ad matutinum? dandolhe os bt.os estaseraõ. lhe apareceo a Virgem com mtos anjos. e pedindolhe o S.to prostrado a certeza deste misterio, respondeo a Sr.ra Secure Antoni veritatem hanc et credere et publicare potes. apud Carvag. in Mariali li. 14. hom. 13. §. 2. in fine. v.t f. 18.

Em xpo se da amor de Ds e do proximo Assumpçaõ.

N. P. ser. 60. in Cant. falando de dilectione Dei et proximi, diz. Utrumque teneo cum te amo dic te Iesu xpe. q meus proximus es, qui homo es, et nihilominus Deus benedictus in saecula.

Sermoẽs dos festos como se haõ de fazer.

Nos sermoẽs de festas naõ se haõ de fazer os discursos tanto ad mores como em louvor e explicaçaõ da festa. N. P. ser. 3. in Epiphania explica esta festa e tira daqui motivos de consolaçaõ. e daqui avia dito. necessarium nobis est fieri ad celebrandam solemnitatem consuetus et solemnitatis hodiernae vobis exponere rationes. in saeculum. n. ē ultra loqui. ergo quod illud sermonis parum utile: sit diebus caeteris ut oportunius convenire. festivis aut et maxime in divinis solemnitatibus, magis est eas solemnitatis immorandum est, ut pax et erudiatur animus et excitetur affectus. quomodo n. celebrabitis quod nescitis, aut quomodo scietis nisi annuntietur vobis?

naõ cair no erro q nistamos

Emmenda

Murmuraçaõ

Proverb. 8. q detrahit alicui rei ipse se in futurum obligat. Beda. Nam si venia quas aliquis verbo prius vitiat, si bona sit et nomium se facit communicationi: nam facili negotio convictus sua falsitate arguitur: si aut mala sit obid solum fidem pecanquendam adstringit, ne postea simile quid admittat.

pois o crime e direito q a aia enganosemmo- Aldo the
therat nem ainda culpa grave. Lei Vbi. ff. de res
Eden. Dolq pronúnum q in muliere, ae necta
ta quidem culpa. Da Baldo aversão in mulie enganos
re n' presumi doly, et bona fides, ga ñalis ñão
e seus imbecilitas, hanc opiõe sine consciente-
ram induit.

A fermosura he defeito da vista dos q Fermosu
atentaõ pa nos eraõ perfeicaõ propria. Boecio ra
li. 3. de consolaõe psa 8. te pulchrum uideri
deri ñ tua ñã, et oculorum spectantium reddit infirmitas.

Conc. Basil. sess. 45. inter oẽs q er celest regem B. M.a adveo
nobis inspectant, ipsique ad gloriosissimam illam cata
et omni laude dignissimam virg.em M.am convenerunt,
q quanto altius existit, tanto humilius ad nos A Humilidaõ
respicit, oẽs ad se trahere cupiens, q q in utero
gestauit saluatorem.

He necessario saber, olhar a declinaçaõ q ra Declaraõ quota
cadadia. Dizem os Astrologos q cada dia domina hũ tornada.
planeta q infunde em nos seu efeito, e ainda pa q o
cumunique com mais facilidade, dis Georg. Veneto
in Harmonia cant. 3. tono 2. optimum ẽe crebrius Fem os influ
vero eam coeli partem aspicere in q planeta certa, nos destes
et tempore max.e cum mane oritur. M. S. temaũ os planetas
reden de todos os planetas fazendo Logo pelamenta
Q nela os olhos com alguã declaraõ q q nos conveni
pre a virtude de cada planeta. ã os do Sabio
cõ seu nome Prov. 8. Beatus ẽq audit me, et
q vigilat ad fores meas quotidie. faciebat festa
nas palavras, fores meas quotidie. q tens a vai
tude dos planetas. Epifanio d. laud. Virg. Caterum

impollutum haurit circulum cælorum. e Gerson trat. 2. canticordi. Videre erat in organo Ilha corporeo mo tum priuatum [illegible] mobi cælesti. migem velut obliquum cursui planetarum n' oio dissimilem. supostr q o b. Vª tem a uirtude dos planetas. no dia do lua i. f. 2ª comunicara castidade q q alua tem astrologos frigores ad castitatem disponit. Marte da fortaleza. Viris fortitudo in hac die cõicabit. Mercurio da eloquencia et modo rande lingua gratiam. neste dia dara aS.ª regendo lingua gratiam. Jupiter magnanimitatem et sublimes quosdam impetus ad gloriam aspirat. neste dia dara aS.ª spiritos honrados eleuantados p.ª q desprezando as cousas caducas aspiremos a eterna bemaventurança. em b.ª q he o dia de Venus rainha dos amores, acrecentara o amor de D.s e dos proximos. Saturno q reina no sabado da prudencia. neste dara aS.ª a uerdadeira prudencia. no domingo q reina o sol comunica sabedoria e mais claro conhecimento das cousas. Comunicara a S.ª sete que pedir, ueram sapiam et diuinorum cognitionem. q pode comunicar castidade como o planeta da lua. D.r S. Bonau. in speculo. Cognoui q nemo potest esse pudicus, nisi dante Deo, et tu ma inueniente.

Bonau.ª in speculo. n' solum in se peccant o dria, q tibi iniuriam irrogant, sed et qui te n' rogant.

Prouerb. 8. falando em nome da Sª. q me inuenerit inueniet uitam, et hauriet salutem a dño. as pa. palauras uertem os 70. egressiões meæ egressiões uitæ. 3 ingressus vir. in uentrem [illegible], in mundum in cælum. tot et egressus. ex nihilo ad esse, ex uentre huius in mundum, ex mundo in cælum. Omnes ait ipse egressiões fuerunt egressiões uitæ, q in oibus via comes fuit, nam uita et gra a conceptionis ipsius articulo assistentes ad usq asumptionis horam qua si die adiuta cumulatis peruenerunt. Huius ex nihilo ad esse egredienti mortis, et illos eruentre matris in mundum exeuntes mors comitari, et

q efeitos comunique os planetas e a S.ª

Castidade

pe a graua q se faz a S.ª n' a tenha dado [illegible]

Deuer da pureza da S.ª

Conceição

Natiuidade

Assumpção

tend. e mundo migrantes mors excipit. nil horem auidit Xl.º q̃ ejus ãª concepi, cuius nos trialis vita gia, et tamẽ cum dals mortis obijt nauf emori eli cenda é pª mortem decorasse. q. seião tres as em iradas engraçada ds tal. ... ã odisemos eq̃ obtine tres celebrem. dilo hic reis. ante. Beatg q̃ audit me. et observat ad postes ostij mei. lem os 7o. vigilans ad fores meas quotidie, servans limina meorum introitum. às Zentradas a apontamos, quenayera direrã ... beatg ég q̃ suorum ingressum. tros et limina observat. i. q. ta illam gratijs cũq cumulatam in coelum penetrasse credit, ut eãdẽ pra affluentẽ in meritum in... sse, et n. sine abundanti gia in anima aterum ingressam fuisse sentit.

E ... autoriza se a morte dila Dama. Ser. pª dormit. Vig. n' se mors beatam reddidit, sed ipsa mortem ornasti, ut q̃ mortis maltiam sortileris, et mors n' mortem ee sed gaudium plenum oibq feceris.

Por deas rezões diz S. Ansel. de excelentia Vig. c. 6. q̃ xpo nao levou a S.ra consigo quando subio ao Ceo. opª ... nao e cuidasem os anjos q̃ em se faria honra. a 2ª pª q̃ depois de ... nayuela corte acharse a S.ra mi... recebim.to. for... tasse Dñe ne curia tua venires in mente, alij potius occurrat, tibi ut dño suo, tunc regnum tuum in assumpta carne petenti, an ipsi dñe sua ipsius regnum iam suum materno iure adeuntem apendentis. nam utinque suo occurrere diuideret, quis pars sibi et praeret tibi in suo occursu obsequeret, n' decerent existimo. oportiunitum toto sit tua, totaque te cad caelestis curia sua sit. Prudentisque et dignis ri occurbis usus illam pire uolebas, quis sibi locus immortalitis in regno tuo pparares, ac tie comitato

Margin notes:

Graça a S. concebidaem graça.

Morte da S.ra

Porque rezão dizem que natorsia a S.ra

Recebim.to da S.ra no Ceo

Assumpção

bonitatis tota cura tua fuit ut ei occurreres, eamq; sublimius, q. decebat tantam matrem ad te ipsum exaltares.

Depois de dizer Salamão hic qui me invenerit inveniet vitam. q he o mesmo q dizer q quem der alcançará graça. un. P. Ver. ter. de nativit. e qua vamq gram et p m[am] qua vamq, qa gd quaerit invenit, et frustrari n. pot. et s. Bonav. in psalterio Deiparae. inveniunt peccatores gram apud Deum p te inventricem grae atq salutis. ita n. et gra inventrix fuit ps. ingt Salazar, qia n. angelq ad illam. invenisti gram apud Deum. e nao so p si senão p nos.

Alcança o certo. et hauriet salutem a dno. le o hebreo. et educet voluntatem a dno. Pagnino. et educet qd voluerit a dno. i. et inqt aiet. qdqd voluerit impetrabit. e nao he q espantar se alcance tanto p. dito s. ra porq dis Ansel. in tract. de excel. virg. m Velocior nonunq salus memorato noie eius, q invocato noie Jesu unici filij sui. et idqdem n. eo fit qd ipsa maior et potentior eo sit, neq; n. ille magnus e et potens p eam, sed illa p ipsum. dicam qd sentio. filius eius dns e et iudex oium discernens merita singulorum, dum q ipse a quovis suo noie invocatus n. exaudit, iuste qdem facit, invocato aut noie matris et si merita invocantis n. mereris, ut exaudiar, merita tn matris intercedunt ut exaudiar.

Lem os 70. et pparatur voluntas a dno. q m.[tas] vezes antes de nos a rogar dobra ao s. ar os comunicar seu ar e no bene. q havemos mister. e assi dis o s. Bautiensi sets. 43. In eius conmemoratione q tribulati i m[am] implorant, q gaudiorum prius memor, ut sperandum e, n. solum supplicantes exaudiet, et sicut ex sua clementia consuevit, et supplicare volentium, praces p veniet. Com nosbo

dos fallando o ouindo vem ter pedirem pilosa rijo, minimum bem Bonam inspectio simpossit et concordia illorum, antes fuisset renovata. S. Ber. ser. in d. 1. post oct. Epiph.

Proverb. 12. n. vid. borat. hic ex impietate: [illegible] impietatem appellat impie et male par[illegible] divitias. Gis dicat: in ipse parti nemo roboratur, aut stabilis. nemo robustam in firmam et stabi lem fortunam adipiscit. nam cum male parta ma le dilabuntur, cum hic prodit fortuna hoc bibit.

Malganhado o diabo o leva

Continua. Radix autem istarum n. comore bi. pela raiz seentendem as riquezas. Job 5. n. 3. vidi stultum firma radice [illegible] Greg. [illegible] D. Laurent. Justinum ... ante parte tamquam arbor quod al tiores egit radices nulla vi avellitur, stabiles manent et immota. [illegible] D. I. Chrys. hom. 2. in epist. ad [illegible]. Si vis filijs radice divitias, posside eas si ullas sint tales. [illegible] n. manent stant [illegible] firmas et stab. quod autem n. I. eiusmodi cito pereunt et intereunt.

Remganha do Terra

Cranços

filhos

Proverb. 8. Per me reges regnant, et legum conditores iusta decernunt. Estas palavras alomo da a Igreja a Virgem na festa das neves, e Rupto cap. 2. Cant. ubi ait. Si enim iustam eius genealogiam e Matheo et Luca descriptam contemplamur, ex Mariae maioribus multi reges dinastae, duces ac iudices fuerunt. omnes dixit illi quod virgo ex regnum et potestatem adepti sunt. Si illam [illegible] regnaverunt, ideo n. illis Deus regnum et potestatem detulit, quia ex eorum genere virgo origines ducturae erat, ex qua carnem ipsa induere dignabatur. Gis fala nas festas da S.ra e tirei liber prois quod constou que meo da S.ra alcançarão tantos Reis o Reino.

Per me reges regnant.

Liber grão [illegible].

Suposto que que reras da Virgem alcançarão o Reino tantos principes, he necessario mostrar como a S.ra he Rainha e S.ra Laseniaturas. Alem do test.

Provase o Reino da S.ra da par te dos catholicos.

Ma. dominam signat. | dem.tos PP. se podetirar hũa proua demadar de falar dos catolicos q todos lhe dão este titulo. espanhoes. nuestra Sra. italianos. la Madona. francezes. Nostre dame. tirase tãobem da etimologia da palaura, Mar, do nome de Ma. q em Siriaco quer dizer, domina. Os ereges não sofrem q se lhe de este titulo, dizendo q̃ se faz agrauo a xpõ q he propriamte Rei e senhor. porem veremos como lhe assenta iustamte sem prejuizo de seu fi.

Prouase da fraze dos Stos

Aug.

S. Ilista

Ber.

Ansel.

Primeiramte he fraze dos Stos e entendemlhe tanto o demonio q não tem limite. Aug. relatq ab Ildefonso ser. 1. d assumpt. Si Reginam te angelorum ascitem, uere ẽe comprobaris. o S. Ilista até dos demonios a faz Rainha. Vt in noĩe ma. omne genu flectatr, cælestium terrestrium et infernorum. Ber. sup. saluerega. lhe chama cœli ac terræ regam e porq não fique couza de q̃ não seia. dis Ansel. d fide orthodoxa c. 15. uere rerum omnium conditarum dña effecta es. o mesmo dis orat. 1. d orate. virg.is et in thesauro virg. ode 5. et de laudibq virg. l. c. 1. accedit Nizetas in sua confessione. Sanctam frã virg.ez dnam et regam oĩs creaturæ adoro et ueneror.

Porq razão alcançou a Sra. ser Rainha do mundo

A 1a. razão ex Ber. et Ildefonso.

Supposto q he Rainha a Sra. vejamos porq uia em q̃ estetit.o N. S. dis ser. sup illud signum magnum. q foi pela humildade com q respondeo ecce ancila. Certe humiliata ẽ, q oĩbq, quapropter facta ẽ nouissa. a. q eum ĩdes[?] eiget oĩbq se nouissimam efficiebat. merito propter facta ẽ oĩum dña q se exhibebat ancillam. et S. Ildefon. ser. de assump. ĩ propter dixisse christũ humiliari, ut uos ex eadem humilitate gloriari possitis. nam ipsa propter humilitez regina nri orbis dr̃, agite eum ea ut regnare ualeatis, ẽ hi exaltam humiles. He de notar q dedous modos se toma o nome Regina 1o pa. significar præstantiam maioremexcelencia, como avenus reginam pulchrit.is porq excedia as outras. o Segunda. pa. significar ius regni et regiam potestatem. este 2. Sto tomão no pr. sentido, e querem mostrar q a Sra. quanto mais se humilhou tanto maior excelencia alcançou, medindo a dignidade pela humildade, e não tratão da iurisdição, pelo q he necessario buscar outra causa.

Deplici acceptione nomen, Regina.

Não admitto hũa razão

S. Ansel. de excelentia Virg. c. 11. dis q̃ alcançou o — *2ª rezaõ em*
ser Rainha essa Sra. do mundo q̃ q̃ todas as couzas foraõ q̃ — *Ansel.*
ella reformadas emmendadas e tornadas a seu ser. Virgo
cuncta q̃ Ds bona, et utili fecit in eo statu quo con
dita fuerunt, sed diximus, ac destiterunt, et per hanc Vir
ginem in pristinum statum revocata, ac restituta. — *Bª Mª.*
Sic q̃o Ds sua pōa parando cuncta pater e ac Dñus oium.
ita Bª Deigenitrix suis meritis cuncta reparando ma — *Protetora*
ter e ac Dña rerum. Ds n. e Dñus oium singula in sua — *da restituiçaõ*
na ppria constituendo iussione, et Mª e Dña rerum oium — *Portugal*
singula congenitae dignitati, p eam quam meruit gram — *Inf. ca da*
restituendo. Pudesse confirmar isto como q̃ dis Damas- — *masceno.*
ceno q̃ pelo pco de Adam ficaraõ as creaturas cativas q̃ q̃ ser
viaõ [illegible] q to pa homem sempq foraõ criadas
e q̃ a Sra. as livrou deste cativeiro. orat. 1. de assump. Haec
omni q fecit crea, q velut corruptam a servitute in liber
tatem asseruit. na apalaura, corruptam, q mostra — *N. probat*
naõ so as resgatou, mas q̃ as trouxe a seu dominio. Do — *bene raõ.*
vem naõ herraõ bastante pa sintentar q̃ q̃ ali como as
creaturas q̃ metafora se chamem cativas, ali este do
minio da Sra. he metaforico e naõ ppio q theolog se
inquire. — *a*

O mesmo S. Ansel. eod li. c. 4. dis q̃ a rezaõ — *3 rezaõ de*
deste dominio vas a Sra pelo desposorio com o espirito — *Ansel.*
Sto porq o Spũ Sto virginem obumbrans ipsam speciali
ter sibi sponsam sociavit. q apalaura, obumbro, he es-
ponsal aludindo ao uso de cobrir as q̃ se casavaõ. e daqui
se colhe q̃ naõ so se desposou o Sp. Sto com a Sra. spiritualmte como
com as mais almas senaõ ainda corporalmente, e daqui
derivada dizer Ansel. ipse inq corporali, ut bene dicam,
venit in eam et. pelo virtus altissimi obumbrabit
tibi, se pode entender qualquer das pas outra da a trin
dade. Dis agora Ansel. Ipse spũs Dei, ipse amor
oipotentis patris et filij. ipse q quem et in quo amat
omne qd bene amat, ipse inq corporali (ut bene di
cam venit in eam, singulari pp gra p oibq q creata
i. sive in coelo sive in terra requievit, et reginam et

Do explicar-se esta razão

1.º modo

2.º modo.

Não recebe esta razão

et imperatricem cæli et terræ et omnium quæ in eis sunt fecit sponsam suam. Demodo que do deiparotorio colhe os Sr.es do menino da S.ra. De diversos modos se pode esta explicar. 1.º Dizendo que este he dev. em dote como quer Epifanio de laud. Virg. sponsio virgo inventa est in cœlestis sponsa, et mater, que dotorum antenuptialium nomine ipsum sane tum accepit, dotis nomine gratia, cælum et terram. chama dons antenuptialia os dotes porque foraõ as arras que se dão antes do casam.to e os dominios do ceo e da terra chama dote, porque os dons dos quaes foraõ dum sponsalia pignora. 2.º não se chamar a S.ra Rainha dizendo que seraõ do deiparotorio se pode tirar das leis que ordenaõ que os bens seiaõ comuns dos desposados e que a princeza gozedos mesmos privilegios que o Principe, leg. Princeps. ff. de legib. Princeps legibus solutus est, Augusta, autem licet legibus soluta non est, Principes tamen eadem illi privilegia tribuunt quæ ipsi habent. tambem esta razaõ não convence porque alem como a S.ra não propriamente se não somente titulares sponsa appellari, assi tambem o dominio que the vem porque seraõ deste deiparotorio naõ he proprio. Pode-se dizer que teve este dominio porque liberal doaçaõ de Deus, porem naõ ha nos PP. texto donde se colha este acto da vontade de Deus com firmeza, e assi &.ª

A propria razaõ he do dominio da S.ra he a maternidade. Assi S. Athan. ser. in Evang. de deipara. quandoquidem ipse rex est qui natus est ex Virg.e atque Dñus et Deus: eapropter et mater quæ eum genuit, et reg.a et Dña et deipara proprie et vere censetur. a palavra proprie et vere mostraõ o ser, da d.to dominio. subdit. Licebit quoque nobis ita congruenter dicere, dum ad ipsum atque illius filium carniferum respicimus: nunc 1. adest reg.a a dextris tuis in vestitu deaurato circumamicta varietate: ergo quod sui sexum femineum regina et Dña et mater dei appellari dedit. Accedit Damas. li. 4. de fide orth. c. 15. Maria rerum omnium conditarum domina effecta est, cum creatoris mater extitit. Et in Theosocio ode 4. quocirca te reginam, omnium quoque dñam, et matrem creatoris omnium annuntiamus. Ruptus in cap. 4. Cant. Hæc in cælis reg.a sanctorum, et in terris reg.a regnorum est, quandoquidem est mater regis coronati, quem

constituit Dnus huius operis mansuum servorum, de proin-
rationem constituta, totum imperatori det filii regnum. n.a
verba illa, imperator det. Ansel. de excellentia virg. c. 9.
hic hoc cum ipsam dnam, et q santa beata illis quæ viderunt
pro oculis habuerint xa Deum, quem de suo utero
virgo pepererit, residentis, et iure materno, exaltata
cum eodem filio presidentis. Dicetur in sua confessione
Sanctam pia Virginem q illum in carne pepererit, Dei
genitricem vereque matrem eè credo et confiteor. eandem
et utrum Dei, q hoc facta e matrem, atque id circo et
reginam ois creaturæ divina gratia effectam adoro et veneror. Des
tes textos se colhe q a ssa ursidicaõ e dominio neo
filha qermãi dado.

Ainda q a Sra seia mãi de Deos sem embargo parece
hauia de ter Rainha com elle q q a honra vai dos pais
aos filhos e naõ dos filhos as mãis e ai regra Ulpiano in l. 1.
ff. de senatoribus contrario. Consulares feminas dici
mus consularium uxores. adjicit Saturnius et matres
qd nec usquam relatum e, neque unquam receptum. donde se colhe
q a dignidade do filho nai vai a mãi. e q havendo de redundar
a dignidade do filho ha de ser aos pai e naõ ha mãi, por
q aos pai sogeitou as leis os filhos.

Porem digo q de direito natural a honra dos
filhos vem aos seus pais. Aristoteles falando da sugeicaõ
dos filhos aq chama amicitia e naõ justicia, diz q os pais
saõ naturalmente superiores aos filhos, e q consiste esta su
perioridade em certa dignidade com q o pai e mai e
o filho se auctorize the fica sendo superior, pelo q te ha
de conceder por q o filho seia sempre inferior na dignida
de q deve se aos pais aq the vem delles. Hac aũt
amicitia in excellentia consistit, propt honorandi
illi parentes: et iustum ipi in his n e, sd q dest habitat
dignitas. ponit ferat patrem eè cam condi, ut via filiorum
imperium obtinet. 8 eth. c. 11. Daqui se colhe q
se o filho he rei hade redundar esta dignidade nos pais.
e ai diz o mesmo Arist. ib c. 10. Societas patris ad
filios regni prefert effigiem, natis namque patri si
curæ.

O 3º modos podem o Reino a alguem ou pela natureza, ou q mereciment. ou q eleição. Do p.º não nais podera iraõ descendendo aos pais tal fosi xpão. Da razão he q natualm.te tais ob z.os sogeitos a elles e q ser sugeitos he necessario q onois excede em nada. 2.º q é porção pa tris et quasi cõ eaisi não ha de hauer differençaõ nos bens. Do 2.º modo tão bem redunda aos pais stando in lege nat.li, q q ea não Legis n'est opes quas filij acquirunt et alia iura et potest.es parentibus accrescunt. Do 3.º modo não redunda q q como seda q a unidade do poder chega so a esp.ª a quem seda.

Daqui se responde a 2.ª ob. q não redunda a dignidade aos pais quando vem q eleição s.e in eius persona, e não quando vem q natureza com o Reino de xpão. alem de q ha m.tas leis q admitem redundem os bens dos f.os aos pais Vlp. l. 1. Moris g. parentes ff. de poenis, ubi d.r Decuriones parentes, quoad poenas, eod.em filijs gaudent privilegio. A 2.ª ob. em q se diz q conformes as leis os f.os estão sogeitos aos pais e não as mais. R. q as leis são pouco fauorauesas as molheres, e por isso in planis sentião as molheres, falando Aristofanes, legislatores viros ēē, e tem se ue serem as leis rigerozas com as molheres pois tratando dos adulterios, perdoa ao varão, e so a adultera condena. Alem do q he rigor não se dar a lo geição dos f.os as mãis pelas leis pois pelo direito natural se the deue, antes mais deuem sogeitarse os mãis xpãas leges q declarant, partus uteri seu condicem seq.

Daqui se resolue q he a S.ta Rainha espinhosa universal propriam.te porq se xpão na sua he ver, et propria Rei, e a honrado f.o e x.e nat.li redunda a mai, bem se infere q redunda a s.ta a ser Rainha verdadeira domunda. e assi diz Arnoldo Carnotensis. tra. d laud. Virg: nec a dominaõ e l. quia filij, mati prior ēē se ivncta, una' maria et xpi caro, una thõs, unaq charitas, et exegeo dictz ē ai, dnũs tecum. in separabili perseuerauit gratiam et donum. Obseruaue uerbum illud. Dnũs tecum: Voluit Arnoldus signare illis uerbis et virgini deum adhasisse, et in dominij communies et societ

illam accepisse. attexit n. Unitas divinitatis non
recepit nec secari in p[art]es et h[oc] ex duob[us] factum sit
unum, illud n[on] ultra scindi n[on] p[ote]st, et filij glorian-
tium matre n[on] tam eo[rum] iudicio q[ua]m eand.

Sabido q[ue] he a[quel]la verdad[eir]a Rainha ce[le]stial, a mostra[re]mos a[go]ra
onde abranca seu dominio. Dous reinos teve Chr[ist]o,
hu[m] politico e civil, outro spiritual nos almas; e ain-
da q[ue] como d[e]o lhe vinha o[s] d[omini]os p[or] natureza, d[e]stes acquiriu
em sua paixão; pelo q[ue] tambem d[e]stes lhe competia i[gual]m[en]te.
O q[ue] a dignidade q[ue] o s[enho]r acquire tambem redunda
a sua mai. Card[ea]l Bonau[entura] in speculo c. 3. sup[er] illa verba
Domi[nus] tecum inquit: D[omi]nus p[otentissi]mus tecum, et tu d[omi]na
potentiss[im]a secum. D[omi]nus iudex noster, d[omi]nus legifer
noster, d[omi]nus rex noster. d[omi]nus in q[uo] legifer noster in mun-
do, d[omi]nus iudex noster in iudicio, d[omi]nus rex noster nos
coronans in cælo. et statim subdit. Sicut q[ui]a speci-
alis noster d[omi]nus sic cum M[ari]a fecit, q[uo]d et illam specialem
n[ost]ram d[omi]nam in his o[mn]ib[us] fecit. O dominio civil tão
bem o teve pois unida c[om] natureza a seu filho rey, e cl[ar]a[ment]e
a lhe chama Ge[r]son. tr. 3. d[e] assump. Regina Regum.
e como se acomoda aq[ue]llo p[er] me reges regnant, q[uod] a ser
mam potest[ate]m obtinuit n[on] tamen exercuit, ad tradidit eam regi-
b[us] exercendam dimisit, sic et c[etera]. E final[ment]e o domi-
nio universal não se duvida pois convinha c[om] natureza
o seu filho e isto refere e de. Dam[ascenus]. orat. 2. d[e] assump.
oportebat Dei matrem ea q[uæ] filij erant possidere.
atq[ue] ab o[mn]ib[us] reb[us] conditis ut Dei matrem adorari. q[uam]q[uam] n[on]
rem q[uæ] ita comparatum e[st] ut hæreditas a parentib[us] ad
filios devolveat (nunc aut[em] ut eruditi cuiusdam viri
verbis utar) sacrorum fluminum fontes flu-
unt. etenim filius matri res o[mn]es conditas in servitutem
addixit. O mesmo S[anc]to orat. 1. d[e] assump. aponta estes
3 dominios da S[enho]ra in cælo ac regijs sedib[us] tu regi-
na; hera ac veneranda et genitrix dei deposita es.
Rainha pelo dominio civil e politico, S[enho]ra pelo direito
dominio de todo. Eadem ob potestatem in servos
et mancipia.

Dagui se colhe q̃ he a S.ra verdadra Rainha e I cum filio
idem potest [illegible] fortiri. isto tem fundam.to nõ lanio de
falamaõ com sua mãi quando the deu o trono, parece q̃
lembrado o merecia de direito natural como mãi sua.
3. Reg. 2. venit Bersabee ad regem Salomonem, ut
loqueret ei q̃ Adonia, et surrexit Rex in occursum eig,
adoravitq3 eam et sedit sup thronum suum. positus
q3 é thronq matri regis, q̃ sedit ad dexteram eius.
Rabi Hacados apud Galat. li.7. c.13. diz q̃ nas pala
vras de Isaias c.9. onde se trata do imperio de xp̃o.
multiplicabitur ejus imperium sup humerum eig. estão
no Ebreo estas duas palavras, Miriam, sarah, q̃
significaõ, Maria domina. p.a mostrar M.a imperium
ea mensura incrementa acceptura in q̃ xp̃i principatq
multiplicaret.

Quando dizemos q̃ a S.ra tem ~~igual~~ poder com
xp̃o e dominio, q̃ the redunda o imperio q̃ elraõ do fi.o
naõ se ha de dizer q̃ tem igual poder p.a mandar, mas
nem isto he imperfeicaõ, porq̃ assi como a Rainha q̃ he a mãe
do casa, indaq̃ se chame Rainha e tenha igual co-
municaçaõ nos bens do esposo, não tem igual poder
p.a administrar, senaõ com licensa de mando. alii
ib. St.a dicenda é reg.a q̃ nil huig potest.a exercere potuit
sine filij venia q̃ temq ei subdita é.

Colhe se tambem q̃ he a S.ra igualm.te rainha de
homés e anjos. colhe o Bonau. in specul. c.1. das
duas criadas de lister c.1. Duo .n. famula ipam.
dña é Regina M.a s angelica et huãna creat.a humana
et famula illa q̃ seqr dñam suam in mundo colliger s
vestim.ta dñae, hoc é virtutes et exempla Mariae, an-
gelica vero é illa alt.a sup q̃ in coelo innititi se sociando a
ac diliciando cum angelis: innititi et tanq̃ potentiss.
angelis imperando. He tãobem S.ra e tem dominio nos
demonios e ali diz Arnoldo sarnot. abb. quiunq3 sem
vivat genu, matri quoq3 q̃ng supplicat. e naõ so
em todas estas creaturas tem a S.ra como rainha poder de
jurisdiçaõ, senaõ dominio como a escravos q̃ he grande
honra nossa, e ali diz Anselm. ut — servire huic regina
regnare é, et inter illig mancipia numerari plg q̃ regium.

Escravos do
desterro

esq. Sciamo: seus cerradas quasi pois ovoras dezenh.
e a honra retroceda ao pai. Do dominio de xpto v. e
Suar. in 3. p.

P.a q retroceda a honra do f.o a mai he necessa
rio q elle lhe esteja sogeito, se se diser q xpto foi isen
to desta sogeicaõ e emancipado naõ podia retroceder.
q esta se prova q xpto se lhe concede ser isento do do
minio de todos os Reis. Logo p.a mais excellencia sera
isento da sogeicaõ da mai: he a razaõ q como esta eman
cipacaõ seria hua excellencia naõ devia faltar a hu
manidade de xpto a q tantas perfeicões se deraõ. Esta opi
niaõ tem Toledo in 2. Luca, de Tito Bostrense ad
illa verba: et erat subditus illis. dis: Obediens sponte
se illis subiecit, quos filios suis exemplis ad hoc
inducat. acrescenta q sponte era naõ por obrigacaõ se
sogeitava.

A 2.a opiniaõ tem Mald. com S. Amb.
e Beda, alem do dis Amb. in 2. Luca ad eadem verba.
qd magis miraberis, ni officium pietatis impleret,
non utique infirmitatis, sed pietatis ista subiectio fuit.
dis Amb. xpum implevisse officium i. debitum pietatis
logo tinha esta sogeicaõ. e aumentando non infirmitatis
et. da a entender q em xpto fazer esta acto de sogeicaõ
naõ era por ser escravo e naõ ter igual poder ao padre,
senaõ so por piedade q naõ deroga a excelencia de f.o san
ser como dis Arist. debitum subiectionis q parentes Do Senhor
nil libertatis et ingenuitatis adimit. e he taõ à Virgem
anexo este debito de sogeicaõ a filiacaõ q negando o
em xpto se nega ter f.to da S.ra e assi dis Methodio ser.
de purificatione. Lege q debitorem hes eum q omnibus
mutuaõ, Deus. n. universi debemus, tibi autem et ille debet.
e S. Hyppolito orat. de sanctificatione. q dixit honora
patrem et matrem, ut decretum a se promulgatum
observaret, omni gratiam matri et honorem impendit.
n. P. hom. 2. in Mittys. ad eadem verba. Deus cui sub
diti s angeli principatus et potestates subditus erat M.a

& Joseph propri^am^ma. Utrumq^e^ utrumlibet, et elige q^d^
amplius miraris. Sive filij Dei benignis^s^imam dignationem
sive matris excellentiss.^am^ dignit.^em^ Utrinq^z^ stupor
utrinq^z^ miraculum, id q^d^ Ds foeminae obtemperet
humilitas absq^z^ exemplo: et q^d^ Deo foemina principet
sublimitas sine socio, in laudibus virginum singulare
cantitur q^d^ sequuntur agnum quocunq^e^ ierit. Q^a^ q^a^ lau
dibus iudicas dignam q^e^ et praecedit? Destas cousas hazeno
tar nesta aut.^e^ di n. S. B.^ardum^ praire procellere princi
pari filio. Estas palavras nao se podem entender serao
do dominio maternal: tao bem tira n. P. a excelencia
da S.^ra^ de a servir o filho. Se dissermos q^e^ fazia esta sogei
cao nao pela dever ex obligação senao libero ob humi
litatem, nao era entao tao sua a excelentia da S.^ra^
senao da humildade de Xpo.

Pello q^e^ teho di confessar q^e^ se ouve sogeito
a ella como de proprio S.^r^ lhe rendendo o
dominio universal de mundo, ut dictum e.

De dominio et regno S.^a^ in creaturas Pes
n.^e^ Salazar de concept. B.^ae^ cap. 32.

fr. Angel manrique no seu livro em q̃ copiou as preciosas exequias q̃ se fizeram na morte del Rei felipe 3. na V.e de Salamanca fol. 61. tratando das confrarias diz da portuguesa.

Confraria de Portugal nas honras del Rej em Salamanca

La illustriss.a nacion de Portugal q̃ de ordinario suele vestir luto: ó por los muchos q̃ ha muerto en sus conquistas, piedad de q̃ se precian mas q̃ de vencerlos, ó por los que no há podido aun conquistar, menos dichosos q̃ los q̃ murieron a sus manos, este dia p.a mostrar su sentimiento le quisiera dexar i vestirse otro traxe de mas luto. sino iusgara q̃ arrastrar sus propias galas, era la maior demonstracion de todas. y asi salio con cien estudiantes poco mas, arrastando capuces de baieta, tan alentados en la misma demonstracion de su dolor, q̃ apenas se podia conocer bien, si iuan amenazando a la muerte, q̃ el agrauio comun q̃ hauia echo al mundo (i ellos iusgauan q̃ con iusta razon q̃ particular suio, o lamentando la vida en q̃ quedauan faltandoles su Rei natural a quien amavan tanto. Parecio esta cofradia mejor q̃ todas (no se puede negar) q̃ la uniformidad de los lutos: y q̃ lo mucho q̃ arrastrauan las faldas de las lobas impedia q̃ se pudiesen acercar los unos a los otros, i como todos ellos las

lhe davan, venian a ocupar tan largo trecho q no parecia q acabauan de posar, segun tardauan. la cera era blanca, el pendon negro con las armas de Portugal, i con las mismas los munhilores i las caxas. Heian salido dela iglesia dela Vega, santuario antigo desta ciudad, encomendado a canonigos regulares, quasi un quarto de legua de Cidade Vitula. he de notar q nenhua confraria tirado a dos naturais levou mais gente, nem di tantos encomios de outra.

Epitafio del Rei Felipe 3.º

A folhas 247 entre outros epitafios traz este D. Ant.º da Vega de Sequeira portugues, en q alabo los echos del difunto, sin usar de palabras en todo el q no comiencen por la f. inicial del nombre de Filipo.

Funera falici faciet fortuna filippo,
  falices fines, facta fides faciet.
fida fas fidei funestos frangere fines,
fama fas firmas figere facta fores.
fertilitas fama fulget fecunda filippi:
  fertilior fulget fertilitate fidei.

O P.e fr. Angel del Aquila do novo Collegio de S. Bern.do levou o premio de gloza e tomo consta do mesmo livro f. 164. De oitavas levou o premio o P.e fr. Julian Manuel do mesmo collegio, o qual tambem q les

gloria, soneto, e este Romance com q̃ des
creveo, conforme as leis do certamen,
o tumulo funeral. naõ lhe deraõ premio pelo
ser dos citados. uᵉ f. 248.

Romance

Haze puntas a las nubes
una machina funesta,
q̃ no tanto al aire raigan
quanto las almas penetra.
De bastas hondas i humildes
altas le sirven empreza
q̃ del templo de la fama
ser capiteles pudieran.
Valentias de un pinzel
bas de un Monarca diseñan
q̃ al monstro de oirs iplumas
se les quito de la lengua.
Muestranse alli sus hazañas
en festones i targetas
q̃ copia en lienzos el arte
i esculpe la fama en piedras.
Donde es Apolo en la paz
i donde Marte en la guerra
donde escudo de la fe
donde Atlante de la iglesia.
Alli la imagen del alma
divinidades ostenta
a quien sumiller le corre
el velo de los tinieblas.
Aqui matizando el aire
sus tafetanes se muestran
si purpureos, arreboles
si azules, nubes deshechas.
Aculla se ven holladas
africanas lunas medias
sirviendo a pies d'españoles
de insignias de su nobleza.
Aqui blandamᵗᵉ iusto
muestra iusticia i clemencia,
arrancando la cizaña
q̃ el trigo no perezca.
Sobre estas bastas q̃ forman
una plataforma bella
ocho se encimam Alcides
q̃ la fabrica sustentan.
Festones de marmol negro
q̃ con la verdad apuestan,
prestando el primor del arte
quitarles a la materia.
Sobre quatro sotabastas
en los quatro angulos iguales
quatro estatuas q̃ cargadas
se estan quexando q̃ sientas.

Sobre las quatro repizas
q̃ estriban en su cabeça
quatro figuras humanas
vivas callan i hablan muertas.

el Sueño, a quien coronaban
veleño i adormideras,
el primer angulo ocupa
no digo q̃ lo hermosea.

En la mano un caduceo
de Mercurio insignia cierta,
q̃ tanbien en los varaias
sabe el sueño poner treguas.

La segunda era la muerte
de una escura tunicela
vestida i flores de plata
q̃ la hazen menos fea.

En la derecha una espada
i un espejo en la siniestra
q̃ nunca executa heridas
q̃ desengaños no ofresca.

el tercer angulo adorna
vestida de verde tela
la esperança coronada
de esmeraldas verdinegras.

Tiene una lubrica anguila
entre unas hojas de higuera,
q̃ q̃ en los lubricos casos
solo el necio desespera.

La quarta es la eternidad
q̃ insignia una culebra
q̃ con la cauda en la boca
esta formando una esfera.

Hieroglificos sombrios
del iusto q̃ en dios espera
q̃ del sueño de la muerte
en la eternidad despierta.

Sobre estas ocho colunas
tres corredores se muestran
tres elementos del fuego
tres estrelladas esferas.

A donde se ven milagros
pues la nieve blanca i tersa
no solamte no apaga
el fuego, mas aun lo esfuerça.

Entre alegres i entre tristes
los blandones i las vergas
salen con la oposicion
ellas blancos, i ellas negras.

Debaxo de cuio espacio
i Atlantes d'immensa fuerça
los quatro ciencias maiores
sustentan un cielo a cuestas.

A quien le sirve de sol
bien q̃ eclipsado, una estrella
urna, i de estrellas las luzes
menos numerables q̃ ellas.

Urna capaz quanto breve
donde iuntas se conservan
las cenizas de filipo
i las lagrimas d' Esperia

glorioza pira, si triste,
q̃ la ciudad de las letras
de piro al maior fenix
q̃ troco en urna la Sueca.

Custodia eterna, aunq̄ fragil,
de las cenizas del Cesar
donde estan mas immortales
q̄ las de Augusto en Tarpeia.
Noble depositio adonde
descanca con mas grandeza
q̄ los faraones de egypto
en piramides Nileas.
Tubo este fielo sus choros
o a q̄ en todo listea,
q̄ en vez de alegres motetes
cantaron tristes endechas.
De Hierarchias lo siruen
las ordenes en hileras
q̄ sin diferencia alguna
formaban mil diferencias.
Las naciones ostentando
su dolor en las uaietas
q̄ en aquesta ocazion
todas fueron portaguezas.
Los Collegios seminarios
de apolos q̄ con las ueças
de diferentes colores
el tumulo en iardin trueccan
Los maestros i doctores
con el cuerpo de la escuela
en la forma gigante
docto ultrage del de Atenas
los lutos q̄ reuistiendo
de horror los cuerpos de fuera
son publicos fiadores
de sus ocultas tristezas.
Nubes fueron deste fielo
a cuios raios de cera
suspiros siruen de truenos
de llubia lagrimas tiernas.
El alto Cielo sentido
de la ocazion de sus quexas
se uestio luto de nubes
i lloro mares de pena.
Pero nubes, truenos, raios,
luzes, fuegos, lluuias, penas
plumas, lenguas, pincel, fan
lienços, uasos, urnas, piedras
Marte, Apolo, athante, fenix
escudos, timbres, empressas
fielo, choros, hierarchias
ordenes, naciones, ueças.
Pyra, tumulo, estendartes,
hyeroglificos, y emblemas
sueño, muerte, eternidad
ueleño, espada, culebra.
y esta Piramide en fin
Philipica q̄ la escuela
erigio al tercer Filipo
toda en lagrimas deshecha.
no fueron mas q̄ barruntos
del gran dolor q̄ le queda
q̄ en senhales exteriores
no cupo su grandeza

Pedro ordoñes de seuallos li. 1. c. 21. dis q
nas guerras de vraua no reino de Cartagena
na noua espanha seruira de mestre de cam-
po Bartolemeu Peres portuges, a q la apelido
de ualentissimo i gran soldado, e no li. c. 15 onde
trata das guerras dos espanhoes com os indios
Zimarrones, onde este portuges foi caudillo dos
espanhois.

No mesmo liuro c. 9. falando del Rei D. Se
bastiaõ q uiera em Cadis q. Vn dia corrio carrera
publica en una calle, i a la segunda se asio de una
rexa, i se vio alcar el cauallo entre las piernas,
i con la gran fuerça desencaxo la rexa q uino sobre
el, i si no acudiera gente le sucediera una desgracia.

No liuro 3. c. 11. falando de Diogo Ve
loso Portugues general q era del Rei de Camboja, da q fala
mais largo li. 2. c. 23. e 24 q. a dez. e 25. dis
delle. Bolaua su fama de gran capitan i caballero
se soldado, q aunq fue el q me prendio i q tanto
mal me hizo, digo q se derian hechos i hazañas
suias q eran dignas de una grande historia.

No terceiro liu. 3. c. 11. falando do
graõ poder dos Reis do Oriente e do esforço destas
naçoes, ajunta. I en tierra de todos han ganado
por bien o por fuerça los christianissimos Portugueses,
fuertes, i estos pagan tributo a nuestro Rei mas de
dies i ocho Reies. y io considero q es q como son tan
zelosos de la honra de Dios, les ayuda su diuina
magestad, contra tantos monarchas i tantas leies i
seitas, i tan entabladas como son Moros, gentiles
idolatras. A los Castellanos les dio el descubrimi
ento de las indias del Peru y nueva espanha i
otras islas pero de gente [illegible] i mas
sujeta. O mesmo dis lib. 2. cap. 28. (outro
Decad. 5. l. 5. c. 6. in fine. —

Soneto de Henrique do Quintal
ao Calabitano ao Leaõ q matou o
Conde de Linhares.

Furias no gesto ostenta imperioso
o animal nemeo truculento
fogo por olhos, fumo q alento
vibrando fero, arremeçando irozo.

Sobre gartaõ lhe occorre [illegible]
solicitando [illegible] eu fim violento
com brio, galhardia, esforço etento
de tão peleia, e mata valerozo.

Cesse pois a façanha do Thebano
e ceda do Romano Anemio a gloria
q [illegible] hũ vence o Leaõ, e outro os doma,

Cesse e a voz ceda ô forte Lusitano
pois dezeiaõ trocar nesta victoria
os Avellos o Leaõ, co feiro Roma.

Outro do mesmo

O Circo dos Romanos emulando
Tanger, leão vomita de sua serra
q' a não se desmentir, pizando terra
raios mentir pudera, olhos vibrando.

Hum Marte Greger se encontra quando
ambicioso da gloria de tal guerra
o ferro agudo no seu peito enserra
fero em louvor do vencedor bramando.

Vive ó senhor q' ja dez trophéos
o africano & o mago o leão espera
presago: e qual novo Hercules te acclama

E o leão não crueis ao Nemeo
q' se estrelado esta na octaua esfera
lugar te dara a Muza, e lhe a fama.

Outro d' Chr.º Alvrz Soares

Os tentaise feros, em vista ouzado
o Rej dos feros, generoza fera
seu ~~[illegible]~~ grande brio seu furor espera
em braço forte, em animo esforçado.
Vencido ó invicto conde e dilatado
seu valor chega a luminoza esfera
donde tal horror forma, q̃ se altera
o Celeste leão de amedrentado.
Morre o terror do monte agradecido
tanto de ser os teus mãos q̃ gloria
te ministra no sangue e no bramido
sendo o bramido applauso da victoria
sendo tinta o purpureo humor vertido
com q̃ te estampem immortal memoria.

Cancion funebre

En la muerte de la S. D.a An.a de Haro Condesa de Villafranca y mor- res na Ilha d. S. Miguel.

Entre los braços de la auara tierra
el tesoro de amor, inuida muerte,
en comun daño entierra
tu seuero poder, tu diestra fuerte,
mas lo que ostentas uitoriosa suerte
fue gloria, no caida
del spirito claro; pues triunfante
en ombros sube de su fe constante
a gozar la corona merecida:
Alli al zafir celeste, ó Lidia pura
con tu hermosura augmentas su hermosura
pues y toda gloriosa
con la madexa de oro luminosa
i con las luzes bellas
vences rayos al Sol, al Cielo estrellas.

2

Felix el triunfo fue, la gloria tuia
del transito feliz, si intempestiuo:
la muerte restituia
en tu honor, el honor que usurpa altiuo,
Q. q. iamas entro su braço esquiuo
con guadaña inclemente
donde en natiua union de humano velo
vio cielo en beldad, en alma cielo.

fue del Monarcha eterno zelo ardiente
el q̃ ala eterna silla te traslada
si q̃ medio mortal, deidad sagrada,
porq̃ en tu centro mismo
logres de tu esplendor perpetuo abismo.
assi en el trance fuerte
no viste de mortal mas q̃ la muerte.

3

Excediendose en ti naturaleza
te formo bella Lidia, dando al mundo,
dandose en ti belleza
un compendio de asombros, sin segundo.
un pielago de creditos profundo.
Mas quanto poderosa
unio naturaleza, madre pia,
la muerte de raso, madrasta impia,
si bien aun deues mas ala imbidiosa
q̃ te marchita en flor, q̃ ala q̃ tales
esplendores formo, pues q̃ mortales
te dio las luzes biuas
y la muerte con manos, bien q̃ esquiuas,
en tu fabor abiertas
dela immortalidad te abrio las puertas.

4

Caio tu imperio Amor, i la tirana
q̃ a sempiterno lloro te destina,
de tu ruina ufana
su nuebo imperio funda en tu ruina
i alza negro pendon, uandera indina.
en el trono q̃ acaba.
adonde el arco esta! do los harpones
q̃ puramente hirieron corazones?

ai q lorigos i e q arco i aljaba
te prestaron Amor, ya en oscuros
trofeos acerbo de los hados duros:
mas si oscuros al suelo
al Cielo no, q en ojos donde el Cielo
la esfera del sol mueue,
sombra la muerte fue, i eclipse breue.

5

El patrio tajo en el dolor rendido
de tu fatal letargo, al sordo uiento
sequexa enternecido:
Lidia Lidia repite, i a su lamento,
solo responde Lidia el proprio acento:
la pompa q le ornaua
arroja de la frente, i tristemente
de funestos cipreses orna la frente
de indomito dolor la uida agraua;
i por llegar al marmol sumptuoso
q encierra tus despojos religiosos,
de llanto amargo i pio
se forma un mar, se desconoce rio,
i arremetiendo insano
contrasta al Oceano, otro Oceano.

6

Llora la patria i instantemente llora,
en tu perdida, ó Lidia, su ruina
quando sale la Aurora
i quando falto el sol de luz camina
a sepultarse en tumba cristalina.
tambien llorando infama
de la parcha en el la injusta ira
quanto rodea el Mar i Apolo ~~mira~~ mira,

donde sino tu lei, llego tu fama.
mas aunq̃ anuestros ojos
destos nuestros terrestres orizontes
ó sol, q̃ partir vemos
no te lloremos no, no te lloremos
despues del fatal caso
pues q̃ immortal oriente fue tu ocaso.

Mas quando q̃ el orbe si dilata
perdida tal, en flebiles acciones
i la muerte arrebata
ala mortal confianza presunciones
no perdonando atan celestes dones.
ati sola entretanto
del orbe, ó parte breve; oi isla clara
faborable fortuna se prepara
q̃ sea gloria tuia el comun llanto,
pues te venera el sol, te aclama el suelo,
mas famosa q̃ Delo, q̃ si Delo
ha sido del sol cuna
tu deues maior suerte ala fortuna
pues q̃ eres venturosa
de mas hermoso sol tumba gloriosa.

Tu q̃ pisas con hermosas plantas
(q̃ en la tierra sembrauan primaueras,
en choros de almas santas
estrellas firmes, rapidas esferas
i con la misma luz q̃ reuerberas
los astros resplandecen
i mas fulgor el sol fulgido ostenta,
si adonde abitas de dolor esenta
ia donde las piedades mas florecen,

llega esta triste voz que el alma embia
el afecto i dolor, consuela pia.
I como ia tus ojos
suspendian benignos los enojos,
agora mas benignos
alta piedad dispensaran diuinos.
9.
Si en tan graue dolor, si en tanta pena
me concede de Pindo el sacro choro
la numerosa uena
que para tu alabanca ó Silvia imploro,
en armonicas lagrimas sonoro
mostrar al mundo fio
que a pesar de la muerte siempre dura
en la presente edad i edad futura
te dara uida eterna el llanto mio;
i tu muerte a mi estilo dara bida
en uirtud de la empresa esclarecida
en tu digna alabanca
mas en tanto que anhela i que no alcanca
mi ingenio lo que imploro
si mortal te admiro; diua te adoro.

Bernard. ser. ... ā ... creatura ita ... amoreq ... filium suum et unicum quem ... nobis dedit, et ... nobis ... quando ... na cruz.

Amor da Sra a seu filho aos homẽs.

Heppris ... escravas ... todos somos escravos da Sra ... oculi ancillæ in manibus dña suæ ... Bonaventura in speculo. Ancilla M.æ ... oculi ancillæ in manibus dñæ suæ ... manus eius aliqd boni accipiamus, et ... manus eius ... boni agimus. ... volueris ... modicum illud qd offerre desideras ... omni acceptione dignissimus M.æ manibus tradere curato, si non vis ... repulsam.

Q̃ somos da Sra como escravos seus.

Traze ... nas mãos da Sra.

O ... da Sra.

Ildephonsus ser. ... ferrum ... totum decoxit, incanduit et ignivit, ut in ea ... flama tm videatur, nec sentiatur ... ignis amoris Dei et proximi.

Amor da Sra a seu ... homẽs.

Pelos risinhos ... Seneca. ... risus, cachynnus, arrisio, irrisio et subrisio. Rident sinceri, cachinnant stulti, arrident adulatores, irrident scurræ, subrident callidi et dolosi. Hæc prudentes viri perspicue discernunt.

Pelo riso se conhece o animo ...

Proverb. 11. Manus in manu non erit innocens malus. Item 07. 10. Manum manus injiciens ... erit impunitus. ... antiguamte quando se ... Aulogel. l. 20. c. 9. antiquitus ...

Demandar ...

agro, aut simili de re controversia in rem præsentem ?ibant, et apud prætorem vindiciarum ea manu conse-
rebant, hoc est alter alterius manum corripiebat e
fiero orat. & Mureto intidas a hũ litigante obrigan
do outro a juizo, aonde o tinha levado a elle. Vi ?
iure manu consertum vocasti, in ? ? ? ? . Pe ago-
ra o sentido dos 70. manus manum injiciens &. hoc e ?
iniustas pugilibus lites intendit, et manu consertos in ius
vocat, ut bonis suis & iniuriam eos spoliet, meritas
sui sceleris pœnas dabit.

Liber g[ener]ationis

Pergunto Rupto ? d'Ainis off. l. 4. c. ? in ?
veras o Evang. ? a geração de X.º em ?
remata em Jose ? ? podendo trazer a decen
dencia temporal do S.ºr ? da 3. vezes. ? ? Achaua
o Evang. q era mais ser irmaõ de X.º ? q carna
l. ? ? a decendencia q Dauid e Jose a pelu
fos ? ? ? ? se. hoc intendit cum ait
tam magnum carnali X.pi ee ppinquũ. ? multi
et carnali eius ppinq mali ee fuerunt, ? ?
imei et primi ne adsim ? ? foraõ os Ju
deus q. o crucificaraõ.

Irmaõ de X.º q se milhor q a carne

Iudeus

gentilidade

Nomeãose aqui principalm.te Abraõ Dauid
e Jose. querendo pos Evang.a intendit, ut ibi ? excelen
tia ? significaret. Dis q. ? ? facer promesa das 3. princi
pais cousas q hauia em X.º ? ? de Abraõ. de
semine tuo gen. 22. ? ? Dauid ? ? 131. ponas
super sedẽ tuam. e ? ? o Jose Mar. 1. salvũ faciet po
pulum suum a p.tis eorum. Regnum ? ? ? con
sideravit ? ? ? rex atq ? ? temporibus
istis tribus regnis ? ? ? ? considerava ? regnilli
? ? deuia q ? Dauid ? ? ? ? ?
? ? ? ? ? ? promesa ? ? ?
de ?

Nomeaõse principal. Dauid Abraõ e Joseph in hoc Evang.º

Em X.pto 3 coroas.

Ser principal Dauid.

Adiunta. Habeant tria ? moreũ hoc in
regem atq Deum, 3 magi postmodum mistici mu
neribus ? ? ? ? Spũ ? ? ut q ? ?
uertis temporibus genti iudaicæ promiserat, ead nunc
? subito adduceret ? quondam et indocta gen
tilitas. ? ? a Sinagoga ? ? toda a igreja.

Epifania

Do mais libe
ral com os gen
tios q cõ os Ju
deus.

No Cap. 8. dos Proverb. diz Salamão falando da Sra. Mecum ẽ divitiæ et gloria, opes superbæ, et iusti tia. Supbæ [illegible] ẽ magnitud. ẽ sonat, comi mente do Hebreo. substantia durab. cõ 70. possessio multorum. q̃ encarecerão ma copia de bens q̃ tem serião não meo ẽ da Sra. e bem mostrão estas. Sra. pellos não pois sabemos comunica.

In Maria omne bonum

E se falamos dos temporais m.tos lemos seus servem a q̃ ella os comunicou, e quer os q̃ ella os despen sem a q̃ como o copeiro q̃ entrega as chaves do seu ouro a sua esposa p.a q̃ ella os despenda, assi o dizem a vir gem. atq. qd. horum bonorum in hac magna mundi domo expendi. q̃ m.a manu recens itum transeat.

Bona temporalia

E quanto aos bens spirituais claro he q̃ os dem em si poder. Bonau. in speculo c. 8. ad illa verba dnus tecum utraq. bona spualia et corporalia comple xa ait. Dominus huius oia ẽ q̃ ponis, cælum, terra, et corporalia et spualia, et ois creat. et oĩa gra, et ois cælestis glia, oĩa ẽ dni ppria. ecce m. quanta dng ẽ q̃ opulentiss.a ẽ q̃ tecum ẽ. in praeditiss.a ẽ opulen tiss.a ergo dnus opulentiss.a opulentiss.a tecum ẽ, ẽ ra ex ditiss.a et opulentiss.a secum in his oĩbus q̃ ille opulen tissimus ẽ. pello q̃ por isso q̃ o anio diz a Sra. Dnus te cum, the podemos dizer: tecum ẽ divitiæ et gloria.

Bona spualia

Como a virgem m.ta he tão grande despenseira de todos estes bens e nos vem q̃ devemos mais se pode tão bem dizer q̃ della vem as riquezas e gloria, assi veritero spirito. a me ẽ divitiæ et gloria, falando em no me da Sra. q̃ por esto vejamos como todos os bens nos vem della.

Per Mariam habemus oia bona

Q̃ q̃ della nos venha todo o bem e como modo de falar dos SS.tos Ber. ser. de nativit. totis medullis cor dium Mariam hanc veneremur, quia hæc ẽ voluntas dni q̃ totum nos habere voluit q̃ Mariam. et ser. 3. in vig. natal. dni. sed quia indignus eras cui donaretur, datum ẽ Mariæ ut q̃ illam acciperes qdqd haberes. et ẽ ser. de nat. ut pro inde

Probatur.

Bernar.

Richar. Germanus. Petr. Damianus

pinde sig.d ipsi. ti qd salutis, ti qd gra in nobis e, ab ea noverimus redundare. etc. ser. in salve. Per M. speramus nos pôe conseq. qd. qd totius bonitatis auctor dignatus fuerit nobis impertire. Richar. Vict. in Cant. c. 26. Omnium salutem desideravit, quaesivit, obtinuit, imo salus oium p ipsam facta e. Germanus Patriar. Constant. hom. d zona d. fasciis deiparae. Nullus e q salvus fiat nisi p te, ô sanctiss.a nullus e q liberetur a malis, nisi p te ô puriss.a nullus e cui donum concedar, nisi p te ô castissima. nemo e cuius misereatur gra, nisi p te ô honestiss.a Hug. ser. de annuntiôe. tu es spes unica peccatorum. qua speraverunt veniam oium delictorum. et in te nostrorum e expectatio praemiorum. Sancta Ma succurre miseris etc. Petrus Damianus ser. et d annunt.e Per ipsam, cum ipsa, et in ipsa, totum hoc faciendum decrevit, et s.t sine ipsa nil factum e, ita sine ipsa nil refectum sit. isto provão os q a compararão ao aqueducto por onde recevem os bens, os q a compararão ao pescoço por onde a cabeça q he Xpo comunica aos membros etc.

Suposto isto podemos questoar se nos vem os bens por esta s.ra emquanto nos Deu a Xpo causa de todo o noso bem. ou se nos impetra cada bem de per si. no p.o sentido não ha duvida. Vamos quando no segundo q he mais em favor da Virgem. e antes deuir a resolução pontemos alguns ditos de S.tos seião os p.ros em que dez senão alcancemos todos tudo pella, nenhu deixa de alcançar alguã couza. isto tirão p dicto de s.ra q comua a no gada s q não tem o S.to q so tem particulares devotos. não q a S.ra com huã so prece abranja tudo, senão q p cada hu p de em particular. tão bem Andre Cret. d Virg. dormitiõe. d e estoverão. Placa dnum p comuni figmento. Nam q illic versabaris in terris, se habuit parva terra portio, ex quo aut translata e a terra, te universus mundus continet comune p pitiatorium. o mesmo diz o Som. Basil. citado.

Senão esta s.ra p cada hu de nos impetra bens, senão q não podem os prazeres dos s.tos alcançar couza alguã, sem q ella juntam.te se impetre. Ut tira Georg. Veneto na sua Armonia Cant. 1. tono 4. c. 38. com huã semelhança da hua.

dizem os astrologos q com a hua tal propriedade q to
dos os influxos dos mais planetas recebe e tempera
e assi os cumunica ao mundo. ita ut omnium influxus
ab eis suscipiat, et tanq rerum omnium inferiorum mater
in terras vicinas derivet. nao ha cousa q mais de or
dinaria se compare a virgem q a lua. Cancelus. ideo
q n' abs re Luna assimilatur mater illa omnium gratiarum
plena, q' ea q a supernis fontibus p diversos canales
haurit largi quidem inferioribus p recipientium dis
positione.

2a proposição: Dado q os nao alcance todos
os bens, com todos de todos os spirituais alcança m.tos. ita ut
cum ab aliis alia petamus a virgine omnia expetere licet.
Prova S. Boaventura in speculo c. 3. as palavras mostrando co
mo todos aqueles de an.tes homens etc. se acharao em m.a
e das virtudes tudo era necessario pois havia de comu
nicar tantos bens ao mundo assi era necessario q os tive
sse. Sed quid mirum si omnis gratia in Mariam confluxit,
p q tantagio ad omnes defluxit. a ne m.a restão daqui
sendo depois de fazer o verso me desmerecer: Omnia omnium sanctorum
privilegia hes in se congesta, qua omnibus se dare liberali
oportebat. a 2a parte q prosa cada hu pedir a S. o q
lhe parecer p.ra Damas. orat. 2. de assump. aonde intro
duz a virgem oferecendo seu aux.o a todos e mostrando
como podia socorrer todos a junta. quemadmodum n. aquae,
terra. aeris ac splendidissimi solis actio simplex sit atque
una sit varie tamen ac accomodate ad earum rerum, q ipsius
participes fiunt na immutat. fit q in vinea vinum
in olea oleum. ad eund mod gratia quoque q in me est quis
una sit, varie tamen atque congruenti ad uniuscuiusque utili
tatem cos a' qq exigit benefacio afficit. nao ir ex na mea
hanc grain habes. et Pter. sup signum magnum. ingt.
omnibus omnia facta est, omnibus misericordiae sinum aperit, et de ple
nitudine eius accipiant universi. Os S.tos com grave p.a
hua coisa huns p.a os pes outros p.a estamago etc. a la
p.a tudo q ilo se compara a hea como diz Veneto cit.
q q a hea. cum venere caput regit, cum Tauro collum.
cum geminis brachia, cum Cancro pectus, cum Leone

humeros seu scapulas, cum Virgine illa, cum Libra sa gittarius Capricornus alia membra. ita ut etiam insting. &c. q.a tudo sem graça.

Supposto pois, q a Sra nos alcança m.to bens temporais de cada hu particularm.te e dos spirituais nos alcança tambem m.tos. relliquum e ut oia et sigillatim bona; ipsa sigillatim p singulis observante, nobis donari dicamus :, alem dos vaf.dos dos St.s q falão em singular de todos os bons, firmamos tambem de rezões.,

P.a q a Sra socorre as necessidades e pedidos de cada hu de seus, he necessario ter noticia das obras e necessidades de cada hu: a Virgem tem esta noticia; p.o Provase ex Suario in 3. p. to. 2. d. 20. sec. 4. ubi dit. Virg.e in Verbo videre singulas res quas velit, sit beati in illo contemplantur. e acresenta q ve tudo, o q Ds ve scientia visionis. alem disto na opinião dos teol. quanto mais nobre he a visão tanto mais creaturas se vem. Logo a quem tem tão nobre visão como a Sra não lhe encubrirá Ds cousa alguã. q seia a visão da Sra excelentiss.a grão mestre Alb. Magno ser. sup Signum magnum. ubi ait: sole scilicet amicta, q profundissimum divinae sapientiae, ultra q dici possit, penetravit abyssum. ut qm creaturae conditio pati, luci illi inaccessibili videatur unitas. Logo não haverá cousa q não veia.

E indaq não admitamos que tudo o q Ds ve seia visão, inda assi seia q ha de ver todas nossas obras livres e as necessidades. Provase com a comũa dos TT. q cada bemaventurado ve todas as acções dos q estão a seu cargo, como os fundadores das religiões os subditos &c. e daqui colhe S. Tho. 3. p. q. 10. a. 1. q Xpo ve todas as obras livres dos homes. p.q lhe estão a seu cargo. Nulli inquit b.o deest, quin cognoscat in Verbo oia q ad ipsum spectant. ad Xpm aut et eius dignitatem spectant oia, in quantum ei subiecta s.; via h.o et. Ad sic e q a Virgem Maria pertencem todos os homes e suas obras e necessidades pois lhe estão sogeitos como a Rainha consagrada; Logo ve tudo. Provase a menor ex dicto. Virgo m.i st e quin teg.e sic dicim advocata et patrona e, et cura e illi de oibg. Alem disto se se concede aos anios da guarda noticia de todas as obras pertencentes e necessidades dos q guardão, a Virgem q tem mais cuidado de nos tambem se lha de conceder. E q se ve cuida tão

certa q por esta S.ra todas the cantou S. Ephrem cant.
ad Deiparam: confiteamur tr. de laud. virg. Multo scalar,
h. innumeris gradibus ornatis.

Daqui se infere agora a principal consequencia q nos impetra a S.ra todo o bem necessario, porq se lhe comunica todas as miserias, de força a ha de obrigar o amor a procurar lhe remedio. cai dis S. Ber. Dam: ser. 1. de nat. virg. Numqd ga deificata sis pra salutis oblita! neq enim dña. scis in quo discrimine nos reliqueris, ubi iaceant, quantum deliquerint servi tui. n. n. eta memoraris misericordia dei solius, ut miam in nos n habeas. neq ita es impossibilis ut sis incompatibilis. et S. Ber. totam hanc razem paucis complexus e ser. 1. de assump. Ascendens in altum dabit ipsa quoq dona hominibus. qd ni daret! Siquidem nec facultas illi deesse poterit nec voluntas. Regina calorum e misericors e. Denique mater e unigeniti filij dei. nil n. pot hic pietatis eius, seu potestatis magnitudinem comendare, nisi forte aut n credi filiu honorare matrem, aut dubitare quis pot oio in affectum eius charitatis transisse Mariae viscera, in qq ipsa q de e charitas, novem mensibus corporaliter requievit. et Richar. Victor dilla verba. Duo ubera tua sicut duo hinnuli et. adeo pietate replentur ubera tua, ut alicuius miseria notitia tacta lac fundant mia, nec possis miserias scire et non subvenire. pelo q suposto q a S.ra sabe todas nossas necessidades não ha duvida q ore q e cada hua a nos alcanse o favor necessario.

2.a razão he q quem da a Deus honra a S.ra não a
tira a a Ds antes em certo modo lhe redunda, porq deste
alguem modo q conhecemos a Virgem sempre ... filho
nos merecer todo o bem de condigno, e a S.ra impetrato-
rie. alem disto todo o louvor q se da a S.ra chega ao f.o por
cuja causa alcançou a S.ra tanta grandeza. Ecce dis Arnold.
Carnot. in trac. de laud. Deip. Certe n. debita veneratio su-
ma ad xpm respiciat ex cuius plenitudine ornatum e denique qd M.
sit gra plena: manifestum e individuam ee matris et filij
gloriam, et comune ee utriusque preconium. porq a lua como
a lua resplandece com luz alhea e a q em mais grande

za

do Sol q̃ lha communica; assi a Lua q̃ o Sol lhe parte, communi
cou a Esteva sua figura em gloria sua. Ruperto in 6. Cantica.
Sicut Luna illuminat luce n. sua, sed a sole accepta. Sic tu
beatissima Virgo hoc ipsum qd tam lucida es, n. ex te hes, sed ex
gratia dixit, gratia plena, et post gratia. Si ergo Christum oramus
assidue ac divinis et verae Dei genitricem, sententes que honor tanto
tui honor impensus matri, proculdubio redundat in fili
um.

3.ª rezaõ he q̃ sabendo nós sempre diante e peccea
dos naõ desconfiaraõ os peccadores de pedir perdaõ a Deos
o q̃ pode ser naõ fariaõ desconfiados com sua desfeitos. Rai
Cedit Ver. P. in egg. nativit. tam eiti ga indignus eras cui donare
tur, datum e M.ª et p illam reciperes quidqd haberes: q p
hoc qd mater e, genuit tibi filium Deum, p hoc qd virgo e
exaudita e pro sua reverentia in ea, nec est tatigiumani ge
neris: et in ser. signum magnum. Age gratias ei q talem
mediatricem benignitas misericordiae prouidit, in q nil possit esse
suspectum. Ansel. de excel. Virg. c. 6. invocato nomine ma
tris et si merita invocantis n. merentur: merita tu matris in
tercedunt ut exaudiat. Coaf. veija ... ut q tibi placere de
actibus nostris n. valemus, genitricis filij tui dni Dei, nostri in
tercessione salvemur. Clemdistes nos naõ sabemos o q̃ nos
convem em ferir o q̃ havemos de pedir, pelo contrario a
Senhora tudo sabe; logo habemus competente. Eali diz S. Ansel.
necessario hõ qd orat aut quomodo oret. Tu q nobis orandi Dei
fiat qd et quod nobis petendum sit nosti.

4.ª rezaõ he q̃ tudo o q̃ se pode dizer da Senhora q̃ naõ
encontre a fe se lhe deve de atribuir, e neste caso naõ ha re
ceo de isto, pelo q̃ se deve serati, por q̃ a dignidade de mãi
la occasiaõ o q̃ se lhe atribua tudo. Daqui tomou n. P. não
sit de occasiaõ. Datum e M.ª ut p illam acciperes qdquid
haberes, q p hoc qd mater e genuit deum. pelo q̃ poisnaõ de
fiaraõ a honra dezo bem se pode dizer. Provase isto tambem
de Theophi. Alex. in lib. de incarnat. a ordem de Deos q̃ diz naõ
podem serizfazer o Senhor igualmente a vida q̃ lhe daõ os pais. diz q̃
Jesus pos a Senhora dando lhe a vida da graça com mais abundan
cia q̃ a todos. e q̃ lha paga quando ora pelos homens. gaudet
filius orante matre, qa via q nobis precibus suae genetricis
evictus donat, ipsi matri se donare putat, et acceptor ab

ab illa sine grātia humanitatis vices reddere. Daqui concluo q̃ pois o S.^{or} ouve com tanto gosto as preces da Virgem, e elle gosta tanto de orar por nossos beñs, e o dizem alij S.^{tos} certo nem encontra á fé, nem defrauda a dignidade de seu f.^o q̃ podemos dizer a hora che a S.^{ra} q̃ he o m.^{or} bem q̃ ouvē bonum, e q̃ naõ so alguis beñs senaõ todos os q̃ temos em particular nos impetrou, e aii se lhe pode aplicar o q̃ dis S.^{ta} Salamaõ. mecum ē diuitiæ et gloria q̃ nella estaõ todos os beñs, e q̃ como estaõ nella p.^{ra} se nos comunicar, podemos usar da oraçaõ de Symacho. á me ē diuitia et gloria. — Conclusaõ

A germana reraõ disto he. q̃ fes a santiss.^a Trindade hũ decreto absoluto p.^a q̃ determinou e q̃ todas as graças se obrigaraõ as g.^a Patri filia. sp.^{us} S. sponsæ, filius parenti sed, ne quid unq̃ grãi aut auxilij ab ipsis in hõies q̃ fisicoret q̃ p.^a virginis oraõ i impetraret. Deste decreto da a entender n. S. dizendo. ga hæc ē voluntas eius. q̃ totum nos habere voluit p. Mariam. Do S.^{or} q̃ quis conceder tudo p.^a seu meo quis taõbem q̃ se lhe acomodasem as palauras. a me ē diuitia et glia. — Germana raõ totius discursus

---

Ora

A Virgem S. nossa foi a meza em q̃ se deu a beber a bebida de pás com q̃ nos reconciliamos com Irada a Diuina magestade. no cap. 8. dos Prouer. falando o Spu S. desta S.^{ra} diz q̃ miscuit vinum suum etc. porq̃ no ventre desta S.^{ra} como em vaso de ouro se mistorou o vinho da diuindade com a agoa da humanidade e se temperou a izençaõ e rigor della com a brandura de homem. S. Vas. sar. et alienq. no questas palauras do Cant. Umbilicus tuus crater tornatilis, ñ indigens poculis. P.^a isto se ha de saber com Tertul. in apologetico ō gentes, q̃ quando se faziaõ pazes se offereciaõ as partes hũ caro de vinho mistorado com agoa. societas seu sodalitas, Jacobus ex uno calice vino roborabat. p.^a q̃ na mistura daquelles dous licores diferentes se mostrava uniaõ das vontades diferentes, e p.^a q̃ se naõ temia se o vinho com o vinho mover se esquecessem do passado. O Ventre da S.^{ra} foi o uaso aonde se deu esta bebida com q̃ se fes pas entre D.^s e os homẽs. — Per Virginem Pax et reconciliatio.

cari dis S. P.º Damiano. Per evam potui mortis por-
rigi, p mariam uita et pacis poculum exhiberi. ser.
3. Senat.ª cari se fes por q̃ meo da S.ra com naçoẽs a-
ferentes, cari ofene. Basil. sell. 43. nas dicentioẽs dos
gregos elatinos ag.ra contag fes p.a auniaõ de tas naçoẽs
Ouruscou certa S.ra Cumq sint ubiq diuisioes. et bella
e huani gris hosti introducta uigeant, ut ipsaet eutia
militarem in medioribq agitti prellis. dignum eẽ iudi
cauit, ut solemnitatq hanc &. Ut honorata in hac so-
lemnit.e p pias et deuotas fidelium mentes mater grã;
pacem et unitatq fidelibq largiar. O memo dis
Joan. Constantinop. ad Hormisdam Papam to. 1. epistol.
Pont. fecum. et Constantinopolitana Synodq in epla ad
eund Hormisdam. ecce inuectiue Sanctiss.a Virginis,
olim q fuerant membra diuisa, p hujq b.ᵗᵉ grãm ad unita
tq et charitatq pfectam ẽ redacta.

Traça p.ª n. P.
a S. Ant.º

S. Bonau. ser. 2. d. S. Ant. diz q̃ res par
tes ha de ter hũ verdad.ro caminhante do nosso
seguidor de xpõ. Perfectus
dei cursor, leuis, uelox, cautus eẽ debet. Leuis temp-
ralia relinquendo. mat. 19. sic uis pfectq eẽ. ũn Ber. Pau-
pertas leuem facit hoiem ut currat; itẽ Velox instanti pro-
ficiendo. psal. q pfecit pedes meos tanq ceruorum. Velociti

Caminhan
Dei daglori-
a.

currunt cursores? q̃ dei ẽ quemq uelocẽ pficiunt. Et Cautq
lapsum cauendo. psal. perfice gressq meos in semitis tuis
ut ñ moueant uestigia mea. s. ad lapsum. Ser 3. prodes
se p odem termo no sermaõ d n. P. in dat. Antonio, cari S.
Bonau. acomodando a S. Ant. diz: Sic utiq beatq Antoniq
temporalia relinquendo, uelocẽ pficiendo, lapsum cauen
do, perfectq ad deum, perfectq ad cælum cursor fuit.

Nomeõ S. Pe
dro

Tres nomes tem S. P. porem o ultimo serue em
duas linguas, e assim 4 linguas tem o nome. Cephas syrum
ẽ, Symon hebreum, Petrus grecum et latinum. e naõ sem
misterio porq̃ quem hauia de tomar as chaues e gouerno

Pastor uti[illegible]

das 4 p.ᵉˢ do mundo, he bem q̃ tiuesse nomes em quatro lin
goas. 4 prinçipais. Bonau. ser. 1. d S. Pet. tria q. noĩa tribus
diuersos populos habuit Petrus, q diuersarum mundi po
pulorum pastor erat futurus.

Bonau. ser. 1. d. S. Ant. sicuty uiatorẽ q in itinere
pulchras et amena prata conspiciens, obliuiscẽ quò tendebat.

Bonau.ª ib. tratando da significação de Nes nomes de S. Pº dis: Simon obediens: Petrus agnoscens. Cephas fir mitas interpretatur. ergo obediens fuit in preceptis, agnos cens in credendis, firmus in adversis. Rogemus ergo charissi mi, ut sicut Petro faciat nos obedientes patri Dº: agnoscen tes filiy Dei: firmos Spiritus S. dei. Podemos dizer que nestas 3 cousas se demostrem as que deve ter bom prelado qual S. P. obedi ente a seu superior para q lhe seiaõ os subditos. Ber. de dignatio subiectionis prelationis reddit indignum. agnoscens in creden dis naõ podeser bom prelado q̃ naõ sabe a doutrina q ha de dar, pelo q̃ S. P. o sabia e a quem havia de pregar per Dº, natureza e de graça. firmus in adversis, naõ perder o animo nos trabalhos antes animar as ovelhas, e ter fir meza no q̃ ensina.

Significação dos nomes de S. Pedro

Traça q sermaõ de Sant.º

P.ᵉˡ deve ha bom p[re]lado ensina.

Temos muita cuidado e fazemos maior caso das cou sas q nos custaõ. Notou S. Bonau. ib. o encomendar X.º a S. Pº 3 vezes sua igreja e ovelhas. pasce oves meas. po rem dis q naõ deve espantar encomendar tanto em se naõ q lhe haviaõ custado tanto sangue. Vide q̃ 6 Nodi se post passiones suam Dñus oves suas comendaverat pas tori. nec mirum eum, n. precio sanguinis et amara mor te eas emerat.

fazemos mais caso do q nos custa mais.

Dis S. Joaõ c. 19 falando de q recebeuaõ a X.º o descer da cruz. Acceperunt Iesum et ligaverunt eum in linteis cum aromatibus. Bonau. ib. aplicando ao recebimen to do sacram.to dis: In linteo quod multis tunsionibus et la boribus fit de lino, figuras pania q̃ multo labore e agendo q é a cor et carne fortiti et tundenda. in tali linteo Dñus involvi, deum in ea pura corpus tuum sumitis.

Sacram.to

Pária compara da ao linho.

Bonau.ª der. 3. Advent Fg.ᵗᵃ tratando da limda lerção como do Dez grecios, exfetão, como os sodomons tose, cos.ᵃ grarue no ventre Jozaias santificados. Cuestra remias debuit hunc ore prophetare: Joanes digito demonstrare, maria iis in utero portare, et cos ibi qui fuerunt sancti ficati. Pensate q q̃ sanctis debeat q̃ habet agnum in ore prophetare, sed ore sumere. n. digito demonstrare, sed digitis tractare, et qui ventre sed mente portare dei.

Sacram.to

Pureza

Sacerdotes

Jeneris 26. ibat proficiens atque succrescens, do nec vehemens magnus effectus e. p.ᵃ o 2º ponto, velox

Tl. p.ª o 2º ponto

Petri constantia — Abraham Bzovio cap. 8. de Rom. Pont. faz comparação da constancia de S. Pedro com a de Abrahão. Abraham semel apud se depositam fidem tempore integre et in gravissimis vitae periculis servavit, praecipue apud Aegyptios Deorum figmentorum inventores peregrinantem. Non inferior illo Petrus semel a Patre revelatam fidem, semel a Christo traditam doctrinam, coram saeculi Principibus publice, privatim, vinctus, carceri mancipatus, flagris caesus, e synagogis ejectus, urbibus pulsus, catenis constrictus, in crucem actus, vivens, moriensque servavit.

Id. A. cap. 6. referindo varios encomios de S. Pedro tirados dos PP. hé o 1.º: Simon Petrus, verae fidei merito, et integrae praedicationis obtentu, fundamentum esse ecclesiae definitus est, qui dei et domini ore cognominatus est Petrus. Clem. in ep. 1. ad Jacob.

Nihil latuit Petrum aedificandae ecclesiae Petram dictum. Tertul. de praescriptionibus.

Princeps Petrus fidei petra; Hippolitus de consummatione mundi.

Petrus magnum ecclesiae fundamentum et petra solidissima super quam Christus fundavit ecclesiam. Orig. hom. 5. in Exodum.

Petrum dominus primum elegit, et super eum ecclesiam suam aedificavit. Ecclesia quae una est super unum qui et claves ejus accepit, domini voce fundata est. Cyprianus ad Quintum et ad Jubaianum.

Petrus aedificationi ecclesiae subjacet, felix ecclesiae fundamentum, dignaque aedificatione illius petra, quae infernas leges dissolveret. Hilar. li. 6. de Trin. et in cap. 16. Mat.

Petrus petra propter Christum. Largitur enim servis suas dignitates. petra petram facit. Basil. de poenitentia.

Petrus petra vocatur atque ecclesiae fundamentum fidei suae credita habet. Nazian. in orat. de moderatione in disputationibus.

Chrisost. hom. 27. ex uarijs in Mat. Coris. Princeps apostolorum Petrus, super quem Xpus fundauit ecclesiam, uere immobilis petra et firma confessio.

S. Bonau. ser. 2. d. 1. Tho. Haec est sola digna retributio, cum sanguis sanguine compensatur et redempti crucem xpi, pro redemptore libenter occumbimus. Mithor payore S. P.º xamenna mueda pois morreo tão bem libre el S. Andre — S. P.º morte de fine S. Andre

... 2. par turturum aut duos pullos columbarum. Hildef. ser. 1. d. purif. quod utraque haec auis gemitum pro cantu edere solet, significans geminam naturam in hoc saeculo ~~flatos~~ ploratis, qui tam pro ... ratibus suis deflent. ... diutius a regno ... — Lagrimas ... peccados ... Soudadas de ...les

Hildef. quod auis columba gregatim incedere solet, turtur aut solitaria est. per columbam actiua uita quae multorum est communis. per turturem contemplatiua quae paucis est inuitabilis — Porque as ... a contemplacao.

Mandaua ... quod ... sententiam ... templo a sanctificar oferecesem quinque siclos. Hild. immunda nostra pro quinque siclorum redimi...mus, cum per centumque praua per quinque corporis sensus ... digna satisfactione punimus. — satisfactio ... pis ... quinque sensus

De simeao dis o luangelista: iustus et timoratus. Hldef. bene cum dixisset iustus adiecit, timoratus, quia iustitia sine dei timore ... ualet. — Temor de Ds conserua a ... uida.

Expectans consolationem Israel. Neiu iustus erat, quia suam tam, quam totius populi consolationem expectabat. — Justo ... do comun.

quem nao ... morrer nao ... Veo ao templo ... Nunc dimittis seruum tuum etc. Chrisost. Ille ut dimitteretur uenerat, sed qui fidelis est quod hinc excedere in detrimentum ponit, ille fidelis necdum perfectus est. — Morte ... quem ... nao temer

157
S. semper pi- dixit Simeon. Nunc dimittis, Ca Theof. nunc ab-
zai o corpo solvit. & addit. Ve quorum sanctisque vinculo
corporis tenent

gabor deg.a de Et ecce homo erat in Jerusalem cui nomen Si-
preo ... testes meon et iste homo justus etc.a Mald. n. 75. describit
timon. ijs signis hominem quae eius auctoritatem commendare po-
terant, quo eius de Christi testimonium magis crederet.

no l.º 2º das doações do Infante do Cartorio de Alcobaça as fol. 8. Esta hũ breue do Papa Nicolao em q̃ manda ao Abbᵉ d'Alcobaça entaõ existente uizite todos os Conuentos de religiozos e religiozas da ordem Ben. P. S. Bᵈᵒ e Cister, visto a rogo del Rej D. Afonso 5.º q̃ o tinha auizado da necessidade desta uizita. foi dado o breue em Roma anno 1452. 4. Kal. Iunij. anno 6. do seu Pontificado. — Abbᵉ d'Alcobaça uizita a ordem de S. Bᵗᵒ e S. Berᵈᵒ

Cred. 6. f. 30. Esta hũ acento do Abbᵉ D. Estevaõ e mais conuento porq̃ foi ordenado aia sempre no mostrᵒ de Alcobaça estudo continuo. o theor he o seguinte. — D. Estevaõ abbᵉ d'Alcobᵃ fez estudo no mesmo Conuento.

In noĩe dñi, amen. quoniam uniuersis lux sciẽ eminet creaturis, et eius prestat cunctis eidem inhærentibus luminosos, qq de porbo tenebrarum nubilo, creaturarum ea- leant ueraci agnoscere creatorem: cuncti si posset fieri competenter deberent eiusdem beneficium quærere diligenti. Considerantes igi rasoem huius et profectum, q̃ partim cum ppi inopiam studij eligendi oportunitatis nonulli monachi domus nrã egrediendo ad sæculum suarum incurrerint periculum aĩarum; id circo nos fr Estephanus abbas et Conuentus Alcobatiã notum uolumus fieri oĩbus, presentes paginam inspecturis, qd de comuni omnium nostrum concilio et assensu, uolumus in honorem dei et bᵗᵃᵉ Virginis sux matris oĩum qs sanctorum, et ad comuni utilitatis omnium monachorum appetentium incomparabiles sciæ margaritam, continuum et perpetuum in domo nostra studium percare, et ad hoc domus ad firmi concedimus oĩs reditus

ecclesia nra de Alvernia cum omni iure dic
tisq qd nunc habemus in ead ecclesia l, de
incepi possumus obtinere, et hereditates nostras
de formaga, vineas, domos, possessiones
et oia aliaq ib habemus in presenti l, here poiim
in futuro, concedentes cellerario maiori, quem
ad hoc procuratorem constituimus specialr, quos
redditus et prouentus predictarum rerum percipiat fi
deli et deuote, ad usus studij conseruandos, qq
doctori, quem habere deputatum volumus, annua
tim salarium competens prebeat, et uia discen
tibus pateat ad diuinam; Nos igr scholares
labores et sarcinam perpendentes, quem p nobis
cellerarius suscepit, nostra comoda procuran
do, idem volumus singuli duas missas, una
de spiu sto et alia de bta Virge annis singulis ce
lebrare, oes q in offo sacerdocij fuerimus consti
tuti, et caeteri psalterium simili sacerdotiis
n' fungentes. cunctis aut seruantibus hanc nos
tram tam approbabilez constitutioem, qe pro ge
neratione nostri Monasterij et comoditate de
creuimus ordinandam, sit pax dni et requies p
petua in aeternum. Et econuerso si eam du
xerint reuocandam. qd si aliqs i hoc nrius
factum uenire presumpserit l, ei ausu temerario contraire, indignaoem omnipotentis
Dei, et sanctorum eius se nouerit incursurum,
et cum Dathan et Abiron quos terra uiuos
absorbuit perpetuali possideat portioez. qd
ut hoc nra constitutio maiorem et perpetui ro
boris obtineat firmitatz, nos sepradicti abbas
et conventus, fecimus n. fieri istam cartam
nostri sigilli munimine roboratam, qd dá
mus Scribendo, in huius rei testimonio sempes

uandam, eidem fieri exhibentes. quod nemi
ni tradat eam, nisi de mandato omnium et assen
su. Et quia nos Conventus sigillum proprium
non habemus, appositione sigilli D. Stephani
Abbatis nostri concedimus et etiam approbamos.
Data Alcobatiae mense Januario in crastino
S. Vicentii Epi. Era M. CCC. VII. ~~Anno 1307~~ Anno 1269

Não consta de outros papeis y modo o sucedeo
q diante no estudo, so se pode ter por certo q se con-
tinuaria com mta curiozidade, attendendo-se os frutos
da caza, porq dahi a tempos se fez hu concerto
entre o Abbe de Alcobaça e os mais da congregação
pa q cada hu mandase seu religioso a studar gra-
matica e logica a esta caza. Vai hara se ha este con
certo e está no Li. f. 78. he o theor o seguinte.

Nos D. Abbe do Mostro de Alcobaça e es-
molermor del Rej nosso Sor q este presente afirma
mos e prometemos a todos os Abbes deste Reino da
orden de Cister de mandarmos dar de comer e vestir
e calçar a hu mestre q lea e ensine gramatica e
logica neste noso Mostro. e iso medmo mandaremos
dar de comer e calcar a todolos monges q os ditos ab-
bades aqui enviarem pa aprender a dita gramati-
ca e logica s. de cada Mostro hu monge e mais
nõ. E nos D. Abbe da Salzeda e de S. Joã de
Touro e de Seica e Maceira dõ e S. S. de aguiar, e S.
Paulo e S. Christovaõ e S. Mª de aguiar e Tamarã
e fiaes, prometemos e afirmamos e nos obrigamos
de mandarmos de cada hu anno aos bolseiros de
Alcobaça quatro mil livs brancos, pa pagarem
e darem dali ao dito mestre q ali ensinar s. por
Tagruiza o Mostro da Salzeda tresentos ls. Co
de S. Joã cincoentas ls, e o de Touro quinhentos
ls, e o de Seica trezentos e sincoenta ls, e o de Macei
rã dõ, duzentos e sincoenta ls, e o de S. Pº das

De cada mostro
da Ssa vinha
hu religioso
a studar a Alco
baça.

aguias duzentos e sincoenta rs, e o d' S. Paulo duzentos e sincoenta rs, e o d' S. Christovão trezentos rs. e o d' S. M.ª daguiar duzentos rs, e o de Fonilha cem rs, e o de Fiães duzentos rs. Os quais todos juntam.te juramos e prometemos a boa fe de em todo manter e cumprir este estatuto per nos todos feito e cong.ado e ordenado, per serviço de Ds. e honra de toda a nossa ordem. feito no Most.º de Alcobaça aos 5. dias de majo de 1459 annos. etc.

Isentase Alcobaça da visita de Cister.

No mesmo li. f. 133. estaua Bulla do Papa Pio a rogo del Rei D. Afonso porq manda, q o Most.º d Alcobaça e sua congregação não seja visitado pelo Abb.e de Cister senão por Portugueses da mesma provincia de Portugal. foi dada a Bulla em Mantua anno 1459. pridie jdg. Octob. Pont. anno 2.

Arrecada o Abb.e de Alcobaça o subsidio q a ord. deu ao Papa em Espanha.

As fol. 61. de mesmo liuro estaua comissão do Papa Pio 22. e do Capitulo geral de Cister, q o d. Abb.e de Alcobaça recebera o subsidio q se concedeo a esta, ass. dos most.os deste Reino, como de Castela e Galiza, e estão instrum.tos publicos de como fr. Domingos q lhe vem as Portas do Abb.e de Alcobaça citou os Abb.es de Valparaiso e Espina.

Carta do Arcebpo de Braga D. Lourenço, escrita ao Abbe de Alcobaça D. João dornelas, dem.te Sra de Nazaret, pouco depois da Batalha d'Aljubarrota, onde se acharão ambos.

Dom abbe senhor e amigo. Dessima da vossa tornana q. vos andou com nosso contra os sismaticos, não hei mais sabido de vos. agrouue a Ds e a Sta Ma sa madre q as ribeiradas do meu gilvas seião ia vedadas, e os mestres não de bem em milhor. eu o sinto bem ca se vierem caizo ia darei ele a a rei outra pela mesma regeita. e credeuos bom amigo q quem esta pespegou, não leuou enxebes, nem ira contar em Castella aos soalheiros o vruzamto de minha cara. Ontem tive Carta emeragem do Sr de stabro q me fazia saber el Rei de Castella stivera em Santarem como home tresvaliado e maldizia seu vi[...]u a[...] pelas barbas. ca bofe bom amig[...] q o fogo elle q nom fogemmo[...] home q as suas barbas arrepela m[...] bor farados alheos. taõbem anhadia q el. se hia embarcar na frota q iazia sobre Lxa. q nao leuar caminho de terra. se hora os ventos lhe figerem q agoa o q quea lhe figerai q terra de bom fadairo nos livraria. mas asim ve alim de hei cai vai elle hospedado q nao tornara tam asinha a servir os campos do vosso mostro. João Vas dalmada e Antó Vargues seu irmão estiverão aqui Domingo em sembra com Mem Riz e se forão a Lxa. q.to ver algu geito de empeser

ieiro de empeçar aos Castellaos q iazem na fra
ta. mas eu lhe disse q naõ hiaõ elles de qua en
xotados de geito q esperasem outro Vuxoro. qua
ndo cu vinha p.ª qua q mengado sangue que
non queria estar; nos dixe eu q q fuera outra ve
gada por estas partes a qua cobrara o ouuir
q q hua porrada se escandalisera. agora pagar
ms da Virgem esteue logo a correntera. pos
eu em mentes de lhe amanhar o telhado por
baixo do logar da madeira. Seja V.M. de man
dades desas uotas coetadas q hu melhor se pu
der hauer. e no q uos for prestadio sempre te
rei ao uoso mandar. feita a 26. d'Agosto.

S. Jeronimo — Item. l. i. ꝯ duas epistolas Pelagiano
rum cap. 2. prope finem. dis de S. Jeronimo. Hic
eis l, q ari illum ex utraq; p.te orbis ꝯ doutrina ec
clesiastica scripserant, legit.

Nz cap. 8. dos Prov. u. 14. dis Salamaõ em nome da virgem. Mea ẽ prudencia &. estas palavras aplica S. Pedro Dam. os. 2a. encarecendo sua prudencia chamenda dizendo cuidem as s. virgens prudentes. Jlla sic Udef. ser. 4. d assump. Virgo sancta, virgo prudens, et una e numero prudentium. Que o evang.o as prudentes emq̃ acceperunt oleum in vasis suis. porq̃ se entende a miseri cordia qua pauper, como dis Crisost. Jeron. Aug. Amb. q largam e despendeo esta 1.ra entre os pobres. S. Bonau. in lib. de vita xpi tradit munera ac dona a regibus accepta in paucos dies pauperibus expendisse, ita et Abul. in Mat. cap. 2. q. 47. et Carthus. ad eund locum. S. Amb. lib. 2. d virginibus. Virgo corde humilis, animi prudens, n' in incerto diuitiarum, id in prece pauperis spem reponens. Salazar: Herpet animus hoc audiens Ma q [illegible] i spes, in q oem fiduciam contulerunt sancti, tanto ipsam tribuit eleemosina, ut in prece pauperis eius spem unice coniectam repositam offerre. Amb. in prece pauperis, i. in oraõe q paup. accepta eleem.a ad deum effusa effundebat. I, in oraõe q eleemo.a in sinu paup.is conicere solet fieri xa illud. Concludeeleem.m in sinu pauperis et hoec se exorabit ab ab omni malo. Eccli. 29.

Prudencia da virgem

Sua mia q̃ pa peres.

prandelo a sua de alimola.

Se pelo oleo quisermos entender com Cris. e Theophil. a graça. pra n. p.e comparar a a beat. a sepetuo dam q nept. e p noite regia. bem se seguia q entendendo ria as virgens pois encher [illegible] de tanta graça na sua de ta. Alegria plena. cant. Ber. ser. d aquaeductu. Nec n. e fatua Virgo cui n' sio oleum e, id plenit.e olei in vase recondita. Et ser. 2. d assump. Processit gloriosa virgo, cuius lampas ardentiss.a ipsis quoq angelis lux, miraculo fuit, et dicerent, q e ista &. Clarius n. caeteris rutilabat q repleuit oleo gra q participibus suis xpus Jesus filius eius. disculpavasse as prudentes oa comparam heiras. ne forte n' sufficiat &. a Virgem q ti e q todos tem. Ber. ser. d nat. qui transiug gra.m et a Ma. graiang &.

Excedera a virgens prudentes na graça

Sempre a q ti e q nos

Conheceose tao bem a prudencia da Sra. em enganar o demonio q no gen. c. 3. chamaõ serpens callidior o Sm. 70. prudentiss. cant. Ris Vanras. orat. 1. d nat. e Bonau. in speculo ser. 3. Utiliss certe fuit gra Mariae et ipsi d nobis.

Enganou o demonio

Maria divinæ voluntati obsecuta deceptorem serpentem in fraudem induxit, et mundo immortalitatem invexit. Ruper. sup. signum magnum: ubi postquam præmisit stultitiam plenam adumbrari tenebris. luna. i. insipientia omnis sub pedibus eius, ut penitus abest Virgo horae insipientium mulierum sed et a collegio virginum fatuarum. imo ijs et unicus ille stultus et totius stultitiæ princeps qui vere mutatus ut luna sapientiam perdidit in decore suo, sub ipsis pedibus conculcatus et contritus miserandum servitutem. quomodo aut Maria serpens se obliviavit propria prudentia ut apud Salazar cap. 8. n. 12

Tem o demonio debaixo do pe

Mostra Salamão o certo citado dizendo: mea est fortitudo. bem proprias vem estas palauras as. pela nossa fortaleza mostrou quando Simeão disse: tuam ipsius animam pertransibit gladius. aquando. Stabat autem iuxta crucem. aonde se devem dar a palaura, Stabat, que denota se a fortaleza pois com tanta pena inda estaua em pé, e assi dis S. Amb. orat. de obitu Valentini. Stabat et sancta mater iuxta crucem filij, et spectabat Virgo sui unigeniti passiones. stantem illam lego, flentem non lego. Aug. de inst. Virg. c. 7. stabat ante crucem mater, et fugientibus viris stabat intrepida, videte si pudorem mutare potuerit mater Iesu qui animum non mutavit. stabat non degeneri matri spectaculo quem non metueret persecutorem. Pendebat in cruce filius, mater se persecutoribus offerebat. Damasc. ut Metaphrastes orat. de dormitione deiparæ. Angel. et Ruper. ad illa verba, Stabat iuxta crucem. Amb. de inst. Virg. c. 6. et lib. de epist. epist. 82. Nazian. in Trag. de Virgo patiente. Ephrem in Lamentatione Mariæ Guarricus ser. 4. de assumptione etiam habet. stabat iuxta crucem tum mater eius, plane mater, quæ nec in terrore mortis filium deserebat, quomodo n. morte terreri poterat, cuius charitas fortior quam mors erat. Suposto isto nam he bem dizer que esta se cejadeu tam eclesmaior aorpe da +.

Fortaleza da Virgem

Stabat mater iuxta Crucem

Dizem os Astrologos que a hora da estrela dalua he o signo de libra, caza do planeta he aonde mostra toda sua força. A virgem he stella matutina, a + Statera na stateira morreo e este planeta sua fortaleza. Vide Hildeb. ser. 1. de assump. quam cuncta quasi statera suspensa tenet, crucis statera suspendi: ubi quem Virgo multum dilexit, multum spectans est et gladio doloris eius vulnerata in ania

A virgem Planeta na caza sua.

P.^a q^{ta} ineia q animus q seu a eiamos om q sentio. S. Ansel. l. 4. de fide ortho. c. 11. ipsa beata et supra naturam donorum digna effecta, dolores partus quos effugit pariens illos tempore passionis sustinuit ex materna compassione viscerum lacerata repartiriens. et Rupert. in Joan. l. 3. c. 16. Si in apostolis sacra illa hora sua passionis dominus mulieri parturienti recte comparavit dicens. mulier cum parit tristitiam habet quia venit hora eius, cum autem pepererit iam non meminit pressura propter gaudium quia natus est homo in mundum et vos quidem tristitiam habebitis &c. quanto magis mulierem hanc stantem iuxta crucem mulieri parturienti tali matri talis filius similem dixit. et paucis interiectis. non enim habuit hoc mulier hanc poenam et in dolore pareret quum infans sibi natus est, sed nunc dolet, cruciatur et tristitiam habet quia venit hora eius, illa utique hora quam concepit.

Domingo sentio a sua secothe seu forta cera.

E foraõ tantas as penas q teue a S.^{ra} q diz S. Ansel. de excel. Virg. c. 5. quidquid crudelitatis inflictum est corporibus martyrum leue fuit aut potius nihil comparatione tuae passionis. Affirmaõ o este excesso S. Jeg.^o Sofronio ser. de assump. Ildef. ser. 2. de eod. tit.^o Ber. ser. signum mag. Bonau. in specul. c. 3. ubi citat Hieron. quia reliqui martyres passi sunt in carne, carne animo cruciatus sustinentes anima non in animo non cruciabantur, id est honeste atque glorioso neccio cordis recreabantur. at Virg.^{is} passio in animo facta est. Ste. n. Simeon. tuam ipsius animam gladius compassionis tuae Ber. 1, compassionis tibi et amoris mi illas. tunc plusquam martir fuit, quae in animo in minus amoris, q maioris gladio intus vulnerata est.

Excederaõ as penas da S.^{ra} as dos martires.

Poys a S.^{ra} padeceo in aio, os martires in carne diremos que ella q foi plusquam martir. Leuaraõ porque S.^{to} voluptas q aio capit ex contemplatione delectabilium plurimum excedit delectationi corporeae, et dolor Arist. 1. eth. et ex illo D. Tho. 22^{ae} q. 1. sic et dolor animum angens, longe superat illum q corpus afficit. calidis S. Jeron. ser. de assump. quia quae mente passa est plusquam martir fuit.

Foi plusquam mar ,a rsaõ

2ª razão — 2ª razão porq̃ foi plusq̃ martir porq̃ aos martires sólo a morte, M.ª aliqd sustinuit morte ipsa gravius, q̃ foi o ver morrer aq̃ tanto amava. Nam quid acerbius mori cuius ducere q̃ filium moribundum aspicere. e assi Amadeus noster hom. 5. M.ª non vicit sexum, vicit hominem et passa é ul[tra] humanitatem: torquebatur .n. magis q̃ si torqueretur ex se, quia supra se incomparabiliter diligebat id unde dolebat. doiase ultra humanitatem sentindo a morte de hum filho DD q̃ ainda que tali thesauro careret, charitatem sentia. et em consideração diorna tum DD pati dicebatur.

A Virgem é martir in corpore — 3ª Sed.ª foi martir no animo tãobem o foi no cor po pela vontade com q̃ se expos ao martirio. e assi diz Ildef. cit. Stabat autem &. paratasq̃ stetit ad qualibet paenam suscipiendam si grassantis manus accepisset. e hug. cit. Stabat n. degeneri mater animo, q̃ n. metueret per emptorem. pendebat in cruce filius, mater se persecutori bus offerebat. Cum q̃ voluntas DD praemijs remittiri soleat ac meritis: sane haud deesse potuit corporea passio is meritum tanta virgini, q̃ tam promptam martirio obtu lit voluntatem.

A virgem teve mais dores q̃ Xpõ — Não só excederão as dores da Virgem aos DDs Martires, mas ainda diz Bernar. in verbo de passione pro ma virginis leit. i. Haec maiorem dolorem habuit, q̃ salvator q̃ tot sustinuit. pase de entender q̃ ainda q̃, a paixão e tormentos de Xpõ sejão maiores q̃ os da V.ª não o perpetrarão nem ucarrão tanto como nella pollo ex cedor no dom de fortaleza e magnanimidade. e assi se ha de entender o dito, razão desti n obst. i. n. plus dolo res sustinuit Virgo, sed magis doloribus afecta é.

Verus fuit huius oppinionis

Outros dizem q̃ foi igual razão de Xpõ com elle. — Outros dizem q̃ forão iguais as dores em breve de dellos. i. os mesmos cravos eram &. Jerom. cit. nimirum cuius dilectio amplius fuit, q̃ mors fuit, q̃ amorbem. Xpõ piam fecit. Arnoldus. vir tunc erat una Xpõ et M.ª voluntas, unumq̃ holocaustum ambo pariter offerebant Deo, haec in sanguine cordis, hic in san guine carnis. e o mesmo diz Guillelmus cit. comparan do a a palma. e afirma elle chama Cruciformem i. in eas cum Xpõ cruce confixam. Estes DD. parece q̃ considerão as penas de Xpõ extrinsece e as do S.ª

infinit.^to^ 1. in dio. Daqui se colhe outra explicaçaõ 2^a^ sua eiusd
oedito d S. Boav. q̃ teve a S.^ra^ mais dores por dos spõis.
das s.^ra^ interiores saõ maiores q̃ as de corpo exterio
por erais tocando as de espi. adequate

Metaphrastes. d dormitõe deip. Hoc ois Todas as creatu-
illam transverberabant & fendius q̃ illi clavi, ras racionais naõ
et hasta filij plaga, innumeris ipsa sauciabat. sentiraõ tantos
Bernardus to. 1. ser. 61. a. 3. c. 7. tantus fuit do tanto como a S.^ra^
lor Virginis qd si in oes creãs q̃ dolorem pati pos-
sunt dividerẽ, oẽs sit interirent. a reraõ pode ser
porq̃ o sentim.^to^ nasce da aprenção e conhecim.^to^ do
mal e do cuidado delle. todas as creaturas juntas
naõ aprehendiaõ taõ eficaz m.^te^ a pena da paixaõ
de x.^to^ como a S.^ra^ q̃ o amava mais, e conhecia me
lhor as rezoẽs da dignidade da p.^a^ de seu f.^o^ pelo q̃
se o sentim.^to^ mata a aprehençaõ da S.^ra^ devia me
dilavem o sentim.^to^ a cada das creaturas, se se dis
tribuisse por ellas taõ a pena morreriaõ.

Prov. 8. falando salamaõ da sabedoria eterna
antiguidade dis. Cum eo eram cuncta componens.
Hebraica lectio. ego eram apud ipsum nutritius. mas
p.^a^ constar mais q.^a^ desta sola the a sabedoria, fique a
milhor emgenero feminino, Nutritia. assi le o
Chaldeo ind.a q̃ na pastina passive. in barre eius eram
quasi nutritio. nai declarando a acçaõ como q̃ juntam.^te^
obrava, como a vulgata e hebrea.

Seguindo a Catedra se vem a louvado a S.^ra^ de M.^a^ filia Patris
filha do padre eterno q̃ herdou dos titulos q̃ tem. e a isti æterni.
ver. in latore eius erat quasi nutritia. ide ai velut
filia dilitise educata. ainda q̃ os outros se iaõ filhos
do Eterno rêe gra, merecer q̃ tem a S.^te^ estes titulos q̃
specialirãe & ma. grau heãt. De iure civili et nãli
uxor mutat provinciam et sorti domicilium sponsi et dia
marit. iure segr. q̃ a cum uir sit uxoris caput & pot
si uxor suo capiti & adhærere. cum nota Theod. in 2. lune
sponsam in domum sponsi translata, & pertos ad mari
ti parentes suos appellare solet. e assi dis q̃ Dr spi al
glosa. Introducam eum in domum matris meæ et.
ubi sponsi matrem, in cuius domum translata iam
fuerat, suam matrem appellat. e assi Balde

+ V.e et Salazar de conceptione cap. 31. n. 9.

+ apud Tiraquel. l. 1. connub. n. 28. Puella quae nupsit filio, filia fit ea e arctiori vinculo quam adoptionis. Hebraeus: quia cum vir et uxor fiant una caro, eo modo quo vir refert ad patrem suum, ita et uxor referri debet. unquam fit hanc filiam esse maiori iure quam adoptionis et quasi natural.

Filia sponsa Christi. Ora como a Virgem he sponsa Christi, ut habent plures PP. ad illa verba astitit Regina a dextris tuis. inquit est illa nostra ser. de annuntiat. e. Aceyto que putat hunc sensum a literali non abhorrere: e 1. Reg. dando a rezão porque esta esposa dize que hi filho Christi et non una caro s. et dize duplex carnis unitas. Ug. entre pai e filho conde se figura o pai caput filij, e entre sponsam et sponsum porque onde o esposo é caput sponsa. e como Christo é sponso materia e como o sendo per ser caput. figurando o ther de que ha de ser o esposo do esposo e Esposa a sua e como he a mesma con natura ha de ser a mesma pai arctiori vinculo que adoptionis.

Filia mater dei. Segundo a rezão e hea. Prope ipsum eram nutritia, l. nutrix, se tira a dos doutores da S.ta l. per mai d-A adotione. Deter mai de Deus a de excellencia desta grandeza a Sanitium lib. 3. in cap. 16. vejamos fecit unum filium cum patre aeterno. Po a rezão, em dicai apre ipsum patrem esse, tanquam ipsius filij nutricem, podemos dizer que habet unum filium cum patre aeterno: como diz Leo mag. epist. ad Pulcheriam augustam. e 1. Ber. filium namque eundem cum Deo patre meruit habere eundem, elle a dar a rezão disto erão nove mais x 2. per a que nenhuma das outras.

Filius a Virgine editus non fuit editus a patre aeterno. a Digo que não he esta a rezão de ter chamado a Sua p.a aeterno patri o ter o mesmo filho senão quia eodem modo non fuit editus ab utroque explico. l. Ildefonsus in lib. de virginis expendendo as palavras de S. Matheus c. 1. onde fala da geração natural de Christo a dis. gratia Christi sic erat. Cum esset desponsata mater Jesu Maria Joseph. pergunta porque não dise ole a a gratia Christi sic é l. he facta ei. responde. que a gratia huius materna imago est symbolum iam praecesserat ab aeterno in gratia e Patris. da a entender a semelhança entre ali como o F.o recebe do padre a substancia sem corrupção e divindade. Ali a recebeo da S.a interiçore sem corrupção. e

pomeraraçaõ dis o euang. sic erat. C q acomparaua a geraçaõ eterna q sofri semelhante a da Virgem. S. Ali como se dis xpõ occisus ab origine mundi. S. Aug. e alios PP. q a o prio mundi teue semelhanças e figuras, de amorte em Abel e outros. Sic M.a partes virgineas ab aeterno Di fuisse ab ipsa aeterna grace filij, donde lo Satinha guardado castidade e asi dis Orat. d virginit. q na Trindade esteue a sc.a geraçaõ sem corrupçaõ e com virgindade.

Prima Trias Virgo e: siqdz Paternatq Anarcho.
Filig e. neqz n. pati ortum traxit ab ullo.
more neqz humano grauit semine natum.

Peronstraresaõ theconuenia q as palauras referidas. Et eram prope ipsum nutrix. q Staua como Mai iunto delle Vg. quando esteue xa crucem. C q apeimos tou ser mai. Dexpõ naõ o desemparando nesta agoria. Arnol. Carnot. Stabat x.a crucem, n. minor q matrem Dei decebat. e asi xpõ neste lugar quis tambem manifestase q filho seu s. padecendo p.a mostrar q era homem. Alex. ser. d natiuit M.a Vt se uerom matrem ostenderet, uerum sehoiem patiendo tormenta mostrauit. Mostrouse tambem f.o seu usando com ella obras de piedade maternal. Ambrosig in Luc. c. 23. Solg q.o medoret heres, q d alij n. docuerant, pluris aestimans, q d uictor suppliciorum, uictor diaboli, pietatis off.a diuidebat, q q.d regnum caeleste donabat. Nam si religiosum e q d latroni ueniadonaõ, multo religiosig q d mati honoraõ a filio. Hearerdõ C q auenia era de liberalidade, e o affecto e honra q se mostraua a mai era naõ li compreendido e asi Arnol. nec dissimulans q d humano pungeretur affectu, ut a nauits erist sit quam mati cellet in mundo reueriaq exhiberi, cui in ultimis tam officiosum reliquit dilectionis indicium. Com seu the logo aproprias em selhe

Ali a xa crucem

Acompanhar nos trabalhos mostra ser mai.

xpõ la fres sa tisfes a s. ra esta companhia com se mostrar dai seu f.o

Cmj mostrou q era seu f.o

xpõ quer q uenremos a s. ra

Ml.ª Mater et Virgo

estas palavras. propter ipsam eram nutrix, porq
iunbo a ervas mostrare tarikodeamor materno q nem
os q. relladeantanti sinnis deter seufilho. enão
to der. sinais daser mais sea terão eade emdeter
mãi virgem. Epiphan. l. 3. adij haereses. qua
rasi n Petro tradidit, n potius Andreae aut Matthaeo:
at manifestum e qd Joanni ppter virginitatem. Ecce n mater.
quamq n eet ipsius secundum sui carnem, sd ut osten
deret ipsam matrem ee principem Virginitatis. atte
nit. Nec virgi solum nec matrem et suam ee compro
bauit. et Joanni quinq sui carnem alieno existenti
illa dicebat, ut deberet honorare suam matrem: quo
niam ex eius carnem vera ppus natus e. ut ne
quis putet rem ipsam ee apparentiaz et n veritate
si n nisuisset ea ipsius mater q sui carnem peperit
ipsum, n sane de ipsa curam habuisset, et tamq
Virginem commendaret, q mali pendeni facta ut
propi dispensatione impolluta ee erat ppter honorem
q ipsam, et res admirabile. hactenus ille.

Ml.ª nutrix ho minum

O segundo sentido he chamarlhe mãi dos homes.
nutrix. i. homini, pq com a sua sabedoria fiéis em
quanto conserva as couzas etc nutrix comparandose
a Virgem piquathe o proprio nome. Prim.ª rezão q pteia
mãi dos homes da Aug. l. d 1.ª virginitate. ehe amquan
to sai membros dezpois lhe he mãi. fuit mater spu, n capitis
1.ª Rão ex Aug.
nostri qd e ipse Saluator, a quo magis illa spualiter nata
e, id plane mater membrorum eius qd nos sumus: quia
cooperata e charitate sua ut fideles in Ecclesia nascerentur.
daqui entenderá prouer. ser. 3. de annuntiat. q pq eda
nos em fiãq terão enfadado em mãi nossa. 7. Ansel.
2.ª ex Ansel.
d excel. virg. c. 1. das rezão deste afeito de mãi q a com
nosco o torem nossas culpas cauza de ella ser a dignida
de de mãi de Ds. si igr illa ppter peccatores, 1. ppter me mater
ppter ites facta e Dei mater, cur n illam q me parentem
sperabo. et cap. 12. Cur itaq n vocabis nos atq
eris mater nostra, quando propter nos in tantam cel
situdo es eleuata, ut te dignas teiane, et venerent omnis
parite creat.

A força da Estrella mar de S. Ansel. he q por ser o peccador the deu a maternidade. i. fuerunt in ca .... 10 fique a esta maternidade obrigada a ser tão... mas não pode satis fazer melhor ... senão mostrando se mãi.

Daqui se colhe q ainda q ... queria a ser chama do por ... a ... se pode chamar mãi delo de os peccadores, q ... titulo gostam. Ber. ser fignum mag. Propt. velut alium solem induit ... si, ... illa sup bonos et malos indifferenter orit, sup iustos et peccatores, sic ipsa quoq praeterita ... discutit merita, id omnib se exorabilem, omnibq clementissimam praebet, oium denique necessitates materno miserari affectu.

Prudemos aplicar os mesmos palavras ... estando ... crucem porq nestas luges ... disse ... ad illa verba. mulier cum parit tristitiam hãt. Ella foi dado o titulo de mãi universal. Proin q paribiles ... parturientis sustinuit in passione unigeniti sui, cum nostrum salutis beata virgo pareret, et sancta plane oium nostram mater e. ...

S. João Bapta foi voz do Verbo divino, q he conceito de ... A voz não declara o conceito senão depois q se desfas, de ..., notou bem S. Aug. epist. 3. Cum .n. loqmur ne secunda quidem syllaba locq e, nisi prima sonare desierit, et ... si unq ... auditor, totum audit qd dr. Sem a voz esta condição q antes de lo pronunciar a segunda silaba acaba a primeira todo o ser q tem, cai se desfas a voz totalmente ... q se gerava o conceito della. assi quanto mais o Bapta hia desfazendo en si, tanto mais hia crecendo em os homes a opinião ... dexiro, o poriso ele deviadizer. me oportet minui illum ... crescere.

Illum oportet crescere me autem minui ... Aug. Ipse minuitq e in capite, ille crevit in cruce. Trist: 3. lib. c. 7. fortis ... ea agit et pati. pela honestidade e castidade ... S. João Bapta.

B. ... mai oium peccadores. não peccadores

... aos peccadores ...

a S. x.a crucem se the deu o nome de mai universal

Bap.ta

Advento

Degolação de Bap.ta

Xpõ aparecêo p.ro a S. Virg. depois de resurgir. — Ruperto de divinis off. l. 7. c. 25. diz q̃ inda q̃ não consta do Evangelho, se ha de crer q̃ apareceo primeiro a sua Mãe do q̃ a outros... antes q̃ aparecesse a outros ad S.tam M.am matrem Virg. non defraudans honore victoriam suam annuntiavit, et dulcia carnis sua vulnera, quam illa nu... eam de carne sua carnem conceptam peperit, decoravit... ita et nunc conservabat, ab initio caput, ita et nunc conservabat, e alem disto se dis... aptos mais do q̃ da Magd.a ... deliran... pois n' magis nisi amore filij delirare crederent... pelo q̃ indaq̃ diga o Evang. q̃ apparuit p.o M.ae Magd.ae ... ordinatis, quos solos nuntiare ad Evang. pertinuit... quos Xpi resurrectionem annuntiare decuit.

Crer tudo o q̃ se ... — Ecce ancilla D.ni fiat mihi sec.dum verbum tuum. Tit. Bost. Hoc sacratiss. Virginis oratio huc tendit. En tabula sum quis scribat... Levão de pa... rentes não se theda credito

Annuntiação. B. M.a capas de tudo. — Ecce ancilla Dni fiat mihi s.m verbum tuum. Tit. Bost. Hec sacratiss. Virginis oratio huc tendit. En tabula sum quis se... cipere idonea scribat in me scribaille q̃ d... ipsum fuerit, faciat de me universorum dns q̃d q̃d libuerit.

Vergonha tor... nar atras do bem. — Perguntou o anjo a Agar gen. 16. Vn' venis et quo vadis? respondeo a facie Sarai dnã meæ ego fugio. responder a hua cousa e a outra não. Lyran. Erubuit confiteri a domo sancti viri fugatam dnã ad Egypt... os vir... rediisse idolatras, a isso responder... deixar, enco... gra... ordam. —

Religioso deixar Largo ma... ior e tornar ao in... ferior vergonha.

Justos não sentem nem vem os ad... versidades. S. Estevão. — O justo não sentem o tormento q̃ tem p.q̃ estão occupado em Xpõ. Act. 7. Lapidabant Stephanum et.a Amb. l. 6. ep. 36. idem Lapidum ictus n' sentiebat, corporis n' considerabat vulnera, sed oculis erat Xpo affixus, illi adhærebat.

Xpõ fas perguntas do q̃ sabe p.a nos ensinar. Bapt.ta Perguntas do q̃ vemos — Via Xpõ q̃ não havião apedrejado a adultera Mat. 7. com tudo pergunta. Nemo te lapidavit. Amb. l. 9. ep. 77. quomodo interrogat q̃d videbat. sed interrogat nobis, ut nosceremus n' ee lapidatam, et etiam humani affectus hoc consuetudo, ut interrogemus e... sæpiss.e q̃d videmus. o Bapt.a fues q̃ entes es.

Amb. ser. 85. Ciuitati n' nisi ciuium peccata infert exilium. desine q^o peccare et ciuitas n' peribit. qd facis patriam? Si vis saluq esse tua potiq pro salute fuge. Si hec pecca, redeuntes vicis & inimicos. Desiaoito a teu cidadão q sequeria aventar q velerí daquem.

Males vem q pecados

Deixar peccados temos estado.

et ser. 88: nihil obest meros muniis oppugnaculis, et d... pescare peccator.

Cumindo deviner fas ser anjos. Paulo ad Philip. 3. nrã conuersatio in cœlis e'. Amb. ser. 87. Q' si nrã conuersatio in cœlis e', et cœlestium conuersatio pot cee nobiscum: hoc e' ut quitaui uimus, angelorum recte consortium mereamur. e' sancte uiuentibus quidam in te cognitio, nec interest ad in cœlis maneant, an in terris. Conuer sao n. concedit quos te parat elem^ts.

quem uive com anjo merece su companhia

Justos são anjos

a inclinação fas ui...os ani mos distentes

Modas S. Ant.

4 Reg. 2. adoeu Eliseu as aguas de Jericó com sal q the ecpalhou. Sal bo offici^a. ista infiga conlegebant illis dis S. P. 1 Cor. 10. Os apostos são sal. vos estis sal terra. Mat. S. Amb. ser. 87 Si apli salibq comparati s. recte fi. gura completur. s^t enim e pers in ...ulo tales condiebant aqs, ita et nunc multi a.......re apostoli populos condiunt uniuersos, ut altata ste rilitate uitiorum, proba incipiant germina reuirescerem.

Acenção

apostolos

vos estis sal terra

Psal. 109. Dixit dñus dño meo sede ad dexteram meam. Amb. ser. 60. n' quo proferat patri, sed ne inferior ee videatur. alia ratio qa sm' euang.^ius ad dexteram suas ad sinistram constituendi haedi. n^e e' q^o partem dñum primq agnus obtineat.

mat. 25.

Dis offeto do xpõ q sedet S. Estevão act. 7. dis estem stants. Amb. ib. iudex e' xpus cum residet, aduocatq cum assurgit. hic stans apud patrem Christianorum q peccantium causas exorat. S. Joan. idem ep. 1. c. 2. dis aduocatq heroq apud ... ...rem xpo. es. Estevão vio em pe dando lhe a ...do. Videas plane iudicis aduocatq Xpianis. resi dens cum patre pecatilorum s....fentiam peccon demnat.

S. Estevão

Xpus iudex e aduocatq

aduocatq et ma... dos Xpianos

quer ver venta ges robem he Conver. | 4. Rey. 2. pedio Elizeu a Elias spirito dobrado. Elias tinha hum so como lhe havia de deixar dous. Amb. ser. 81. De Helisei meritis qd dicamus, cuius hæc 1ª laus e qd patrem voluit grã superare. dum dari sibi amplius postulat q sit apud eum, ac q possidet. avarus qdem e in petendo, sed idoneus in promerendo; dum n. a patre plus exigit q habebat, facit eum meritis suis plus pstare q poterat. indaq nao podemos havemos de dar o premio a'somerece.

Meresimto

Premio

P.ª a cruz notastas | Hedensear q nao morreo golias com alg peda senao com a pedra. 1. Rey. 19. petra aut erat xpus. Amb. ser. 88. sed fixo in fronte. gentilis n. et sacrilegus his ibi punti a xpo, ubi de erat xpus, et ibi ei infert mortis exitum, ubi signum salutis n' invenit. Quis n. iet golias undique armorum præsidio munitus, frons ei eius patebat ad mortis, qui signaculum salvatoris n' gerebat.

fl cru xpo

Mas obras fazem peradise a sobis a roteo. | quando entrou david na batalha armado primeiro com lanças lançou fora. Amb. cit. sic ni si cans arma huius mundi vana et luxuriosa ie opa, qq q seperisicit voluerit, tanq gravius et gradiendi ad ceclum cursum libenum n' habebit.

S. Ber.do

S. Ant.º | f. 64. n.º

Vulgar indigno da cura a fas nos mais apreço | Lucæ 7. do centurio. Dñe n' sum dignus. Amb. ser. 89. o fides xpiana q cum humilitate potem impetrare consuesti. Ecce religiosus centurio ad accipiendam salutem dignior fit, dum se confitetur indignus. et dum ædes suas iniuriosas putat, magis eas honorificas fecit et gratas. q a humildade foi a cura

Deteve o humildade. | cousa mais de preça veio q se xpo fora a muerada gabar sempre em chegar curar, casi repugnando lhe à ida com humildade saronganto n' egit dnus sed peragit diu medicina, n' egit salvator sed egit sanitas salvat.

Annunciaio b.ª Vga | ris. a humildade de que a spresentes pedra q fabrosse vamis Dñi servum. cºp.d. f. fol. 111.

S. Ant.º | Amb. l. 3. de Virginibus tratando de S.ta Pelagia q os tiranos queriao forcar, diz q sendo perple. xa a virtuosa de senatoria ou consentiria nao violencia pois nao eraõ ellas voluntarias. sed si cum ipsam nomis cogitel ny, q' nos voluntaria! illa magis e cis mori vel le nao posse. achava q se fasia mais forcada em nao chegar a morte, casi se matou com as irmas e mai embuireis.

Vontade de martirio

Amb. ib. Salando dadaneiar de Herodias dis. qd. n. ibi verecundia pot eẽ, ubi saltat strepitu concrepati. et ib. Nemo saltat sobrius nisi qui insanit. — quem baila não em uergonha.

Dis ob. ib. q entrou Herodias in industria da pelame dadançar p.a a festejar e gosar a desh. — dade Herodes. qd. n. potuit de adultera dis ci nisi damnum pudoris. — he louco. exemplo comfor me a molher.

Morte o Bpt.a dis o evang.a mar. 6. Rex contristatus e. Amb. n. pœnitentia regis, sed confes sio iniquitatis e. q diua ut conspect.o sua ut q gatt nent impia, ipsi pp. rã consessione se damnent. — os maos se acusão ãs ppriuz

Peroulhe mas foi Cp. discumbentes. Amb. qd indignius q ut homicidium suum iuberet, ne dis cumbentib. displiceret! — pãi faser mal o d'ongosto a outro

Et Cp. iusiurandum. Amb. Religião nescim. ne iusiurandum uiolaret, pento inno cens. qd prius horrescam nescio. tolerabiliora giuria, q sacram.to tyrannorp. in c. salut. c. 1. fol. — Mas mi. ponsu ais em dval q prometem. Viram.

falacom Herodes quando trouxerão a cabe ça do s.to Corne oculos in ipsa morte sceleris tui tes tes, auersantes conspectus diliciarum. origo d Bpt. nem othor podia p.a dilicias. claudunt lumi na n. tam mortis necessitate q horrore luxuriæ. — Bpt.a nem uer podia delicias. nem sehade olhar p.a luxuria.

Degolado s.Cp. deu Herodes a cabeça a q a pedit illud puellæ. exigat mit. traisferita. Ambros. laetat exultat quasi crimen euaserit qa iudicem fraudauit.

P. Prouerb. 27. Meliora uulnera amici q uoluntaria oscula inimici. Amb. cit. Petrus, uulnerari, Judas osculari. illum oscula condemnat hunc uulnus emendat. illic osculis uenena funde ntr, ibiq lachrimis culpa lauãe. — s. P.o Judas

Ezech. c. 1. No carro q uio. dis q erat ẽct rota in medio rotæ. Amb. cit. Rota in me dio rotæ, uelut uita intra uitam, qd sanctorum uni tibi uita n. dissonet, id qualis fuerit superior is status, talis sit et sequentis. Vel qd in hac uita corporis, uita uoluatur usq æterna. — o justo sempre he. San restauila não cessando a eterna.

Amor dos filhos / Pai / Prelador / não prepor hũ filho a outro / He grande não nos inimizarem os favores com o povo.

Amb. l. de Joseph. c. 2. Amare liberos debet, et ineptentiis p(arentes) debere. mas facilmente amor nocet liberis, si aut nimia indulgentia deliciis resolveat, aut plus unius caeteros ab affectu germanitatis avertat. Plus aequo filio, cui fratrum amor aequi. he a maior crueza q pode fazer o amor dos companheiros. a mi es [illegible] q nos pode fazer o amigo he não nos inimizar co o povo

Tunica / Brigas entre irmãos q fazenda.

Fez Jacob hua tunica a Joseph logo o começarão os irmãos a [illegible] Gen. 37. Amb. cit. quod mirari si quod fundum aut Domum oriri inter fratres iurgia, qui quod tunicam inter Jacob sancti filios exarsit invidia.

Paschoa / Resurreição de Xpo / aparição aos aplos

Sonhou Jose q os doze molhos dos irmãos adoravão o seu. ib. Amb. Dni Jesu fut.a resurrectio revelata e, quem Hierosolimis cum vidissent undecim apli adoravere.

Epifania / Xpo Rei / adorarão dos magos.

Ouvindo os irmãos isto disserão. numquid regnando regnaturus es nobis. como se sentião [illegible] falarem disso. Amb. dis q falavão assi q. Regem venturum illa signabat, quem oes carnis genus [illegible] inflexo adoraret genu.

Judeus / não levamos tal dentes quem vá adiante.

Declarou Jose o outro sonho das onze estrelas sol e lua q o adoravão. tal o pai. numquid venientes ego et mater tua et fres tui adorabimus te super terram Amb. objurgavo patris quod signat nisi duritiam populi Israel? ex quo Xpus sui carnem quem hodie est deum eum non credunt, nec volunt adorare ipsi dnum, quem ante natum e cognoscerent.

Chalenda / Xpo pastor / ves as ovelhas perdidas. / Pobres de Xpo

Mandou o pai a Jose ver os irmãos a Sichem q andavão com as ovelhas. Amb. Videbat fut.a incarnationis mist.rio q filium mittebat ad fres ut videret si recta eent oves eas quod dñs dis non veni nisi ad oves quae perierunt domus israel. mat. i. l. [illegible] Xpo apareceo logo aos pobres antes q magos.

Xpo vem a peccadores.

Foi Jose a Sichem q se interpreta humerus sive dorsum et mitit in sichem, inqt Amb. quod impetu humerus suis dorsum, hoc e ad eos qui non converterent ad dnum, sed fugientes sua facie eius avertebant, quod e proprium peccatoris.

de caridade e esmola

As boas obras indaque seião feitas em peccado se tirão dellas noue proveitos. 1º delectão mentis, porque nos folgão de obrar bem. 2. satisfaibir, porque tem o preceito de aiudar o proximo fique se comprindo. 3. diminutio poenae temporalis in presenti uita. porque pelo peccado mortal não so na outra mas ainda nesta uida merecemos pena. 4. augmentão bonorum temporalium. porque os bens da fortuna se augmentão ainda que estejamos em peccado, por meo das boas obras. 5. que liberão peccator a potest. diabolica, ut scribit greg. l. 3. dial. c. 7. iudeus, inquit, in statu iudaico permanens signabat se semper signum crucis et liberabat a diabolis. l. quare ad hunc ministerium, et minus poit diaboly in eo. 6. dis dispositio, porque se dispõe em o peccador para ser alumiado com a graça pelas boas obras. cafo ser pestilencia. sen. in cap. falsos. in finem. de poenia dist. 5. septimo, propter continuacion, porque conuertendo-se ao diante persevere em fazer boas obras. 8itavo. porque hic moriens in tali statu peccati mortalis uadat in infernum, tolerabilius sufert poenas, et leuiores ei fiunt. Ultima utilitas dicitur glorificatio. porque o peccador convertido de seu erro pelas boas obras terá mais gloria accidental. de quo uide in cap. final. de poenia dist. 3. et cap. sanendum. bona glossa in cap. quodquidam. de poen. et remis. haec ex Alen. Atlanti 4. q. sunia q. 8. memb. 3. a. 1. addeis Ferus deuisitate li. 1. cap. 30. n. 12.

Boas obras feitas em peccado indadão 9. proveitos.

Exemplo.

S. Bonau. ser. 1. d. 1. Ant. falando dos que fazem alguã obra boa em peccado, diz que aproueitão por hua parte e por outra perdem, e pera isso traz as palauras do Ecclesiastes cap. 34. unus aedificans et unus destruens, quid prodest illis nisi labor? acrecenta. quid prodest fruit destruere et sine fruit aedificare? quod facit in malo statu permanere et quaedam bona facere, quae non prodest ad salutem aeternam. Aug. dicit nec impediunt a uita aeterna iustum quaedam per uenialia, sine quibus haec uita non ducitur, sic ad uitam aeternam non prosunt impio aliqua bona opera, sine quibus uita difficillime cuiusque pessimi hominis inueniri. porem hum outo tilis ia Alersen mostra os proveitos.

Elles perdidas em hua parte das obras feitas e pela outra

não ha mais que não faça alguõ bem.

Prueva da S.ta con a ma ternidade.

Fusus Lib. 2. d' utilitate cap. 19. num. 7.

Partus et integritas discordes tempore longo,
Virginis in gremio foedera pacis habent.

Freiras e molheres não hão de beber vinho. — Freiras não hão de beber vinho, nem molheres assi como o negarão os Romanos as molheres como diz Val. max. l. 1. 2. et Pezelarius exactis cap. vinolen tum. in fine. 31. dicit que o errão he porque vinum fornicatio et ebrietas auferunt cor. Estras cap. 4. Luxuriosa res é vinum. Proverb. 20. e Propertio diz.

Vino forma perit, vino corrumpitur aetas,
Vino saepe suum nescit amica virum.

S. Jeronimo. Noe antiquus patriarcha ad unius horae ebrietatem nudat femora sua, qui sexcentos annos sobrietate contexerat. Vide Alvarum Pelagium de planct. eccliae l. 1. c. 36. col. 5. e tã de outras cousas o Pe Fuseo no seu livro de utilitate lectionis. Fusus l. 2. cit. c. 19. n. 48.

Do dinheiro. — Fusus l. 1. cap. 32. n. 2. falando de como o dinheiro he franqueado diz estes versos que se dizem comummente sobre a materia.

Rhetorica. — Nummus honorat, sine nummis nullus amatur.
Nummus ubi loquitur, Tullius ipse tacet.
Quisquis habet nummos, secura naviget aura,
fortunamque suo, temperet arbitrio.

Falar com confiança quem vive bem. Ipse mo. diz — Proverb. 10. qui ambulat simpliciter, ambulat confidenter. Pagni. ambulans perfecte. Jaiet. in puritate. E que ambulat confidenter i. sem tiran. audacter agit, quia nec ab aliquo correptionem aut reprehensionem, quem vivit bene, potem operdicit. ambulat confidenter a contrario diz ás dos que não andão a medo que fazem cá em bastas e não se seguirão no sapes.

O que he culpa do não cala falar. Sem o ser não he o peor que o bocea. — Eod cap. Os autem impiorum operit iniquitatem. 10. v. simpl. operit proditio. alij os impiorum operit iniquitas. i. tam quam fonti meatum obstruit ne libere loquatur. Nam gravitas et iniquitas licentis loquendi libertatem atque licentiam adimit, atque pullis intercludit.

Sed xpão não refrear a lingua servo e cem vittima tua [illegible] ... cap. in locis 1ª q. 1ª cap. nit deconsecrat. dist. 5.

Lingoa mormura ção.

Os vicios hão-se de repender em comũ e não em particular [illegible] escandalo ... c. a nota arg. cap. 2 d offic. ordinarij quem ... allegat. Cogrolus in arg. finali ... cod. de [illegible]

Repender em comũ [illegible] dalum.

Soberbos q levantão o colo não pode emparelhar bem c/ xpõ q ate na morte inclinou a cabeça, e ai aconselha o Eccles. c. 4. Prode feito humilia animam tuam, et magistro caput tuum. Bonau. ... d ... Et ... illi magis q maximos ē in celo et in terra humiliaff eam caput suum, q Rex se humiliavit, suum inclinato capite tradidit spiritum. Joan. 19. ... male ... dent q tam superba caput erigunt.

Soberba levantar colo

humildade

abaixar a cabeça

Reverencia ...

Não sey q q ornem a adornar a cabeça com tantos ... Job 20. Si ascenderit in celum superbia eius et caput eius nubes tetigerit, quasi sterquilinium in fine perdet. Bonau. ... tanto tempore ornatur in mundo, q sterquilinium erit in sepulchro. Ecce xpūs spinam, tu rosam, ... aurum ... in capite portas. Id audi q dicit Hieronimus. Crimen ē caput post chrismatis sanctificationem, aut ... aut alterius pigmenti succo, l. pulvere sordidari, aut auro l. gemmis l. cuiuslibet ... splendiri.

Damos

Coroa d xpõ

ornato da cabeça

Toucador

Arist. l. 2. œconomicorum c. 1. Probam mulierem ... dominari oportet, curam q habe ... scriptas leges ... foras ... intra domum ... Et statim intelligat aut ... pe ... curare aut scire. No cap. ... des genesis ... edificavit Dñus costam q tulerat d Adam in mulierem. ... d formação della com a palavra edificio q he propria ... edificio. ... ut ipsam intra edes fieteram et domesticas ... signaret. Strabo. Costa edificata in muliere, ut mulier ipsa domus gubernanda exemplar ēet.

Molheres ... dadas ... dentro.

Molheres não ... em caza

Juizes

Prelados

Privillegiaõs

Passar aqueles q̃ culpas graves e cautros q̃ nada molestar.

Ha m.^tos^ juizes e prelados q̃ passaõ aqueles q̃ merecião bem castigos outros q̃ nem karcas, mas tudo isto fazem as peitas q̃ lhe daõ e q̃ istes julgaõ como cegos. exodi 23. n' accipias mu nera q̃ et excecant prudentes. eccles. 20. Exenia et dona excecant oculos judicum. Adverte Bonau. ser. 2. in quinquag.^a^ et is fiunt caeci, culpas paucum districte examinabit. divitem aiit dissimulant parentes camelo 2 n' ciebit. Ecli vejo Mat. 23. falando destes. Duces caeci excolantes culicem, camelum aiit glutientes. Bonau.^a^ Camelum glutiunt dissimulando maiora: calicem colant ponderando minora. 2. fl. 13.

Luxuriosos fora da companhia dos anjos.

Depois de contar a Esc.^a^ gen. 19. q̃ entraraõ os anjos na caza de Loth, diz q̃ se cegaraõ os luxuriosos sodomitas q̃ estavaõ fora. Eos q̃ erant foris percusserunt caecitate. Acha Bonau. m.^to^ enfati em dizer q̃ estavaõ fora: Bene aiit diz, q̃ erant foris et n' intus cum Loth et angelis, q̃ a luxuriosi ex consortium angelorum et sanctorum ejectio erunt.

Trabalhos fazem a vista aguda

Naõ pode haver milhor mezinha p.^a^ a vista q̃ os trabalhos logo fazem ver tudo o q̃ pode ser. Apocal. 3. Collirio inunge oculos tuos ut videas. Este colirio p.^a^ apurar os olhos diz Bonau. ser. 3. in quinquag.^a^ q̃ naõ se pode haver milhor q̃ os trabalhos. tribulaõis purgatio. caireenta. Vnde et Stephanus virtute collirij passionis in tantam purgati s oculi ut videret gloriam Dei et Jesum Stantem. act. 7. Enaverdade nenhũ bem do Ceo se pode ver sem este colirio. D. greg. cit. a Bonau. ser. 1. in sexag.^a^ Nequaquam retribuoẽs gaudium de aeternitate colli, q̃d n' hic prius fuia tribulaõe seminaõ.

S. Estevaõ

gloria q̃ trabalhos.

Se dispara te cuidar o mas q̃ hade ira ser

[illegible] Bonau. ser. 1. in 6.^ma^ considerando o q̃ diz o evang.^a^ do semeiante q̃ semeou e aplicando o lugar de Ozeas cap. X. a isto diz q̃ quem quizer recolher bem q̃ naõ lance boa semente. Seminate vobis in justitia et metite in ore mia et. dizo s.^to^ q̃d q.^o^ é q̃d quaerti saepe dicunt, ad regnum caelorum ut ipsi veniens; si urticam, l, zizaniam seminares, unde triticum expectares.

As couzas de que ver mais de ouvida.

As couzas de se alcançaõ se milhor de ouvida q̃ apalpados. n.^a^ s. Bonau. ser. 2. de s. Tho. q̃ comque al par Isaac ajacob o naõ conheceo porem em o ouvindo logo

caio nelle. gen. 27. Virgidini vox laitb e ti. dirago-ra: dicendo. Siai nec uidendo nec palpando Ja-cob cognouit: id cum auditus n fefellit, sic certe tu n uideas n palpes uerum corpus xpi sub sacro, uox tn illa n fefellit math. 26. Hoc e corpus meum etc.

Sacram.to

Podesehendar hu sermão de S. P. sobre aquellas palauras. semitas iustitiæ etc. e discorrer os com hates modos de rehar caminho da uida com S. Bonau. ser. cit. 1.o interrogando Hier. 6. State sup uias uias et uidete et interrogate de semitis antiquis q sit uia bona et ambula te in ea. 2.o pono uiam suæ salutis excellen apud uiam considerando quæ n. apud uiam locari solet ad ostentio nem uia: sic et xpus q crucem suam se ostendit fore uiam nram et se pereza de ora seguirmos o q ella ostendit. 3.o proximus suæ uiam salutis p istam frequens ambulando. nam qnto plus desiderijs et uirtutibus et bonis op. ibus in uiam salutis ambulamus, tanto plus ipsam uiam notam hemus. Vide bene Raphael Tobiæ quærenti si nosset uiam ducentem ad ciuitatem Rages: respondit Tob. 5. noui et oia itinera eius frequenter ambulaui. Rages interpretar pabulum, tij nat ciuit celestem q pabulo eterno satiamur. Diremos como nosso P. acertou o caminho seguindo os feitos e exemplos dos PP. dessa fez grão estudante, em lição da cruz q he a imitação da paixão de xpo e a contemplação della. e na continuação de seu exercicio feito 3.o ord. foi o caminho.

Traça p.a n. P. S. Ber.

Cruz

Seguir o exemplo dos P.es

Continuação no bem

~~[illegible]~~

Gen. 26. De reentupindo Isaac os poços q seu pai Abraão abrira fez e posto nome dis te se q appellauit eos nominibus qs antea pater uocauerat. q grão de exagerar. obrat. Vix inuenies filium q pater tuum q per seruabit qualiter iustitiæ pmanere: oia uolunt mutare, ut se patribus sapientiores ostendant.

Obras

Prelador seb seguias

filhos

separarão

Reg. 1. Joseph e. 1. dt nobis pueribus b. Joseph tam speciatur. in eig n. moribus, in eig ait bus luxit prudentia, et gdam splendit castimonia comes nitor gra. Vn et o patribus plus eosen filij diligebat. Le seuanaram mos q com uos hem q ofoze o Euang.a Le seppi.

Castidade

Euang.a

Diligere inimicos.

Iste perdoou a seus irmãos que o venderão como servo. Amb. ait Illud miramur si diligas inimicum tuum quod Salvator docet. imo quod mirandum est quam hoc fecit ante Evangelium ut labores foveret, affectus ignosceret, venditus non refunderet iniuriam, sed gratiam pro contumelia solveret, quod post evangelium omnes dediscimus et veneramur facimus.

Faz tempo de mostrar se te compoem outros

Amb. ait. discamus et sanctorum invidias ut imitemur patientiam, et cognoscamus illos non naturae praestantioris fuisse, sed observantioris: nec vitia nescisse sed emendasse. falaua da enueja dos irmaõs e porem inada de José.

Et errabat Joseph quaerens fratres suos invenire et non poterat gen. 37. dir amb. que não figura de christo encarnado que vinha buscar as ovelhas perdidas. edis. non immerito errabat qui quaerebat errantes. eos non agnoscit dominus quod ipsius.

Definhaõ os homens fora de Deus.

Achou José os irmaõs in Dothaim. quod significat defectionem. Amb. ubi est non nisi in defectione qui Deum deserit.

Verdade naõ se pode negar

Averdade mormurarse da mas naõ se pode negar. Contra José opprobrio sonho, os irmaõs de enueja respondem. numquid regnandi regnatur es super nos. Amb. c. 1. et somno fidem per invidiam denegarent, interpretationes tamen eius propriis sermonibus exprimentes responderunt, numquid etc.

Vai se a boca á verdade.

naõ saberam os fraternal sinal de naõ saber Christo.

Vido José pro os irmaõs. viderunt eum de longe venientem. Amb. merito longe erant qui erant in defectione, et eo intuebantur quam appropinquaverat his ipsis nam si appropinquasset his typus Christi fieri utique discerni sont. continua o texto. et insuiebant ut occiderent eum.

Christo

Cruz.

Judeus

Disseraõ os irmaõs. et videamus quid prosderunt somnia illius. Amb. cit. hoc scriptum est de Joseph, completum de Christo. qui judaei in eius passione dicebant. si rex Israel est, descendat nunc de cruce. mat. 27.

Enueja te em figura nos irmaõs louvados.

Judeus Christo

, naõ se pode erenuz hus varoes taõ sanctos como os irmaõs de José de que tomaraõ nome os tribus tiuessem esta falta da enueja. Amb. Isti typo populi, non animi sui vitio laborabant, invidia pro figuram, sic etos pro affectus: a enueja era em quanto figura dos porvir judeus com Christo cafeiraõ em quanto irmaõs cais entre elles Judas e Ruben thamostraram. era verdade tão figura de enueja pode saber nos irmaõs.

Hua das excelencias da S.ra he chamarse filha de Deos. filia aeterni patris. Salamaõ falando da Virgem diz. Dnus possedit me in initio viarum suarum. o verbo possideo signat paternitatem in filios. gen. 4. possedi hominem per Deum. he agora o sentido de Salamaõ em nome da Virgem. Deus me filiam speciali quodam iure sibi delegit, et patriam in me potestatem sortitur. A rezaõ porque se chama f.a do P. eterno mais que das outras p.as he porque formalis razaõ que filium constituit et perficit est razaõ imaginis expressioris. cu. n. 2.a Trin.de persona filij nomen habet quia intellectum tamquam imago procedit. hoc et gratia et adoptio nos filios Dei faciat, quia gratiam ipsi Deo similes efficimur. ser pois a S. S.ra f.a he ser semelhanca com o P. eterno. Desta semelhanca diz S. Anselm. De excel. Virg. cap. 3. que he ser o mesmo filho com elle. e he bem grande semelhanca, quia patris aeterni germanus et proprius character est filium parere. Anselm. lib. de assump. post quam promisit hanc filij communionem P. et Virg. dixit. si filiam Dei te appellem, digna existis. i. si te in hac una re aeterno patri persimilem dicam, digna es hoc nomine. Dezer a S.ra nos de mesma f.a do P. eterno e tao semelhante se colhara ser per o original. prova d.S. Anselm. in trac. de conceptione et dess. Virg. Decebat et illius hominis conceptio de matre purissima fieret. nempe decens erat ut ea puritate qua maior sub Deo nequit intelligi Virgo illa niteret, cui Deus pater unicum filium suum quem de corde suo aequalem sibi genitum tamquam seipsum diligebat, ita dare disponebat, ut naturalis esset unus idem communis Dei Patris ac Virginis filius. quoad 2.m que como a S.ra havia de ser taõ semelhante em ambos nomes ao P. eterno naõ convinha que tivesse o original peccado seguindo o S. Dionisio Areopagita he vestido que nos da a natureza de desemelhanca de Deos. Habitus est dissimilitudinis Dei ingenitus.

Como he anaologia filia patris aeterni naõ so ha de ser aellesemelhante senaõ taõ bem de Christo. nam filius eiusdem patris patri ius se supplicites esse oportet. Christo pois erat filius Dei naturalis et ita ratione sua et adoptione erat similis.

M.a filia patris aeterni

filia Patri aeterno.

a Virgem naõ podia ter santidade natural quia nulli pura creaturae ulla et sanct. prot. ei nalis. tendo porem a Sra hũa santidade q̃ lhe naõ foi natural e naõ seja admiravel naõ et appareret quasi nalis, esta sera a graça original tal q̃ naõ a pode nunca perder em naõ sò instante antes em q̃ tivesse peccado nem depois. gra orig.al inamissib. Damas. orat. 1. d nat.e Virg. diz q̃ o parir Anna esteril a Sra foi p.a q̃ se pareceise com xpõ q̃ ella havia de parir e havia de ter primogenito e unico: sicq; oportebat eam primogenitam in lucem edi: quae rerum divini conditarum primogenitum, in quo oia cons*ra*mentata sunt paritura erat. e te XX n. 1. quis q̃ assi fosse q̃ estava p.a semelhante a seu f.o em ter primogeni ta, taõbem devia querer em q̃ fose primogenita na graça p.a hea filiaçaõ spiritual. e asi o da de entender ... *in* quoniam itaq; futurum erat, ut Dei genitrix, ac vir go ex Anna oriretur, ... gra fatum antevertere ... verum tantisper expectavit, donec gra fructum suum produxisset, sicq; oportebat eam primogenitam in lucem edi. e q̃ conci... antiquor ... a graça a natureza q̃ naõ ser regeneratrix ... em a alimpor do p.o da natureza com as outros ... sera ... de ... ipsius gra primogenita. e ... differença ... dor mais q̃ inda q̃ pela graça saõ f.os adoptivos do P. Eterno, a adopçaõ he hũa semelhança da filiaçaõ natural, e a do Verbo divino he verdad.ra geraçaõ ab æterno q̃ q̃ he ab æterno pater illum ... genuit. os mais homẽs naõ se dizem per regenit... q̃ q̃ a graça ... depois do ... senaõ regenerati so a Sra q̃ q̃ ~~ab æterno~~ foi eleita p.a a graça original he genita ... de D.s ab æterno, e he verdad.ra adop çaõ ... inimitavel ... P. ... filium ex ... ipsi us more ab æterno ... filiaõ illig æternae. ... vir ginem a sua origine ... infulsit gra ... primum adopta vit, et virgo ... accepit adoptionem et ... nunquam amisit. e dizem ... declarar æterni Dei filia, e asi lhe chama ... ... de naõ perder a virgindade q̃ lhe deu. e de a conservar. Virginem æternam. e sendo f.a de tal p.e naõ lhe podia deixar de conceder a graça. e ... n. P.

ser. de deifica, e theadora do P. eterno. Patri autoritatis
ē peccatum. S. Paulo dis. Regnavit mors ab Adam.
et alibi. Regnavit per is morte: q. dicat vig. in
q. aut. accepisse, si seb peccati regno, ad. hoē fuit.

Det dóses da 2ª. Dnus possedit me in initio viarum suarum. se o the não tomar o q. posse da 2ª em nenhu tempo. porq̃ se não admitem dous possuidores distinctos no mesmo tempo da mesma cousa. l. duo ff. de precario, l. 3. §. ex contrario. ff. de aqr. possess.e ō nam que ē, ut cum ego aliqd teneam, tu quoque id tenere videaris, et ... si magis apud dar sand possessor ee pot, q ut te stare videaris in eo loco in quo ego sto l, in quo ego sedeo te sedere videaris. podem se admitir duas posses não sendo em p.a differentes nem por causas contrarias: como o p.o estão tão differentes. v. lex. Pomponius § 1 de t. 4 ff. de quir. l. si ... ff. de ex cep. rei iudicata.

Dnus possedit me et. Athanasius ex graeco. Dns possedit me initium et. não só as creaturas, sed quod caput ē, i bi ipsimo possedit, hoc ē potestatis autoritatis q in seipsum mihi indulsit q iure maternitatis obtinuit. Com de tal maneira seu f.o do P. eter. q sou mais do f. de dos eterno poder maternal rebelle. Com tan cancelle poder disse s. Ildefonso de virginit.e s. M.e c. 8. ad illa verba, fecit mihi magna. Ut esset dominator nascendo de ... ancillae qui ipse condiderat. Alem disso, o ser o f.o sab diz de Deus não foi serviçao indigna senão piedade, sed se sojeitou ... assi tendo exercendo o imperio pelo f.o seria cousa indecente sojeitarse elle o f.o. Ergo ella q. se elle sojeitou não esta esteve impedim.to cap. dis Ambs. ... infirmitatis, ... pietatis officium ista subjectis fuit.

H 3.ª emp.to mais de q. tempo.

Habuit patri am potestat.s in filium.

Alem de ser o fruto do seu xpo nacer de mai peccadora, sendo se não precerua a sos peccados ... era q não poderes alcançar. E para como os mais q. q não poder es colher as mais como querem aceitar ... theodora em tira, ep.ª obviar a isto diz Vide fuit i q. a elegeo ay ser tido ou pertencia a sua natureza com. ... liber

liberdade e naõ necessitado era; fez o P.e como quis.
zapolg iur oës liber fuit a culpa, libere egit in nas
cendo ex Maria. e assi dizendo q̃ se lhe geitara a Mãi
Deus q̃ foi naõ a qualquer senaõ aquella q̃ fizera elle p.a
si. q̃ ipse condiderat. et statim. et haberet nascendi
auctricem, cui nascendo auctor extitit id. em confir
maçaõ dis Chrisost. in 1. Matth. q̃ he costume dos pais
adoptar f.os e q̃ so Xp̃o adoptou os pais. Xp̃us vós paren
tes suos adoptauit. e principalm.te a Sr.a q̃ a Maria creou
e condiçoes ipsam primam elegit et uidere cap. 16. e
a os mais progenitores etiam futuris sibi delegit. q̃ nesta
adopçaõ respeitasse Xp̃o tudo o q̃ conuinha a sua honra
p.a se da natureza da adopçaõ. ..., epist. ad fili
rium. Aut na filios suscipimus aut electione in na cas
e, in electione iudicium. magis q sine concer. te patris
in adoptandis offendimus q̃ in genitalibus filijs. q̃ a
genitales filios ex ad nam refer, in adoptione deders
ris ee, n̄ ni errori adscribimus. e Cassiodoro l. 4. epist.
2. n̄ e dignus adoptari, uisq fortiss.us mereri agnosci, q̃
nam aut ee nesciunt quos iudicia pepererunt. falado o P.
del Rey dos Herulos q̃ el Rey Theodorico adoptaua. de
q.ti recolhe q̃ adoptando e escolhendo o f.o de Deos
naõ hauia de escolher p.a mãi quem tiuesse nota. e
de escolher p.a mãi sua a q̃ [illegible] ser de concep. q̃ naõ
teue cap. original. Cum tu sumas pr. recepi uelhis habere ma
trem carnali in terra, illi certe debetis honorem obiens
semitatum ueritatis, tamen aut appropet illam legem n̄ ba
nedad impleri. et in. timor abominatione immundia et sub
ieitione p̃. omnis alique tempore permitterest illam, q̃ ee dat
habitaculum temply et palatium totius ueritatis.

E naõ podia deixar o f.o de D.s de ercar sua mãi
semp.e pois o podia fazer e naõ he necessario dar text
de as q̃ re aspeito, Cq. em naõ dando em contrario neste
aspeito se presume q̃ o f.o da tudo o q̃ se pode dar a os
pais e q̃ tem toda vontade tanto q̃ tem poder. lege 28.
§. Titius ff. d. liberat. legat. Praesumptio [illegible] offici
facit ea patri uideri concessa, ni aliud sensisse testa
torem, ab haeredibus eius approbetur. de f.o a pais naõ
se dificulta o querer senaõ o poder, em o f.o de D.s

conservasse sempre em nós te pode dissimular o querer.
senão mostrem os ditos lugares aqueles q̃ dis obstine
bent. e ainda q̃ a lei fale de filho a pai e mãe nos con
venamão lex 4. ff. de curat. furios. dictas. n. paren
tibus, aquam debetur, et si inequalis sit eorum potestas.
l. nam si parentibus ff. de inof. l. 1. l. de alend. liber.
et paren. Vicul. quiz rel. decis. 4. n. 13. q a militat
ratione, et si de patre tem logar ella dit comprehen-
dere matrem. e lo isto com q̃ pai e mãe q̃ forão
ondetentos vinculos de amor de mãe filho e esse rza.
Auth. itaque l. commun. de succes. l. post electionem,
de concel. prbon. auth. de zeonsule (a pz pa d. §. 1. Mul-
tiplex vinculum efficacius constringit, et nullo
flexu impedimento.

Tratarão q̃ o filho lego de sua estaphemiren
cia a sua mãe para ficar honrado q̃ ambos os pais, q̃ t.
tem greg. lopes ad l. 3. tit. 21. p. 2. n. di nobilitas ex
utroque parente nobili e. l. penul. de pben. e ou Vlixes
abonandose a Aiax telamonio disia descender de deo
ses q̃ pai e mãe q̃ tinha ambos q̃ pai e mãe. metam. 13.
e quoque per matrem Cyllenius adlita nobis
altera nobilitas. Sd e in utroque parente
q̃ ondetendo concebida a virgem e regra não podia dizer
sucessivo tendo ambos q̃ pai e mãe pois se dava tempo em
q̃ esta não tinha a fidalguia da graça nem a dos con.
Ma. e não obstaq̃ os acendentes de respo tivesse tempo por
por seu nobre se atenta só a q̃ de q̃ immediatamente pcede.
Bal. l. cons. 146. n. 1. quoniam in eam e macula et
potius det inspici causa immediata q̃ mediata, q̃ a magis
inhaeret causato proxima ca q̃ remota. e sendo ella li
vre oporto sera ingenuo em tudo não obstante serem os
pais anteriores de menor qualidade. Nam soli ventris
conditio et status semper considerati, auth. constitutionem
q̃ ex adscriptitio §. 1.

Dirmalho q̃ conforme a lei 1. ff. de statu hominum,
§. 1. bastava ser ingenuo e livre q̃ hermanos nacer de
mãe q̃ ao tempo do parto fosse livre, inda q̃ antes não

eq. ov. bortag. ob.ta ao tempo do seu celebrando pa
to seria libertada pa dar a ingenuidade a seu filho
sufficit ait liberam fuisse matrem eo tempore
quo nasci. Verdade he, mas mais nobre se a gue
nacer de mãi q tempre foi ingenua, q sendo o todo o tem
po do parto, porq figuraria libertina, i. resgatada
q seu f.o G.q o p.o significa perfeita ettenuia sem macu
la, e o 2.o separaçaõ da macula precedente, a qual an
daq.a q naõ seia, mais naõ p.a q deixe de o tacer s.do
l. Patrono. ff. eod tit. Libertinus q natalibus restitutus
e. quia hec atq si ingenuus natus medio tempore macu
lam servitutis ni sustinuisset.

Sendo isto assi naõ he incuel q podendo o S.r na
cer d mãi oio ingenua quisese nacer de mãi libertina.
he a razaõ q.to da grandeza e poder das p.as colhes dir e ita
se quis ou naõ quis fazer eleicaõ l. ex facto. §. si quis.
ff. ad Treb. sed hoc ex dignit.e et condi.e eius q fideicom
missum comisit, accipiendum e. q vide da grandeza
do S.r se colhe eleiçaõ de mãi oio ingenua. de m. q.
nemo sua fama l. patrimonij iactator q famu, cum pro
tuerit melius eligere. Rebuf. in l. 137. col. 2. ff. de
verb. sig. Ferrar. d indul. c. 1. n. 12. f. 26. col. 3.

3.a a porta serbor a de ser continuada. Bal. in l. in
suis n. 2. ff. delib. et posthum. e. n. continuum q hec ma
nentiam successivam, n. scisam neq interruptam. l. fo
ramen ff. d servit.e l. n. solum f. annus. ff. d excusat. a
aut.e de Bart. he esta. liã continuaõ dit aliqd nobis re
tro, aliqd nunc, et duraõ consequentias cõ a tune in
nunc: s. q. p.o destruit terum q quo l. primu, totam
continuaõ destruit. nega do no S.r e in tan. a graça
a virg. naõ seria propria mai tua p.q. proprium dicatu
peculiare perpetuum. Simon Schar. in Lexicon iuris f
161. col. 2. l. quinq Mutis ff. ad l. Aquil.

Viraõ de Bie perto. Rupto inglivar ad l. ant. cont. confesta q em
kua revelaçaõ q tiuera i e the diseraõ estes versos
q tomou de memoria.

B.a M.a Fœmina mente Deum concepit corpore Christu
Integra fudit eum nil operante viro.

Dñs possedit me. &c. Anim in sponsam sibi assumpsit. singularis sui scie emptam quam ab eo [illegible] cinere et nostras adsignat ei qd olim p [illegible] consulebam. Osee c. 3. et fodi eam mihi 15 argenteis. ubi ut [illegible] Sitherat [illegible] et [illegible] in psal. 44. in Regia Salomonis.

Daqui a os Pes chamarlhe Sponsa xpi, Sponsa Patris. Sponsa Trinitatis et Sponsa Spus Sancti. He Sponsa xpi n. Matth. c. 9. Exierunt obuiam sponso et sponsae. pelas 10 virgens entendem os PP. e interpre tes communmte. qas filhos Adão por o numero de 10. cum sit completus et perfectus ois ad lignat. e não entrar co ellos esta. senão entre as espiritus que a desposata nume rarie i. e. aly oruinho [illegible] adam pecunaverent et. não entrasse com as outras almas.

não foi buscar o [illegible] mais q se entende a dita causa. n exercicio q nesperiam sublevat ga nullam q miaz ung contraxit. não sedi q lhe saisse ao encontro. ga dicit e obuiam alicui ire q dictus ac auersus alicui fuit. a S. Virgem foi auersa [illegible] ...

Chamase em special Sponsa xpi [illegible] desposo rios o principal he o consentimto de ambos os desposados. Os SS. q queria desposarse com a Virgem santa q pente della o consentimto. diz S. D. Tho. 3 p. q. 30. a. 1. Congruum fuit beatae Virgini annuntiari qd esset xpm conceptura, ut ostenderetur et quoddam spirituale matrimo nium inter filium dei et humanam natam. et io p annun tiationem expectabatur consensus Virginis, loco totius humana nae. eden o lindo Desposorio quando disse a Abrão [illegible] faça mihi. S. Aug. in Gen. c. 28. Ocvo [illegible] anne captiua cum de peccati assensum: se Dei mandus sua fidei obsidis fuit, et ipsarentem [illegible] iniurias abstergi de peccati. Epist. Ber. hom. 4. [illegible] onde em para o fiat Deis esta com o [illegible] do mundo.

Devemos esta he consentim q todo o mundo ga in tota Virge nã integra et incorrupta inueniebat. os [illegible] estauão viciados. pelo q não [illegible] dar tanta [illegible] por [illegible] a nã humana mostrado instável

Ma. Sponsa Xpi T. 165.

i. [illegible]

riquebradv feito: dandetc colhe q não tive os p. original. q q elle fez de appar do Deipurdo ... fez constamente justa a original.

Diz Rey. citado q fez os sacrificios da natureza duana. te Deo mundo filii sex obbidz facit. obses, como diz Festo. est i quasi obsides, qa obsidem alicui servandam dar. Rez refere diz Livio l. 10. decad. 1. q he bem q seião puelli insontes. et virg. innocua, como diz da virgem Celia. ne eos qq dano unq lederint, ne timor fortè eos aliqn in fugam compellat atq fœdera rediscernguant. Eati como a. [illegible] nãstem culpas Dd. mundo mariam deo ob[illegible] sua fidei fecit, dedit, ut in ea Dd oium fidz teneat. Etq ita oportuit ut virgo eet innocua et insons q nunq deum p. suo laesisset aut violasset et q ab eo nunq averteret, ut ea ratiõe fœdera pria cum deo inita, rata, et firma eent.

Por esposa he libertada dos confermes aos leis. Leges. n. ita decernunt, ut sponsa in mariti sui familiam transeat. l. qui cunq. cod. d remilitari. ut uxor in causis oibq sequi leges et forum viri ut cõsidet cum Bald in cap. Ilustratis in pntia. viro. extr. d res tibq. et qd caput e sponsa eiusd origiis censeri cum marito, ut dicit glosa nova in l. originali l. d municip. f iraque l. b. n. connub. parte 1. a n. 21. alem destas leis esta costume dos ebreos. psal. 44. da esposa de Dd. audi filia et vide. et obliviscere populum tuum et domum patris tui. qa uth exqua nuptiis in viri familiam coaptata reamiam oblivioni commitere dei, Eati Ilustrãō os pais da esposa q pais da esposa. in fouz mat. 1. et genealogia Maria joseph sponsi sui parentes, avi, et atavi numerantur n. ut ipsius Maria, qate statim atq nupsit Joseph, d ipsius origine et familia censeri cepit. obliviscere populum ad familia mutatiõe spectat.

Amb. falando de Vizalino, e Maiano q havião feito grandes despesas pa a fabrica de chuã igreija com serem pobres diz q não lhe faltava o necessario q esta he a liberalidade co gastar bem a ouvia q não a fez faltar, outros tem m.ta renda e não sabem con hu vintem. Jotam subiq in huiq facturam ops impenderent, ut ipsis centem ut decebt. Ipsa plane e s.t dixing, dives locupletiq paupertas q expendit oĩa. tinha dito delles. in sacal mediocres et 2 tennes.

facendaben dispendida ne e

gastar nas igreijas

obreza nija

Cant. 1. Oculi tui columbarum. Olhos de alma b.ta a
virgem se a comida da Rup.to entre as propriedades q̃ da a
pomba he q̃ pullos alienos columba nutrit. et
nos q̃ eramus alieni p. carnem a gr̃e tua, ecce vi
vimus tuis meritis. Q isto selhe canta liber gr̃ois ordem
m.tas gentios p.a mostrar q̃ o povo gentilico della vive.

Liber gr̃ois am
Per p.a alieni a filio q̃den ti.

Eod cap. Duo ubera tua s.t duo hinnuli ca
preae gemelli. Rupt. nunq̃ visum e simile huic
in montibus sive collibus n̄ris, id neq̃ videbitur in saeculis
sequentibus, ut uni capreae fiant duo tales hinnuli
gemelli, ut uni foeminae contingat, quis eius ubera sint
et filium lactet, et virgo sit.

Mater et virgo
Beatq. venti et a et ubera.

Eod cap. s.t vitta coccinea labia tua et eloquium
tuum dulce. Rup. in quo s.t vitta coccinea labia tua:
in eo q̃d sermo tuus a verit.e n̄ discordat, imo cum veri
tate multum concordat. Primum verit.s e ut n̄ defen
dat se contra deum imo accuset an deum seipsum fili
orum autem h[illegible] eius, q dissoluit amicitias int. se et deum
p. suam defensione.

Confiçaõ
naõ dar escusas na culpa

s.t vitta coccinea et. aplicando a B.ta q̃ respondo
a elea. Illa deo tuit muta, tu ait magnificat dñus
mente ardentiss. uoce serenis.a et haec e vitta coccinea.
q̃a charitas e ignea q̃ bene cum eis ligata sic deo adiu
tisti, ut unus cum eis spũs sit.

Visitaçaõ.
Magnificat
B.V.a naõ deita tre o amor com Ds.

De gostam.to selhe reconhecermos o benef.o da
salvaçaõ e q̃ o confessemos, Q isso achava tão boa a
Rahab meretrix dulcis eloquij. Josue 2. funiculum
coccineum in fenestra ligavit, signum sua fidei q̃d nun
tios Josue sive seu sibi deu sive salvaverit, isto se
mostra agora diz Rup. Dum lectia quondam peccatr
ix et idolatria, meretricio sordida, p. ignis sed salutis
signu p.monat.

Boa amizade
g.do lhe confessar lhe o benef.o

Eod cap. B. fragmen mali punici, ita gena
tua; absq. eo q̃d intrinsecus latet. pela vermã nelha
vosso verecundia. Rup. q̃d ait e dicere absq. eo
q̃d intrinsecus latet, ni se reliceret, et illud q̃d intus in
conscia latet amplius laudab.e e? o vere laudabilis

a s.a vergonha sa sendo de q̃

Demostravões do q̃ mais son obrigado mais Crettor. | laudab.^s verecundia, ubi et inter conscientia munda et foris facies verecundae. nam ubi aliquid quod mens erubescat, n' adeo laudab.^e é si conspectus facie in pudor rubore confundat. v.^e Viegas f. 582. à n.º 3.

A presença ai

Silencio Religião S. fr.^co | Continua. tua verecundia q.^d é nõ religiosi tas summa, et hoc virtus, sine dubio mali punico debuit assimilari, quia gratiosa é intuentium oculis, et interdum sapientibus nõ minus edificat quam sermo predicatoris. S. P. fr.^co quando prega star com a vista.

B.^a m.^e quanto mais calar suas coulas tan temais sera q̃ dar louvase. | Exod. 28. Mandou Deos a Moyses q̃ na orla da veste sacerdotal fosse pendurando m.^tos campainhos de ouro, entresellas romãs. facies q uranitz q.^s romala punica, mistis in medio tintinabulis. Rupertus ait. Illa compannicum in medio tintinabulorum, Religiosum é silentium atque opportunum, max.^e sexus feminei in societate filiis l. divina predicatorum. qualis se fuisti potius virgo virginum in adiutorio p.^er é regim.^e predicantius apostolorum, cuius et si etra nõ legim.^s, audiuntur ubi predicaverunt, efficati l. merita nõ ignorantur nõ minora, imo maiora tinnitu predicantium.

Silentium m.^a aiuda a fazeri dos evang.^s

Humilitas M.^a | A humildade de David o fes forte contra os inimigos q̃ hey rão saul alledicia. quem pe fez q̃ o mesmo poem. 1. Reg. 14. Salamão falando da B.^a quali turris David collum tuum. Rupertus S.^c turris David p. l.^e humilitas David q̃ ille coram deo fortis, et õ hostes inexpugnab.^s e dis collum tuum. q̃ de humildade e a dama inclinado eno levantado. tuum aiit collum neque quaq[ue] extentum fuit.

he fortaleza e torre.

abaixar do co.

Judeus nos mete nos a fé se meam a. | Gen. 37. diserão os irmaos de Josee. venlamus eum ismaelitis. Amb. aplica aos Judeus com o jesus christo. neque n. nos cum emissemus nõ vendidissent ipsi. male vendiderant, pelius emerunt. vendiderunt negotiatoribus boni odoris: emerunt à proditoribus.

Vendado xpis a. +

Judas vende aos judeus | Vendidit eum Judas, emerunt Ismaelitae, q̃ significão latina inistaie, odio hentes daim suin. fizerão os judeus.

Eus. Criss. ser. exhortatorio 1. Faustini S. dignum é ut emanetur à te q̃ é venditus pro te.

rem vendeo tem alguns nomes na praca. De Joseph lemos alibi viginti, alibi viginti quinque aureis, alibi 30. emptum. Amb. quam omnibus unius aestimatione pretij valet Christus. alij minus, alij amplius. fides ementis incrementum est mentis. Religiosissimi pretiosior est Christus peccatori redemptor. pluris est illi valet quam plus habet gratiae. Id est cui multa donata sunt, quia cui plus dimittitur est plus diligit. Ob Alegado.

manchara Ihe a tunica com sangue da cabritto que amortalharao pai. hadi sanguine respexerunt. Amb. quoniam falsis testimonijs appetentes, invidiam dederunt peccati in omnem qui donavit. nobis agnus est. illis haedus. nobis agnus quod abstulit peccata mundi. illis haedus quorum acervavit errores, delicta cumulavit.

Tore chegando ao Egypto. Emptus est a principe coquorum. Amb. non crista persona, qui cruda ciborum coquat, ut epularum animi fidei suavitate. nullus enim cibus sua est divina dulcior. erat autem in Egypto cruda perfidia. quia non eloqua divini ignita decoxerant. cap. 4.

Emptus a praeposito coquorum. quis ob facelo es cravo. dis Amb. Ut dicerent et in ultima conditione posse mores esse superiores. nec ullum statum immunem esse virtutis.

Joanis 8. omnis qui facit peccatum servus est peccati. Amb. quomodo non servus est avarus, qui pro exiguo pecunia lucello se ipsum auctionatur? timet enim ne congesta amittat et non etenda congessit, magis periculo servatur, quo maiora quaesivit. quomodo non mendicus est in parva quae possidet? nam et si mihi dives videatur, tibi eget: nec testimonijs sua vota solatur, quod optat nescit credere.

o libidinoso tem todos os vicios que dai vemos ser fregas frutos etc.a cari dis Amb. Ubi enim cupiditas potiatur fit servus omnium.

o justo he senhor. Cypriano. Qui nihil criminis non alligat, quem servus spectat sententia, quem fata non terrent. Cum non tam speciale servitutis est quam servus timore. Serviebat Joseph, regnabat Pharao: beatior huius servitus quam regnum illius.

Dejo tem dinheiro os precos aes tinhas

Salvamento
Je
Alegado

Falsos testemunhos

Christus agnus est haedus.

Divina cibus
Sermones
Pregadores que nao dao cozidos os crueis dos inde[…]

Escravo
Virtude
[…]

Avaro escravo do dinheiro

He pobre mendigo

Luxurioso tem todos os vicios

Justus propriè liber
Timor
Servi

Serviço do desterro

Acrecenta Amb. Licet uni glorientur originales sorculi: servivit et Joseph. não poderia ser desprezo a escravidão que hu' tal principe exercitou, porem quanto maior Xpto tanto mais rezão de ter seu escravo e do desterro. e Menor autori-

Do que as grandes couzas não ha que deshonrar.

dade o servir. Mandou Ds circumcidar o filho a Moyse e Se-fora exod. 4. Tertul. i iudaeos. Ut cum cepisset per eum populo dare praecepta circumcisionis, n' aspernaretur populus uidens exemplum istud in ducis filio iam celebratum. quo servis Xpto. servivit et Joseph. gottico

Justo louva tudo a boa parte.

Os justos julgão sempre bem das couzas e lanção a boa parte. era Faraó descuidado em resguardar a molher. contudo Jose diz Amb. c. s. arbitrabar testimonium castimoniae, n' remissionem incuriae. quando viu o lanço das ra que ademava o marido que tem, quer de sua continencia.

Olhos de da-mas.

Palavras.

Dis a Sagrada gen. 39. immisit oculos uxor dni in Joseph. e logo. dixit illi dormi mecum. Amb. Prima adultera tela sunt oculorum, 2a verborum. por olhar a les en-tender que he a principal arma esta. pode se dizer que em olhando logo se falão.

quem não faz o que deve não he sor

Tratando o tex. da tentação de Jose disse. dixit uxori dni sui. Amb. Uxor dni, n' ista domina dr, q' n' potuit extorquere qd voluit.

justo deixa de pecar não por temor senão por amor de Ds.

A escusa que deu foi que respeito de seu Sr e de Ds pelo que devia. quomodo ego possum hoc malum facere et peccare in dnum meum? Amb. Non tanquam servili timore cavet, sed tanquam beneficij heribus, et innocentia debitor fugit crimen ingrati, pecatique labem et culpae contagium quasi iustus horrescit.

Agradecimento

guardar ocasiões

impedir ma-les.

Accidit quadam die ut intraret Joseph in domum, et operis quispiam absque arbitris faceret. nota S. Amb. o como andava escondido depois que sentiu a ser tentado. justus debuit providere ne furenti copiam daret.

antepor os bens espirituais aos temporais

Relicto in manu eius palio fugit. Amb. nec pluris fecit vestimenta corporis, quam animi castimoniam.

não usar couza que desdigadenos

Relicto palio fugit. Amb. Reliquit tanquam n' sua quae adultera suis manibus detinebat: et aliena indicavit quae tactu impudicae potuerant comprehendi.

S. Martinho

Animo de bem fazer.

Acrecenta Amb. Cum ab uxore dni conveniretur, teneri vestem potuit, animo capi n' potuit. S. Martinho não só a veste senão animo acudio ao pobre.

largou a capa. Amb. Contagium. n. indicavit si diu tig moraretur, ne p manus adulterae libidinis incentiva transirent. — Pegar a alma [...] oca dormar [...]

Deixou a capa nas maõs dˡª. Amb. Illam vero exutam dixerim, et alienam vestimᵗᵃ servantis, quae o[mn]ia amiserat velamina castitatis: o vèo das monjas he proprio [...] cobertura pois he sinal de castidade. § 22. — Velum Monialium

Querendo os dous velhos acuzar a Suzana Dan. 13. ella naõ deu disculpa. q. flens suspexit ad cælum, erat. n. cor ejus fiduciam habens in dno. Amb. Ideo prophetae meruit defensionem, q propriae vocis n quaesivit auxilium. — Tribulações favor do Ceo deixar nos maõs de D.

Acuzando a S. o Joseph. o mandou elRej prender. Traditusque Joseph in carcerem. Amb. Illum beatiorem dixerim cum in carcerem mitteretur, q sibi bat p castitate martirium. Bonum. n. munus pudicitiae, sed minoris meriti cum periculum abest: ubi vero et periculo defendit, ibi plenius coronat. — Virgens martires. S. Vrsula. Maior louvor he o bem com perigo.

Estando no carcere dis o tex. Fuit aut Dnus cum Joseph. Amb. Visitat Ds et in carcere suos, et ibi e plus auxilij, ubi e plus periculi. sed qd mirum si visitat Ds in carcere positos, q seipsum in suis in carcere inclusum ee memoravit, sicut habes scriptum Mat. 25. in carcere eram et n venistis ad me. — De mayores en[...] carceres, nos maiores perigos acode Ds.

O copeiro de Faraó q estava preso com Josè dis q vira hũ sonho o qual lhe interpretou Josè da restituiçaõ o teu cargo q elle festejou Gen. 40. narravit pri... [...] pincernarum somnium suum. tt. Amb. Haec gloria illius, haec magnificentia in hoc saeculo, hac defraudatus dolebat, huic redditus gratulabatur. Sed hoc somnium e, et omnis pompa saeculi somnium n veritas e. — Pōa seculi somnium. cap. 6.

Esaias 29. dis q saõ as couzas do mundo como os q sonhaõ q comem e acordando ixaõ a cem riada. sicut somniat esuriens et comedit, cum aut fuerit expergefactus vacua erit aia ejus. Amb. c. 6. Sic q dormit in hoc saeculo nec saecularem capit adimplet ª dina, quamdiu somno gravatur corporis, putat alicujus momenti ee hanc saecularem pompam, quasi in somnis eam videt: ubi evigilaverit, deprehendit q inanis hujus saeculi voluptas sit. — Aq. Dd abre os olhos e ve o pouco q he o mundo. Josegoso tem [...] couza.

Asquecemos nos de quem nos fez bem. | Acabado de jose declarar stelonks ai Copeiro ethedar sai boanãca pedis premio. Memento mei cum tibi bene fuerit, et facies mecum miam. Amb. addit. et memor eris mei. dis agora. Ideo 2º repetiuit, qa sciebat n' recordaturum qd euasisset iniuriam, cumq ais recipitur. Lois dis stex. pprosity priscernarum oblity e' interstis. sui succedentiby ptper s.

Xpo deve de graça | Izaias. Quemq n' habis argent, ite emisse et a. sine argento ed, fuis unis. Amb. c. 7. neq. n. p'tium qd sicit a' nobis, q g nobis sanguinis sui p'tium soluit: qa n' auro et argento, sd p'etio sang.e nos redemit. Ergo id p'tium Dei, quo redempty es, et si ille n' semp exigat se ti dét.

Redempção

Martirio

Superior fale ao subdito ca lle. | Quando Jepos Vore a' meza com os irmaos alasos ofr. e falou e perguntore. quo'nis habis? Amb. superioris e' inferiorez ad colloquium puscare, dare sermonis fiduciam. gen. 43. Amb. c. 10.

Velhice honrada | Pergunta mais. Recte e' pater uester senior, responde. recte e' pati nr' fuer seq. Amb. Ille seni orem dixit ut honoraret, illi puerum nominauerunt, et deferens huilis obsequium: qd senecty honorat fit dignit. pueritia aut subiecta uideat.

Moços proprias e subditos não pielados. te

Vemos so o que amamos. | Respiciens aut oculis uidit Benjamin et a. Amb. morale e' utquos diligimq, eos uideamq p' ea sernis, et quos animi intentio hét priores, eos obtuty offendat oculorum. Plerumq. c.a aliq mentis occupaçe districti, quos hemq an' oculos n' uidemq: ita duce aiv diriga nr aspecty:

o q não queremos inda dian te denos não ve mos..

falamos no que gostamos. | não so olha pergunta p. benjamim mas fala nelle. Ubi e' frati ur adolescentior? Amb. Contue tudo et gra charit.e e' ut dilectior nobis n' soly oculis, sd et sermone teneamq. gostamos de falar naq amada

Amantes.

Culpas de mocidade sem disculpa. | Act. 7. tratando de Martirio S. Estevão sedit q. stava a uista adolescentis qdam quem uocabatur saulq. e em nenhũ outro lugar se chama moço. Amb. Adolescentior dicebat a Spo, ut q uocabat ad gras, excusaretur a' culpa, qd ea lubrica fuisset ätatis.

Ezech. c. 8. Emissa similitudo manus tulit apprehen- | Pentam.
dit me in cincinno capitis mei. greg. 31. mor. | do corpo.
c. 9. qd e cincinus capitis nisi collecta cogitões
mentis, ut ni sparta diffluant, sed p disciplinam
constricta subsistant. manus qo desup mitti, et
prophetam p cincinnum capitis elevas, qa cum nra
mens sese p custodiam colligit: vis superna nos
sursum ab infimis trahit.

Continua o Profeta. et collocavit me | Gvos ... nas
inr terram et calum. greg. Bene inr terram | nas da terra
et cælum sublatus se asserit: qa licet adhuc in car | indoquimm
ne mortali positus, plene qds ad haec ad superiora | della.
n' pervenit, sed iam ni ima dereliquit.

Gen. 26. abrio Isac 3. poços ahu... | Perseguições
mou, calumnia, odio inimizade, o 3o dilata | fazem crecer
ção. Rupt. inter inimicitias et calumnias, | a igreja
ipsis et ecctia dilatanti. l. 152. vo

Garou xpio o cavado. lago lhe diserão q era | xpio
in Belzebut. ... elias e ... feitura | dia bome
milagres, ... que lhe pedirem conta delles | do.
nem ... poder ... ... Chris. ser. 49. iudicatur | Dº 3º
hic sclq q sol; iudicare noluit ne puniret. ... | ... o
... q at ... nit ... | ... nos,
... xpio ... homei, ... | outros ...
gem ... alles ... alguá pa. ... to | ... caso.
... ... della. xpio ... | +
+ ... com ella.

S. João evang.ta era ... as cousas celes | Evang.ta
tes. ... lhe ... Nec munda
na solicitudini discipulq tantq iste serviret. para q
senão ... em cousa q não fosse ... Pat. ib.

Joan. 5. ... o Paralitico. ... q fez | +
+ me sanum: Jesus ... ... entre elles q
salvador. gaudent. tract. 2. d' Paral. ... di ...
e q fecit me sanum, admonens Judai ... não co-
munica ... ... condemnare ...

Rupto d. divis. off. l. 4. c. 19. diz q rematou o evang.ª agoraaa d xpo em josé exaonas S.ta Heare rão q como xpo vinha o pescar o diabo ad capiendum Leviathan q andaua no seu mar do mundo, haviade ser oq os pescadores q amarrolatado ao cordel não o cordel nais co. O cordel foi a linhagem d xpo o amarrolador cordel visca a humanidade havia de ser a linha a josé pai tamb se, erão a mãe d'Madre Daraune. Hac gñio ğt longa linea seculi huius fluxibus inscrtam in summis hamum ferreum hens in ea, i. verum deum in carne tta ad capiendum leviathan. ambtat iis q an carni sed ferro linea patris capiris innexa é. eaij adeundencia n' hi carnalem genituram venit ad m.ª sed pri divaz ppingt. ad joseph. quasi n' carni sed hamo ferreo linea subligata é.

Rup. eod l. c. 18. diz q Teremata em josé p. eu mostrar xpo q José fora oq o sustentava. congera a esta descendencia com a escada de jacob figura da encarnação. aonde d. estava innixus scala. diz agora scala illa q figuravit cui dnus innixus apparuit, ni gradus generis xpi, q S. evang.ª divino ore ita contexuit ut p Joseph ad xpum perveniret. Cuiusq Joseph sup mo scala gradui dnus parvulus innixus é. an n' illi bene ato innixus é qui pupillus in hoc seculo i. absq carnali patre natus. Solatio eius cum puerpera matre sustentari dignatus é. et ut catera taceam, in hoc hunc l. maxim illi innixus é, qui ne ab inimicis Herode l. capiris in veniret, q quaerebant animam eius, in Aegyptum ab eod nutritio suo deportatus é, iterumque defuncto Herode in terram iudam relatus é.

Ser. S. Jozé carpinteiro hé grão louvor q q deseolhey xpo tal q q elle descubrisse quem era seu verdad.ro pai. Nonne hic é filius Joseph fabri. Amb. Hoc n. typo eum patrem filii esse dñat, q fabricator rium condidit mundi. l. 3. in Lucam cap in prio.

Cur i nõ ier David q Abraham

S. Amb. ib. diz q sendo prometido a Abraão da sua geração
crendo ainda de X.º eazi primeiro q David indaq depois
nacido q Abraham: tz ordinalis successionis posterior
prior tñ q Abrahas in dni proe describi: q aplus est
promissam accepisse de X.º q Ecclesia. qm ecclesia ille
dum

Magd.ª prim.ª ungio os pes

Unguento da mad.ª facil q haver

Penitencia difficultoza

s. P.º

Ungio a mag.da os pes de xpõ e diz n. P. q o ungir os pes ere pedir perdão como homem pecador, e a cabeça dar graças dos beneficios como a d.s. diz entaõ q era este unguento de menor preço q o q ungio pelas especies de sua conficcão. Hos quippe facile et absq labore in nra regione reperimus. peccatores itaq oes sumus. illas difficile et alonginque et proprie paradisi reportamus. Inocl. 1. Oe dat bonus et a ind.ª as especies tão fáceis de achar naõ he o unguento facil de fazer. como diz S. Amb. l. 2 de penitencia est q. facilius inueni q in innocentiam seruauerint, q qui congrue egerint poenitentiam. Ber. ser. 16. in Cant.

naõ darregras alg.s sem tiro dos couzas

em alterações q presta nesta cavaleiro

Prelados q gran. tes chão de eleger

Não nos metamos no q naõ sabemos havendo quem aqui incumba o saber do caso q q inda q nos pareça q vai errado he bem q onde elle governa o q nos pareça q se deve fazer, m.tas vezes naõ he assim. ungio a magd.ª a xpõ e murmurã os discipulos. ut q q perdit hoc, potuit venit. estranhaõ significa a contemplaçaõ de xpõ. entendendo os devotos q notamos o apparente e so em contemplar o e naõ em ensinar aos outros. responde xpõ. q molesti estis huic mulieri. Ber. Etsi melius e ad q illam trahere tentatis, bonum tñ opus e q operata e in me. sine eam in serviço operari bonum q pot, novi n. ego q adhuc mult. estit. e naõ naõ perfeito.

Amantes daõ o milhor

xpõ amaua mais o corpo morto q o seu proprio

Paschoa

3 marias

Unguento

Quem ama dá o milhor q tem ao amado q n. P. ser. 17. ib. q amaua xpõ mais o corpo morto do q o proprio. q utiq membra sua plus illo crucifixo non propter xpõs diligeret, q illis illum crucifig nod n. sua dedisset. ungio a Mad.ª de o corpo vezes a x.º quando depois, as 3. marias Mar. 16. com os aromas q. d. n. 8. q eraõ demais q se tanto q cuius aromatibus comparandis n una die sufficerent. e ste naõ recebeo q o acharaõ ja fo. ra do sepulcro resuscitado. S. Ber. ista s exhibere usus q parauerant mortuo. q. fecerunt qm discipulorum tristia corda gaudio resurrectionis delinire curarunt. e bem lhe daõ os unguentos porq com elles pueraõ o naõ ter achado a xpõ ester na resuscitado e q iria estaraõ.

A lembrança dos pecc.os he o 1.o degrao p[or] onde sobe hũa alma. Recordaõ
do penitente. Cant. 4. q[ue] e ista q[ue] ascendit p[er] desert. Ber. peccatorum
19. ib. ascendere dicit peccatorum suorum recordando.

Sicut virgula fumi. Ber. ascendit sicut virgula Confissaõ hu-
fumi, ead[em] p[rim]a humilitate confitendo. Q a vara do fumo milde
se fumo vai se dobrando q he sinal de humild.e qual ha
de ser a confissaõ

Ex aromatibus mirrhae et thuris. Confessionem Confessio
s[em]p[er] comitari mirrha et thus i. mortificaõ carnis mortificaõ
et oraõ cordis. haõ de suceder devaçoes de q se orave ei oraõ
e disciplinas e silicios, e naõ engeitalos.

Cant. 6. q[ue] e ista q[ue] ascendit q[ua]si aurora con humildades p[er]
surgens. almoeda n. 6. A ser. 60. ... Ber. auro via justi
ra q[ue] fugat tenebras lucem nuntiat, merito humilitatem
designat, q[uia] sicut illa diem et noctem, ita ista infimum et supre
ma terrem. E he isto falando do justo q he da o 1.o lugar.

Ber. aurora consurgens d[icitu]r, ut ultima virtutum humildades fun
structura surgens ab humilit.e tanq[uam] p[ro]prio fundamento erigat. dam.to virtu
p[rim]a a fabrica quanto mais alta tanto mais e mais fun tes
do alicerse p[ar]a naõ deitar fabricatoi grande alicerse Renuntiaõ
fundo o vila [illegible]

Na circuncizaõ de Xpõ se mostra o q na cir Circuncizaõ
cuncizaõ spiritual se deve fazer nos q he cortar tudo
o q nace de fragera de si. Ber. in [illegible]. in circuncisione Fragueras
Dni nec neruq rumpi, nec os comminui, et robustiora de si
q[ue] et firmiora servari illata. u[bi] p[rim]a circuncizaõ cod. i. s.
ss.

Tres couzas se fazem na circuncizaõ, aperitur
cutis, amputat caro, sanguis effunditur, cisto, ut illecebrosa Confessar a culpa
mollities castigeri. in carne peccatum q[uo]d in carne et intellige: e naõ a en
in cute opinionem eias, in sang[uin]e incentivum. habuit cir cobrir
cuncisio sp[irit]ualis. si velamen excusaõis et dissimulaõis [illegible] Deixar o mal
tiois cordis et confessiõis orit amoveas: si peccati contrictio et ostme
correctio conversaõis abscindas: si occasiõis st. e e fomites fugias Deixar ocasiõ
concupiscentiarum. oẽs

Ber. ser. i. d[e] circuncisione. sobre ter o Evang.o Xpõ na cir
breve dis q teabreuio tanto a grandeza de Dos na encarnaçaõ cuncizaõ cer
q havera distancia entre as suas couzas senaõ fossem cado cab[r]eui
palavras breves. 'audivimus congruam brevis et verbo abre ado.
viato q[uo]d fecit Dnus sup terram. abbreviatum n. in carne, am Evang.o breue
plius abbreviari suscepta est carnis circuncisione. com a cir p[ar]a Xpõ peque
cuncizaõ se cerceou e ayo mais no.

humild.e de xpõ semp.e em humildade.

grande humildade de xpõ q tem the ser necessaria a circuncisão sellhe sogeita. Ber. qd ipse n͂ fecerit atq; manifestat. qd n͂ contraxerit multo certig qbat patris divinitas, integritas matris. ea circuncisão exigia o xpõ

Sogeitar a mezinha

Confissão

não envergonhar de fazer penitencia

não sofremos q nos sogeitem falta tendo a

queremos ser circuncisão q nolo nosem.

Xpõ sem ter a enfermidade dagq não se afronta da desligaduras desta chaga e ferida q he a circuncisão. nos não sofremos com starcheros deferidos q nos mostram a ferida nem dizião cousa q nos em defeito nos, antes nos afrontamos de beber a mezinha. Ber. nec vestigium ullum vulneris hens, alligaturam n͂ refugit vulneris. n͂ sic impij n͂ sic. erubescimq vulnerum ligaturam, q de vulneribq et gloriamur. invercundi ad obscenitatẽ culpa; erubescimq opere poeniam, male pni in vulnera male in remedia vercundi. q peccatũ n͂ fecit n͂ dedignatq ẽ se peccatorem reputari; nos et ẽe volumq, et nollumq aestimari.

xpõ se deixou fazer de si o q quisem

S. Paulo

façamos o q xpõ quer fazer de nos.

Christo vinha a deixar fazer dei tudo o q quisessem os homẽs indao q se lhe não devia q isto não reparava em nada. Ber. qd n͂ obmutesceret coram circumcidente, qcoram tondente obmutuit, crucem crucifigenti tribuit: n͂ erat illi difficile carnem suam conservare integram ne circumcideretur, q fecerat ne virginalis uteri q̃ta in ortu corrumperet. n͂ erat illi difficile ~~carnem integram~~ parvulo exhibere ne caro illa circumcideretur, qui nec mortuus fuit difficile substrahere ne corrumperetur: eis xpõ a deixar fazer de si o q quizessem e q não façamos nos o q elle quer fazer de nos. Omne qd me vis facere. S. Paulo q̃ se alibi.

Xpão humildade da breve na sempre grandeza!

Vocatq ẽ nn. eius Jesus.

Em todos os louvores de humildade q xpõ sempre parte esperang.e nasceo nos dirigem emq nostra ser de poder, em pobres pannos nas ai louvada de anjos. circuncidase nos vocatus ẽ nomen eig Jesus. S. Salvator. Ber. sic circumcisio veritatẽ qbat susceptae humanit.is et nomenq qd sup oẽ nn. gloriam indicat majest.is

Xpão ha de circuncidar todo o corpo

Dos mais perfeitos se pede mais.

A nota circuncisão devia ser de todos os aeres, e por isso os todos corpo, e por isso ebreo foi circuncidarem. mas gtle o xpão mandose baptizar em todo q he a espiritual circuncisão. Ber. S.e parvulq adhuc in fidei dilectione populq, congruum sibi mandatũ exiguae circumcisionis accepit, sic ubi crevit in virum perfectiorem, toto jubet corpore baptisari, q totiq ẽ hoĩs integra circuncisio.

A circuncizão do religioso he a dessa forma de nobres. Pascigo = Sancti Bernardi. Serm. 6. Vaz e velhos hentes his contendebi... Bern. Opus circuncidit nos. A hosella rejeicat universa voluntaria paupertas. Pão e colhor, Regulari observancia disciplina. Per terma de cuits ta se podedes verique juntam fazer esta circuncizão dos sebres, a daste espertada dos costumes, & da observancia da ordem.

Margin: Pauperdade religiosa — Pão — Regular observancia. — Vizita

E tem nome de Jesus. Dito gali arjo os ea Resta o Zhade tem ainda leve est testo dis n. q hauemos debuisset na nova circuncizão, qual os religiosos deude levaveis sobre o Jesu magis constitu augel quod nobis salutis nomen imponat. A Religião corpo e lado. Histe corpore posi naite e sebe tão q tanto mais e singulorum. Corpo lado, hic e Joseph locum q obtinens, spiriti, re aut... servus et dispensator, q tame pater vocari, magis tamit nu... fitias e.

Margin: Ser hu religioso desse abrolo nila. — Religioso mais. — Prelado Jesu servus.

Sinto. S. Math. c. 28. daquelle anjo q aparecer no sepulchro. revolvit lapidem & se debat super cum. Cret. Chris. ser. 74. Sede bat et q debat sup cum: Petri. Chris. ser. 74. sedebat super petram dei doctor, ut resurrectionis magis sedebat super petram et soliditas sedis daret credentibus firmitatem. porie bat angelus sup petram fundata fidei, sup q Ecclesia erat ecclesia fundatur. q dixit, tu es petrus... Mat. 16.

Margin: Pascha Anjo Sepulchro. S. Pedro.

Quando Christo estava q ja pader e chamou e de S. Pedro S. Joam Sant Iago do horto lhes traze de sua paixão. tristis e anima mea. Ivan. 15. Ludulfo 2. p. vitae Christi cap. 59. dit q chamou a estes em particular. Vt quos in transfiguratione ostenderat gloriam suae majestatis, eisdem revelaret et tristitiam suae passionis. Et q viderant gloriosa, viderent et vilia.

Margin: os q tem de gosto hai de sentir tão bem a paixão. Amigos companheiros bem amados. Paixão.

Hade se de trazer na memoria os peccados de Seneca. tom. 2. l. 14. c. 10. no psal. 31. onde da a rezão da lembrança q tinha dos peccados... Hier. Ep. ... mes 11. pos capitulo. in commemorativo. Vt doceat nos, semper peccatorum nostrorum memores esse debere.

Margin: Lembrança dos peccados passados.

Escarmentar em cabeça alhea | Hier. ep. de laudibus virginit. Magis parcendum fuerat Adam peccanti quam tibi, qui novellus erat adhuc et rudis et nullius ante peccantis et qui peccatum suum morientibus retraheberis exemplo, quod in te non contingit quod alienis quoque et paenis tuis non emendaris. Donde veio

facerá cousa agora ver disculpa | adizer. S. Amb. l. 2. Cain et Abel c. 10. tratando do castigo que se deu a Cain do homicidio ser menor que o de Lamec. quia in Cain septies vindicauit quod patricidium, in Lamech septuagies septies uindicatum, quia grauior eius culpa est, qui nec post damnum secorrexit alterius. Cain impetu quodam ingenuo ante peccauerat, Lamech quod in altero reprehensum adtoriat, cauere debuerat.

Pecar depois de ver outro mal castigado maior culpa

Annuntiação | Luca 1. dixit Angelus. ne timeas Maria. ecce concipies et cetera respondeo ella quomodo fiet istud. Nisse. Hier. ser. de Christi nat. Angelus partum denuntiat, et illa uirginitatem amplectitur, castitatem angelica praeferens oblationi. aquillo que desejamos et a que nos pensamos rizo falamos logo, falava ani o Ta[?] do [?] logo a sua castidade. mais estimava a Sra a castidade que a vista do anjo, não fez conta ao anjo e cuidou logo a castidade.

O que desejamos lo que falamos nelle

Castidade da Sra mais a estimou que a vista do anjo.

Degolação do Bapt.a | S. Co Bapt.a foi degolado por castitatem tuendam et luxuriam impugnandam, não hum [?] sahio a lluzir. Zacharias que foi morto pelos judeus por defender a virgindade de N. Sra havia hum lugar no templo onde se recolhião as virgens e em que a Senhora 1ª antes de se desposar. não fazia aqui que não mulher casada. Diz agora Orig. explicando aquillo de S. Mat. c. 23: Ut ueniat super vos omnis sanguis iustus a sanguine Abel et cetera usque ad sanguinem Zachariae et cetera que este foi o pai do Bapt.a não o que a dos seperos morum atradicão: Maria postquam genuit saluatorem ingressa est adorare, stetit in illo uirginum loco, prohibentibus autem eis qui nouerant eam iam filium genuisse, Zacharias stetit atque dixit prohibentibus eam. quoniam digna est uirginum loco cum sit adhuc uirgo. quod manifestissime Zachariam adversum legem agentem in loco uirginum permittens stare mulierem, occiderunt inter templum et altare ei judaei. ita Orig. hom. 26. in Mat. Nissen. ser. de nat. Basil. hom. 25. ex uarijs. [?] f. 94. Abner. to. 1. f. 480. col. 2.

Zacharias seu pai foi morto por defender a virgindade da Sra.

Purificaõ

[illegible] hão de comunicar Deus a Sião que estava [illegible] os 40. dias antes da Purificaçaõ [illegible] ali [illegible] com a mãi [illegible] grandes [illegible]. Depois foi ao templo. Hier. in cap. 3. Abac. ad illa verba: Sol et Luna [illegible] [illegible] q. sine [illegible] hic dederat, illa sine invidia commu nicaret, eam sapientiam increatam q. infinitus thesaurus erat hominibus.

Naõ ha que fiem em promessas de homens [illegible] na figura [illegible] com elles. Mandou-lhe Deus. 27 q. em passando o povo o Jordaõ, p.ª a terra da promissaõ q. lhe dava, levantasem columnas, e mais no monte Hebal. Oleast. admiranda p. e hois inconstantia, ut opus sit Deus tot [illegible] adhibe re ad eum in promissis retinendum. [illegible] mandava q. lhe [illegible] a lei dos primogenitos na purificaçaõ. Cajet. ut homines [illegible] horum beneficiorum eius memores, et q. illa [illegible] populum ex Egypto [illegible] et primogenita [illegible] ne oblivicaõ tanto dos primogenitos [illegible] offerri. [illegible] in monte [illegible] Oleast. Voluit Deus [illegible] in monte Hebal et in Iordane ubi [illegible] terra ut sataret hinc [illegible] reita [illegible] et [illegible] in promissis [illegible] et collendo alium Deum.

[illegible] observaõ os preceitos [illegible] contra noso [illegible] ao [illegible] purificou-se [illegible] [illegible] nella [illegible] ad Heb. 9. [illegible] lei [illegible] adimpletio [illegible] que [illegible] debant. [illegible] dom. illis [illegible] manna [illegible] Debant. [illegible] Dedit illi Deus cor [illegible] ad. c. 45. [illegible] grande louvor a Moyses. [illegible] adp[illegible] da ley em [illegible] [illegible] impletione [illegible] rum, ut legem in q. c. vita [illegible]: [illegible] co ram [illegible] illa [illegible] ut tot illis im plendis intenderet; com quanta razaõ [illegible] obter vaõ [illegible] legisladores [illegible] pois naõ [illegible] [illegible] na purificaçaõ o rei [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ricando seu [illegible] [illegible]. 4. 3. c. Dejul. [illegible] A. l. 1. c. 3. n. 1. e 9. e l. 11. c. 2. n. 4. 3. c. 3. n. 21.

[illegible]

Nõ Senhor [illegible] [illegible] Bem o mani [illegible] B. M.ª queria q. todos gozasem dos [illegible]

q. naõ [illegible] [illegible] de homens [illegible] figurados.

[illegible] benef.os

Purificaçaõ

q. [illegible] q. nos lembramos [illegible]

observaõ os preceitos em [illegible]

[illegible]

Purificaçaõ

observaõ os preceitos [illegible]

H. modo pela honra de Ds. q̃ se pe a ema da terra. Dexou de a espei
to observar. seus peitos buscando os depenigos. Crie q̃ ...
alumiar a s.ta comchuu grandeles eu ... de Thimoteo,
q̃ ... tinham. Estava Moyses e Aron. ...
ib. zelando alei. querem no ... apedreiar. Dexato mur
melre, dis, ... apparuit gloria Dni in tabernaculo. ad
q.d confugerunt, et eorum iniuriam grani vindica
uit Ds. Abrao hia q̃ obedecer a D.s fora da patria disse
... gen. 15. ego ... tuus sum. ... hoc mea cura
commissum e, ... et ingredi ... semper. mandaua Ds.
Exod. 34. q̃ viesem todos a templo. 3 vezes no anno, aimta
nullus insidiabitur terrae tuae ascendente te in conspectu do
mini ter in anno. ... tibi ... lattes
e, ait Ds., mea cura ... ut nullus invadat terras tu
as. imo nec concupiscat. ... te e ...
cum curaueris ... apparere in templo
Ds. ... honra, como ... a ...
... querem dar a
honra q̃ Deum, ... c. 7. e. 8. v.
1. e 2. ... a tentue q̃ ... se
se q̃ querendo al... mais ... demonstracoes da ...
ra mais ... da ... terra.

Trasse ... o Xpo ... q̃ ... a
p.e ... demandam ... pouo. ...
... apaixão ... petra ...
... l. 3. c. 14. ... deserto ...
nati. Nath ... q̃ ... in petras
de fidei, patrias decor populus ... oblixa uit
cum ... quem nao ... q̃ ... des ...
... ate ... pedra como 1. P.e

Mandaua Ds. Leuit. 21. q̃ o sacerdo
te ... e ... nao pecasse do
principe. nec in principe populi sui contami
nabi. ... nas forte ...
nati ... dum offensam ... hu
manam, peccant aut redarguere ... aut
et dum potentis ... q̃ illis faueri ...
at. ... com ... de
Herodes

Os q̃ querendo a ... ... do ... depenigos.
defendelhe a fazenda.
querem dar a honra q̃ Deus ... res contrarias ... iores.
1. P.e
... nao ponernao q̃ prin... depois.
Rp.ta
... sacerdotes e grandes ... grandes.

Castaneæ elogium

Illa quæ et ramos, et amœnam frondibus umbram,
quæ viret egregio tecta satellitio.
Quæ tegit occultam numerosa cuspide glandem,
Poma quæ defendit ceu furiosa davet.
Quæ simul invitat folijs et fructibus arcet,
Quæ solet umbra pungere homines, glande sues.
Quæ rigidi sentes, et circuit asper echinus,
Ceu cavea rabidam clauderet ille feram:
Quæ bene Palladio formosa Conimbrica calle,
Exuit, hiberno dum calet igne focus.
Quæ crepat, et prunas explodit in aera: quamque
præcipitem, abrupto cortice, mater agit.
Hæccine Castanea est quæ florida Beyra superbit,
Interamnensis Lysia! Castanea est.
Ergo quid opposito circumdatur horrida vallo?
Scilicet hinc alias ne velit ire plagas.

Math. c. 21. Relictis illis abijt foras extra ciuitatem in Bethaniam, ibique mansit. Hier. ibi: intelligendum est quod tantæ fuerit paupertatis, et ita nulli adulatus sit, ut in urbe maxima nullum hospitem, nullam invenerit mansionem. quia veritas quam Xpistus prædicabat odium in hoc mundo. andão os que não adulão e falão verdades como peregrinos no mundo, não achão gazalhado, não tem amigos. — não adular / não se afagala / thadvaç não adula / falar verdade

Fes Xpisto pastor a S. Pedro que havia guardar suas ovelhas, logo lhe da poder para as perdoar. quodcumque ligaveris et. Exod. 15. Pones propitiatorium super arcam. Oleast. Optima coniunctio arcæ seu legis in ea consistentis cum propitiatorio: ut si contigerit in lege peccare, ad manum esset propitiatorium. — S. Pedro / Posta ... / Perdoar

S. P.º em Bariona

quando seja louvado at.º elle chegou a chegar the chama-
mase de João Barjona. Lopes. Vocat filium Ioannis

não envergonhe cerer no off.º

ad memoriam reducens humil. patrem eundemq piscatoris
patris, exaltandum et honoratum instimentat. chegando

Avengor

unguent. p.a abater, [illegible] lembrar dis [illegible]

S. P.º Serafim Rajgreija

Os Seraphins são orag. p.a serem elas as cousas
illas ar uas communicando S. P. hes serafim da Igreja
p.ro tem não [illegible]. garaes et [illegible]
chega o anno e formalio act. 10. [illegible]

deselhecendo.

munem [illegible]. q. q. [illegible] dis o anno. Lopes.
n. [illegible] gafeteg e Seraphin ecclesia, quando hu [illegible]
[illegible] q S. P. dira q concern [illegible] segurança

Annunciaçã

Privadosas [illegible] p.a os outros

Neltimeas M.a invenisti gram apud Deum. Lo-
pes, ut S. ceteris oibq faveas. [illegible]
também p.a nos. [illegible] S.to [illegible]
p.a [illegible]. Ber. Vt tibi plena nobis [illegible]
privados [illegible] também [illegible] p.a os outros. Moyses

B.a M.a p.a todo aquele

S. Pedro

Transfigureção

grão privado de Deus the diz exod. 34. [illegible]
ris nobiscum, [illegible] possideas. Oleast. n. [illegible]
uis tibi primatq aliquem, [illegible] toti populo gram concepit,
cit. [illegible] Redemptor S. P.º q privando na Transfiguração
não quis também [illegible] p.a os outros [illegible] p.a si. [illegible]
da.

Os quais são m.to familiares não tem confiança nenhuma q [illegible] de Deus.

Ex a lei no Deut. cap. 24. q morrendo hu ca-
sado o irmão se casasse com a mesma p.a [illegible]
[illegible], e não o fazendo the descalçasse ella o sapato e the
cuspisse no rosto q afronta. accedet mulier ad eum co-
ram senioribq, tollet q calciamentq d pede eius, spuet q
in faciem eius. Isto succedeo a Ruth, porem não usou el-
le rigor da lei Booz [illegible] descalçou o [illegible]. [illegible]

Estrangeiros

mealhimento.

que Booz tolle calceam. Ruy. l. 1. in Deut. c. 26.
forsitan qa pegrina erat mulier, ideirco n. totaliter ...
l, [illegible] uti causa e.

Prelados q. se compadecão e tenhão [illegible] das miserias

1. Reg. dixit Anna, Dni i card. terra:
et posuit sup eos orbem. Jeronimo [illegible]. sup card.
[illegible] affictos terra. Ruy. [illegible] S. l. 2. cap. 28.
Afflicti terra q i ni humiles et contriti corde. sup illos q [illegible]
i dig orbq posuit, [illegible] infirmitatq memorit
tenentes humiles apud se [illegible], [illegible] collocav-

Estes so podem soffrer nossas faltas.

uit. q tanto clementiq orbes [illegible], [illegible] clementis
Dei grã se indiguitte ministrarunt.

10l

na transfiguraçaõ pedio S. Pº a Xpõ q fizesse tres tendas
hũa p.a si, e duas p.a Moyses, e Ellias. q q naõ pedio p.a si e
p.a os companheiros. Hodelh. p. 2. c. 3. Quaesiuisse
rem se et socios suos tanq discipulos cum Moyse man
sures in suo tabernaculo. Contemplando o mestre tiuesse
q ha de ter gazalhado p.a os discipulos, bom discipulo naõ ha
de querer desemparar o mestre.

Transfiguraçaõ — S. Pº — discipulos. — Celebre Xpõ

naõ respondeo Xpõ a esta pergunta certo com
tudo o Euang.º dando relaçaõ da transfiguraçaõ sem tra
tar da reposta. resplenduit facies eius sicut sol. Hodelh.
q et devotiõis fervore libret, tũ q[ui]a imprudenter inter
rogauit, responsione dni n meruit. naõ valem erros
q amores sem dignos de perdoar, erros de prudencia in
q amores ... q amor naõ merecem desculpa, perguntas fa
das ... q amor naõ merecem ... perguntas
amor naõ tem reposta.

Perguntas imprudentes sem reposta. — erros q amor se naõ de prudencia tem perdaõ

negocio de importancia hase de por com tenta cla
reza, e tirar qualquer ocaziaõ tinha de duuida. Nesta
ocaziaõ se ouuio a voz do P.e eterno dizendo hic e filius
meus dilectg. e antes de soar desapareceraõ Moyses
Ellias. S. Amb. Recesserunt ubi ceperat dnus eloq.
nasi, ut ille solg diceret necessarium? explica
nasi, ... solg diceret ... ita e glosa ... Moyses e Ellias
sem estarem, ahi dos outros. ita e glosa S. Moyses Ellias
...
recesserunt, resplenduit facies eius S. sol. Hodelh. Com
petia bem a Xpõ, q a tam gloriosa facies debebat esse com
pari.

negocio de perto — tirar duuidas — Di questõi mas os q hã nos obem — Bofetadas Xpõ

Na transfiguraçaõ aparece a Trindade, filius
spus in nube, pater in voce. o mesmo ouue no Bapt.º S. Xp.º
Hodel. a transfiguraçaõ he figura da 2.ª regeneraçaõ, como
o Bapt.º da 1.ª. Nam gloria illius q nõ in Baptismate
credentes confitemur, in resurrectione uidentes collauda
bimus. confessamos a trind.e no Bapt.º nutrontig. q amos
S. greg. hom. 24. p.a a Trindade q quem a confessa
agora o gosta despois.

Trindade — Bapt.º — transfigura çaõ.

No Bapt.º apareceo o spũ S.to em pomba na
transfiguraçaõ em nuuem. Hodel. Dona sua S.tus Spus
declarare solet. Innocentiae in Baptismate donat, q[uo]d
nuem simpliciter designat. datur e claritas et refrigerium

Spu S.to — sua graça conforme os tempos.

Baptismos.
Resurreição

et infulgure nubes claritatis resurgentium corporum figurari.

favores dedi
não quer q̃ q̃ não remoclarão os
os não gozão
todos
não dar rauzão
di culpa ao inimigo

Diz não quer q̃ os primeiros a q̃ fez favores fossem revelados aos outros. mandou aos 3 discipulos. et nemini dicerent. Damaltens: q̃ alij discipuli adhuc imperfecti fuissent tristati q̃ hanc visionem n' vidissent. et inde magis incitati ad q̃ dizer salvatoris fuisset. Gq̃ dizia vendo q̃ q̃ me desprezã q̃ não mostra querer mabem geri menos favores. q̃ lhe não dar ocasião de dis culpa.

Sacram.to
Devarão em o receber
Pureza e boas obras.

Quando se chegou a Pascoa, mandou se v. s. Joaõ e S. Pedro q̃ fossem preparar a ceia onde se comeu o cordeiro paschal no qual cea instituio o Sacram.to Hodiel. 1. p. cap. 13. Perpetrum signo actio, q̃ jo... contemplatio devota, q̃ preparant pascha: i. disponant ad corpus Xpi sumendum. ahi se os q̃ dizerão estes discipulos. ubi vis paremus tibi comedere pascha?

Lagrimas Mag.da
São mantim.to da ser?

a estes discipulos q̃ hião preparar a cea appareceo elegar. ite et occurret vobis homo amphoram aquae portans. Hodiel. ib. significat qd ubi est caenaturge, lagena aquae lacrimarum deet praecedere.

Jairam.to Contrição?

mandava se nella q̃ o cordeiro se comesse, cum lactucis silvestribus. Hodiel. ut n. n. ni cum amaritudine et compunctione cordis digne accedit ad verum agnum.

Penitente ni nistro da di ni na justiça.

O Penitente diz o q̃ chegando à ninive lhe perguntarão. quis nobis es? et responde. Domini servus sum ego. Basilius seleuc. orat. 13. Ipse sui met accusator fuit.

Confessim.to q̃ prio facilita a conversação de D.s

Abraham. gen. 18. dizia Loquar ad dominum cum sim pulvis et cinis. Basil. seleuc. orat. 31. Vides ut non cognitio via sit ad colloquij libertatem. et eo magis q̃ corpore considerans, cum deo colloquia miscebat.

Xpo. da vista?
Lagrimas q̃ Xpo. curou
Xpo remedea amistade alma

Cant. 2. Similis est dilectus meus capreae. Gilg. hom. 3. in Cant. cum de ho facty e, similis vocauit sponsa dilectum capreae, qa ferunt medici capream intra viscera haec humores q nubeculas oculorum. i. cataractas tollit, et visum hominis recipit. at si homines q̃ tristio oculos claudunt, ne ~~videant~~ videant, sibi imputent, n' soli at Xp̃o qui gr̃a salutis, q̃ malegens odit lucem. v.l Hopes sab. d.a 4. q̃ra.

rrorla do Racional semondavan & circumdanafi — saerdotes.
dialogumica, fniromaian et hyacinto & mistis in medio
tintinabulis. Beda. intende nos pedras as virtudes cuj — Bons obras
exemplis dar. explicando as sacerdote dit.
Ut nil in eo qui splendor dignitatis suæ varius honor — Polomas ho
operum vitæ, nil aliud cum os aperiet & remittit — restas.
tonum sonj andar. Deut. 28.

Mandaua tãobem & entretos pedras assim, — Polomas e
granadas. Beda. Ut nec opus sacerdotis abesse qd linge — obras virtuosas
discrepet, nec a' vert operis lingua sonj aberret.

Mandaua tãobem que secrevesse [illegible] 2 pe- — nomedejuer
dras os nomes dos Patriarchas com trouxesse sobre o
peito. memoria de filhos Israel. Hauaduneris. Ut — imiter anj
communitati fonte, quorum & tabnosia, Estaua em — cas [illegible]
4. lineas, 3 tr, 12 nomes. Beda dit. Poriny in dec — pejo sol
dextrio gemmarum nobilis intelligere qd sol in sua um
quatro, tempora replaret, [illegible] nel uisibilis: ... mensas
12. signiferum circulo lustrare consueuit: nos zodio — annobom
dejomos ironia, cuate a qui toma nome, porchamos
nelle os ethos epois oraremos com nosso imitemolo
& delle nos chamamos xpãos.

Erão treze os nomes & traria o sacerdote — trindade
nomem & tem 3 nezes 4. Beda. Ut admoneret — quaternio
sui doctores opus iustia q? 4or principalibq virtutibus — [illegible]
continens, cum fide trinitatis haee. et [illegible] siquis
numeros utriusq ordinis mistice velit interptari 12 — Chegaua [illegible]
gemmas dara in pectore fferebat, ut signaret semp — qd [illegible]
instaree quo fides trinitatis in orbq quadrati orbis — mundo.
partibq pdicaretã.

Alem disso trazia o nome de Deos qe erão — tres d xpõ
quatro ...? letras estaua imminente a fronte Perk. — [illegible]
Bed. Bene in fronte Port.s quotumlibet in — testa.
scribi, signans totid q.d dominicã crucis, & in
[illegible].

Beda. ineffab. nomen Dei 4or literarum — interptão
constans, he, ih qd instãas, iste. ioth, qd e' principium. — nõs Jehova
he, qd e' passionis: uau. hac vita. qd totq sonat. — [illegible]
iste principium passionis vitæ: quare principium vita in
Adam amisto. & reparauit sua passione.

Os ridiculos q̃ | Nos capitulos tantos d'Levitico ad sacerdotes
se servirão | pagan.ᵗᵉ Hirano. Sed hi habant sacerd.ᵉˢ vestes ptio
sas et speciales, ut haverin in Ma. severia a populo.

Ceremonias | Exod. 29. na consagração dos sacerdotes, senão
mais no geral | lhe mandava offerecer pão asmo. panes azymos et crustulam
n.ᵗᵉ | absq. fermento. Hyrano. q̃a sacerd.ᵗᵉˢ idolorum offerebant
ceremonias | panes fermentatos: io in detestaç. huius supersticionis hic
tiram abuso. | offerre sacerd.ᵉˢ dei panes azymos.

Os ricos ad ricos | Exodi 23. Pauperis n. misereberis in iudicio. Paup.
 | pauperem n. honorabis in lite sua. Oleast. ut sþ a iusto
Pobreza não se | diversos do illis pauperes, credens illi ob miserias succur-
respeita o ius. | rendo esse o ius. v.ᵉ Epitome. ser. d'Purif.ᵉ n. 17.

Justo quer me | 4. Reg. 2. pedio Eliseu a Elias q̃ lhe deixasse
Honrasse sob. | spirito dobrado. Chrisostom. 2. ad populum. Erat duplex
neitor as vestido | Elias ille, q̃a duplicem in melote accepit spiritum tempo-
Pruados | rum seditioni admodum varium, cumq. discipulus sup. magis
 | non afferri n. deret, n. in superbiaq. elatq. spiritum postulavit
 | duplicem, sed ut maioribus et gravioribus necessitatibus q̃
Sacram.ᵗᵒ | conturgerent, mortuo Elia, posset providere. Quis x.ᵒ dei
 | nouemos sermão mas agora carne no sacram.ᵗᵒ p. ᵒ q̃o
S. P.ᵗᵒ | somos as necessidades dos fieis depois de sua morte. S. P.ᵗᵉ
 | o S.ᵗᵒ milagroso, o S.ᵗᵒ sacramentado se assiste p.ᵃ remedio das neces-
 | Amos cap. 5. depois de os relatar m.ᵗᵃˢ faltas | sidades
 | q̃ nisto mercia o povo castigado lhe encomenda q̃ se tornem | dos povos
 | a Deos p.ᵃ poderem ter q̃ ter se apartarão. porem ve o q̃,
 | não haviam de fazer o q̃ encomendava, diz q̃ lhes darião
 | novos dos castigos e q̃ não haverião quem os soubesse cho-
Lagrimas q̃ | rar. et vocabunt agricolam ad luctum. Aug. eisto
apartam.ᵗᵒ de | em ocasião q̃ os portos e elles como q̃ gente de q̃ não gosta
Ds. | va. transibo in medio tui dicit dnus. Acup. ar-
 | bitrami hoc cum magna reflexione dictu. q̃d. n.
 | nemq. agricola curabit s.ᵗ oportet sciunt lugere. aut
 | quem æstimare denique ēē agricolam ni illum q̃ita
 | rusticus e ut ingenio n. habeat sciam. grande mal não
 | chorar como convem a deixarmos Ds. chegar quem cho
 | re q̃ nos, Lyra. causa luctus, q̃a transibo, e traria a
 | causa do choro de q̃ elles sirião tão rusticos q̃ não
 | chorarão com sciencia senão q̃ rusticos q̃ não sabião
 | a arte de chorar alude a os q̃ se alugavão p.ᵃ os enter-
 | ram.ᵗᵒˢ espanhoes. Lyra. Et vocabunt &c. in villis.

e opposito in gg. n. i habentes autem plangendi.
ennoeridade rusticos não sabem chorar, ho gente deem
tendimto. ofaz. Augto. Vere nonnisi [illegible] Agentes faunt.
idcirco s.t in ordine spiritum, a spu timoris illi sur
sum tertiu à spus ~~timoris dni~~ seire, in ordine beat
tudinum 3.° loco beatm. lugentium ponit Dig., tem
grão correspondencia o saber com as lagrimas tão
desdiscretos.

Religiosos sabem chorar peccados. Busca
bant agricolam et consiliariatheos q. buscasem
Augte. hyra et vocabunt religiosos laborantes
ua agricolandu ut adiuvent eos his creaib, ad dele
tioq. suorum peccatorum. Com n.a Augto. seguind
sem entendimto. q buscava mais nos rusticos ha
[illegible] de buscar os Religiosos. illos q. q. frangle
[illegible] potiq uba
unt eius agricolam vocant ad luctus, et n potiq [illegible]
num sive [illegible] virum in [illegible] pia bene exer
itaq. .. q temporalium [illegible] et n spiritualium damnato
norum q corporatiu et n potiq mortuorum [illegible]
lugent [illegible]; necios se chorão bens temporais.
tratava deq terião perdas corporais e spirituais. q tanti
[illegible] mandão buscar agricola q. ho sabe
chorar os bens do campo, não religiosos q. sabe q. ho os
bens da alma perdidos se hão de chorar.

Et ad planctus erg scimus plangere. hyra.
pangeres q comunis [illegible], in laude eis [illegible]. porq
a esmola chora milhor specialmente [illegible] q. a mesma esmola
grimas. [illegible] dizer, q. so pobres sabem chorar e
[illegible] [illegible].

Lagrimas so de discretos.

Baez. to. 2. f. 579. §. 2.

Religiosos ainda [illegible] os chorão.

Necios chorão bens temporais.

Pobres so sabem sentir
Esmola
Lagrimas

Viver como Peregrinos e caminhar como quis faz acabar a jornada no gosto daglia.

Levit. 23. mandava Deus aos Hebreos q̃ fizessem festas; de tabernaculos em lembrança da peregrinação de suas pais pelo deserto quando deixarão o Egipto, e logo no Levitico mandava fazer outra festa q̃ se chamava cetus. erunt prio tabernaculorum 7 diebus. dies quoque 8. erit celeberrimus e'n' cetus sive collecta. Burgens. festo taberna culorum cui hoc festo continuabatur, etat memoria la eonem q̃ fuerunt facta in deserto. de die 8. vi fit mentio in cuius memoriam festum fit. ...

Peregrinos na N. T. ou dos terra.

é figurativa de futuro. Vir' deus q̃ figurabat congregatione fidelium in regno caelorum fut. ... in eclesia. e encerada acertou doz 70. q̃ dis q̃ cetus egressus. glosa. qnhin exitus ... habitare. ... gerino logo ... a festa de entrada daglia. a festa de tabernaculo segue cetus. ... peregrino aly ... aos ... peregrinos ... entrarão ... cetus.

Bg.ta lucerna

No cap. 24. do Levit. mandava Deus q̃ lhe acendessem candeas no tabernaculo, diante da arca ... tia D. coram dno. Croiopius. lucerna forte illa ... vocem Bapt. nam lucernam ... ebat solis ... .

Cananea Amante sentir mal alheo Prelado

Dice a Cananea a X.o miserere mei fili David. D.a q̃ a filha era q̃ estava enferma ella diz q̃ he doente della. Lodul fo. 1. p. c. 89. In hoc patet vehementia affectus sui, qui malum alienum, etz filie reputat suum: sic debet preceptatus. quanto mais amamos tanto mais nos chega o mal alheo. cod.

Pretendentes

Louvar os opositores

não ter cão de pelheiro

Desfazer em nós

Hem.o de louvar a Cananea quando não pedia desfazendo nos opozitores, X.o dizia q̃ vinha aos Judeus q̃ hera q̃ filhos, e não aos cães como ella, não faz caso de nada q̃ so tratase de seu negocio sem ... de cão de palheiro que não queria ... Chrisost. Il vocat illos filios et illa dnos: nec doluit ... inimicorum laudibus: nec de sua molestia conuitio, imo amplius ... nam Ds gentiles vocat canes et illa catellos: ille panem, hoc mensam dixit: autorizava indamais os opozitores, e assi inda alcançava mais. cod. 1. f. 44.

não quer Deus q̃ lhe metamos terceiros

Peccadores

não gostado dalhe metermos valias quer q̃ nos lhe pesamos o q̃ temos necessidade pedindo o ... Stª mother não valer, tornou ella a pedir a cananea. Lodulph. apstis victis ... sufficientibus ipsa ... q̃ nos nocijs. ... nobis vult magis rogari, ... ab alijs q̃ nobis. não deixa de perdoar e depois pedir perdão q̃ outrem.

Ægrotos in [illegible] recensit in [illegible] [illegible] Sybonis; Mat. S. Basil. Seleu. orat. 20. Beneficij erat ac videre saluator ea loca circuit. namque et genium agnitio [illegible] [illegible] condemnatio ignoscenda.

Cananea erao nouo nenhũa naõ obras.

Bastalhe parem se home aueri tor.

Ueasinda que os fauoreçaõ dessa credito.

Boõs sem fauores recepitoõs

Cerimalier Chananea &c. Basil. Chananaea mulier id nimirũ fuit, quod refirebat. nam ubi fidei nemo Chananaeos acceperit, tollit mulier maiores suos ab impiet. crime.

Mr. todaq. tho fosseis vos desacreditados vos sem q tho fosseis grandes receptos. faria aqui ... nil curase fazendo dizia. hac un sit vesimus. Ioan. q. outros the chamauaõ filiu fabri. a Cananea sem the ter X.o feito ... filii Dauid. Basil. Ab ipsis quo sanati sepius sibi responsi illud audiuit. hic uni sit ne ssimq. Chananaea it an curaiq. fide alata ad euangelista dixit: durit. dixit: filii Dauid &c.

Misereremei &c. Basil. quae filia mea flagellor: illa qd. patit, ego iã dolco: eam ad ostentatioem daemonagit, ineĩ eũ quam ma selumi iacit.

qui n respondit ei uerbum. Basil. fala ennomed X.o com os Iudeus. Propi te lentis confertaq. despicio, comiserorq. tego, et si lentq. mileror. n.um na ... ne te ad inuidiam commorean. nao deixa va X.o de acurar q serao dos della, faziao q nao dar ocasiao aos Iudeus de dizerem q curaua aos inimigos. ... outra vezaõ. Curoõs alibi fidei specimen. sanatioi ... foi uohente in muliere gbão. chii silent ium ... Chananaea comendãr.

n licet sumere panem filiorũ et mittere canibq. Basil. grauiq. silentio responsum et fidei Chananaea bene congruens. ... talis fuisset mulier, forte inhumanitatis aut impiea saluatorem condemnasset. quem sem se nao endaq. the tordaõ o bei dosso nom omesmo gosto o recebe depois demto. esperados q se lhe fosse louz dados. ... senaõ bia a Chananea nem ... ~~et ...~~.

n licet sumere panem &c. respondeo.

et dixit &c. Basil. et q. uba ingeniose illa repulit. et d... contumeliam tenes uersos pigq. nam catelli q. respondet mihi solutq. canis appellaão. sit mihi nq ... nõs q mis ... contumelia. canem uocasti, cum sim familianõs ... mensa, ims filios ... micarum adipisci

canij, n' rapaio graueni, nicamiqueda. ouuam te cantaua amaõ pela palaura a xᵒ chamalhe cadella, aqui obriga, intentaua se com pouqo sali v. mudando q̃ ella senaõ satisfizesse naõ depois ella pelo contrario arremetia se ás migalhas tanta fome tinha da mesa de xᵒ et Christ.

O mulier magnae fides tua, fiat tibi sicut uis. Ros. tu judeos fide uicisti; ego uis data mea fiat postulata. | fiat tibi sicut uis. | tu filia mea de se. tecum circumfers pharmacum.

Tres couzas mostrou a petiçaõ a Cananea. piedade 1.ᵒ pietas 2.ᵒ fides, 3.ᵒ humilitas. piedade pᵃ com a filha fee expᵒ adorauit. humildade no pouco q̃ sentia de ti cha se conformar com o parecer q̃ de la tinha xᵒ a quem pedia. Et dñe. he bom meio pᵃ facilitar despacho ajustar com o parecer do juiz etc. q̃ naõ ha couza mais q̃ ir em parecer e inclinaçaõ q̃ naõ ha couza mais leue os homes q̃ naõ reprouarlhe sua opiniaõ. D. Tho. no tai pietas, qᵃ alienam miseriam suam reputabat.

Cananea .1. Mutata. quem quer despa-chir a xᵒ hapᵒ de mudar a uida. Eccles. 13. anỹ oraçõ qᵗᵒ para a iam beam. D. Tho. oporat a iam qui a uitijs se mundat. — Mudar a uida pᵃ fazer petiçaõ a Dẽ.

Haze de pedir com deuaçaõ. clamauit. D. Tho. Clamor magnum affectũ designat. — Deuaçaõ affecto.

Pᵃ se pedir cura pᵗᵃ a enfermidade dopeccador se de agrauar e seu pᵒ e naõ dizer q̃ he leue. filia mea male a daemonio uexatur. male. 1. grauis. D. Tho. in quo aggrauat pᵗᵐ — Pᵃ temos no ssas culpas

Oraçaõ continuada e acabada. Los as judeus conforme a lei uinha xᵒ ad oues q̃ perierant domus Israel. era naõ a gentios. in uiam gentium ne abieritis. a Cananea naõ obstante 2 aleri alcançou o q̃ pedia. D. Tho. ga multũ instituit accepit qd petiuit; daõ intti qd tũs instantiam orais impetraõ qd. s. Regim e. naõ hapra na tiens pᵃ a oraçaõ. Chrisost. aptis ni impetra ntibus, impetrat ipsa, tam magnum qd é instantia oraçaõ. — Oraçaõ conti nuada e acaba da — Instancia

Hc inuencão lo pedir a couza diverso/contrario.

V ao seçar os discipulos pela Sanª. dizem. dimitte eam. Q. nao dizem Sana eam. D. Th. i' mihi loquendi qui cum intendimus unum, di contrarium. ita ct Christus.

fé da Sanª nea.

Teve grande fé em adorar a X.º e dizer adiuva me. D. Th. n' dit adiuvame, et ora pro me, sed adiuva me, ga pister. reconheceu q. D.

Afrontas
Parentes
Patria
Paciencia

Provou a X.º a fé da Sanª. nestes lanços quis provar a humildade. Disse-lhe mil afrontas dos patricios e parentes chamando-lhe caes. D. Th. hunc n. habui humilitas, qui potest q. dezpelir gens sua. nao paciencia q. sofra ouvir de amigos e parentes.

Contentar com o q. se deu e a cada hu

Et tu d mihi. D. Th. n' petendo q. d tot beneficia confers nobis, quos judaeis, sed d mihi nobis. nao queria mais do q. se lhe devia.

Penitencia da confiança

A penitencia da grande confiança q. [illegible] rezer diante de D. nao tomou q. terceiro a Cananea o [illegible] chegou a X.º D. Rig. hom. 7. in diver. n' petivit Jacob, n' rogavit Joan, n' accessit ad Petrum, sed suscepit in se pauid patrocinium et [illegible] ad Dominum.

Nao se ha de dar confiança aos privados. derão [illegible] aos aptos pedir a alcançar a q. [illegible], nao ousarão pedir claramente. [illegible] mui contados na privança. alguns privados ha q. se fazem senhores e tendo [illegible] ellegerem de [illegible]. Christus [illegible] discipulos ad calamitatem mulieris [illegible] fiebatis, [illegible] n' ausi dicere da ei hanc gratiam, sed dimitte eam.

Privados
nao se lhe ha de dar confiança p.ª mandar

Pretendente b[illegible] todos os meios.

Buscar todos os meios. nao ousava chegar a X.º [illegible] clamat post nos. [illegible] dos aptos nao [illegible]. Chrysost. [illegible] inverecunda [illegible] in conspectu venire audebat.

Pam d catelli. nao se chama cadela senão cachorrinha. v. Abrahão. loqui ad Dominum [illegible] cum sim pulvis et cinis. gen. 18. Cyril. Jer. cath. [illegible] n' dixit, terra, d tacuit, ne seipsum magnum [illegible] appellare videretur, sed addit cinerem se ee, ut vilitatem et imbecilitatem suam ostenderet.

Os bons antes de haver rezão de cortezia a ella fazem. — *Antecipar cortezias honras &c.*
Depois de Ds criar tudo fes o homẽ. faciamus hoiem.
inda não era feito ia Ds respeitava e lhe armava o paço
Basil. sel. ho. 1. antequam conditione sua honorem sus-
cipit. n. Dum fingitur luteum et thronus apparatur.
Ds antecipa as cortezias.

faciamus hoiem ad imag. so o homem naceo — *Obras boas nos fazem imagem de Ds.*
p.a imagem. vesiamus omnia. Bas. volet in thro-
no constitus, actionum dignit.e creatoris imag.em
q̃ defert. factis quasi coloribus eum imitans.

não ha mor trabalho q̃ pedir a cousa e não
responderem hũ nem não pedia a fam.a a x.o alau
de da f.a não lhe dis palavra. n. respondit ei verbum.
so ministros involutos deixão de responder logo tam-
bem não. x.o inda q̃ sfazia o q̃ lhe pedião q̃ lhe ministrava de
prai expediente. e os crapt.os pedião q̃ lhe dese de
despacho q̃ q̃ não sabião o q̃ pediam.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Psal. 105. Dixit ut disperderet eos, si non Moyses electus eius stetisset in confractione in conspectu eius. Ecca
Ber. ser. 56 in Cant. quonam modo Moyses stetit in confractione? Qui insuper aut stetit, si confractus est: aut si stetit quomodo confractus est? Specialium novi neminem nisi D. meum Jesum q certe in morte vivebat; q corpore fractus in cruce dignitate stabat, utrum in uno nobiscum supplicans, in altero cum patre spirans.

A paixão de Christo e sua consideração da animo p.a todos os trabalhos. quando David le... tão animoso ó o gigante dis ..., 1. Reg. 17. erat enim adolescens rufus et pulcher aspectu. não era esta mininice m.to p.a duelos. Franciscus de gra. ... David aspectu pulcherrimus, roseo rubore in misterio sanguinis x.i suffusus, expavescere non novit populi dei inimicum.

Memoria da paixão da es forço p.a tudo.

Rozario

Quis x.o lavar os pes a S. P.o não consentia. Dne tu mihi lavas pedes? non lavabis mihi pedes in aeternum. Cyril. l. 9. c. 4. Renuerit cum rei cain ignorans pastoret ad quam solanis corporis quietis, ut fieri solet, a dno id captus fuisse.

Renunciar regalos p. Pro lavapes.

Mai. 16. E mitte agnum dne ex. entendeo x.to Heitor. Praedixerat vates sanctus esse prudens mo abitorum castitatis: nunc deum obsecrat ne oes illos deleat, quoniam sciebat filium dei fore ex gente Davidis q ex Ruth moabitidis gens ducebat.

Gregorius archiepis nicomediensis orat. de eclsie Virginis. Ambrosiam nutrimentum per angelum recipiebat Virgo, et de ipsa q de manu angeli recipiebat, ipsa reficiebat: q vero a Pontificibus templi recipiebat, pauperibus erogabat; quot die videbat ei angelus bis, et qui charitatem suam bene mater obtemperabat ei.

B.a M.a

Notiant. orat. 31. argumentando i ordlla
edonis aeges dilia q dsceus diir argumenta
lia controelles. Atqz ita causam obtinebimus,
aecusatores ipsis patronos habituri.

Laur. Just. de Triumf. x agone. cap.
23. Superaauq plane vis incendiise labor,
cum futurae mercedis abigit spes. David. incli
naui cor meum ad faciendas iustificoes tuas qp
retributioez psal. 118. declarando retributioem.
psal. 72. pars mea dz in aeternum ds cord is
mei. Laur. deo qppe sciens nil melius, imo
pter Deum nil bonum ac delectabile noscens, ipsz
sui laboris fructum, sed retributionis instituit finez.

Mat. 5. beati mundo corde qm
ipsi Deum videbunt. Laur. o vam possidet cor
dis munditiam proximus e esse, dei in se hono
rat imaginem. et sempiternum in se verbz sensibilis
venerati. Illi perfecte se sapia iucunde conjungi
cat, suamqz presentiam familiarissime manifestat.

Deqpi cetheg apparecet x° post a Vig.
venerando. Hinc procedendz e Deum Jesum
beata genetrici apparuisse q ceteris, eius qz
immortalitatis sea oblam officiatissime drassa.
p ter mas pena es. v.

Hac post unigeniti Laurentiez solita
aia degens, des sacras et secum solitarias atte
ntissime meditabitur cogitavie ipsas dei sapia con
simelius, et ubaerrimus in suo agone essenti
Hetdolaer. Tota tauie renovans secum
irrigabit lachrymis, suspiriis, replebit, nec
n et amoris facibus cremabit.

Bragne

nunc sputa [illegible], nunc conuicia
patiebaris in filio, sentio maris tempestatem.

Corpore et spiritu in his se exercens in-
stanter resuscitatum filium videre cupiebat,
nimirum ipsum die tertia resurrecturum [illegible]
bigebat. Taliter ergo corde loquebatur dicens.
O nec hora nunc ut deinde tenebrarum [illegible]
[illegible] principe, [illegible] mortalitate consurgens
reuideat filius meus.

Et dum revolveret [illegible] immaculata
virgo: ecce coram te astantem vidit agnouit
filium claritate nimia radiantem, quem mox
ut vidit humi prostrata venerabiliter adora-
vit, vestigia tenuit, et pedum cicatrices
ubertim lacrymis irrigavit. non autem ut in-
credula [illegible] audire [illegible]
[illegible] noli me tangere. Et neque ut
incredulus discipulus adhortata est ut in clavo-
rum locis digitos poneret: [illegible]
vulnus. Surge amica mea formosa mea in
foraminibus [illegible]. Insonuit dulcis clamor cor-
dis tui in auribus meis, vox enim tua dulcis et
facies tua decora. Dum igitur blandissimis
colloquijs filius cor virginis penetraret
et matris [illegible] unigeniti amplexaretur plantas,
[illegible] dulcedine [illegible]. Tota
transformabatur in ipsum dilecti [illegible]
ardebat desiderio, saturabatur sine fasti-
dio, et [illegible] sine intervallo. Vere
tunc propheticum illud dicere poterat. Secundum
multitudinem dolorum meorum in corde meo [illegible]

93.

At ubi sanctissimo Dilecti sui commorata
a primis [illegible] filij exercita [illegible] plenissime
ab eod(em) de sacramentis fidei, de resurrectione glo-
riosa futura, ec[illegible] de finali iudicio, de electo-
rum felicitate [illegible] de [illegible] professionis
[illegible] eruditae. Merito fuerat imbuenda, ut
eius vita universis fidelibus fieret disciplina.

A[illegible] dell'ag[illegible] [illegible]
discipulos [illegible]. Tanta [illegible] tunc [illegible]
affluentia amoris magis exuberavit
cor Virginis, ut nequeat [illegible] explicari.

Indesinenter [illegible] ultimum [illegible]
affectum sui [illegible] dolori [illegible] et
inseparabilis [illegible].

Cinctam ipsi afflictionis [illegible]
perfecta resurrectionis [illegible] vera
[illegible] filius [illegible] filio
Lazzaro de [illegible] dolorem potuit.

[illegible] singularis gerebat in corde
hoc [illegible] non [illegible] et filio inseparabili
uniebat. Tali interdum [illegible]
[illegible] efficiebat impatiens: [illegible]
[illegible] [illegible] suspirans, [illegible]
[illegible] in coelo [illegible] sunt.

Jesu mellifluum nomen [illegible]
[illegible] in corde et [illegible] huiu-
smodi amoris studijs [illegible], [illegible]
illum visibilem [illegible]. Talibus [illegible]
[illegible] alternis tantum meditationibus [illegible]
[illegible] motus [illegible] [illegible]
[illegible] corporibus.

Mat. c. 5. Veni te bene dicti patris mei.
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. [illegible]
[illegible]: [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
ut inveniat [illegible], [illegible] tibi [illegible]
[illegible] [illegible]: [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] tibi: [illegible] [illegible] [illegible] quando [illegible]
et [illegible] [illegible]. [illegible] [illegible] [illegible]

Phylostratus in vita Apollonij c. 1. Hec
aiit q[uod] h[ec] ipse scripturus sum collegi: partim ex
sacerdotum scriptis [illegible] [illegible] [illegible] fuit:
partim et ex his q[ui] [illegible] sermonibus [illegible]
celebratus: nullus est ex ipsius est scriptis.

Viri q[ui] relinquunt [illegible] [illegible]. Thom. [illegible]
ne q[uod] suspicari [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].
dilatat gratitudinem ad [illegible] q[ui] [illegible] faciunt. Habe[n]t
[illegible]. n. [illegible] carnalibus cognatis familiaritatem
et fraternitatem mundo.

Theol. n. iubet aiit x separari a [illegible]
[illegible] [illegible] et q[ui] ad pietatem [illegible].

Vandeiss [illegible]. Theol. Vendeiss
hec [illegible] [illegible] [illegible] pauperibus domi
bus [illegible] privatis: [illegible] [illegible]
in affectionem [illegible]: et tunc [illegible] [illegible]
in [illegible], hoc e insania mentis tua. [illegible]
[illegible] in [illegible] [illegible] collegij.

[illegible] ig. ecce dimisilium benne[?] meg
[illegible] [illegible] quam defendam:
[illegible] [illegible]. [illegible] Lonisi. [illegible]
[illegible] Tendit: [illegible] goalijs
ni necebat: ut ni erat bonus goalijs ni tulve
niebat: nec vialagisi, nec ulitra ropera
niacerat.

Diseguaisumus ee: Kajnor. [illegible]
tatisung paugerentz tuam: paugeres [illegible]
fisung, d.t hepang el.

Pro Pentecoste

ex Aug. serm. 61. Comparando ostendit
una de festis dit Husvét semethaneisnas
vigiliast tante merendosa dansomalnyia.
uni nti sitis observantia sit bataz tutte
jusai...

Ostrae semethanta eri opusthon.
Sunt nobis ad resurgendum saronoa salvator
aperuit: mis nobis ad regnandum paradisum
esta reseravit..

Porgias semos fog introducund ala
sedat aos fet. naposelva resoreium inter
annua in pentecoste ovlas. Quibusdam
illi ffertrum gradibus, tunc d'morte ad vitam
dilicimus venire; mo aut d'sacris ad celos
meditami ascendere.

Dixit Dns Dno meo sede a dextris
meis psal. 109. Aug. tz dignit grandis
ni sit ubi plenit divinitas ei: tu in ad dexteram
sedet filius ni quo fferam patri, ed reinferior
ie. vidat. Bpta

ad pmis. Aug: in ad dexteram Bpta
filiis, qui in evang. ad dexteram oves, ad si-
nistram in constituenis hedi, nl ejus partem
rium sed agnus obtineat, ordo sequitur immaculato
agi: bonum dux immaculatus ~~[illegible]~~ antici
pat. 1. ait Joan. in apocal: hi quos sequuntur agnum cum
mulieribus n coinquinati. Et universalisa
deiras sedamor ad gloriam triumfantes. Innocentes.

Paschoal Ex Amb. ser. 62. falando da resurreiçam

dia domingo d' xpõ em domingo. Propterea ipsa dies ab

em solis dictus hoibus scilicet dies solis vocatur: qd orter eam sol iustitiae

Christus illuminet.

Jejuava a quaresma porem este offic° senam ieiua: Amb. n' igitur ieiunamus in quinquagesima qa in his diebus nobiscum Dns commoratur. n' inquit ieiunamus presente dno quippe ait nunquid possunt filii sponsi ieiunare quandiu cum illis e sponsus! Luca 5. Cur n. abstinendum esset a cibo cum aia presentia dni saginatur? n' pot n. ee. ieiunus q. effici qui saluator. Societas n. Dni quaedam esca e christiani espiritus q. in quinquagesima nobiscum dno conuersante.

Depois da resurreiçam ouve jejum e forse [illegible] conforme o disse: Venient aut dies cum auferetur ab eis sponsus et tunc ieiunabunt in illis diebus. Amb. Cum n. xpus ascendit ad coelum nris aufert obtutibus, famem patimur n' corporis sed amoris, et n' tam cibi ieiunio, q. desiderio laboramus.

Terceiras tambem os olhos ieiuam com esta arte e falta delle niam. Amb. Defecerunt quidam nri sustinendo oculi, dum n' aspiciunt quem desiderant sicut ait propheta. Defecerunt oculi mei dum spero in deum meum. Defecerunt ex

[illegible] dilatados sentimentos

esperança

Propheta sculi[?] ... sperabat se ei visurum. ... sepulchro. ... ego.

Mada tasshra[?] lagrimas[?] cantaty aruneam[?]

Nubes suscepit eum ab oculis eorum. Amb. ... nubis umbraculo, et ostendam ... gorio quadam fuere eius vulnera passionis.

Psal. 104. expandit nubem in protectionem eorum. Amb. Et ut proleti multitudo ... bonorum eos in terram ... inducerit, refrigerii tout umbraculo ... a ... ago ...

Expandit nubem etc. Amb. ... deserto o calor ... mimo.

Ex Amb. ser. 63. ... horto ... sepulchro. Conveniens erat ut flos ... in horto ... ergo ... na fragis ... semen intra septum domestica, ... tri salutis omnium pullularet. Xpi. n. resurrectio ... redemptio ... populos.

Resurrei ... Xto. Cacchia[?] ... sitio enfor ... na i plan ... ton ... hocim[?]to a ... epoche[?]

Reflorescit [illegible] [illegible] előlas
ághlanos [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] de fructibus [illegible]
gratia [illegible] ad [illegible] [illegible]
ipsi cum reflorescit ipsius caro omnibus floribus vesti-
unt, non est ut unum et fructus offert omnia fructi-
ficent. ex Gillib. Szentelyes illa sicca
quae [illegible] succisis [illegible] florentes [illegible]
[illegible] condemnabant.

Psal. 67. ascendens in altum captivam
duxit captivitatem. Persze [illegible] Urunk ma in
nő triumf [illegible] [illegible] Arb. [illegible]
[illegible] eunte ad coelos non procedit sine comitatu
sed conota captivitas non an [illegible] dui, et ipsa
evehit salvatorem. quidam non mysterio [illegible]
[illegible] dei filium hominis [illegible] ad coelum captivitas
captivitas Christi [illegible].

Ex. Romanum. oratio in [illegible] festi.
Ad Spiritus mysterio explanda spiritus ipse mihi adsit,
[illegible] mihi [illegible] [illegible] cupio
[illegible] si non tantum, at certe pro huius festi celebritate
par sit.

Jalandó [illegible] os [illegible] publicandum
Xpus [illegible] [illegible] [illegible]. Hoc quippe
nos sclerotiores sumus quod non exteros [illegible] nec
[illegible] [illegible] (qui resurrexit et [illegible] [illegible])
verum nos ipsos mutuo [illegible] domestici domesti-
cos, [illegible]. Orat. 20.

Rationes orat. 1. Minoris é negotij mihi adhuc aio verit? primum instar ceræ rudem signata imprimere q̃ hz literas, hoc é prava uardrinas et dogmata, prium sermonem scribere, ita ut posteriora cum prioribz confundam dysturbem. proponi utere alig. largam te.

Contendia com elles eregas elles approvavam as p.es alguns nomes forados q̃ é bem, e negavam a igualdade dellas: diziathe q̃ nam tratassem d'nocitas q̃ viessem ao ponto. Turpique nobis erit ultra teneri q̃ urbis objicimus, et cum anxiam et sordidam de paruis rebus contentiosé dimoveremus, ut literas tui negotientibus immorari. orat. 1. Ispen b.

Diziathe q̃ cada vez tratasse a disputa dos palavros q̃ the parecem q̃ viessem ao ponto. n.º n. victoriam ambimus, et ut fressimus lecthoic distinguemus ad nos redeant Car boramus.

Continua. atq̃ hæc ad ecc.iam ... sit, quilibet vitale quam regerimus gregem et integre de ... sentiatis, quorum vitam mirificas probemus, divinam tui n. ex oi ... laudamus.

Provandothe como o ... eraiveter vos ... Alex.am ... diniteq; atq̃ ad perfectas cumulus velut ex ... venisse.

Sendo q̃ tho replicariam nāo prometia audiencia nam sordade replica. Contra reis objectis: at ego orois curum. Dicam Speis sacrum honori Salve: linguam paululum, si fieri pot, comprime: idealijs hujus orão nobis insolita e: hos reuerere vel extimesce, utq unu igne conspicimas. Hodie fideq dignam propinamus: nos argute elucte fictiosē litteremus.

Speis s. e aliqua patre. Nation S. Flor. n. alij ni de alienis: sed de ijs quorum est e' subiia, fabricat.

Tenson o diabo pro a Eua e quis q̃ ella fosse a q̃ persuadisse a Addam q̃ nam sepodia sor feitas q̃ ella the faltasse sendo dada pa ainda faciamus ei adiutorium simile sibi. Nicetas in 42. orat. Nazians. Mulier cum ob promissiones (q̃a utq sola auxiliatrix viro data fuerat,) minime mentiri existimaretur, facilius illi q̃d voluit persuasit.

Et in Hierusalem potestas mea ~~Eccl~~ Eccles. 24. Interl. manifesta sq qa ibi potestas eius adimpleit.

abtribulaçoes com asperesa revestecem.

q̃ si Myrrha electa dedi suavit. odoris Ecc. Glos. ord. amiora e hua amore t' ata fria cuiu liber. cuius gutta viridis e' ama-

Cor verde

ra, q̃ oia cedunt mortificari carnis q̃ amara ad tempus sentit, sed in spe cenque-

Esperança

rentis patria libenter suscipit.

Pelo q tem de propriedade com a resolufi
ceram se applica a ella e juntam.te as espinhos.
glosa. ibid. Spina aut compari q a se mensis
salubit corpus affligit. guttasponte manans
preciosior e. elicita corticis vulnere vilior.
q a maioris e virtutis corpus sanum sui
arridet copia rerum mortificare, q a ego
sum. l, paupertate afflictus.

q̃ si Storax e galbanus e ungu-
la evaporavi habitacionem meam. Ao. fa
lamaste do culto divino em Jerusal. e da fama
boa q delle avia approximandoa a estes spe
cies aromaticas. Lyran. Ungula q e spe
cies aromatica similis ungui situs. et q d latine
vocatur e ungula exod. iii 30. onycha gre
ce, unguis e latine. nam ea boa fama tem
boa unha, nam unha de gavião. ou boa
q não se medicinal alcanna.

q̃ si terebinthus extendi ramos meos. *Virgens Martires*
Esta arvore da duas spes machos e femeas
os machos nam dam fruto. glos. ord.a
feminarum aut duo gra i, alterius fructus
rubens, alterius pallidus, unum vite matu-
rescunt. q. r. infirmitates suam agnoscunt
et spem suam in deo ponunt, fructus marti
rij sibi exquirunt, aut per continuas et
mundiam cordis et corporis, speciale pre-
mium potti debent. q a eum mulieribus e
i' coniugati. significa o terebinto a igreja
cujos ramos se estenderam por todo o mundo
masculi huius arboris sine fructu sunt, q a
q in se confidunt fructus virtutis n faci-
unt. Dixo in sexu fragili virtutis martirij
contubili ...

Et a generosib[us] meis adimplemini.
Lyrang. 1. Mominoib[us] dinis.

Χριστὸς repletur sicut Eufrates ...
... Lyra. ... Judaei solum utebantur sensu literali,
... sensibus ... mora
lis, allegoricus et anagogicus.

... quasi Jordanis in tempore messis.
Lyra. Tunc ... exundat ... alvei sui, ut habetur Josue
3. Abul. c. 6. q. 36 et 37.

... o Ecclesiastico no cap 48 ...
panegirico ... Elias
... et surrexit Propheta Elias quasi
ignis et verbum ipsius quasi facula ardebat.
Verbo Dni continuit caelum et dejecit ...
ignem ... Sic amplificatus es Elias in
mirabilibus tuis. ... gloriari si
bi ... amplificatus ... laude dignus
...

[illegible]

Et illi ceu dis ibi. In vita sua fecit monstra, et in morte mirabilia operatus est. Lyran. fecit monstra i. miracula ostensive dum aquas Jordanis dividendo, et aquas Jericho sanando: Naaman leprosum curando, et filium Sunamitis suscitando: et in morte etc. nam mortuus mortuum suscitavit, et moriens tribus vicibus Syriam percutiendam a Rege Israel praedixit. s. Abr. in vida grandes milagres, mas na morte foram estranhos. — S. Bernardo.

Sophia 49. Quomodo amplificemus Zorobabel: nam et ipse quasi signum in manu dextra Israel. Lyran: quomodo amplificemus i. quomodo laudemus Zorobabel et laudes eius, nam et ipse quasi signum in dextera manu scilicet Dei. Sicut in dactylo cabe i. populo Israelitico ad quem consolandum. Sumitur hoc ex fine Aggaei ubi dr. In die illa dicit dns exercituum assumam te Zorobabel fili Salathiel et ponam te quasi signaculum quia te elegi. est de Jechonia apud Jerem. 22. Si fuerit Jechonias annulus in manu dextera mea inde evellam illum. hic aut accipio signum, et Aggaei ultimo signaculum pro annulo eo quod antiquitus litera Principum suis annulis signabantur Esther 8. cum igitur sicut Rob. Sal. quod sicut Jechonias fuit a Deo repulsus propter malitias suas: sic Zorobabel nepos eius Deo acceptus propter suas iustitias. Lyra dicit que o dito de Aggeo se applica a Christo mas propriamente como neste lugar disse etc. ad Heb. 1. & q. Cousa de dotte Zorobabel de restaurar o templo a Deos mas — Bp. etc.

mais perfeito templo edificarão que he
a Igreja. Applicarão S. João quem
apprendera, louvar-se é anal. diminuir deos
eterno manens dixit lego, cito ... nec ...
firme como a firma, eliatt ... sedis na
... tambem ... alegria de
Israel, multi ... Q. ... ...

Cada S.to excede ao outro ... com
algua graça particular, daqui nasce o sentirem
os Theol. que excedem na gloria. ... ...
Ec. ... Lyra hic ad illa ... Nemo na
... e' in terra ... Enoch, nam et ipse ...
... a terra. Lyra. i. in ... bonis com-
... quilibet .n. Sanctus ... alia ... ...
... a' Deo ... n' ... alius ... in ... ...
... gradu ... ... qd ... quotibet ...
... ... n' e' inventus ... ...
... ...

... Seth et Sem ... ...
Nao se pre- adeptus, et ... ... in ... Adam.
sume de Semes; ... ... hoim descendentes ab Adam ...
bem procedi Lyra et addit. ... n. ... glosa qd isti ha
dos permitir buerunt dominium ... ... hoies ... ... tem-
desconcertos. ... ... Seth an-
... diluvium et Sem post ipsum. n. n. e' ...
... qd isto tempore vita sua habue-
rint dominium tale, quod permitterent
mala sic augmentari in terra.

Cap. 50. de Simon filho de Onias.
q curavit gentem suam et liberavit illam a per-
ditione. Lyr. Judaicam, ipsam instruendo de-
bite ... ... peccatis ... ...
... circumstantium adversariis.

tl. ect. Simone et ipse Bonis uentor Prenenciam
arma: Interl. Primus opere et diuina. Ministros
ljram. 1. serug. pratkz ad Exerceitium sui vigilancia
officij.

Et termosene quem audiebam e Centerobte
meus. Virg. 1. Aeneid. Galand Bido com
os Troyanos. Urbem q statuz vra e, sub-
ducite naues. Tros Tyriusq3 mihi nullo
discrimine agetur. informe a Lazenda
tomasse dos greyos, irama q hu caro per
outro.

Dizendo isto imaginacomq Eneas luzirentre
ca perdido zorem sua nuuem q encobria luzid.
seabrio eu mostrou.
Scindit se nubes, et in aera purgat apertz
Restitit Aneas, claraq3 in luce refulsit.
poreuq nuera Dedites resplandecia inte.
nebris: parens jela obcemapieta ps mostere
anima clarissimq Vertes tirepa ca[illegible]
Eneas q no maior resplandor luzia.

Pedia Lycidas a Maris q continuasse
em cantar mais estanzias. Elle respondeo com
rogos, q ainda q o louuauam de Poeta elle
entendia nam merecia gabos adulatorios q la
ios og tinha cm ti

: Et me fecere Poetam
Pierides, et et mihi carmina, me quoq3 dicunt
Vatem Pastores, sed non ego credulus illis:
nam neq3 adhuc Varo uideor, nec dicere Cinna
digna, sed argutos inter strepere anser olores.

indaThe parcia ȝera ganto entre aues sono
ras: aquelas im Regeiro anter olores.
aduerbium de induct(?) leg: im o vets.

Item é dentar em Camões louuasse
tanto como faz em alguas partes q̃ ȝ tam
bem Virgilio fazia o mesmo. georg: 3.

tentanda via e q̃ me quoq; possim
Tollere humo, uictorq; uirum uolitare per ora
Ovid. l. 1. amor.

Nos quoq; q̃ totum pariter cantabimur orbem.

Ecloga 7. de Corydon e Thyrsis.

Ambo florentes aetatibus, Arcades ambo:
Et cantare pares et respondere parati.

Chegou acaso Melibeo entrarão elles ao
certamen do cantar estranheirs Daphnis q̃
tinha assistia em a uendo o chamou.

Q̃d facerem? neq; ego Alcippen et Phyllida habebam
Depulsos a lacte domi q̃ clauderet agnos:
Et certamen erat, Corydon cum Thyrside magnum.
Posthabui tn̄ illorum mea seria ludo.

Pª. fiduciam aliqd à Deo impetrandi tribuit.
M. 10. 3. f. 266.
Denuatim orrez expellit. 261.

C. 3. servus feciti sibi rex salomon Xº[illegible]
et lignis libani, obibani albedo. Abul. q. 37.
albedinis nimium. A. Philip. l. 4. infant.
c. 1. Vt recte videatur quis à rnã commendari,
quo hanc[illegible] virgis ex Xpi virtutibus comparai
sa. [illegible] nequeat.

Gen. 37. Miseruntque eum in cisternam veterem
q̃ ni habebat aqua. Amb. 2. d Abel c. 8. Jnstrumentum
a inspita inditium, ea loca inque erat futurum
parricidium muneris sui dare gebuendi: ut ex
innocentis soli q̃dam damnatione ostenderet
quantõ forent noxiora futura supplicia.

Junto ao Jordão se ardebore a peregrinação de
N. 33. Egypto, no Jordão mesmo princípio da entrada na
Terra aventurada. S. Jerº q. q. ali acaba
vão os 42 marcoes, começa se a Bemaventuran
carnação de Xº nosso Senhor, milhor q̃ hia
dos com os [illegible] elles d'aqueles [illegible]
que hão os dentes a leviar tam cabo a pos
ta a gloria. B. 4. 493.

Piedade. B. 4. 629. Jze

O q̃ se dá aos q̃ caegmalo só não se perde antes se re
cebe. B. 5. fol. 184.

cum lachrymis postulemus: havemos de pedir ainda
a D.s Ex.mo commodo illus.mo B.ª

O Ceo dá do Ceo p.ª defensão dos inimigos ex.to da Esq.
petta. T. 1. fl. 318.

S.º e Deos damos a Deos pelamos, e muita. f. 330.

Jeconias entregasse matar os mais filhos, q̃ tal vez neitrade, sentiu não esperiv o cativarão elle porém os filhos matarão os olhos. Hic infelix patria, nec sibi felix: q̃ et liberos suos et oculos amisit: ille ait prudentior, q̃ captivitate civium [illegible] redemit captivitate. Egesippus. L. 5. c. 22.

Diria Matthias com o exemplo de se matarão os seos filhos e entrelogo q̃ a tinha [illegible]. Tolerabilior iam mea sors est, liberorum necem mori, q̃ vivere: ut filios q̃ crudelis sit q̃ filios an[te] ora patris iugulat.

Disserias depois o [illegible] elle em palacio. L. [illegible] et regalia munera [illegible] q̃ pietatis vulnera. aut n. tam impia inferre primo n. debuit, aut tam honorata postea subtrahere, quasi quaedam dignitas redimi posit filiorum amissione, aut compensari cades soboli honoris opes honoris: nulla profecto nulla dignitas talem dolorem allevat. Nullus honor levarat tormentum, nisi sola mors, q̃ sensum adimat, recordationem auferat.

Matarão também a Ananias sacer[dote] nesta ocasião. Sendo Ananias sacerdote claro por certo, q̃ nemo clarior sit splendore generis, q̃ munere religionis. Illo n. affectus nobilitas, hoc n. generatur. Habeat sibi vetus prosapia [illegible]

Gent. d'sacerdotia hos fores: q elevantur in Lumeris, et moribus: et attolunt in virga rum proceritate, et laborum perseverantia, Coeli altitudine, pietatis fastigio.

Lipsius de magnit. Romana l. 2. c. 15. Laudando Seneca q compher filosofo eratissimo. At me iudicio, o virum Lucilio magnum, quod capere potuerit, quod uti, quod habere, et ut uno verbo dicam, contemnere: quod nec eas suspexerit, in media cepit, in affluentia. Illas si abirent, nil auferrent, si remanerent. Audi illum, o Lucil, et stile. Pone me, inquit, in opulentissima domo, ubi aurum argentumque in promiscuo usu sit. Non suspiciam me ob ista, quae etiamsi apud me sunt, tamen extra me sunt. In Sublicium pontem me transfer et inter egentes abjice: non ideo tamen me despiciam, quod in illorum numero consideam, qui manum ad stipem porrigunt. Quid sibi domum illam splendidam malo quam pontem.

S. Bto

Hieronymus l. 2. in Jovinian. Roma aut fortitudinis nomen apud graecos est, aut sublimitatis apud Hebraeos. Et D. Paulinus ep. ad Macarium: Teste graecia, nomen est Roma, virtutis. Lipsius ubi s. l. 1. c. 2. Roma filia et fama nomen est germanis. Roem i uno ex Roma se Italia de Robles o lei Gemaminto o excellencia e alberadagia; e fa logo indicio de valor e excelencia; pois daly se nos da o valor q valianças

deprauderat. S. Ant.o [illegible]

[illegible].

Paulinus in ep.a ad Seuerum. Num. 1.

[illegible] ea uirtute premio [illegible].

Quod certe uirtus capere non uictrix non potest, non habitura uictoriae facult.em nisi cum aliquibus difficult.bus certauerit.

16. Utinam uel nudis nobis exutis mundi solo liceat euadere.

Pregava S. Basilio a consubstancialidade das 3. p.as nam o sofriam os ezeges, e apertaram com o Emperador q o desterrase, ind. p.a firmar a sentença tre quebraram tres penas q tomou. Ephrem orat. in s. Basil. Tres calami consubstantialit.s Trinitatis praedicanti patrocinati s. manus ad iniquam sententiam accelerabat: et calami illam iniustam demonstrarunt. Manus ad iniustae probati exilij decretum scribendum festinabat: et calami in nimium festinantiam ad stupidum retardarunt. — S.to Trinidas. Consubstantialitas. S. Basilius. as sentenças in iustas ram eure a pena.

Eccles. 24. Et flores mei fructus honoris et honestatis. applicarse á Virgem suas flores e fructo Xpo. Guarr. ser. 1. de natiuitate b.tae M.ae Pulchre dicit honestas dei: honoris status. neq. n. honor ille summa dignitatis et gloria status tunc in nobis hoie poterat, nisi nunc honestatis vitae et morum sedem ei praepararet. Geralo de terra na gloria pas flores da virtude e ste fruto. S. B.to — S. B.to — une flore e seadinho flor

Æneas Sylvius lib. Comment. de gestis Concilij Basil. falando do Bispo de Viseu D. Luis q Elrey D. Joaõ enviou por seu Orador ao Concilio diz q o ougaroso em tres embaixadas, a Grecia, a Borgonha, e a Bretanha de França. uinde de Borgonha. Venit Olomucz et ad ducem Burgundiae, potentissimus collega Ludovici Protonotarij: et ambo qdem in reditu quendam ca comitibus Palatini Rheni captis. E ingh gabrielij in custodias — D. Luis Bispo de Viseu

cubiculum ... quod in re ... ad ... Vigenti ... nangz ...
... sibi ... collegio fieret.
... carceres ... ni ...
socius.

Peml: Fuerbert tit.º Senentia.

Imperatores na Porta Pisana.
w. Hianor

Cat Fridericum III. Imperat. et Leonoram Spanam Portugal. Regis F. hoc se primum salutasse Lucan. Civitisq; interesse consultasse

Portugal auspicijs marmoreum posteris indicat monumentum. An. Domini 1451. 7. Kal. Mart.

S. Prorelus epis Constantinopolitanus in epist. ad Ioan. epum Antiochie. Flagitium e ... ni manifeste ostendi ... e.

Sola dafer. et ... melior e quod hic solum cedens charitati ... quod credit Di ... solam charitatem, ... factus e.

Horat. L. 1. Ode 5. a Pyrrha sentin
do a desgraça de q̃ a amasse q̃ sua in
constancia.

: heu quoties fidem
mutatosque Deos flebit, et aspera
nigris aequora ventis
emirabitur insolens.

achará variada a outtra asseguranca
e fidelidade q̃ lhe promettia. e agora
alegre o contigo q̃ ella tinha feito col
gar pela parede do templo da amor os
vestidos molhados deste naufragio.

me tabula sacer
Votiva paries indicat, humida
suspendisse potenti
vestimenta maris Deo.

Ib. ode 32. tratando da gentileza de
Lyco.

et Lycum nigris oculis nigroque
crine decorum.

olhos negros
cabelo ne
gro.
gentileza

Ode 33. a Albio Tibulo q̃ se nâo doesse
tanto de lhe querer Glicera outro mais
moço.

Albi, ne doleas plus nimio, memor
immitis Glycerae: neu miserabiles
decantes elegos, cur tibi iunior
laesa praeniteat fide.

Diziathe q senam e spanto ha idetr
cer desprezado amando a estas exemplo
de q se aborrette q nos quer e amamos a
quem nos aborrette.

Insignem tenui fronte Lycorida
Cyri torret amor: Cyrus in asperam
declinat Pholoen:

de outro me adorava Dis q sendo amado
de sua formosa, seguia a mortal e Ingu
rosissa

Ipsum me melior cum peteret Venus
grata detinuit compede Myrtale
libertina, fretis acrior Adriae.

Lib. 2. ode 4. a Xantias Phocer amig
q corria com sua escrava q q ja Achiles
servira a Brisey escrava, e Aiax Telemo
nio a Tecmessa. Diziathe q poderia ser bem
nacida sinaij.

Crede non illam tibi de scelesta
plebe delectam, neq sic fidelem
sic lucro aversam potuisse nasci
matre pudenda.

Ne sit ancillae tibi amor pudori
Xanthia Phoceu.

a morte entendo o lugar nem q ttu nam recead
a guerra em mares imaginando q q caiam
vivemos seguros.

Fractos raucum Marte caribus
fretis q raucis fluctibus Adria -

naõ da negir
a morte.

Ex lib. 3. ode 2.

Mors et fugacem persequitur virum
nec parcit imbellis iuventae
poplitibus, timidoque tergo.

Joan. 19. Mulier ecce filius tuus; ecce mater tua. Guerr. ser. 4. de assump. Cum dilexisset quam plurimum in finem dilexit eam, ut non solum ipsum finem vivendi, verum et in ipsius fine pene faceret loquendi. Quum velut inter ultima verba testamenti curam matris suae celebriorem esse agnoscebat, charissimo transcribit haeredi. B.s.

Joi. 7. nascendo sinat extra [illegible] [illegible] nunquid parum vobis est molestos esse hominibus quia molesti estis Deo meo? Guerr. Nonnunquam etiam novimus dolum et invidiam iudicat radicis, quod de angelorum specie nasceretur, invidere coepit gloriae illius. Ο sinat [illegible] eius origo concipiet.

Ger. 12. egredere de terra tua. Aug. ser. 68. de tempore. Novum prorsus genus, habenti propria, exilia indicere peregrino, iungere laborem itineris quiescenti, et tantae senectutis facultatem suo, necessitatem imponere peregrinandi.

Passio Xpi Calvario n.ᵗᵃ — Guilhelmo de Baldensel Peregrinatio de terra Sancta cap. 1. Golgotha Calvariae mons rubeus de una petra albi coloris, rubeo quodammodo immixto, parum elevatus, ubi fideles fideles [illegible] candidi et rubicundi, electi ex millibus, unius colorem et ipse locus visibili, de sorte, ut casu refert.

16. quis [illegible] hunc locum videre poterit sine lacrymis, tremore cordis, alta consolatione

compassione mentis! ubi matri discipulus commendatur, et discipulus pro filio, magni miserabili commercio substituitur.

16. ~~No mesmo~~ abaixo do monte calvario junto da sacristia do S.to sepulchro. Circa lune treze i gsam columna marmorea que continue distillantes, et simbolice dicunt, q.d plangant et defleant mortem Xpti.

No Concilio Viennense an. 1261. gra-ardar a ordem do n. P. S. Bento depravada. Volentes igitur ut i[llegible] corruptelas salubre remedium apponi, universis epis Salisburgen. provincie [illegible] Bragenis [illegible] [illegible] ut quilibet ipsorum intra [illegible] minimum annorum assumpti [illegible] duos [illegible] Cistercien. ord. [illegible] nigrorum Monachorum [illegible] [illegible] corrigat et reformet [illegible] apud Henr. Canis. to. 1. — Ordem de S. B.to — n.ta — Cistercienses

Haec Alanus ep.a 2. a Corbeiaco. Hoc mirabile spectaculum in se pietatis Dei [illegible] dicamus, quod tanta devotione ecclesiam Dei a persecutorum [illegible] [illegible] purgare, [illegible] interius: intra [illegible] a paganorum vastatione defendere; propagare [illegible] [illegible] gladijs [illegible] [illegible] contra [illegible] divina armavit potestas. ed to.

S. Severus Sulpitius lib. sacrae hist. de Judaeis.
Semper in secundis rebus immemores extitere
beneficiorum, in adversis supplicabant: in adver-
sis Deo.

A. Sum respective in ano soler populus
ut beneficijs Dei obligatus ut Judaeis, cum pec-
caret variis, experiens divitias clementiae
Dei, neque emendatus: dum semper veniam ac-
ciperet, semper peccasse post veniam. nil mirum
videri potest quia oblivioni esse receptus, cum iam in
ab initio totius mundi rebellasse ostendantur.
magis mirum est, illis semper peccantibus
nunquam Dei, si quando eum implorarent,
defuisse clementiam.

S. Paulinus ep. ad Romanianum consolat.
Sed da morte la mamster Paulina circa dign[illegible]
Clementiae etiamque et scriptio quia nimis Deo [illegible]
perbus sit in afflictione tolerandi, quia semper unum
e in compage credendi.

S. Dum animi tui motus cogito, mea
quoque viscera sentio suspirijs tuis duci, et so-
cietatis membra in illo suo tuo dolore confici.

S. Dubitare me fateor, utrum
M. X. cruc. merito pro meo affectu tibi, an potius gratula-
ri a pro me fidei verba proferam [illegible]
aspie Deo fuisse sentidi ecimifie.

S. D. Athan. compara ... o terra Cadverna, solum hi agrum sepulchro, ... temporales et aeternas possessiones, nel terras avaritia, sed quietis emisset.

S. Sever. Sulpicio l. 1. sacra hist.: morreo Moyses sem entrar na terra de promissão. quod eo tempore quo saxum ferire et aquam producere jussus est, post tot mirabilium suarum experimenta dubitaverit.

ib. De Gedeão Jud. 9. gerado engeitou o Reyno, ... ad ille aspernatus ... ... significavere ... suos malum.

ib. quando o povo pedio Rey estando ... por um Samuel ... Hostili metu remoto, secundis, tranquillisque rebus, corrupti consilijs, more vulgi, cui praesentia fastidio, inquieta desiderio, regium nomen, cunctis fere liberis gentibus odiosum, populus desiderabat, plurimisque sine exemplo amentia ... libertatem servitio mutare.

ib. ... malis bonis ... respeito de Saul com David.

No computo dos annos enas outras mundo ... pelas historias vejo erros nas maiores ... ... tradadores ib. l. 2. computando o tempo em Salamão comecou edificar o templo ... ... populi ... parece errado a regia. ... sub ... librariorum scriptores negligentia, praesertim ... ... incidentibus, veritas fuisse corruptas.

~~Quod ...~~ in hoc ipso suo opusculo futurum credimus, ut describentium incuria, quae non iniuriose a nobis sunt digesta, vitiarentur.

Ib. Semper ordo rerum et ab operibus in lumen deducta.

It. in Dialogi c. 3. Quum macerebarum ... ipsi ... Interea vero ... Desto ... ardenda. Superata ... est, fugit incendium: et quae putabat arsura, velut ... ipso vero perfecta ... inventa est. Eo die quo advenerat, ... infirmus, perfectus inventus est.

Ib. c. 18. ... Martino Turonense ... orientales ... cum ... confessorio. quo ... ego ... tantum ... in proximo ... nosse non meruit.

... crueras ... Martinho. Ib. ... infelices degeneres, somnolenti, quae ipsi facere non possunt, ... ab illo erubescunt: et malunt illius negare virtutes, quam inertiam confiteri.

Do mesmo ... numa preminência ... melhor ... Ib. 20. Dum cogito me hominem gallum inter Aquitanos verba facturum, vereor ne offendat vestras nimium urbanas aures sermo rusticior.

Pede Sara a Abraão ... Agar, ... ipse ...

ib. Vide qu° scripsimus tib. ne forte arbitrarere
solaginos colere miserum sodalitatz, neiqz nos
iudicio essemus, ni amicorum uita carentium
semp. nqz ut incolumium, reminisceremur. Nanqz
q' exiloe, qd uix reseruati imaginaria fide
l, pessitiq, ni pter dignuz opinabere, ii perpau-
cos ēo consciosz quei morbus amens.

Sebelio Paschalis mariz l. 2. c. 3: manifes-
tado guaido sijo intra pastores. Ut et pastoribz
pastor mundi claresceret, et inir greges agnus se
nobis appareret.

Sidoniuz lib. ep. 21. a Apro ... mā-
mãe et Arvernia et Heduis de nagrella cidade
escrado se aventava. Heduus pater tibi; mater
Arverna ē. Primiz Heduiz deberiz; ... l. [illegible]
Mihi exemplz viri Maximi; qui sicet ... sibi
ny areaz, qd pariter et Samniiz, ... Mezentius
Fouentes pronusset, ni peregrinus arma Hedui
ceruiz, ni mixeq materne Sabella partz ...
trice intraxisset. tinha respondido ... auto
a Evandro Rey ... deixando ... aula uma capitão es-
trangeiro ... pelejar ... os Samnitas ...
Pallante seu filho era q̃ mãi samnita ja não era
estrando estes o não mandar ... e
senão o Eneas filho.

Gnatz exhortarer, ni mixta matre Sabella
Hinc partz patria traheret. Aened. B. 10.
ubi Sēij magnum mau. arreue argumentum,
qd patria pars computanda fuit et regio ma-
terna.

Ic. quid in se mali tantum ingrate, cum-
inius, ut ... annus quisdam ... alteriez
nunc ... scriptum ... fugiq.

ib. 22. a Jeao ... ita auersellima
paratse ... stilo ... scriptis ... supasse, em
exorcenis historia. Res quidem digna ... inbens,
it si minus digna ... faceres. Nam ... antiquus
Cornelius ... secundo ... plura ... ipse ...
... quod ... assignit ... nos si re
... et ... ipsis ... tabeat ...
... nos ... Daiuy ... et.

ib. Jtaque tu molem ... matis missi
recte ... qui ... eloquentia singulari
sua ingentis magna opportunitas. Quotidie
... ... regis, ... pub-
licius ... eius negotia ... iura, foedera
e bella, loca, spatia, merita ... Nos qui
... sese ad ista ... ille ...
constet gentium nostris, legationes varietate ...
foederum, pacta regnorumque, ... denique
publicarum rerum secreta ... esse
quique ... in ... nostrum ... l.
supprimere ... l. continuare mandatis.
... nos denique ... ...

ib. ... l. opus, in
quo bonorum si facias mentiones, modica gra-
paratur; si notabilium ... maxima offensa. ...
... ... intellia, ... continuati
... finis ... odium. ... dari
... historica.

Historia
ta
n.

compo-

Ito. 23. Promete interceder elle pelo filho q estaua preso, emq[uan]to [illegible] do silencio [illegible]. Ipse ergo sis clemens in-ga [illegible], et prius [illegible], ri leis se indue [illegible], ie profitente [illegible]. confessara[illegible] culpado.

6. q [illegible] tibi Leis, mihi num-[illegible], animus illi, cum paternis pedibus [illegible] ex illo ore lato, ore terribili [illegible] e [illegible] [illegible], oculum excepit.

It. 24. Ao Duarte filho de Turpio q[ue] lhe era m[ui]to amigo, e por estar á morte [illegible] espera na [illegible], n[ão] [illegible] q[ue] se [illegible] maior erão quis [illegible] lhe espera grande [illegible], to-mando por terceiro silencio. Bene omni bene negotio [illegible] Mantuani illud

Tume [illegible] optanti [illegible] promittere nemo auderet, volvenda dies en attulit ultro.

Illud ad Turpio de Turpio.

It. Flere grandia sagit, ri merum de-biti, et periculis [illegible] [illegible] abijt á me, inge, ut [illegible] reporcam [illegible] ab agro, q[ue] [illegible] nulius a sospite. [illegible] [illegible] [illegible], q[ue] [illegible] spatium [illegible], et suppositas medietates [illegible] monumenta [illegible], [illegible] tota simplici [illegible] tinuie contentus.

emprestimos

gandos

ecclesiasti-cos

quitas

Si forte audiat Ciuis huius universa nostri Alab-
falij grammeriti dexe aspiris um Quirites.
1. Tuel. l. 4. c. 27. n. 12. audemus Quiritum
ciuium nobiscum Quiritz dicere; quo ira pone-
rant aspetimus, id ciuium Liuius Quiritz.

Ad Tit. c. 3. stultas aut questiones
et Genealogias deuita. Lyra. ab falsos libros
itinere in eorum descendentia perso: se dubio
proprie pulsos Judaeos. illi à paruula aetate ver-
nacula sui sermonis uocabula fixissimus sensibus
imbiberunt, et ab exordio Adam vsque ad extremum
Zorobabel ciuium generatio memorite velociter
et percurrunt, ut ea forte si cita recinnis, putant
se in ciuis referendis dein suppetere animos
et innepotibus ac pronepotibus, auis, proauis, ata-
uis etc. pro eiusdem. gradum in eorum commodis et dictis
rate se sequitis etas enim et questiones vocibus
seu et genealogias.

Per Armigero de Pallante lia Acete
(folio) Dexe frae Evandro, na Eneida Aruum
milhar Cora mesmer cum elle no batalha como
aiu de D. L.co e d. D. f.co L. M.da Aeneid. 11. 3o.
Corpus ubi exanime positum Pallantis Acetes
servabat senior, qui Parrhasio Evandro
Armiger ante fuit: sed non felicibus aeque
tum comes auspicijs caro datus ibat alumno.
v. 29.

ib. 151. Evandro sobre o corpo do filho
pranteando. ... Tu que o sanctissima coniux
felix morte tua, neque in hunc servata dolorem.

isto pudera dizer o S. Conde Jozé Joseja morto namorte Leiçõo.

S. Martinho mogou do vinho q̃ lhe era afeiçoado aplantas parreiras efes milagres com elas e vindo. Gregor. Turon. Hist. Franc. L. 1. c. 21. et
S. Martinho
Gloria confess. c. 10. et de miraculis S. Martini Lib. 1. c. 16. et lib. 3. c. 7.
Vinho

Venancio fortunado naccarbay em ms. 16. a Childeberto q̃ governava o reino e Theodebaldo e Clotario e Childeberto.

Mutati reges, non ti mutavit honores
Successorq. tuus te sibi dignus erat.

Ib. Sic tuus ordo fuit semper maiora mereri,
Vitaq. felicior, tam tibi crevit honor.

Ib. Q̃ fuerit virtus, testis Saxonia cantat,
Lauy e arma tenes ni timuisse feni

penas. Jorge de Ultra Guelho e sefirfoldado e estanamfeitos.

Freculphus to. 2. Chron. l. 1. c. 22. De Jerusalem destruida em dia de Pascoa.
Judaeis iusto Dei iudicio tempore est ultionis electo: ut q. in diebus Paschae salvatorem suum et salvatorem suum, cruentis manibus et sacrilegis vocibus violaverant, in ipsis diebus conclusi in unum carcerem omnes multitudo conclusa, feralis paris exitum

filia populi mei crudelis quasi struthio in deserto. Paschasius L.4. Assim seja esquecem membros filhos da Synagoga. Nullus ferventi ta gerens intentum nullius filiorum Dei solli citudinem: sed suis studiis intendens: et eorum obliviscitur operum, quasi struthio ova sua quae posuerit. pois mais vivos natureza e não attenta mais por elles: Sinagoga não como quem hade adquirir o premio dellos natureza, senão como quem lança filhos que deixa a Ceremonia no seu.

Olhos — Oculus meus afflictus est, nec tacuit. neste verso está a letra, Ain, que quer dizer, oculus.

Lagrimas — Paschas. L.3. quia nullus clamor ad Deum ascendere videtur, nisi clamor lachrymarum:

clamores — Que isto clama pelos olhos.

Ib. Ain Ennon saepe oculus suppli

Bautysta — ciorum Dei, oculus tentationis, oculi cordis, oculi vituli, oculus gratiae aut fons gratiae in quo baptisabat Joannes: qui eis exclamasse

Bautismo — sibi quae fontes gratiae ad filiationes renata baptizarent filiorum Dei.

S. de Ennon quasi oculus suppliciorum

Castigos — rum dicas, providentis est supplicia, non patientis, que he renacido prevendo o castigo

infortunios — na miseria: Sabio um o dedo mostra o coração que ali está pera lavar em fonte onde serve o castigo

Bpta — so affastado, e só vindo prevenido na graça festejar o baptismo e Bpta, he ter os olhos livres para livrar de pezares e infortunios. felicidade de prever castigos, e não padecelos. —

Ac sicut merito venlus l. flos d. q. ga s.t — ol5o1
de fonte rectus fluminum emanare
cernitur: ita ex visu oculorum, quasi de — fontes do
fonte longo profluvio, bona l. mala fiunt. — bem e mal

Sub ead lit.a sicut b. effugerant Ocu- — Lagrimas
lis meis (educens a se, q. a longe factus é
q me consolaretur convertens aiam meam. Paj. ag. — Madalena
ubi b. n. q. absentes se propheta à terris suis esse
solebat, sed à s. populi relinquendi, consolationes
q futura vita cernebat amittam. Et Eadem — Judeus
de londa captivitate, q. aeterna e libertate pri-
vata. Vel inspernarum affliciis dí ventur — apartam.to de
nec tacuisse cogitat nulla est requies. Nullum q. — dis.
requies ubi q consolabor spiritus l. celesti- — Spó S.to
ad eum venitemus. — Pentecoste

Brandea vela seu brandeum, velum — Brandea ve-
illud quo sanctorum reliquiae involvebantur, — la q.
sed quod q. foramina sepulchralia attingebat
sanctorum corpora. Georgio Colvenerio
in notis ad Flodoardum L. 1. c. 21. ex
gregorio magno l. 3. ep. 30. J. Turon. l.
1. miraculis c. 28. v.e et Baron.

Id refert epistolas Beati P. Bened.
ad s. Remigium eamque censores defendit scholias-
tes l. 1. c. 12. ó Baronias a.dan. 107.

Amor

Adão coxo no amor.

Hildebertus archiep. Turon. Ser. 1. Duos pedes habet homo, dilectionem Dei et proximi: quorum altera illarum caret, claudus est. Adam claudicavit, quia nimium uxorem diligebat. Greg. Mor. L. 4. Cap. 4.

elevar ao ceo — Saliet quasi cervus claudus. ib. Cervus cum venerit ad loca spinosa et lutosa transilit: sic electi, si occurrerit amor perituriarum quae pungunt sollicitudine, et luto lasciviae, transilire ... — Salvar o inferior. Sicut ... valles et montes apperit, sic ... Calvário, ... ad Calvário monte elevado.

Confissão — Et aperta erant lingua mutorum. ib. Serm. ... clamavit ... per ... cum ... pensam, qui prius erubescebant confiteri peccata, tunc poenituerunt et confessi ... clamavit Magdalena quae prius muta erat, etc.

3.ª d.ª Mad.ª Bpta

Christo por remedio dos que attribuem ao effeito ... Senhor ... Confiteor tibi Pater Domine coeli et terrae, quia abscondisti haec a sapientibus et prudentibus, et revelasti ea parvulis. Francus ... 10. Ut ... infirmum et impotentem doceat, quae ... si ... fuerint refferre ... nec ... ascendimus ... revelarentur ... absconditi et ...

S. Greg.^or

... Novit ... quomodo dona sua dispenset quod cui ... eroget, siquidem talentum ...

…nbor sanus. vni uirtutes cuiusqᵃ esse dicit, ut libro nemini uacare uolit.

16. Ad panem verum q̃ d. cælo descendit transeamus: ipsum toto cordis affectu obseruantes, ut d. se scribenti in oblita bonitate esse digneris: ipso inspirante scribam et legentibus scribam proficua.

gra i immolacaõ do cordro piissimo Xpi sua morte. in cuius immolatione charitas gra et pia d. q̃ nimis, cuius n̄ros q̃ opus nisi se contemnendo sed. solum tale conuerso erit. ut dia pone nossitio amicitiã redditum cui q̃ inimicis venit charitas, venit gra ocatur. ~~gra~~.

accepit panem etc. - accepit d. se conced se. D. q̃ maternam carnem assumpsit in manibus, et assumpta redemptionis n̄ra conuertit in opus, eadem verbi pia assumit panem in manibus, et vertit in corpus suum.

fregit. D. nõ n. panem ipse frangeret, nõ Juda tradenti Judæis crucifigendi potestatem permitteret: in manibus istæ insidias tenderet, in manibus illi manus extenderent. nõ herois potentiam nõ tibi dare est desejo a Pilatos, debalde o buscarão, e debalde o tentarão, das mãos selhe desviarão, q̃ suas proprias mãos foi entregue, a vontade e as mãos dalhe o entregarão. entregouse pᵃ o devorarem os judeus, entregousse pᵃ apostar no sacram.to Sacram.to Mandato Passio Xpi Amor o entregou.

Martyrio — Accipiens calicem grãs egit. [illegible] Ubique
Morte — grãs agit, ubique ad agendas [illegible] gras instituit, max. tn in [illegible]
S. Bto — magis ex infirmitate [illegible] nutat ac trepidat, tanto magis [illegible] consilii indiget, q[uod] [illegible] subleventur [illegible] promptus
Sacram.to — e, caro aut infirma, ait conditor [illegible] carnis et spirit.
esforço —

Alij, [illegible] a [illegible] nostra [illegible] quotidianae ib. quia quotidie periclitamur, quotidie labimur, quotidie [illegible] [illegible] sui in Mysterio corporis et Sanguinis sui [illegible] e nobis [illegible] potentiae q liberemur, [illegible], q [illegible].

[illegible] em [illegible] q [illegible] q de [illegible] [illegible]. Hoc itaque granum [illegible] passionis [illegible] de fide [illegible] [illegible] ut ex multis granis unus panis fieret, et ex membris singulis capiti suo Christo charit. compage [illegible] unum corpus.

ib. Pulchre in his memoria dominicae passionis [illegible] quorum utrumque quod amo [illegible], teritur, [illegible]: o memorial da paixão, em materias, q p.a ser [illegible] parecem.

quia sicut grana terantur, ut panis fiat,
sic et uva calcatur ut vinum fluat. Et
omnes q pie volunt vivere in Xpo Jesu, ait
Apostolus persecutionem patiantur.

Commercium amborum naturarum
divina et humana. Ib. n. 11. Hoc autem
utriusque nrõ divinae et humanae salutare
commercium, in sacratissimo illo gloriosae Vir-
ginis utero e initum, id in pretioso tandem
novo testamento sanguinis Xpi morte invi- M.a x coniz
cemque confirmatum. Xpo ipso ... ratificando e comercio

16. Omnem ait commutationem, ille
liberalissimus, q vilia accepit, pretiosa
reddidit: q humana assumpsit, divina eroga-
vit, q hominem induit, Deum reddidit.

Inde mecum Xpo ait. Pater sancte serva eos
quos dedisti mihi, ut sint unum sicut et nos. Et
post pauca. Claritatem q dedisti mihi dedi
eis, ut sint unum sicut et nos unum sumus.
Ib. Non bis dicit, ut his gratulatur, sed ut ...
quod debita praestat.

Ut sint unum sicut et nos unum sumus.
Ego in eis et tu in me, ut sint consummati
in unum. Gratia ... Unius in adoptivo,
gratiae in ... , ac ... hoc, ... unicum gratiae
in adoptivo. hic ... unius

confirmatio adoptivi.

Ut sint consumati in unum. Cb. n. 2 alia alij. fia consumirs Eq. in ipsy redintegratio universit. cum in ipso universa se colligunt a quo creata subsistunt, ut etiã in membris singulis varietas sit operatioris, in compage ver Charit. integra permaneat unitas corporis.

Ib. Xpõ entre Manaceli. fui unius desiderium prafert, ut alterius charismum ñ intueret.

Ib. p.a almeriaces. quaritas è dignum Sapia Deiti gnanti, subque signaret mysterium ò seculis absconditum. quasi fimè vitrem mundissimum atq̃ solidiss. ß gd igneos radios transmitteret solinstia ad effugandas tenebras gentium. onze puritas vitri & claritatis augmentũ conseiget & integrit. Esprimentũ ñ subtineret.

P. Bea. q. iii. aos Pais de Monge Helios aquem queriaõ fazer sair da religiaõ. O durum patrem, ò saevam matrem, ò parentes crudeles & impios, imo ñ parentes, sed peremptores quorum dolor salus pignoris: quorum consolaõ mors filij è.

q. 112. a Crawfrido lexoviense o qual tinha saido da religiaõ exhortandoo aq tor

nasse aeta. Erubescis forte redire, qui ad bellum
exsisti! erubesce fugam, et si post fugam reuerteris in
proelium et rursum pugnare; nec enim finis pugnae,
nec humi obsunt deditiis cum milites auges dixerunt:
(a) Sua victoria manifestet.

P. Bles. ser. 41. Vae piscatoribus ani-
marum, si inter malos pisces bonos proijci-
endi sunt. Vae pastoribus ovium si inter haedos nu-
merandi sunt. Vae agricolis spica messis, si cum
palea sint arsuri.

ib. Jobsus Sufficit lucerna in
manu, qui a Christo nunc redditur in diem iudicii arden-
tes erunt. Praelati non sufficit, nisi in utraque ma-
nu ferant. Hinc est quod prius Papa quam aliquem
ordinat in sacerdotem: ordinato utraque manu
cereum ardentem offert suo ordinatori, quis significans
quod curam sui officiorum diuino pastori prae-
sentabit.

S. P. Chur. l. 6. ep. 41. ad P. Eugenium.
Aderant equites longe pluribus assuetis
ritumque liberatam esse feminarum militari
religionis: aut eorumdem aut hostem
esse quod monachi religione praedeat, qui mul-
tis gladio stringat: pro admirabili ea
bene prodigia, si tot eorum hostium ad bella
prouocabat.

O vilhicu iniquitatis [illegible] se entende [illegible] o
Christão q esta obrigado a dar ornas dos bens
espirituaes e temporaes, q devendo deve, per
todos deve communicar ao proximo etc. Qui
se nobis amicos de mamona iniquitatis

Cardo Sommeracens e homil.ª in verba irata.
Fecit nobis amicos superius de de
spiritualibus et de corporalibus, [illegible] conclu-
dit [illegible] sua de solis corporalibus.
[illegible] dimittimus iniuriam factas, [illegible] probabilius
[illegible]. Promores [illegible] dimittere [illegible]
[illegible] expendere [illegible] iogenij [illegible]
nobis ad [illegible] in ea parte [illegible]
concludit sermonem, q novit apud [illegible]
difficiliorem. Por isso perdoar [illegible]
Vem q se entendem os bens spirituaes q da
[illegible], e no [illegible] capital os temporaes.
[illegible] perdoar o proximo [illegible]
[illegible] offensas etc.

Habacuc 3. Pro iniquitate vidi
tentoria Aethiopiae. ib. i. pro divitijs cap-

J. B.to [illegible] facti [illegible] tabernacula [illegible]

Cor negra [illegible] i. [illegible] daemonum [illegible]
[illegible] ee tabernacula [illegible]

Religioso: facti sunt tentoria [illegible]
[illegible]

Pobreza [illegible] Mammona iniquitatis

Anegra glina... Adoç[?] amiracensis disput. ...ne Judeo. Si plena, nil ei ... erat ... nil ei ... negabat ... totum ... implebat.

Lucas Tudensis l. 3. c. Albigenses cap. 3. ... Reyes ... empre ... de Judeus, ... por ... que não valião ... Judeus. ... Reyes ... primo verbum ... non audebant. ... principes et iudices urbium ... à Judeis quos familiares sibi ... numerant et amicos: si aliquis ... legis Dei aliquem eorum ... vit, puniti quasi ... pupillam oculi ... civitatis. não ... Inquisição de Portugal

Judeus de Espanha

Sua liberdade e valia

Portugal ... s. Inquisição

... dis ... materia, ... silentium ori meo, mutire non audeo. ... omnes unanimes ... vocitant, ...

O d.to ... Judeus ... aurum splendor ... rigorum ... cordibus iudicum secularium, et compassionibus ... orbibus ...

... Regina ... genetrix Dei ... Hispanicum

virginitas á perfidis publice blasphemati:
efrigat calor bellicus et catholicus Hispa
norum, que hostes catholicæ fidei velut
flama consumpserint et devorare. Ista
destes herejes nossa paciencia e nada faz
c. 7. f. 9. v. 18.

Sabe distinguir assimilare capreæ: i
Deos. os do ... nascencia. Honorius Augustodun.
in sigillo B. Mª. ... bonos
et malos ... assimilare capreæ; que bonas
herbas discernit á malis: ita in iudicio ...
segrega reprobos ab electis.

Sicut no Mundo ... Jesu Christo ao
... ut ejus absentiæ dolore ... in
igne examinaret: et excellentius postea an
gelis ... : quis que ...
... ausencia ...
... anjos que ... videant.

... 6. ... flores
et herba in ejus festivitate ...,
... Una que floribus
ejus festivitas decorata, que ea die ... can
tuor. circundabant eam flores rosarum
et lilia convallium. Per rosas martires;
p. lilia intelliguntur virgines: per alios flores
vel herbas sanctos quosque in sanctitate ...

Beata uit dei genetrix Virgo et Martir fuit. Cuius ex multis a sanctis viris, tu a virginibus et martiribus credi glorificari specialius.

Nir ca i, ut gaiure dei Luctus noui in gaudium deberent benedici, et hoc mixe in monasterijs obseruari: statuit ecclesia ut in eius festiuitate primitias frugum a sacerdotibus benedicerentur.

Costume antigo de firmar es concertos com a legenda I. B.ª no altar, luma cutelo, ba culo et beati se uem em alguns deuaes anti gos pintados e Doz Jussos. ad L. 1. Cod. de Vindicati. eo d. firmandis

S. Optato Afro Milevitano L. 1. 10 Parmenianum. Des Sismaticos et seuerter altera Num. 16. qd in sacrilegiis et par ricidas ni feceratis, in Schismaticis fecit tanto detestandis discipulus.

Ib. Une beneficium et mortis compendio consequeretis, dum ni esset digni uiuere, iis nec meri concessus e: tartareo carcere subito clausi, ad sepulti qui mortui.

Simaõ a quem admittiraõ entaõ em Jerusalem p.a
a governar no tempo do cerco contra Tito, Matthias
pessoa authorizada, q livrou o povo da tirania de
Joaõ, no aperto mesmo q mandado deste Simaõ
ainda dos q fugia p.a os inimigos falsam.te e tambem
admittirem dentro, mandaraõ o matar com
tres filhos seus. Josephus l. 5. c. 22. Orabat
ut vita [illegible], sed mortis celeritatem, in ordine,
ut prior occideretur, ne filiorum neces spectaret,
nec superstes esset funeribus liberorum suorum.
ipse autem [illegible] [illegible], n' impetravit
qd ipsius pietas exigebat: etsi n' rogaret.

A. Hic rogabat sibi reddi qd ei urbem
aperuisset, non quidem patria, sed conciliatori
Simonis. Debebunt ille dare p[illegible] civibus de
debet [illegible] ei Simon gratias.

[illegible] filios. Merui fateor,
nec culpam excuso, dum animum reprimere
[illegible] aversum deterrerem.

O [illegible] fuimus patriae, qui defensores
[illegible]. et recte quidem [illegible] poenas
[illegible], n' [illegible] perfidia. Abstulit nos
Simon [illegible]: qui pronunciat n' sibi
a me donatus, sed patria [illegible] petitum.
ut si [illegible] auxilio [illegible]
[illegible] induceret.

Confissaõ

Confessione tenemus patrem, quoniam negando poenas evadere possumus.

133

Quis [illegible] exitium patriae accelerauimus, z egerere consilij, [illegible] parricidij.

Meminj [illegible] quia Joannem [illegible] uidere in [illegible], et te amatum elegi [illegible] rem [illegible] imagines [illegible] experimur.

[illegible] o [illegible] corporis [illegible] filios [illegible] adspiratam spiritu, proficiet [illegible] cadam [illegible] funeramenta, et [illegible] ad hue uelut [illegible] corporis mei [illegible], rogam, ne dispergant [illegible], aut [illegible] comburerent.

Fortasse [illegible] ut [illegible] moriens [illegible] mors [illegible] ne se separare possit cum [illegible].

[illegible] meritos. Ad [illegible] praecedere, ut [illegible] patrem suscipiat [illegible] hospitio. [illegible] quod praedere ipse, [illegible] impetraui, tamen quod inno[illegible] estis eo meliora, uobis hospitia deferenti, [illegible] accersitor [illegible] praeuenirem.

Pendo filius patriae, tibi [illegible] poenas: et hospitio [illegible] gratias ago, quod cinerem [illegible] superbissimi eram.

[illegible] cum in illam [illegible] descenderimus, [illegible] ad nos uenerint, [illegible] ille quondam [illegible], quod illis respondebimus. [illegible] si nobis, utpote [illegible], integer [illegible] [illegible] occurrerit. [illegible] ni populus illius quem [illegible], [illegible] seruire mene [illegible] et [illegible] principi.

Pe[illegible]

[illegible]

W[illegible]

l. 1. in M. 11. greg. ni minus miraculum e eventia unda diluvij..., q. ab Ennis ardoribus impetatu more pluvius inundare.

[illegible]

[illegible]

Pro die iudicij. Aelredus ser. 9. in Esaias.

Juizo

Id in speculo charit. lib. 1. c. 3. Dei mundi pompas quasi marcescibiles ... nobili tate contemnere, ... illud propheticum ... utere: ... caro foenum. Isai. 40.

S. Bento

Pompa do mundo

desprezo

B.a M.a

Egesippus l. 1. de excidio Hierosol. c. 16. Triumphavit David, cum Bersabeam, hoc e filiam Sabbati, ... coniugio prophetico mysterio copulasset.

Sabado.

Escravos

De ... à cap. 11. usque ad 17.

acquisita nãe...

~~Bapt. nat. S. et [illegible]~~

V.e Fulg. epist. 5.

Ennodius Ep. minores L. 3. ep. 10.
Facessat a proposito meo imitari quod factis doleo, et per silentium summere et vera faciturnitate vindictam.

L. 6 ep. 23.

P.a Calenda v.e 7 ep. 24. Moral. a cap. 1.o eo Fraucum et gra Dei Lib. 5. et 8. (Calenda

P.a Annunciação e Visitação e Bapta. id. L. 6. et 7.

Pet Clun.s L. 1. ep. 7 8.

De Virgine P. Cell.s L. 21. de Panibus et L. 29. de Sacerdotibus. et de Paritia L. 17. Lemerius da alma ib. L. de Panibus c. 4. do Religião ib. in fine.

S. Damiani L. 6. ep. 27. trata do principio da disciplina regular que se da pelas culpas e donde se tomou este costume. v.de Baron. to. 11. ad an. 1055. a n.o 8. et 1056. n.o 7.

P.a o juizo v.e P. Damiani ser. de S. Martino et S. August. 21. de Civit. Dei a cap. 18. juizo

Matt. c. 19. Sedebitis iudicantes.
V. Greg. 26. moral. c. 25. — et l. 10. c.
30. Para Principes, Reys, e Prelados
como se hão de portar, e no que peccão em
sua superioridade. it. in 36. l. 26. mo-
ral. à cap. 21. ad illa verba. Deus po-
tentes nõ abjicit, cum et ipse sit potens. —

l. 26. à cap. 34. ad illa verba
nec multitudo donorum inclinet te. dis-
corre contra os Hereges em apologia
aos Pontifices Prelados da Igreja
aos quais arguem de [illegible] com
a dilatação do dominio, e que [illegible] não
são justificados, [illegible]
[illegible] bon apologia [illegible] que
negão os Papas. [illegible]
to: nescientes quia ipse [illegible] Ec-
clesiam suam digna sine administratione
nõ deserit. Elles dizem que depois dos
Apostolos e os Padres não ficou [illegible]
[illegible] na Igreja [illegible], e [illegible]
são os que [illegible] improperando a
Igreja dizem. qua subductis prioribus
patribus, iam nõ habes quorum [illegible] glorie-
ris. mas David [illegible] pola continua-
ção dos [illegible] psal 44. e pola [illegible] c.
Igreja. Pro patribus tuis nati sunt tibi
filij, constitues eos principes super omnem
terram. In virorum genere e antiquo-
rum [illegible]. Si que postmodum [illegible]
rogarent. [illegible]
Igreja. 6. 107.

João Bapt.ª Melegari conego regular, na apologia dos seus religiosos q̃ o P. Luis Celocio da Companhia impressa em Veneza a. 1648. pag. 11. diz q̃ o habito essencial dos conegos regulares instituido por S. Marcos era branco e este he a sobrepelis de linho, continuando o despoio dos levitas antiguos. e q̃ hoje viviaõ com os tres votos de religiaõ. o Papa Bened.º 12. o declara nas constituiçoes q̃ fez acerca dos sobreditos conegos regulares. a murça e capa vestiduras exteriores foraõ acrecentadas p.ª remedio dos caminhos. Este o q.to vestido de ordem religiosa diviza da dos outros q̃ tambem o usaraõ.

Color albus

Monachi

Bened.º 12.

pag. 33. incipi[t] ad decorem. ..

Clem. 2. Ped[...] c. 10. Condi[...] vestibg. ut i[...] venientis.[...] 7. Apocalys. 6[...]

pag. 21. S. Aniano discipulo de S. Marcos dilatou a ordem a Etiopia, aonde as cathredaes e conventos até o tempo de Leaõ 10. eraõ de conegos regulares sub regula in. S. Aug.ⁱ o qual a reformou.

Etiopia

pag. 25. S. Basilio conego regular e naõ monge stricto, monachus hic qui vitam communem et monachalẽ servabat.

S. Basilio

pag. 28. as cathredaes de Portugal q̃ derivaraõ de S. Pedro de Rates discipulo de Santiago foraõ de conegos regulares. q̃ viviaõ em comunidade.

Portugal

s. Bento

pag. 30. reprova a Sist.ª de Mar- | cellaq.º q faz ser da ordem de S. B.to n.º | 2.º a Cathredal de Caragoça ex | allegatis coram Greg.º 15. e sua bula | an. 1610.

pag. 33. aqui mostrou como floreceo | a religião de Coneg.os regulares ate o | tempo de S. Aug.º q he o q̃ Marques contra di- | sem q no tempo de S. Aug.º vix in mundo agnos- | cebãt, demostra da morte de S. Aug.º adiante | q̃ florecerão em m.tas provincias q lhe consta | Benedicto 12 na bulla 900 annos despois da | reformacão de S. Aug.º na qual se diz Tole- | tensis, Toletanensis, Hispalensis, Compos- | tellanensis, e Bracharensis &c.

Esaias

pag. 211. sendo catechumeno S. Aug. | lhe ordenou S. Amb. lesse Esaias q̃ fala | mui claram.te da Ley evangelica e vocação | da gentilidade. S. Aug.º confessa q̃ | com tal clareza fala, ut etiam inimici | intelligere cogantur inviti. de civit. 18. | c. 29. verdade he q se absteve S. Ag.º

s. Aug.º

catechumeno da licão do Pro feta, pela | não comprehender, não bem instruido | ainda na licão da Escra.

Servus Dei | famulus | Monachus

pag. 286. — . Servus Dei | appellari pot quisquis saeculo renun- | ciaverit & Eremita n sit. — Mo- | nachus et appellari quilibet vivens

in communi vita cuiuscumque sit professionis pag. 350. — pº P. Agº in pral. 132. —

à pag. 151. plo d Alexandro 3. et de fuga sua in venezia. — Alex.º 3º.

pag. 53. Fredericus 3º creatus imperator et Cannonicus Lateranensis quando cum uxore Leonora urbem adijt a. 1447. — Frederico 3º. Leonora Lusitana.

pag. 3. na bulla da reformação q fez o nosso Bened. 12 aos Conegos regulares chama a seus prelados abbatum, prepositorum, priorum. — Abbes

pag. 183. demostra o pouco caso q se ha de fazer de pinturas antiguas. pª prova do habito de qual quer santo. — Pinturas Santos

Revelações

Pregadores

Peregrinação

Attenção

Desterro

Ceo e peri-
grinação he
o mesmo.

Concionatores incurrunt excomunicationem latæ sntiæ Papæ reservatam, si absq. S. Pontificis licentia suas inspirationes et revelationes prædicaverint. Barbosa de off. et potest. epi p. 3a alleg. 76. in fine, Roderiguz to. 3. q. 32. a. 8. Tamburing to. 2. dp. XI. quæsito 3. —

Psal. 83. Q dilecta tabernacula tua dne virtutum. chama tabernacula tendas de campo aos apozentos da gloria aonde assistem aos os exercitos dos anjos, no ebreo, q dis virtutum, se le, dos exercituum. mais parece proprio dos q militão na Igreja militante os tabernaculos, contudo aos cidadões da triumfante applica a palavra. Titelmano ib. Cœlestes illas mansiones tabernacula appellat propheta, i. tanq peregrinantium instabilem, et citatramseuntem incolatum: sed tanq cœlestis militiæ semp stabile et in ppetuum duraturam habitationem. Confirma tanto a perigrinação da Igreja militante, q com o mesmo titulo declara a bemaventurança da triunfante. O peregrino no mundo, tem o ceo por premio correspondente a seu desterro. Para declarar a permanencia felice da bemaventurança, quer q seja conhecida pelo titulo de perigrinação da esperança segura da militante. —

Psal. 18. v. 5. In sole posuit tabernaculum suum. o Hebreo e S. Jeronimo. Soli posuit tabernaculum i, tentorium in eis. Pelo sol se significã pelos ceos os Aptos q̃ lhe serviraõ de tenda, e tabernaculo p.ª conquistar o mundo com a pregaçaõ. Ittelmang in annotaçoẽs ao Hebraõ. Ut q.ª ex ipsis quasi terrã ut ex eretur ad illuminandum universam terram: et ex eis quasi ex tabernaculo suo debellaret et ejiceret q.ˢ mundi Principes. Isto se viu nos braços de S. Ant.º quando este varaõ Apostolico com a pregaçaõ alumiava o mundo, e com o Menino entre os seus braços e glorias como Deus.

S. Ant.º

Portugal

Na versaõ da vulgata, in sole posuit tabernaculum suum. in onomasticis ad Jeronim. e tabernaculum i. adpugnos peregrinantium i, ad pugnos peregrinantium. a humanidade de Xp̃o o tabernaculo em q̃ veio a peregrinar o sol divino e pelejar, in quo peregrinus et pugnator inhabitavit, q.ᵈ enim pugna facta, ñ e dedignatus, nec a se abjecit, sed dignanti gloriosum ejecit solum in patriam suam. Por isso na acençaõ de Jesu-

Desterro

Acençaõ

o fica peregrino e vencedor captiva,
Quoniam captivitatis liberatos a [illegible]
[illegible] Christo na festa de [illegible] mis-
[illegible] da Redempção.

Ezech. 3. v.º 15. Mandado pregar
e annunciar aos Hebreus a restituição diz q
Et veni ad acervum novarum frugum.
no Hebreo esta o nome proprio Tel-abib,
q retem quasi todas as translações. Tirinus
[illegible] maluit significationem verbi
exprimere, ut indicaret, Prophetam
esse domine [illegible] omen accepisse, videns
q quod debebant quasi reliquia segetis
[illegible] [illegible] abeo afferri
ad novum [illegible] novarum frugum
acervum, inde aliquid colligendum de
nome do lugar tomado ebreo es trea.

Encomendando o Senhor o officio de
pregador e ameaçando senão o executasse.
v.º 18. Si non annuntiaveris. No
ebreo, [illegible], q designat admonere, re-
petere, repetir a materia. Si non re-
petiveris. Tirinus. [illegible] commu-
nicaveris. Donde q repetirão os
Pregadores o mesmo Sermão, mas
quando se aja de repetir q seja bom
e de receber na dilatação, como

diz Magister S. Ant. cod. 16.

Ad Ephesios 6. Servi obedite dominis &c. D. Chrysost. ib. oratione 22. n. e hęc ignobilitas, sed potius nobilitas servire esse inferiorem.

Ib. explicans illud Matth. 5. Si quis percusserit te in maxilla, prębe illi et alteram. quem diz pode offerecer, suppondo q̃ já teve a outra offerecida; [illegible] q̃ [illegible] mostra [illegible] tão [illegible] positiva [illegible] activa [illegible]. Chris. ostenderet q̃d n̄ minatus alapam sustinuisset. Nam qui ad id q̃d se malè esse [illegible] et supererogans id q̃d n̄ erat [illegible], [illegible] q̃d maxilla sit inflicta alapa, n̄ solum q̃d toleret ante dixerat. facit ut q̃d a te geritur sit tuum, n̄ necessitatis.

Ib. [illegible] de encarecer o poder do inimigo o [illegible], não [illegible] desanimar. S. Paulo. Induite vos armaturam Dei, ut possitis stare in insidias diaboli &. encarecida o poder do inimigo, repete outra vez. Propterea induite armaturam Dei, ut possitis resistere in die malo &. antes e depois [illegible] poderis [illegible], e [illegible] declarou e encareceo o do inimigo.

1. Chris. nolens militer q secum stant aduersus ipsum deijcere. Si aut et antea et post ostendit eum posse capi et oppugnari, eis magis excitat ter per suspeitas p.ª intimidar, &c q a vagtuão o poder desfobrella. Sem o prover, e anigrelhão o nosso. e desta estreza mᵗᵒ bem pernicioza. Ch. 10. 54. v.

Et &c ut possitis resistere in die malo. Chrys. . . . . facere, et ita facere ut conficiant, et . . . . et media tollant, . . . et stent . . . . . perint, ... fontes.

Et. Ut possitis resistere in die malo et in . . . . stare. depois de encarecer as forças do inimigo. Chris. Vides quomodo metum . . . . . Nam si fieri pot ut confirmemur . . . stemus, tendere vires inimici . . . in metum afferat et timorem, sed quaviam excitet et socordiam. . . . . o poder do inimigo p.ª não . . . descuidos, não p.ª acovardar e desanimar.

Ad Corinth. 2ª cap. 5 fala S. | Desterro.
Paulo da resurreição, a qual depois de
despir a mortalidade a seguirão todos
os justos p.a a gloria eterna. Si tamen
vestiti non nudi inveniamur. Porque | Peregrinos.
[illegible]
peregrinos, e caminhos [illegible]
Jerusalem [illegible] vestidos [illegible]
[illegible] Homil. 16. [illegible] | S. Efrem
[illegible] peregrinationis [illegible]
[illegible] ad [illegible] esse credere,
Hoc adjecit, faciendum nobis esse ut nos
[illegible] ordinare-
mus [illegible] | Vestir ao uzo de bons peregrinos.
[illegible] e nesta
peregrinação [illegible]
vestir [illegible] virtudes [illegible]
[illegible] peregrinos [illegible]
[illegible]
da peregrinação [illegible]
[illegible] não basta. [illegible] capitulo
[illegible]
[illegible]
Psal. 142. v. 12 [illegible]
bonus deducet me in terram rectam [illegible]
Psalteiro Romano. [illegible]
[illegible] applica [illegible]
fante, ainda q [illegible] se applique ao
estado dos justos na militante, e diz
q é terra [illegible] aeternitatis stabilitatis.

gestas [illegible] justitiam, quidam nihil est in [illegible] longinquitas, [illegible] aut [illegible], sed [illegible] in rectitudine stabilita. S. Ber. na via solido na rectidão como na [illegible], [illegible] justitia [illegible] D. [illegible] vir [illegible] [illegible] confirmavit.
A humanidade de Xpo se compara a parede. Cant. 2. En ipse stat post parietem nostrum. [illegible] 3. Adventus Paries dictus a paritate, quia humanitas Xpi nec [illegible] vita nulla fuit inaequalitas. [illegible] edificio da Igreja os s.^tos as paredes, e pedras firmes, não ha de aver [illegible].

O incendio de Roma em tempo de Nero succedeo no mesmo dia q̃ o incendio da mesma Roma pelos Franceses Senones. Tacitus 15. Annal. p. 527. Fuere q. annotarent, XIIII. Kal. Sextiles principium incendij huius ortum, quo et Senones captam urbem inflammaverant. Herodes [illegible] com Sosio Romano pretor do Oriente [illegible] Jerusalem a 4. de Julho do anno de [illegible] q. no proprio dia 27. annos antes a tinha [illegible] Pompeo, como diz [illegible] Josepho 14. Antiq. 28. et l. 1. Belli c. 13. [illegible] l. 6. [illegible] c. 11.

S. Chrisostomo Hom. 45. s. Hom. 6. ad Matth. Nec[?] satis nobis esse existimemus ad salutem, si viduis et pupillis expilatis, aureum calicem et gemmatum mensae offeramus. Si vis honorare sacrificium, offer animam, propter quam et immolatus est. Dominus hanc auream: si ipsa plumbo maneat et testa deterior, vas quidem aureum, quid utilitatis? [illegible]

Subdit statim. Nec hoc consideremus, ut aurea vasa duntaxat offeramus, sed et ex iustis laboribus. Haec enim sunt aureis pretiosiora, quae avaritia carent. Nec enim aurificina est, aut argentaria officina Ecclesia, sed angelorum concio: propterea nobis opus est animis. Nam et haec Deus propter animas acceptat. Etc.

Joannes Fonseca ser. de Puri. Ecclesiae. Nec Beatissimae Matri suae instar reliquarum mulierum, purificatio necessaria erat: quum ea ab omni fuit praeservata peccato.

Ib. Disse a Virgem se levantava a contemplar o rosto de nenhũa noite a diante, entre outras orações que fazia,

Conceptio

B. Mª

sese per orationem ad miseras verte-
bat animas in Purgatorio detentas, quas
ex amore singulari, quo eas prosequebatur,
ex poenis eripere suis precibus admitebatur.

Ib. Disse como Adão no estado da
innocencia tinha unidas as potencias
superiores unidas asenhoreadas, e as infe-
riores sogeitas a estas. Qui nimirum
sine illi accessit decor, quod culpae origina-
lis pernitiem experta fuit: Quod praeservavit
illam Filius eius, ut ne momento quidem
temporis nec vassilla, ac mancipium
diabolico, sicut nos alii omnes, subiecta
dominio fuerit.

Id. D. XX. post Trinit. Ser.
1. Falando dos desposorios e qualidade do
amor de Deus com a alma, disse. Tot
quotquot Parisiensis academia eruditione
insignes ac praeclaros habet Theologos,
cum omni subtilitate et acumine suo, hanc
Dei cum anima unionem capere non suffi-
cerent, et si quid inde fari vellent
obmutescerent, quantoque amplius di-
cere niterentur, tanto minus possent,
multoque minus caperent. Si os que com
simplez e singela reverencia são de Deus
se lhe sogeitão, entendem e são amorosa

vniaõ de Xpõ esposo diuino com as almas.

El R. D. Aff.º Casto an. 798. ganhou L.ª aos Mouros, e mandou embaixadores a Carlo Magno com despojos e catiuos. Borronius ad an. supradictum n.º 8. ex Pitheo et Eginardo. L.ª

No fim do Mundo e vinda do Antechristo, dara D.s maior permissaõ e solturá o demonio p.ª obrar contra os fieis com mays força, em q̃ lhe saõ de resistir. Augustinus de ciuit. Dei l. 20. cap. 8. Antichristum q tunc futuri s. Sanctorum atq. fidelium comparatione quid sumus? Quandoquidem ad illos probandos tantus soluetur inimicus: cum quo nos ligato tantis periculis dimicamus. naõ ha disculpa de naõ vencer o inimigo vencido na 1.ª Dominga por Christo, menos disculpa naõ o vencer na 2.ª ligado e expulso fora do dominio do mundo, cum fortior eo superueniens uicerit eum. v. ibi. 3.ª D.ª

—

Veedor da Caza Real. Encarregos deste off.º

De hũ Livro q̃ me emprestou o D.or Manoel de Parada em q̃ estaõ manuscrip-tos o arrezoado q̃ se fez da parte de D. Fr.co Mascarenhas filho do Marques de Montalvaõ quando se lhe deu o cargo de Veedor da caza Real, declarando a qua-lidade do officio e independencia q̃ tem do Mordomo mór e q̃ nas auzencias delle ha de servir de Mordomo mór.

O officio de Veedor servio o Mar-ques D. Jorge q̃ espaço de mais de 20. annos, q̃ carta del Rey de 20. de Jan.ro de 624. o proveo S. M. em seu filho D. Fr.co e se lhe passou carta de officio q̃ 16. de Mayo de 1626. q̃ foi passada pela chan-celaria, e registada no L.o das merces em 27. de Mayo de 1627. e delle tomou posse e juram.to neste tempo estava provido o officio de Mordomo mór no Mar-ques de Gouvea auzente, por esta cau-sa D. Fr.co tratou de servir de Mordomo mór como preheminencia anexa ao seu officio de Veedor nas auzencias dos Mor-domos, sobre isto contenderaõ com os ir-maõs Mordomos mores, q̃ pretendiaõ nas auzencias appresentar pessoa a seu bene-placito, e p.a este fim declarou a qua-lidade e jurisdicaõ do seu officio per regim.to e costume antiguo

Ministerio do Mordomo mor

Ao ministerio do Mordomo mór

incumbe ordenar o Mordomo da casa,
e sem elle não deue fazer despeza: to-
ma conta aos officiaes da Corte, manda
pagar as moradias aos officiais da Corte
por suas portarias e assimesmo aos mora-
dores e faz os filhamentos.

O Vedor da caza manda pagar
os ordenados dos officiaes maiores da
casa e todos os mais do seruiço da me-
sa, despensa e cosinha: tem jurisdi-
ção e superintendencia nos officios
de comprador, despenseiro mór, e ca-
zeiro mór e reposteiros.

O regimento antiguo q̃ esta no li-
uro q̃ fez o Cardeal D. Henrique se
conserua na livraria do Collegio de Iesus
falando do Mordomo mór diz assim. To-
dos os officiaes de nosso Corte e mora-
dores deuem ser pagados de suas mora-
dias por seus aluaras, entende pelo
Mordomo mayor, e em ausencia, e quan-
do elle estiuer auzente deuem ser pagar
os aluaras pelo Vedor de nossa Fa-
zenda e cosinha. Com este regimento se con-
formou o Felippe 2.º dizendo o Ar-
chiduque Alberto nestas palauras
e os requirimentos dos filhamentos disse

remetereis ao Mordomo mór, e em sua aussencia ao Veedor. e por esta causa o Arcebispo Dom Jorge q̃ na aussencia do Conde de Portalegre seruio o offiçio mandou q̃ seruisse Fr.co Barreto q̃ era Veedor, q̃ S. M. felippe o aprouou q̃ carta de 27. de Nouembro de 1592. No anno de 1596. prenderão a Fr.co Barreto, e prouerão em Mordomo mór o Ap.to mór Christouão de Mello, com declaração q̃ seruiria em q.to durasse o impedim.to de Fr.co Barreto, q̃ ser notorio. q̃ a elle como Veedor competia o seruir de Mordomo mór nas aussencias. Com esta resolução conformou-se todos os regim.tos e alvarás subsequentes em q̃ se ordena q̃ na remissão dos requerim.tos obseruem os regim.tos e costume antigo p.a asinarem os tribunaes, e ministros a q̃ competem.

Este costume de seruir o Veedor na aussencia do Mordomo mór he immemorial. Nos annos de 1507. 512. 515. seruio de Mordomo mór Vasque Affonso Corte Real q̃ era Veedor, e no de 527. até 529. seruio Ruy Lopes pela mesma causa. No de 551. seruio pela mesma causa D. Fr.co de Faria no de 1565. seruia Thome de Sousa

pelo mesmo respeito de Veador geral.
No de 1570 até 575. serviu D. Diogo Lopes de Lima. No de 581 serviu Fr.co Barreto já nomeado, e depois no de 591 até 591. No de 1600 serviu de Mordomo mór D. Jorge Mascarenhas pae do Marquez Fr.co de Castello Rodrigo, Gaspar Coto. Todos os proximos serviram sem outro novo provimento. Temos por razão do officio de Veador que tinha o qual annexo servir de Mordomos mores nas ausencias e impedimentos dos proprietarios.

Achamos que parte do Marquez de Govea que do anno 1486 até 490 serviu de Mordomo mór D. João de Menezes Conde de Tarouca na ausencia de D. Pedro de Noronha, sen[do] já Veador d'El Rey D. João. Mas se fala que nesses annos estava elle em Tangere e Arzila como consta da Chronica d'ElRey D. João cap. 61. e 83. e devia servir o Veador que entao era. E D. Pedro foi mandado por Embaixador ao Papa Innocencio 8. naquelle tempo D. João de

Menezes servio vindo d'Arzila de Mordomo mór no an. 1560. o q̃ cargo foi, porq̃ naquelle occasião não havia Veedor da caza, porq̃ tinha ElRej aposentado a Ruy Lo... 60, como consta da carta tirada da Torre do Tombo.

Por morte de Felippe 3.º ficarão vagos com'he costume os officios da casa Real, Felippe 4.º por provisão particular mandou servir ao Conde D. Diogo de Mordomo mór, com declaração de servir até S.M. tomar resolução nos ditos officios vagos, depois a 3. de Junho de 622. proveo no cargo a D. João da Silva capellão mór, quando se fez a provim.to delle e em seos irmãos, estava tambem vago o off.o de Veedor, e assi não se fazia offensa a o tal ministro, agora depois do an. 1626. em q̃ se passou a carta e tomou posse de Veedor S.M. Ex.ª deixasse o exercicio de Mordomo mór como cargo na ausencia e impedim.to do proprietario, e não a D. João da Silva q̃ ainda persistia.

Regulando os officios da casa Real pelos antigos dos Emperadores Romanos, vindo q̃ postea in dissetudinem abierunt, eorum nomina deleta dicantur, ut tradit Lucas de Peña in lib. C. de Praeposit. Sacri

Cubiculi, contudo os nossos se devem julgar por aquelles, q̃ forem seme- lhantes ut refert Garcia Toletanus in eod tit. n.º 4.

Cubicularij erão os q̃ assistião na casa em q̃ o emperador comia e mais vezes estava, q̃ são oje os Camareiros ou ajudas de camara de q̃ trata fala a Ley L. 12. tit. 9. p. 2. — Cubicularij

Excubicularij servião no paço, fora da camara, dos quais faz menção o texto in L. maximorum. C. de excusat. munerum lib. 10. — Excubicularij

Lex Ecclesiastica ñ pendet ex acceptatione regis, sua ni Sancti ñ post longissimam praescriptionem. Ita Suar. ꝯ Mirandam et Rodericum asserentes constitutionem Pij 5. de ñ exeundo e monasterio Monialibus absq; licentia Epi, & ñ sint ordinarijs subiecta, ñ fuisse receptam in Hispania, ac sic ñ valere. Quam doctrinam impugnat Suar. de Relig. to. 4. lib. 1. c. 9. Sanches to. 1. in Decal. l. 6. c. 15. n.º 26. Azor to. 1. l. 13. c. 8. Bonacina de Clausura q. 1. puncto 8. n.º 1. Victorel. de origine de Clausura Monialium, S. Anselm Epis. pag. 26. Tamburinus de iure Abbatissarum disp. 20. quaestio 5. n.º 6. — v. Pordomuz alibi. — Lex Pontificia

Juizo

Gen. c. 2. Plantaverat autem Dominus Deus paradisum voluptatis a principio: in Oriente. A. Ant. Feria 2. Sep. Dominicæ 1. adventus Per orientem intellige adventum ad iudicium. Luca 17. Et erit adventus filij hominis quasi fulgur quod exijt ab oriente. Ita debet plantari mens fidelis ad orientem, ut semper habeat diem iudicii pro oculis, semperque formidet et timeat. os justus suo paradyso. Lege ibi integrum Sermonem pro iudicio.

Prantearia Clariça a seu filho Tiresias que Pallas cegou pela ver lavar no monte de Helicona, e dizia que nunca mais tornaria a passar aquelle monte,

o mons
o Helicon rursum non peragrande mihi. Sic Callimachus quem transtulit Politianus l. miscellaneorum cap. 80. a Virgem Senhora sepidiria do monte Calvario donde nio tornar a vêlo no monte d'Jesus mais con-siderando que com o lançado de seu san-gue deu vista a Longinos, e com o lançado rio de sangue e agoa do lado a Igreja, com o dom de fortaleza tornaria a visitar aquelle monte.

ib. cap. 9. Censura a Theodoro Gaza que traduzio em latim os Livros d'Aristoteles, de Animalibus, esfendo que Georgio Trapesuncio os tinha ja traduzido elle o encubrio, sendo que se aproveitou delle, e disse que

a e ninguem se aproveitara, elle declara isto entendendo q o leitor nobis fortasse habebit gratiam, q ipsa reddere suis auctoribus consen- damus. No L. 12. das epistolas que esta dirigida a Xysto 4. grandemente Theodoro Gaza e diz. Alienis scriptis ornatum me et fateor, et præ dico. differente ingenuidade.

Ib. cap. 31. citava hu ex- emplar antiguo q the emprestara em Roma Bernardino Valla seu confes- so pa mostrar q tenão arrogara ahi no fundamento com q firmava seu pen- samento e q pretendia em suas escri- ptos fé e verdade. Sic n. quivis in- telliget, neutiqua me mihi asserere ali- ena, sed mea tenuerunt, in qz meis li- bris nihil prius esse fide.

Ib. cap. 39. Nec n. tam nu- meranda, ut putamus, veterum testimonia sunt, q ponderanda.

Ib. cap. 8. Domicio Calde- rino Veronense espalhava em seus es- critos cousas não conformes à verdade, Policiano promete nos seus o contrario. quoniam ait, ut e apud Plautum, Feliciter sapit is, q periculo alieno sapit,

cauebionum ipsi quidem pro uirili, ne quid in Sos libros, quod non defendi queant authoritatibus referremus. No L. 12 das suas epistolas andarlevaõ d'Alexandre Sarcio a Petro Crinito em que reconhece esta tradicão e fundamenta tal modo de escrever o Policiano. De hoc aut recte Policianum mis- sa ex graecis scripserat, non ut plebei quidam agunt literatores, qui coniec- turis, non autoritatibus nituntur.

Mais abaixo accrescenta o Crinito. Hoc satis pro tempore Alexander, in quo non tam nostram erudi- tionem probes, sed ingenuam magis simplicitatem, quae tua velim autoribus destituta. Contudo os Scholasticos ainda de ingenuos em confessar o que receberem de outros, hão de ser contigo francos publi- cando o que accrescentão de sy. Policianus Miscellaneorum cap. 19. Nec ob id tamen tu commemini, quo inuenta mea mihi denique uni, nullo in participatum recepto, tribui postulem, non ita mihi arrogo, sed ne quis forsan alienis labo- ribus me, quasi coruum, aut vulturem relictis ab aquila cadaueribus putet vesci.

Cod. L. 5. epist. a Bartholomeo Scala. Meum nec pudeat emendare

sequentib; scriptis, si qd in priorib;
quandoq deliquerim: quia ut, ut
quidam inquiunt, et scribendo pro-
ficiam, et proficiendo scribam. —

Lib. 9. em sua epistola d Jacobo
Antiquario p.a Bernardo Ricio, fa-
lando d João Pico Mirandula. qui
vero eloquentiam, q in eo singularis
ē, maiorem desiderat, sic mihi sua-
vitatem in melle desiderare videtr.
aly no melifluo estilo d S. Ber.do quem
procurar mais eloquencia &c desejar
ao mel docura, pois sé torna q exce
de, e tão suauidad adoca. S. Ber.do

D. Ant. ser. 2. in ora.a 4.me
Quis actualiter infirmus, certus de
morte, conscius de crimine, incertus
de venia, ridere debeat nisi phre-
neticus? Por isto o peccador alongado da
alegria, orsealtem seg frensi, po q estiv-
do sempre em lagrimas e tristesa com esta
consideração eccles. 7. Cor sapiens ubi
tristitia ē. a Mad.a depois d Absolta re-
teve os lagrimas d. S. P.o erão rio. n dubius d snia Lagrimas Mad.a S. P.o

Lib. 12. Pedro Crinito a Ale-
xandre Sarrio falando do modo de
escrever de Policiano. ri no plebi-

quidam agunt literatores, qui coniec-
turis, et ueteribus nituntur.

ib. Policiano escreve a Ra-
fael Volaterrano. Quamquam ego gra-
vissimis vigiliis totam aetatem insudaui,
et ppemodum uoluendis Graecorum Lite-
rarum libris conserui, ii pro tiro tamen
mihi pfecisse videor, quam tu ipse modo
annum neque solidum in studiis versatus:
id est quod solitudinem, et citra omnem pra-
eceptoris operam. quis igitur, quaeso, tibi
compendiariam, breuissimamque viam
indicauit: aut qua ratione factum est, ut ita
repente nobis et Romanos Graecos sua-
seris?

D. Ant. D. 13. post Trinitatem.
ad illa verba Iob. 16. Saccum consui
super cutem meam, em figura de Xpo na
encarnação. Saccus noster nostra [illegible] fecit
sibi tunicam [illegible], quam deus, idest opere
spiritus sancti subtili, et filo de fide beatae Vir-
ginis consuit, se ipsum induit sacco
asperitatis.

D. Ant. D. 12. post Trin. ad illa
verba Lucae 12. Ignem ueni mittere in ter-
ram. Na terra ha tres qualidades, frig-
iditas, obscuritas, ponderositas, no fogo outras
tres oppositas, calor, splendor, Leuitas.

Ant. Ignis é amor Dei in quo 3 tria, calor humilitatis, splendor castitatis, levitas paupertatis. Depois da vinda de Xpõ na perfeição da Ley evangelica se afervorou o Mundo nas Religiões com os tres votos.

D. Ant. D. 20. post Trinit.em diz q a Virgem foy o templo de Salamão q no ventre virginal recolheo o verdadeiro Salamão. 3. R. 6. Salomon ædificavit templum ex tribus, scilicet marmore, cedro, et auro. Ant. In marmore, beatæ Mæ virginitas. In cedro q serpentes odore suo fugat, humilitas. In auro eius paupertas designatur. São templos vivos os Religiosos com os tres votos, e tem a protecção da Virgem.

Dos desposorios de Xpõ com a natureza humana na encarnação. Osee. 31. et sponsabo te mihi in fide. Ant. proxime citatus. In fide .n. beatæ Virginis q Angelo credidit, nostram naturam sponsavit. Outros desposorios he na justificação pela penitencia onde naquelle juizo se perdoa a culpa e acumulão graças dos quais Isaias 15. Desponsabo te mihi in iudicio et iustitia, et in misericordia et miserationibus. 3º desposorio na gloria Ts Ca 2. Sponsabo te mihi in sempiternum. v.e L. fol. 103. v.o

Anton. ptᵉ. citᵃ. quid detestabilius et abominabilius Deo et hominibus, quam superbia in religioso? Si n. superbis Angelis cælum non capit, quomodo viro religioso monasterium capere poterit?

Serᵐ na 1ª Dª. da Quaresma, acerca
1ª Dª. 4ᵐᵃ
da 3ª tentação. Hæc omnia tibi dabo si cadens adoraveris me. Q o diabo fas cair não decer; q o decer he ir abatendo por humildade, o cair precipitar por desesperação por soberba; Ds manda decer e abater, não cair. gen. 45. Descende ad me in moraris et a Jacob. Ver al. Antº. ser. 2. da Sᵗᵃ Dª. o q nisto discorre, e fazer consonancia com o q discorre D. 22. post Trinitatem do Rey q pedio conta aos seus servos ad illa verba Matth. 18. Procidens autem ille, rogavit eum dicens. Patientiam habe in me et omnia reddam tibi, onde declara como se ha de cair procidendo, e cadendo pᵃ dar ou satisfazer tudo a Ds na penitencia, e não adorar a estatua de Nabucodonosor, se o diabo quer adoração prometendo tudo pᵃ não dar nada.

Naum 1. celebra Juda festivitates tuas. D. Anton. D. 23. post Trinit. Juda e pœnitens, q sic celebrat epulum ex pœnitentia, tunc fit ad celebrandas festivit.

cœlestis gl[ori]a, in q[ua] securus D[omi]no reddit
vota canens cum Angelis, n[on] timens q[uo]d
Belial, i. stimulus carnis, t[entati]o daemo-
nis ultra affligat eum, q[ui]a universus
interiyt. Assi[m] ad. os no bem q[ue] faz
penitencia, delle saem os inimigos, e
depois canta com os Anjos, q[ue] a
nesta vida lhe se sempiterna de gloria
faz Juda quer dizer confessio, o pec-
cador q[ue] confessa a culpa estremece. S. Aug.

Gil g[onçalv]es d'Avila no Teatro das
grandezas d[e] Madrid fol. 13, diz q[ue] esta ^ pag. 11.
villa tem dezoito mil casas. na pag. 408.
diz q[ue] o Reyno d[e] Toledo tinha de co-
munhão e confissão no anno de 1623.
cinq[uen]ta e noventa quinhentas e seis mil
almas confessas se nelle uem q[ue] d[e] Madrid
pag. 502. dá a Lisboa vinte e sete
mil ~~almas~~ casas e quinhentas mil
pessoas, e q[ue] se não pode numca nume- grandeza de
rar seu povo. assi q[ue] tem Lx.a como Lx.a
todo o Reyno d[e] Toledo.

Pag. 489. diz q[ue] as comen-
das das ordes militares d[e] Castella
estão avaliadas todas tres em qua-
trocentos e trinta e quatro mil, du-
zentos

quinhentos e noventa e tres de cea-
dos. na pag. 501. dis que as comen-
das das tres ordes militares de Portu-
gal estão avaliadas, ou Lotadas, em
quatrocentos e vinte e seis mil cruzados,
não entrando neste conto quarenta
e cinco comendas que possue o Duque
de Bragança e outros 45. immedias nos
conventos das ordes que estão Lotadas
em 60U. sessenta mil cruzados. ve-
jasse o Exceçso das nossas.

^ pag. 11. Pag. 167. dis que vio a breve origi-
nal de Greg.° 13.° a data em 3. de
Abril de 1581. para fr. Diego de Chaves Con-
fessor del R. Felippe 2.° em que lhe manda
persuadir aquelle Rey, que se casasse logo
com a filha do Duque de Bragança de que S.
S.de tinha grandes relações.

Pag. 192. no privilegio que El R. D.
João o 1.° deu a Madrid de que não se alrea-
se da coroa Real em nenhũ tempo dado
em Segovia 12. de Mço de 1427. logo
abaixo dos Infantes de Castella D. Henrique
erdeiro e D. Fernando entra logo D. Pedro Con-
de de Noronha, depois D. Fadrique e
D. Henrique irmãos e os condes de el R.
e logo. El Infante D. Juan, fijo

Rei d. Portugal conf. El Infante D. Diniz, filho del R. d. Portugal conf.

Sendo q S. Aug.º q en[illegible] sia de intrinsecº grande, e no- S. Aug.º
tavel grandeza de sua modestia reco-
nhecer maioridades em S. Jeronimo.
2. q. 7. cum quanquam q e tirado do mesmo S. Aug.º Quam Episcopatus ma-
ior sit q Presbyterius, Augustinus tn in
multis rebus Hieronymo minor e,
apud Sanctum Augustinum in sua Theo-
lologia l. 4. cap. 13.

Vo. da Excellencia do Bapta ex
Eusebio Gallicano, exponens illud
Luc. 7. q minor e in Regno cae-
lorum maior e illo. Euseb. Merito
inter conservos suos, nulli secundus
ee creditur, cui solus Dñs antefertur.
a exposicão de S. Lucas em outra forma
dão Salmeron, Toledo e Maldonado.

Cromuel na vida do veneravel P. fr. Domingos de Jesus M.ª 2º Ge-
ral dos P.P. Carmelitas descalsos a
n.º MIC. diz q a este P. fora revelada
a sua portagem da felicidade anunciada
e a perda da armada d Inglaterra.
fr. Crysostomo Henriquez na vida

ob. Armada S. Pedro do Convento ...
de Teresa, e tereve que a justa Armada
dos Ingleses fora lançada a que por esta via
daquella embusteira, e que podera ter el-
la o estandarte da armada de Inglater-
ra, se perdera a jornada. A referenta
freira, e tudo deste grande negocio ... gra-
de irmão dos M.ª de Vela, viera a
ella visitar a tal freira, e que tornão seu
... e seu fervor, e que tão humano commu-
nicou se mais presença dos que ... julgou a
que fingia. Gil Glz d'Avila nas gran-
dezas de Madrid, pag. 264. tambem
diz que o ... F. fr. Afonso de
Orozco Eremita Augustiniano pre-
dicera a perda, attribuindo a pecca-
dos publicos da Christandade. e que no
tempo desta se publicou da famosa
hypocrita Sor Maria da Visitação, e que fora
aquelle tempo fertil desta freita em
Roma, Portugal, Castella e França.

S. Diogo de Alcalá da ordem
dos Menores, depois de enterrado tres
dias, appareceo seu corpo incorrupto
fora da sepultura, isto se demonstrou
á instancia de hum menino filho de A-
varo de Paz portuguez. foi o primeiro testi-
munho de sua gloria. Wadingus
to. 6. ad an. 1463. n.º 31. ib.

n.º 43. no anno de 1562. deu vida de sua queda q̃ deu em Alcalá o Principe D. Carlos filho da nossa Portugueza D. Mª Filha mulher de Felippe 2º. ib. n.º 47. deu saude a Leonor gonsalves camareira da R. D. Joanna nossa Portugueza 2ª mulher del R. D. Henrique 4. de Cast.ª ib. n.º 76. este Rey estando sua filha a Pr.ª D. Joanna exposta do nosso Rey D. Af.º 5.º m.to enferma, offerecerão ao S.to sua imagem da filha de cera, e logo alcançou saude. Foi isto no an. 1463 em q̃ morreo o S.to indo el R. de Madrid visitou seu corpo, n.º 32. — ibi por tocar a Portugal.

No to. 4. la Francia illustrada pag. 196. hũa epistola de Fulberto Carnotense q̃ nas impressas he a 131. elegerão os Conegos desta Igreja seu Bispo canonicam.te pedirão a confirmação a Leotherico arcebispo Senonense Metropolitano. El R. de França promove outro q̃ o Arcebispo Senonense attento como estadista, não á obrigação de pastor senão á dependencia do poder Real: diziãolhe q̃ não confirmasse tal eleito ou q̃ ou dissimulasse com o Rey, ou q̃ clamasse q̃ não podia Alex.dre 7. Portugal

fazer tal cousa. Aut quantum poteris id corroborare dissimula, aut manifeste sub tua Regum aucto-ritate id te exequi n. valere procla-mare. Contra direito do Ecc.co de não dar Bispos a Portugal, tem res-peito a q se aplica o poder del R. de Castella, ou dissimule com suas in-tenções, ou acabe de publicar q não pode em consciencia desempa-rar este Reyno.

Ib. pag. 480. Raimundo Cla-revalense em nome de D. Abb.e de Claraval, respondendo a sua carta del R. de Portugal. Sic humiliter, sic benig-ne vestra se nobis gloria in litteris quas misistis insinuat, ut militem potius videamur sonare, q principem. O q lhe tinha dado este Rey D. Mont. de Castinheria [illegible] 4.

Ib. ep.a 6. a D. Felippe 7. beneficio e affecto em geral a todos os ecclesiasticos e em particular p.a os Claravalenses. Amplissimos beneficios affectus, quos ad universas ecclesias Regni vestri ob reverentiam summi Regis expandistis, ad cumulum consuevistis irritiate circa nos

charitatis acquiscere: ut gratiam ceteris ex vestra pietate commun. nobis facceretis adiq[?] aliquo judicio singularem. Sic n. piissimum pectus vestrum cælestis grã opes amplificant, ut abundet in eo qd universitas deserviat, & n desit ibidem qd familiaris affectio iure proprietatis mundat. Ermng.

Como perito c Xpo singularm dilectos. sendo a assistencia de nosso p.a todos: vos amici mei estis. ego diligo vos. e na alsota em nome do Conñ. Estarmal. —

S. Aug.o — Conveniencia decem preceptorum applica a transgressão de cada hũ dos preceitos hũ castigo das dez pragas do Egypto. o decimo mandam. n concupisces illam rem proximi tui. a decima praga ou castigo, a morte dos primogenitos. Aug. Proinde in primogenitis tuis punieris, q concupiscendo res alienas. i. qd tibi iure n debeti, quasi iuris umbra perquiris. os Reys catholicos e el Rey D. João o 2.o tirarão com pretextos falsos o direito o Reyno a D.a D. Joanna, ambos perderão os primogenitos. e a victoria. Felippe 4. dous primogenitos. Phelippe 4.o

S. Aug. de cura pro mortuis cap. 1. respondendo a S. Paulino q̃ lhe perguntava se era proveitoso aos defuntos enterrarse nas Igrejas dos S.tos isto a respeito da viuva Flora q̃ desejava enterrar seu f.o Cynegio na igreja de S. Felix. Illis et nuntias de cadavere fidelis iuvenis Cynegij: q̃d materno & pio affectu desiderauit eē completū ut stz in beatissimi Felicis confessoris basilica funerati. a intercessão dos S.tos aproveita aos defuntos. recebendo as reliquias do S Felixe em casa e obsequio util e aproveitoso q̃a obrigou o patrocinio do S.to

Ib. cap. 6. remete o q̃ propunha das sepulturas e repete o q̃ ao intento tinha dito nos livros de Civit. Hec è mea de sepultura cā atq̃ ratione sūia. Q̃ q̃a ed alio libro meo in ipsum transtuli, qa faciliter hoc á me recenseri potuit, q̃ id ipsum alio mō exprimendum fuit.

No to. 4. da historia de França á fol. 85. anda hũ fragmento da historia del R. Roberto até o an. 1108. em q̃ morreo el R. Felippe 1.o filho deste Roberto, o qual fragmento foi achado no convento Floriacense e impresso p. industria de P.o Pitheo e he concordado com o manuscripto

da Bibl.ª Abbacia de S. Buono na pag. 89. ~~...~~ estão as palavras q se referem na 3.ª parte c. 1.º –

Ib. pag. 95. diz q El R. Felippe 1.º de França morreo no an. 1108. 3. Kal. Augusti, e logo abaixo falando de El R. D. Af.º 6.º diz assi: Rex vero Andefonsus eod anno quo et Rex Philippus, diem clausit extremum. — El R. D. Af.º 6. Sua Morte

Ib. pag. 251. Baldrico Abb.e Burguliense no Rotulo, ou epitafio do Abb.e Natal.

In rotulo multi cum sollicitudine quadam
Dicendi seriem semper metantur ab Adam.
At dum pro primi plasmati crimine plorant,
Sæpius incassum sibi nectere multa laborant.
Sed q Natali nunc est Abbate loquendum.
Ergo qd prosit scriptis fuit addiciendum.

Et i. –
Abbas Natalis Sas Ædes amplificarat.

E i.
Abbas Natalis flos Abbatum specialis
Signat qd sit homo, factus humus sub humo.
– Hic vivens late proficit Ecclesiæ.
Defunctus vero sacris hanc ossibus ornat
Quæ tanq nutrix consulit iste lapis.

Em o Most.ro de Cellas a reliquia e mão de S.ta Natalia mostrão ser ella a q̃ varão pelo q Dorme com seu marido e com

ꝯ. senhores sobre, da vida e nao introduzir morte como Adão, grãza de le ampliar em seu lavor a cõseguencia i q seu respeito e dos martyres companheiros ampliado o comũ e sua Igreja.

It. pag. 273. Sugerio Abbe. de S. Dinis na vida de Luis 6. Rey d. França, nas guerras q teve com Guilhelmo Rey de Inglaterra. Similiter et dissimiliter inter eos certabatur, similiter cum neuter cederet, dissimiliter cum ille maturus, iste iuvenculus. moço ~~Felippe~~ Luis. agora Felippe antigo e velho contende com Elle. P. Ao. moço de 15 annos, mas cede na fugida do privado, se nao cede na teima da competencia. cap. 1. era Luis filho de Felippe. =

It. cap. 5. e 6. et 7. fala do Conde Ebulo de Roccejo q veo a Espanha com exercito, et quo alibi.

It. pag. 318. diz q Felippe filho deste Luis 6.º correndo no burgo de Paris a cavalo tropeçando em hũ porco o cavalo, elle morreo da queda.

It. pag. 848. em hũa relação da vitoria q Carlos Rey d Sicilia irmão de S. Luis alcançou d Manfredo junto a Benevento, observa sucedeo neste sitio

q. he do patrimonio da Igreja contra
a qual era Manfredo rebelde e seus
obediente e fauorecido do Pont. Clem.te 4.
ut quasi terra ipsa praelij n. sustineret
falsum sibi dominum dominari. Ex manu-
scripto Bibl. Alcobaça Regiae. a d'Aljubar-
rota se deu em territorio d S. Bern.do q Su.
freire da sua ordem & M.e de Aviz e Abb.e
d Alcobaça, seguindo ambos o verdad.ro
Papa. Foi isto no an. 1265. 1255. Carlos
edificou entaõ na diocesi d Bola o most.ro
d S. M.a de Valroyal da nossa ordem, q
q. a de Beneuento era da Igreja, isto acre-
centa Fr. Ptolomeo d Luca na sua his-
toria ordaz. supradicta L. 22. 895.
o mesmo ib. diz q no anno 1258. ven-
ceo o mesmo Carlos a Corradino f.o
d Manfredo, e pela victoria edificou e
outro most.ro da nossa ordem com in-
vocação de N. S.ra da Victoria, em
ambos estes most.ros não recebião senão
monges Francezes, contendião ambos
sobre o Reyno d Sicilia. Sll. D. João
edificou o most.ro d N. S.ra da Victoria
na vitoria d Aljubarrota, não o edifi-
cou nos coutos pelo respeito q Carlos
teue na d Beneuento, ainda q lhe
meçadrolito d Alcobaça e Mag. do Rey
não podia eleger sitio. —

To. 4. Siruas Sist.a Francoys pag.
768. Alexandre 3.o mandou a rosa
de ouro da dominga Laetare, a El R. Portugal

de França Luis 7. e declarando o mys
terio d'ys significava a Xpõ crucificado
resuscitado, se [illegible], no vero
a divindade e dignidade do Rey, ender
a rosa rubricada denota a morta-
lidade e paixão quare rubrum e indu-
mentum tuum; no odorifero q̃ de si sai
de a resurreição donde triunfou da
morte e do demonio, e nos inmortali-
ficou, assi a ramo [illegible] da resurrei-
ção de Xpõ q̃ se estendeo pelo mundo o
alegrou com a certeza de nosso triun-
fo. *Vt nulla pars vobis alienam se ab
odore isto sentiat [illegible].*

To. 3 pag. 876. o Papa Urbano
mandou a S. Rl. [illegible] Carlos a palma
benta dia de Ramos pedindo lhe socco-
rro q̃ estar Roma opprimida dos Maho-
metanos q̃ devastavão seu territorio:
inculcaualhe o motivo p.ª merecer a
palma q̃ era o socorro a Igreja, em
cuja serviço alem da palma da vi-
ctoria, e corôa da gloria 1. Cor. 9. unus
accipit bravium. Ita celsitudo ves-
tra in huius saeculi stadio, pro Xpi ecclesia
currere, ita decertare contendat,
vt ñ solum brauio victrix vestra
dextera adornetur, verum et sa-
cratissimum caput diademate gloriae
adornetur. Subdit infra. Dixit 2
aptius vobis q̃ ramos palmarum

deximus offerendum, optantes n[illegible] de comitis adversarij triumphare.

D. Aug. de Academicis l. 3. cap. 9. ex Cicerone Academico sapienti ab omnibus ceterarum sectarum qui sibi sapientes viderentur, secundas partes dari, cum prima sibi quemque vendicare necesse sit. ex quo posse probabiliter confici eum primum esse iudicio suo, qui omnium ceterorum iudicio sit secundus. o q̃ diz ja Cicero no Livro q̃ escreveo em favor dos Academicos, e deste seu dito infirio a consequencia Aug.º —

D. Lib. 4. Doctrina Christiana cap. 15. diz q̃ em Cesarea de Mauritania costumavão a jugar as pedradas em certos dias alg[illegible] matavão parentes, e amigos, e q̃ elle tirara este abuso. Parentes auxilij lapidibus inter se, e aliquot dies continuos certo tempore anni solemniter dimicabant. em Lx.ª junto ao conv.to de S. Aug.º se jogão as pedradas q̃ costume erra[illegible] contras p.tes; pudera S. Aug.º socegar esta abusão; bem necessaria era aqui sua persuasoria.

Lisboa

Jogo de pedradas.

Aug.º de moribus ecc.lia cap. 31. Da excelencia de vida dos Monges de

seu tempo em Egypto e outras Provincias, reformado e admirado dos Manicheus. S. Sine disputare longum et supervacaneum puto. Nam Societam excellens fastigium sanctitatis, qui in sua sponte mirandum et honorandum videtur: ratione nostra videri qui potest? o q a affeicão não admitte, a eloquencia não o persuade. cap. 29. —

ib. Excedia tanto nelles a Continencia e temperança, ut Restringenda nonnullis et quasi ad humanos fines revocanda videatur. Usq. adeo supra hoies illorum animos evasisse, ab iis et qq. id displicet iudicatur. o defeito q. se opp.undo era o excesso no merecer, avendo ser o motivo de os admirar q. respeito e imitação.

ib. Operanti manibus q. qq. et corpus pasci poest, et a Deo mens impediri n poest.

ib. Dos Superiores e decanos. Hi vo patres n solu sanctissimi moribus, sed et divina doctrina excellentissimi, omnibus rebus excelsi: nulla superbia consulunt his quos filios vocant, magna sua in iubendo auctoritate, magna illorum in obtemperando voluntate. N. P. S. Bto. Ausculta ó fili. —

S. Bento

Ib. cap. 26. sendo notorias a materias e a noticia dos professores da continencia a impugnavas os Monichees como insistia dizia o S.to Nec ea dicam quae vos ignoratis, sed quae nobis occultabatis.

Aug. d bono perseverantiae lib. I. Numquid ideo negandum est quod apertum est, quia comprehendi non pot quod occultum est? Numquid ergo dicturi sumus quod ita esse perspicimus, non ita esse, quoniam cur ita sit non possumus invenire?

Crer do brevibarto e falar, ainda q não entendamos as cousas.

Aug. d Spu et aia cap. 6. Pater tradidit filium suum quo redimeret servos, misit Spum Sanctum quo servos adoptaret in filios. Filium dedit in pretium redemptionis, Spum S. in privilegium adoptionis. Se denique servat totum in haereditatem adoptatis.

Aug. d Fide ad Petrum lib. o M. falando d Christo. Factus sine fine servi Deo verus, cuius nra cuius est ancilla mater: et manens in fia Dei Dei verus eiusd nra cuius est et omnis Pater.

Ib. Lib.o n. de Christo. Sacerdos per quem sumus reconciliati: sacrificium quo reconciliati: templum in quo reconciliati: Deus cui reconciliati.

Leão Caste-
lhano.

Henrique Engelgraue in Luce
Evangelica sub velum sacrorum em-
blematum recondita. D.ca 18. post
Pentecosten §. 3. & Menochio Cabal.
de peccato L. 3. emblem. 2. pag. 312.
ElR. S. Luis foi juiz entre o Conde de
Flandes e a Condessa sua mãe: sen-

ElRei d França

tenceou q o Conde trouxesse por armas
no escudo hu Leão sem lingua, nem
unhas, demostrando q o filho não ha
de ter lingua p.a falar contra a mãe,
nem unhas p.a lhe tomar a fazenda.
ElR. d Castella se intitula Conde de
Flandes desde este anno d 1539. esta
privado ElR. Luis 14. ainda q por
Rey d Leão em Espanha tem por ar-
mas Leão com unhas e lingoa, bem
pode mandarlhe cortar unhas e
lingoa, porq tal està cà em Espanha
como em Flandes.

Rodericus Tolet.s lib. 5. diz q
entrando os Mouros na cidade em q esta-
va a mãe del R. D. Fernando garcia pre-
nhe lhe derão hua lançada no ven-
tre e q o minino pela ferida lançou
a mão encor a luz. Na ferida do lado
de Xpõ se abrio a porta p.a sair a Igreja
e congregação dos fieis. Joan. 19.
Lancea latus eius aperuit. não abre

ocito a palaura, aperuit, abrio. S. Aug.º tract. 126. in Ioan. cap. 20. Vigilanti verbo Evangelista usus e, ut n diceret, latus eius, percussit, aut vulnerauit, aut q.d aliud, sed aperuit, ut illic quodam modo vitae ostium panderetur. abrio porta a vida no lado de Xpo morto. venceo a morte, abrindo a vida o lado.

Christo do Viriato.

Psal. 52. Dissipauit ossa eorum q. sibi placent. He louvor de Ds q.ando em tempo d Ezechias livrou do cerco d Rabsace e Senacherib, eos destruio de todo ossa eorum, i. o.es vires et robur. e assi le o Chal. obsidentium, destruir todo o poder dos cercadores, o Chaldeo, exercitum flagitiosorum. o poder dos cercadores sacrilegos e profanos, ou 70. hypocritarum, dos hypocritas politicos e adulador.s dos Principes, como explica Tirino, q turpi adulatione solis sibi, maxime Principib., n item Deo placere student, ut faciunt Politici. No cerco d Elvas se vio tudo; perdeo o inimigo todas as forcas, e o exercito o seu de sacrilegos contra as images e templos, ginado da

Descerco de Elvas

Castelhanos

da vida deste sendo de seu valido Philipo [illegible] tinha a mira no comprazer ao Principe, e não na honra de Deos. e assi Deus dissipauit ossa eorum, [illegible] lhe os ossos, e os fez fugir com perda e infamia.

Desterro

S. Antonius ser. 1. de Virginib. Deus escolheo esposa como Jacob de fora da patria sua, não a natureza angelica, senão a humana. Vt verum in patria noluit accipere (...) non Angelicam, sed humillimam de exilio huius mundi. na vista do desterro o verbum caro.

Verbum caro.

Ib. debuit. Vere naturam tuam mundam servare debes, quam sibi Deus dignatus est desponsare.

Henrique Engelgrave to. 4. Adventus § 3. ex Harae. Anno. 1429. Inf.ta D. Isabel chegou a Lisboa a Infanta D. Isabel com seu irmão e os embaixadores q de Flandes tinhão vindo a Portugal junto a festa do natal. em Bruges se fez o celebrissimo magestoso Philippe (...) S.or de Brabante celebrou as bodas e instituio a ordem do Tusão, no mesmo tempo pelo S.or Duque chegou a Flandes D. Ilha irmã de Inglaterra de Margarita e se receber com o Principe de Borgonha, as bodas se celebrarão com grande magestade, e em (...)

Tuzão

picial com a festa dos cavaleiros do Tusão reconhecendo averse ins-tituido a ordem no casamento da Infanta parenta delles, como diz Famiano Strada, conveniencia que fez o acto mais festivo. o que se provou que teve o Tusão da mão do mesmo com-de Felippe pae de D. João Rey despois de Felippe filho do Infante D. Luis parente dos duques de Bragança; que neto desse Felippe ao duque D. João Rey despois, o mesmo Tusão sendo que tan-tas vias seu parente, primo e sobri-nho, e pelas mulheres vias; bem fez em o não aceitar; e nesta acção mos-trou ser quem despois foi.

Micetas orat. 65. de avaro inquit Scpa. Divitias quas congregavit evomet. In quo verbo inest emphasis quaedam: ut enim qui noxium aliquem cibum sumpsit, una cum eo probos et evomit, sic qui inique congerendis opibus studet, non solum pdas, sed et quas prius possidebat, ptarumque amit-tit.

Jonas vaticinando a ruina de Ninive dentro de 40 dias. Adhuc qua-draginta dies et Ninive subvertetur. não se arruinou, fez penitencia. Quaresma
S. Aug. in psal. 50. diz que foi verídico

o Profeta. Ego puto impletum esse quod Propheta praedixerat. Respice quae fuerit Niniue et uide qua euersa est: euersa in malo, aedificata in bono. Fala entaõ pondo o exemplo em Cartago. quasi si diceret ciuibus istorum in quibus nunc sumus, feliciter euersam, si omnes illi insani magis suis desertis, ad ecclesiam compuncto corde concurrerent? nonne diceremus, ubi est illa Cartago? quia non est quod erat. D. Aug. Ciuit. L. 21. cap. 24. Euersa Niniue quia mala erat, et bona aedificata est quae non erat: stantibus nec maenibus atque domibus, euersa est ciuitas in perditis moribus. Tilmano explica o subuersa i. sursum versa, ad caelum, ad superos, ad Deum versa, quae est vera conuersio.

D. fr. Rodrigues d'Andrada freire de Alcobaça na Chronica desta Ordem
Alcobaça cap. 32. diz que o M.e D. Gonçalo Nunes de Guimarães deu ao Conu.to a deueza de Gamão Netaues com obrigação de 5. missas por sua alma, e nesta forma a aceitarão os conuentuaes. O Abbade sendo arcebispo reuoga a Escritura, e por descargo de consciencia a publicou aos freires que por ignorancia não dizião as missas. Consultouse o caso com o Papa, o qual mandou que se disessem certas missas pelas passadas,

e dali adiante, disse cada dia em
lugar das sinco. No convento de
Alcobaça esta a Bulla q̃ o Pa-
pa confirma as missas q̃ o Cap-
pel ordenara se dissessem pello
Cardeal e seus successores, e no
L.º 1.º dos Cap.os esta a aceitação
e forma dellas; nunca teve se dá e
outra cousa aos P.es daquella ca-
za, não obrou nada a advertên-
cia: ainda determino apertar
mais o ponto, mas elles se absol-
verão da obrigação sem recor-
rerem ao Pontifice, pela plenipo-
tencia, ou de sic volo, q̃ he am-
pla e facil.

o Caro de Calatrava não concorda com as missas do Cardeal, por q̃ o M.e de Calatrava deu fazenda ao mostr.º em paga das missas, e o Cardeal nada deu; mas antes roubou ao Mostr.º de Alcobaça pelo q̃ diz m.to mal o D.or Brandão. S. D. P. —

1.º Machab. 13. v. Simão hu
dos Machabeos fez hũ mausoleo a
seus pais e irmãos em Modin com
colunas e piramides. Et circum-
posuit columnas magnas, et super colum-
nas arma, ad memoriam æternam.
Et iuxta arma naves sculptas quæ
viderentur ab omnibus navigantibus
mare. Hoc est sepulchrum quod fecit
in Modin usque in hodiernum diem.
reparasse em ajuntar colunas sym-
bolo da firmeza, com naos symbolo

da inconstancia: mas a razão da Jeronimo Bapta Lanuza tom.º 3.º n.º 73. e Engelgraue d.ª 2.ª adventy §. 5. q considerase os naufragios e variedades do estado em q andarão a Rep.ca Judaica seus pays, irmaõs, e q nas tempestades delle como naos, conseruarão como colunas fixas o culto de Deos, e a verdadeira Religião. S. P.º foe pedra e coluna da Igreja, pintase com hũ galo sobre hũa coluna; porq ainda q ao canto do galo entoou as negaçoẽs ficou fixo como coluna, e a sua barca não socobrou, antes por bem guiada e regida, usão os Papas do annel do pescador q he a barca com S. P.º lançando as redes. sub annulo piscatoris. era Simon Barjona filho de Pomba q assegurou o naufragio e o diluvio, e Simão Macabeo vir consiliy, e q conselho do Sp.º S.to acomodou aos defensores da fé aquelles simbolos p.ª immortalizalos, naos e colunas. tu es Petrus, et sup hanc petram.

N.ª S.ta Isabel, mã(e) — Engelgraue D.ª Sexagesima §. 3. ex Plinio Lib. 21. cap. 4. do Egypto se mandarão vir a Roma

rosas no inverno q̃ as via e pro-
duz aquella provincia, em Roma
por arte as fizerão engenhar e
nacer no inverno; e assi adularão
o Domiciano com a q̃ dava
rosas no inverno, e q̃ a nature-
za a seu querer variava os tempos
das flores. Marcial lib. 13. Epigr.te
vltimo.

Dat festinatas Caesar tibi bruma coronas:
quondam veris erant, nunc tua facta rosa est.

A S. R. Sta Isabel se lhe pode appli-
car sem lisonja q̃ deu rosas no in-
verno, não como deosa, senão co-
mo Santa.

S. Paulo ad
Per paucis scripsi vobis. S. Thomas
ibi. Sermones breves, valde accep-
ti sunt. quia si sunt boni, avi-
dius audiuntur, si vero mali, pa-
rum gravant. vi.te D. Anton. D.

Engelgrave D.ca 2. quadr.a
Mutnegra cum murua, faciunt rectissima iura.
Lendo-se retrogrados o murua e mut-
negra, querem dizer, aurum et
argentum, q̃ são os q̃ destruirão
todo o direito da justiça.

Deve guardarse a ordem e
lugar a quem se deve, sem respeito
de pessoas a q̃ temos afeição, dé-lhe o
favor q̃ for livre e voluntario, as ou-
tros o q̃ lhe da a ancianidade e a jus-
tiça. Joseph no banquete deu acen-
to aos irmãos, primogenitus iuxta
primogenita sua, Gen. 43. no ulti-
mo lugar ficou Benjamim, o irmão
inteiro de pae e mãe, os outros meos
irmãos filhos de hũa: guardoulhes a
ancianidade q̃ se lhe devia de justiça,
a Benjamim duplicou a porção q̃
era favor e graça q̃ pendia de seu
querer e liberdade, favor aos ami-
gos, justiça aos estranhos. Philo lib.
de Joseph diz q̃ se admirarão os irmãos
de ver observar esta ordem de poli-
tica economica no repartir de acen-
tos, q̃ não presumião aver em Egyp-
to. Josephus 2. antiq. c. 4. Perei-
ra ad Genesim. disp. 1. a n.º 13.

Ha de aver ordem nas
comunidades e republicas q̃ assi
o ordena D.s na obra os sacer-
dotes e levitas 2. Paralip. 30. Ste-
terunt in ordine suo iuxta

dispositionem de legem Moysi: hominis Dei. chamarão de home de Dios por conjal, q só hũ homem de Dios podia dar ordem e fazer guardar ordem no modo de assistirem n'ser ministerio aedado tambem 1. Paralip. 6. Stabant autem iuxta ordinem suum in ministerio.

A gaita de fole servio já em tempo de David 1. Paralip. 15. v.° 20. se nomea, Nablum. Tiring. instrumentum e q acrem excipit ab utriculo, & eundem p fistulam reddit cum modulato sono, sine inflatu oris. Gaita de fole.

1. Paralip. 16. v.° 3. no povo q concorreo a trasladacão da arca, deu David. tortam panis, & partem assá carnis bubulæ. Tiring. Similis ratio excipiendi cum xeniis populi apud multas natides olim in usu fuit, & etiamnum hodie apud nonnullos, ut in Hispania pluribus locis cum ad festa aliqd solemniter celebrandum populus concurrit. qd officium vulgo charites vocant: ut graci olim Agapen. — Bodos

1 Reg. 1b. cap. 27. destribuio David o povo no militar e civil elle assim capitães, e governadores no politico v. 16. não nomea os q presidião as tribus. Porro tribubus praeerant alij. Fi-rinus. Hi erant iure primogeniturae principes singuli suarum tribuum. et q militiae praeerant designabantur a Rege probore, prudentia, et q talento cuiusq. Ita governo civil bastão as cabeças das familias, q governa sem se escolher o Principe q he devallor e prestimo. os cabos q se elegem são p.ª a milicia vem nomeados ate o v. 16. —

Engelgrave D.ª 3. post Pentecostens §. 2. discorre contra os murmuradores e detractores, q começa de Louvar e de amigos nos descobrem sue senão, ex Caroli Scribone et Bern.do ser. 24. in Cant.ª e tras estes versos:

Si nisi non esset, perfecte quilibet esset,
Sunt pauci visi qui caruere nisi.

não ha quem não tenha seu senão, ao menos poucos; ha poucos q ainda q tenhão q Louvar, elle não manche com seu mas. só Christo não teve mas, começando de Abrão Abraham genuit Isaac, Isaac aut

Detractores

Senão

161

B.a M.a

Conceptio

assi os subsequentes, senão leva o
autem, mas, o mesmo q era o de-
rivo da culpa original e se tradu-
ce pela geração natural deriva-
da, e até Abrão se não teve o aut.
o mas, bastava dizer q gerava q era
muit p.a demonstrar q contrahira o
q derivava e transfundia, q se lhe
tratarão o como fora gerado de
Thare, claro está q havia de
vir marcado com o aut. como o mas
da culpa original. Se a M.a di-
ferão de declarar o mas aut
e Varão o Evang.ta não lhe no-
meando os paes senão os dos el
q em M.a não avia senão q notif-
car na geração nem original q o
refreasse. resplandecia nella o ser
fonte de vida com pureza, e ser au-
tora de nacim.to sem nota de defei-
to original: de q notes e Jesus
quem dava nacimento ao autor da gra-
ça, não se lhe nomea a geração sua,
p.a q se não presumma nella o defei-
to da geração. Se o Evang.a estre-
deu termo com q desviasse a pre-
sumção de defeito original em M.a
p.a q se conhecão os q se professão
Autores desta s.ta em lhe certificar

o aut, o mas, o nisi, ser senão lo ori-
gem. Este mas, aindaq̃ o que tom-
patrocinar com S.to Thomas, não dei-
xe o inculcar com clareza, e de Ex-
q̃ o inculcar, este aut este mas, será
o senão de S. Thomas e sua doctri-
na.

Aug. ser. 102. de tempore.
S. Bruno — medicamenta nobis de alienis vul-
neribus facimus, et aliorum mors
profuit ad nostram salutem. assi suc-
cedeo a S. Bruno.

Multi vocati, pauci vero electi.
notao S. P. ser. 2 de ascensione pon-
derando as palavras do Apocalip. cap.
20. libri aperti s, et alius liber aper-
tus est, qui liber vitae; sendo livro dos
predestinados, os reprobos são li-
vraria inteira.

S. Vicente Ferrer Dom. 1.ma
ser. 6. refere a revelação e testemu-
S. Bern.do — nho do ermitão q̃ avia sido Arcediago
de Leão de França e morreo no mesmo
dia em q̃ morreo N. P. e sendo mortos
no proprio dia trinta mil, só cinco
se salvarão dos quaes tres forão ao
Purgatorio, e elle e N. P. forão lo-
go á gloria. Ipse Abbatis

Bernardus, q. et illa die obierat, et sine purgatoriis ascenderat in cælum. Refert Trittemius et Surius cap. 14. in num. v.° 29. et Engelgrave D.ª 19. post Pentecosten §. 1.ª

Mandou D.s ungir a David por Rey, e Samuel não sabia qual dos filhos de Isai havia de ser, nem D.s lho declarou; providi in filijs eius mihi in Regem. 1. Reg. 23. assi começou pelo irmão mais velho dos mais consfirmes suas idades até chegar a David que era o oitavo e nelle cahio a sorte. Salianus ex Theodoreto 29 86. n.° 5. Dum singulos de septimum usque interrogat, cognouerunt Jessem esse q. hos quidem abijceret, illum vero eligeret. Escolher com exclusão de outros he favor particular de D.s, e eleição de D.s dar eleitor que não convém o provido, mas que tenha santidade que possa D.s obrar que elle

Evang. 10. n.° 3. Providi n. in filijs eius mihi regem. Salianus. Nec vacat illa particula, mihi. Pertinet .n. ad indicandum Regis mortalis immortalis Regis esse vicarios. São viceReis de D.s os Reis: que isso disse q. assi o escolhia como Rey supremo a viso rei que ter delle o senhorio o Reyno.

Evang.ª

Portugal

Vioue Saul bem servido da harpa de David q o aliviava, mandou q ficasse no paço. Stet david in conspectu meo, invenit n. gratiam in oculis meis. não dis q lhe ser util, nem confessa o benefficio q nelle achou, dis q David achara nelle boa graça e q foi delle bem visto. Salian. ad an. 2971. n.º 6. Nam reges, caeteri q3 viri principes nunq. videri volunt beneficium accepisse, ad se a licui minori praesertim. debitorem fateri mortis instar putant: imo beneficium cum accipiunt, conferre se arbitrantur.

ib. n.º 7. deixousse tres filhos os maiores o Saul p.ª a guerra dos Filisteus e com isto lhe tirou de todo a David. Quoniam n. cytharae negotiis, id tubarum ac belli tempus cederet, et ille plurimum, iste parum bello ad rem utilis videretur.

Portugal David ja era ungido Rej p mandado de Ds e Saul reprovado e excluso. Lat et ipse abjecit sermonem Dni, abjecit te Dnus ne sis Rex; mas sabião só o pae e os irmaos em segredo, e ficava Saul tolerado na posse, ainda q privado do direito e sua succesão ad annu 2968 n.º 13. Conveniens fuit commini bono retineri ab eo Regni possessionem, q sine gravissimis turbis

spoliari n poterat; a eleição de David
era oculta, e a privação de Saul tam-
bem q a fim lhe deu Samuel em segre-
do, e assi q não causou turbações sabe-
rem o intruso, nec ipse se dignit.
spoliare tenebatur.

Mas se os privava, porq
em publico não mandou ungir a
David e o metteo logo de posse.
Ib. n.º 14. Nec autem unquam,
neq castra viderat. era necessario
fazelo conhecido na corte e paço
e no exercito, no politico e mili-
tar, assi q foi ao paço assistir a Saul
com a citara, e depois, no exer-
cito contra os Filisteos.

Foi g.de acção de David q foi
ir servir no paço a seu Rey reprova-
do, sendo elle o legitimo Rey: Pa
exemplo de Principes e superiores,
q pa ser obedecidos são de servir e
obedecer aos maiores em q.to tem
titulo tolerado. Os irmãos forão
soldados de Saul à guerra, ainda q
não os obrigava o edital, q saberem
ser seu irmão Rey; mas como mem-
bros da Rep.ca acudião: sendo prin-
cipalm.te a causa de Ds contra idola-
trias, e estar Saul tolerado. Os juizes
não interpretão em seu favor as

ordẽs d'Ds, execuctaõ nas; puderaõ alle-
gar o direito do irmaõ contra as ordẽs de
Saul, mas vendo q̃ Ds̃ tolerado, antepu-
zeraõ aquella posse do já expulso ao di-
reito juridico do irmaõ: na sua q̃ Sa-
muel fez logo de presente privado Sa-
ul: abjecit te omnis ne sis Rex. Saul
tinha interpretado a ordem d'Ds̃ p.ª
disculpa de naõ a ter executado; di-
zendo q reservava o gado p.ª offe-
recer em sacrificio, q̃ era milhor q̃ de
gotalo, sendo q̃ Ds̃ lhe mandou dar mor-
te a tudo. ib. n.º 13. Rectum ē, ut q̃
Rex exequat, imo prudentiorꝫ facit,
dum eius mandata corrigit, ceteris
dominibꝫ, et regio culmine depositꝫ,
exequeti. a p.ª acçaõ d'David foi
servir a seu vassalo, q̃ já era Saul:
a 2.ª acçaõ foi cantar louvores d'Ds̃ p.ª
livrar seu inimigo do demonio, depois
o livrou do gigante e Filisteos: a
q̃ 2.ª acçaõ e o p.º emprego do Principe,
livrar seu povo do demonio confir-
mandoo na religiaõ, depois o livra-
rá dos inimigos. M.º naõ interpretou
a Lej, sendo seu f.º proclamado ja Rey
q̃ vijos e Magos, deulhe comprim.to

2.a Os Evang.as naõ falaõ de
N. S. nem de seu nacim.to tocando
os paes do Bap.ta e deste Precursor.
S. Thomas et Villanova. ser. 2. de

natinet. B. Mª. ni eam Spg Sty
litteris descripsit, id tibi eam ani-
mo deprimendam Reliquit, ut in-
telligas nil illi gra, aut perfectior
aut glia, q animus in terra vie-
atora concipe poset, defuisse, imo
re ipsa intellect. oez supat. ubi
q. totum erat, pars scribenda n-
fuit, ne putaris, q scriptum n-
fuerat, ei forsitan defuisse.

Acrecenta. quidquid Vir-
gine scire aut intelligere cupis,
totem in hoc claudit brevilo-
quio. De qua natus e Jesus. Hec
longu et plenissima hyst. eius
e.

Jo. ones Damasceng orat.
1. de nascuit. B. Mª. falando de
Jesus, suspirando por ter prole. o
castissimum ratione praeditorum
par turturum Joachim et Anna.
a Sra Mª. despois de elles fecundos
offerecco par turturum orat.
huos pullos columbarum, sª
concilha e neto.

Sr. Joao Thomas d. S. Cyrillo
de laudibus S. Annae cap. 14. diz q
a Virgem Mª. foe a pª a q emisit
votum Virginit.

Souzas

Vera Plaza 39. diz q̃ de D. Pº
Aº de Souza e de Gºˡᵒ Mendes som irmãos, filhos de Afonso Diniz e de D. Mª
Paes Ribeira, há decendencia em Castella, de D. Pº decenderão os Sousas de
Cordova, e do Gºˡᵒ D. Bernardino de Souza e Toledo, o qual nesta cidade
tem morgado.

Melos

Plaza 277. João de Melo o bravo foi filho de Martim Aº de
Melo mordomo mór da Rª D. Brittes e Sºʳ de Valdenebro, guarda mór de el Rei
D. João o 2º e alcaide mór de Avila la Real, e de D. Leonor da Silva
sua mulher. Casou terceira vez Martim Aº com D. Guiomar de Mendonça
a qual teve a Diogo de Melo q̃ lhe succedeo na casa e foi assistente de
Sevilla e capitão g. de Andaluzia mui celebrado nas guerras de Granada,
deixou decendencia e hoje he Sºʳ do morgado em Toledo D. Frᶜᵒ
de Melo casado com D. Josepha Mª de Alvarado: assi q̃ João de Melo
e Diogo de Melo erão meos irmãos.

Borelhos

Frᶜᵒ Borelho conde de S. Miguel he filho de Nuno Alvares Borelho Gor
da India, neto de Diogo Borelho G.
do Brazil, bisneto de Frᶜᵒ Borelho

capitão de Tangere e embaixador a Roma, terceiro neto de Diogo Botelho do cons.º del Rei D. Manuel quarto neto de P.º Botelho do cons.º e Veador del Rei D. João o 2.º quinto neto de Alvaro Botelho, sexto neto de P.º Botelho comendador mór da ordem de Christo, setimo neto de Diogo Botelho que foi casado com D. Leonor q.ª Valente prevendia no Z. L.º del Rei D. João o 1.º a casa de seu sogro Martim a.º Valente, cuja ascendencia se vê no Letreiro da capella mór de S. Jorge que he dos condes de Villanova que casar D. Beatris Valente com D. P.º de Sabtel-branco e encorporarse nelles esta casa, oitavo neto de Fernão Dias Botelho alcaide mór de Almeida no L.º 2.º del Rei D. Fer.do nono neto de Diogo Affonso Botelho, cuja ascendencia se vê no fim de D. P.º L.º 25. f. 4.

D. Hieronimo in consolatoria ad Pamachium sup obitu Paulinae uxoris. Paulina tinha 4 filhas, das quaes tres Blesilla, Paulina e Rufina, erão mortas, ficando so a mãe Paula e a filha Eustochium, cunhada e sogra de Pamachio, fazião seu quinario a mãe com as filhas, não falando da Rufina que logo em menina morreo: fazia então Pamachio o quinario com as quatro, o quinario não se devide em partes iguaes, senão em duas e em tres. alli

R. S.

se deuidio este quinario Blesila e Pau-
lina forão pª a gloria, ficou viuo porma-
dre com as duas sobreditas viuo, com en-
tre dous azas pª voar na perfeição á
bemauenturança. Vere nunc quinque
in tres, ac duos videmus esse diuisas.
Illa cum sorore Paulina dulci somno
fruitur, tu duarum medius ad celum
leuius subuolabis. Dos cinco filhos del R.
D. João o 4. q̃ forão o quinario das coroas
de Portugal, ouue repartição em dous
e em tres, o Principe e Infanta D. Joana
forão já pª a gloria, ficarão tres El R.
D. Afº e o Infante D. Pº e a S. Infanta D.
Cathª os dous seruem de azas ao outro
pª voar gloriosamte na posse e gouerno,
e despois a bemauenturança.

S. Hier. in lib. 2 Paralipomenon.

A. 5. Aduram se nomea no Lº dos Reys, e no Para-
lipomenon, Adhuram. o pº nome signifi-
ca, fluuius exaltatus, o 2º ruina exal-
tata. El R. D. Sebastião se voltar, terá
ambos os significados, arruinado e exal-
tado por agoa.

S. Hieron. L. 1. Paralip. Eli-
ba q̃ aquelle antes Eliatha nominatus ē.
Eliatha interpretatur, Deus meus tu, Eliba, Ds
meus veni. Reconhecer o Messias q̃ Ds,
despois reconhecello já vindo e desejar-
lhe a vinda.

Hieronimus Cardanus. o Ceo
e a terra de promissão. Primus eam
prouidit, et secundus eam inuenit:

inno ab illo perditam este restituit.

Opiter, ut inquit Valerius, dictus q e natus avo vivo, patre mortuo, et quasi obito patre, ut Opite, a iuvando quasi iuvans pater. João Fungero no seu Lexicon Philologico. — El R. D. Sebastião naceo viuendo o avo, e morto o pae. — El R. D. Sebastião.

S. Hier. a Theodora no epitafio de Lucinio Betico: Q Basilides e seus sequazes usavão de vocabulos exquisitos e misteriosos, sem o ser, Barbaro simplices quosq. terrentes sono, ut qd n intelligunt plus mirentur.

Da profissão Christã de Licinio. Nec patriae suae largitate contentus, misit Hierosolymorum et Alexandriae ecclesia tantum auri, quanto multorum possit inopiae subvenire. Hu[...] Portugueses [...] no apertado inmão de [...] as mandas [...] sem, fora o despendido em Espanha em obras pias.

In Psalmo 33 conhecendo a lembrança dos q a beneficencia celestissimo favor q experimentarão nos mayores. Iste pauper clamavit, et Dns exaudivit eum. Cassiodorus sic. Accedendo iste, spiritualem pauperem significat, qui n tantum mundanis opibus, sed ingeniorum ubertate vacuatur. Iste pauper e q accedens ad Deum illuminatur. — S. Ant.

[marginalia, faded]: L.B. C. Soly... ...ido

q. iste cui ey multus n erubescit: q̄ qui clamant ad Dm̄, salubriter et competenti auditur. Jacob ante praemiserat. accedite ad eum, et illuminamini, et vultus vestri n erubescent. Sic legit. Cassiod. Fideles n erubescunt quo niam impetrant. erubescere n decepti est, q ad sua desideria n valet pervenire. S. Antº Cegado ath, mas aelle alumiado com a mesma luz do corpo divino, nojo lhe sae falida a impetração, tendo alcançar; este he o pobre de q̄ fala David, iste pauper, com o pronome demonstrativo, o estava apontando pobre na religião dos menores. s. col. 16. 368.

[margin:] Páz seguesse q̄ foge.

℣. Inquire pacem et sequere eam. Cassiod. n promisit qd sic possit quoquomodo comprehendi: sed imperat, sequere eam, quasi praecedentem. Nam quare sequenda e, nisi quia sine fugit. In futuro aut speranda e: quoniam ibi perpetua stabilitate consistit. ou da páz da consciencia em q̄ repugnão os vicios, ou da páz civil em q̄ os amorinhos de competencias. não da paz fixa no mundo: não se alcansa, seguesse como fugitiva.

[margin:] So no ceo se acha firme.

℣. Venite filij audite me, timorem Dni docebo vos. Cassiod. dicendo, venite, significat eos intra Ecclesiam esse. Vox paterna sonat, vox pie tatis admonet, ut illo dicente audiamus, quem tacente requirere deberemus. ...as q̄ entrão de novo na religião

chamas. Dos filhos, ausentes o, fili, e despois o temor de mestre, q não he servil, senão filial. Ille ad servitutem cogit, iste ad libertatem tradit.

A. em duas partes declara a felicidade dos justos, e em medeltos o castigo dos peccadores. Vultus Dni sup iustos. despois, vultus Dni super facientes mala, e ultimamente multae tribulationes iustorum, et de omnibus liberabit eos Dnus. Cassiodorus. Aptum fuit de ista parte plus dicere, ne fragilia corda mortalium, iterato saepius timore succumberent. repetiro favorand pª alento, Com Eva só advertencia do pensto pª advertencia. —

A. Vultus aut Dni sup facientes mala, ut perdat de terra memoriam illorum. Cassiod. do castigo dos peccadores. Memoria eorum perisset, qa jā erit iniquorum inter iustos ulla commemoratio. Illos. n. in memoria nos habere dicimus, qq aliqua praestare desideramus. nam q de memoria Dni exeunt, ad aeterna supplicia sine dubitatione perveniunt. De terra não dicit .1. de futura patria qd soli Deo placiti possidebunt. Dos justos. in memoria aeterna erit iustus. —

Lázaro

O Titulo do Psalmo 73. Intellectus Asaph. Asaph, i. congregatio, intellectus, i. inspectio diuina: a Igreja prevendo a ruina de Jerusalem, Templo e a Synagoga. Cassiod. ibi. Mira pietas: stupenda clementia: malum futurum praesens sibi facere compunctum: et sic dolere ventura, quasi iam probentur ee suscepta. f. 186. v.

Templo — V. Vt quid repulisti in finem. et. vt quid: não he imputar culpa do castigo q̃ lhe daua, senão queixa magoada p.ª o impedir, com temor da ruina total do pouo, vendo q̃

Santuario — o santuario se ameaçaua p.ª a ruina. Cassiod. Timens ne quia promissa e templi

das Reliquias dos S. — vastatio, Iudaicus quoque populus funditus interiret. Nam quis eam reseruari crederet, quando sanctis locis reuerentia

quando Ds permite descompo- — non habetur: agora q̃ se acrecenta o santuario de Portugal com tamanha quantidade de corpos dos Martyres, temos certa

tes, he p.ª ruina do Reino. — a segurança de todo o Reino, se ficarmos de nossa conseruação.

S.ta Engracia.

V. Irritus est ira tua super oues pascuae tuae, regregis tui. Cassiod. oues dicit populum Iudaeorum: ut nominatus gratia pij pastoris misericordiam commoueret.

V. Gregis tui, ou pascua tua. Cassiod. Addidit, tui; qa semper in eis temperantius vindicamus, quos aliquando nostros fuisse meminimus. o q̃ algũ hora nos seguirão, merecem milhor guarsel, ainda quando de presente merecem castigo.

it. Eleva manum tuam in superbias eorum in finem. Asaph em nome da congregação dos Judeus justos pedindo a Deos a conversão dos Romanos seus inimigos — Roma
q̃ avião de destruir Jerusalem, não era pedir vingança pedia a conversão. Cassiod. Eleuata e in ipsis por Dni, qui superbias eorum sanabilitatis gratia commutauit. Percutiens eos in finem: i. ad Dnum Saluatorem. quoniam illic nefandissima signa templorum: quae ecclesiarum culmina et beatorum martyrum dona meruerunt: vt aliisque conspectis, res ipsa per intelligatiam Dni Christi quae tam superstitiosam a plebe, reddidit sanctissimam ciuitatem. E bem mostrou sempre Deos manifestar sua grandeza em converter a soberba Romana e a superstição gentilica daquella cidade: E isso he o ter Roma por corte e cabeça de sua Igreja colocando suas insignias na cidade imperial daquelles q̃ violarão e profanarão o templo de Jerusalem.

it. Dos mesmos Romanos na destruição do Templo. Et gloriati s. — Sta Engracia
q̃ oderunt te, in medio solemnitatis tuae: extra letra, in medio atrio tuo. Cassiod. Hoc ad magnum contemptum pertinet exprimendum: ut non in extremo aliquo loco: sed in medio atrio sacrilegium commisisse dicatur. O — Sacrilegio
Sacrilegio de Sta Engracia dentro do Sacrario. acrecenta romperem e espedaçarem as portas do Templo.

confrarias e mercadores, como se lastimão de ver a sua vil em qualquer mata. Sacrilegi

Sacrario Violado

exarserunt in nuas eius in id ipsum. Cassiod. Addidit quoque: in idipsum in templo scilicet: ut facti qualitas & loci reverentia plus doleret. Em a Igreja de S. Engracia não as portas do templo, as portas do sacrario, qualidade que refina mais o sacrilegio e esperta o sentido. Por isso os confrades trazem por insignia o sacrario espedaçado, para honrar com o culto e deplorar desprezado, sinto do glorioso de sua religião e sentido.

§. Variando as pessoas, deixando os justos, da queixa em nome dos fieis obstinados com ruinas pela morte de Christo.

R. 5.

Signa nostra non vidimus: iam non est propheta & nos non cognoscet amplius. não vião os triunfos dos anjos, não a frequencia dos Profetas, não os favores do ceo, castigados o Concacaião que meo dos Profetas que os encaminhavão; desesperados se queixavão desemparados de Deus. Cassiod. Dementissimi Iudaeorum qui talia sibi putabant post deatum signa posse praestari: qualia videbantur cum culpam tam immanissimam commereri. Podemos presumir de nos alguma boa aceitação de Deus: alumos a maior victoria deste anno de 659. descobrimos os martyrios de Ibeselga para aferir, ajuntar vaticinios e sinaes prodigiosos e fuvera vliq. Subdit. In reatu maximo constituti, ipsa sibi subtracta dicebant signa, quae patribus suis bene credentibus noverant esse collata.

169 186

Os justos assi intercedem p.ª Ds pelos peccadores, q̃ acodem pela justiça de Ds declarando as culpas delles, p.ª se não presumir ser Ds irado injusto. os impenitentes e afrontão a Ds dos rebeldes obstinados. Atq eps Ds improperabit inimicus. Cassiod. Hoc ia propè intelligens, q̃ sanctitate perfugerit q̃ fidei, omnes irrurabit supplicationem. Et ne inclementia diuinitatis putaretis, q̃ si ipsis n prophetis auditis: Dubium sit vel per desperatione nesq; Judeorum. Ultima infelicidade ter negado e não merecer ser remido. et ī. dilli verba inimicus impp̃erauit Dn̄o.

Ib. Tu confregisti caput draconis, et tibi capita, q̃ Cassiod. Confractum ē caput eius: qm superbia ipsius de coelo deiecta est: et natiuam claritatem retinere n meruit, q̃ se volūtaria obscuritate maculauit. a S. Conceição a cabeça do dragão q̃ p.ª humil de recolhe a immaculidade essencialmente e natiua nella do p.º o instante.

Ib. ajunta despois das vitórias de peccadores, os justos e humildes. pauper et inops laudabunt nomen tuum. In loco etiam q̃ ostendere v: debonis, posuit est q̃ graem Dn̄i habere consueverint: Ut diletio deuotorum, odium inimicorum temperaret. Q̃d argumentum nimis accommodatum ē, q̃ si aliquis detestabili ponitur persona gratiosa. os confrades de S.ta Engracia — Justos temperão a ira de Ds — Confrades S.ta Engracia

a sua devaçaõ em lugar do satrilego detestavel.

Conclue o Psalmo. Superbia eorum qui te oderunt ascendit semper. Os Romanos soberbos na ruina de Jerusalem. Cassiod. Considera quam prudenter aieriorum vitium in fine positum est. ut post omnia diceret, quod in memoria sibi aus conderetur. naõ se perca da memoria abominar a soberba. He ultima no memorial, para ser assi na lembrança para castigo.

Na conclusaõ do Psalmo, diz que Assaph, em David em seu nome prophetou a ruina de Jerusalem, antevista de longe. Jeremias a prantou a vista executada, mais piedosa finesa a de Assaph. Cassiod. Utrumque pium, utrumque gloriosum, sed plus iste negotio magno misericors fuisse cognoscitur: qui adhuc in prosperis constitutus, amarissimo dolore noscitur esse percussus. Quid ageret iste in conspecta clade: quam futuram sic cognoscitur compuncto corde doluisse? Hæc est vera charitatis sancta perfectio: præsentare sibi futura pericula, et proximis formidanti esse ventura. fol. 184. v. —

sentir o futuro como se fora presente.

D. Oyenda mulher de Alem Fafez foi couilheira da nossa Senhora. Verdia. Petrus Comes etc. 39. —

Couilheira

Psal. 77. Attendite popule meus legem meam. Cassiod. Legem meam attendite: non tantum ut quod dicitur auribus percipi, quantum veritatem dicti, cordis oculis intueri

dicit: Inclinate aurem vestram in
verba oris mei. Cassiodorus. Ad effectum pre-
cipit audiendi: quoniam q[ui] vero corde vult
audita percipere: aurem suam cognosci-
tur inclinare: ut humilis et paratus ac-
cipiat, q[uo]d de ore summae potestatis ema-
nat.

℟. Aperiam in parabolis os
meum. Cassiod. Attentissimum reddit au-
ditorem, cum se parabolas dicit et e-
[illegible]rum: ut n[on] temnisse possit audiri
q[uod] se tam granditer promittebat effa-
ri. parabolas são semelhanças.

Psal. 49. Cognovi o[mn]ia volatilia
caeli, et species agri mecum est. sic legit.
a gentilidade q[ue] hauia de crer em Deos
nos volatiles, os abusos dos augures. Cassi-
dorus: Neutra species: quoniam
p[er] hominem bene accipitur deus om-
ne terrarum. o homem he a gentile-
za e honra do mundo. mesmo e, pois
em toda a parte Ds assiste, mas appro-
priar se pode quando se unio Ds no
homem e lhe comunicou a gentileza
e graças na união da 2ª pessoa na
lapa de Belem: nesta humanidade
se vio depois n[on] erat ei species neque
decor. Passio Christi Veronica

Psal. 33. Divites eguerunt
et esurierunt. Cassiodorus. Quando Sta Engracia
egent divites? qui fidem n[on] habent
rectam. qui esuriunt? qui minime

domini corpore satiantur. Os nobres
em S.ta Engrácia, aonde faltou a fé no
furto do corpo do S.or sacramentado elles
só forão senão que com recebendo com
fé o mesmo S.or e venerandoo.

Psal. 36. Inimici vero Dni mox
ut honorificati fuerint et exaltati, defi-
cientes quemadmodum fumus deficient. Cassiodorus
ibi. Cur ergo dixit mox? Quoniam quando rui-
nosam altitudinem ascendit, statim a veri-
tate cadit: quia tunc incipit perire, cum ni-
titur ruinam conscendere. Desce logo
mox.

Psal. 102. Notas fecit vias
suas Moysi, filiis Israel voluntates suas.
Cassiodorus ibi. Moysi et Israel [illegible]
[illegible] dicantur e distinctione verborum [illegible]
a Moyses, vias; ao povo voluntates.
elle seguio perfeitamente via da Ley que Di-
os lhe deu, o povo rebelou-se Exod. 32.
[illegible] illis voluntates Dni non vias in-
notuisse dicitur quia multa pars eorum
viam Dni declinare praesumpsit. O
povo do Dr. seguia tal justiça, vias [illegible]
[illegible] at hoje ainda na von-
tade, e elles por mais vontade não mu-
darão, a Moyses o caminho que mostrou
elle não acabou perfeitamente poys por-
que pella culpa antes de acabar a jor-
nada no monte Nebo. O Dr. do seguim-
do outra Ley [illegible] aonde aprender o
caminho do S.or vias Dni, deixou ex-
cultando sua vontade em seu valle.

S. Antonius in cap. 12. Tobiæ
falando das portas de Jerusalem, q
ou he a Igreja militante, ou triunfan-
te, ou a alma de qualquer justo cida-
de de Ds. Porta vallis ē virgina ē
quia p vallem humilitas significatr:
unde beata Virgo solam humilitz
commemorat dicens, quia respexit
humilitatz ancillæ suæ. P.ª entrar
nos louvores da Sr.ª Virgem e abb.e
de Clarevalle l, civitas supra montz
posita, entrar no exordio pela
porta da graça da Sr.ª Virgem. E
p humilde e virgem he valle, sendo
cidade de Ds, civitas Dei.

D. Ant. in Judith cap. 3. Præ-
ceperat Nabucdonosor Rex ut omnes
Deos terræ exterminaret, ut ipse solus
diceretur Deus. Anton. Nabucdonosor
ambitiosos significat, q totis viribus
laborant, qd alij q parentes e famuli
eradicentr. ut solum ipsi apparere
inter homines videantr. Não querem os
ambiciosos companhia no governo, só
p.ª si querem o dominio, não o querem
repartir com outros. Por esta causa
Christo, ou o Profeta em nome de Christo,
pedia ao Pae q tirasse os humildes de
sua Igreja desta peste e qualidade
de ambiciosos, como do mesmo demo-
nio. Psal. 21. Libera me de ore

Leonis, et à cornibus unicornium humilitatem meam. assi le Cassiodoro ib. A cornibus, i. à superbis, de summitate suarum potestate ferientium. Sed insipiens quod addit unicornium, idest se singulariter erigentium, que nimia elatione surgentes, consortes ferre non possunt. dum soli faciendum putant quod unusquisque libuerit. os que se querem levantar e ter hum só poder, hum só corno, o arbetrio certo, os que querem ser sós sem companhia no governo, de singulariter erigentium: o Unicornio tem hua só ponta, como fala o texto a cornibus, a razão he porque fala na em plural de muitos unicornios, unicornium, e em muitos da muitas porque cada hu tem sua, e succede as vezes concorrerem muitos ambiciosos que cada hu quer ser singular sem parceiro, e cada hu ter hu corno de per sy, e hu corno contra elles todos; que nesta ponta ou corno de animaes semelhantes se entende na Scriptura a fortaleza, o imperio e senhorio.

Psal. 57. tem por titulo. In finem ne disperdas David in tituli inscriptione. In finem e David são nomes de Xpo que he o fim de nossos desejos, o u que nos encaminha ao ultimo fim, e David pela etimologia he desejado, e o forte: fortis manu, e desiderabilis.

e todos os Psalmos q tem o titulo
ou falão de Xpo, ou em pessoa d'Elle.
agora Cassiodoro ib. Commonet lec-
tores Psaltes ne dispendat inscriptum
titulum: q regem eorum declarabat.
qa reddi n poterat mox ipsum, q'
divina noscebatur iussione transcriptus.
o mesmo titulo tem os Psalmos 55.
56. e 58. e con tal repetição se confir-
ma o Reyno de Xpo q reinou no ma-
deiro e não pôde nelle perder o titulo
de Rey. Cassiodorus citatus. qd adeo
frequenter repetitur: ut excusatio
contradicentibus auferatur. o 1º Psal.
Beatus vir não tem titulo, a causa da Cassiod.
ib. Ideo n habet titulum, qa capiti nostro
Dno Salvatori d quo absolute dicturus
e nihil debuit praeponi, bene igitur de-
rum virum constat esse primum. et quo-
niam ad eum q dicenda s respiciunt
cuncta, merito caput sancti operis ponitur,
q principi rerum virum esse monstratur.
O 2º Psalmo. quare fremuerunt, he o
1º q tem titulo, ainda q alguns lhe não
dão e o reputão q primeiro Psalmo, q
se diz nos actos dos Apostolos ser elle
o principio do Psalterio. S' in princi-
pio psalmorum dictum e: quare fre-
muerunt gentes. deve entender q
he o 1º q tem titulo, e assi diz Cassio-
doro no titulo deste Psalmo. quamquam
ecclesiarum cunctarum probabili
usu receptum e: ut hinc magis incipiat

exordium titulorum, qui incedunt ab increpatione Iudeorum. Le o sentido Psalmus contra Iudeos. O Psalmo emque se comessava a arguir e reprender a rebelião dos Judeus q̃ não davião de consentir o titulo d'Rey nem na cruz, seja o Psalmo q̃ tenha titulo p.ª os arguir de rebeldes. v. titul. Psal. 55.

Joaõ Fhaulero institutionis cap. 11. diz q̃ os Anjos não podem vestir a libré de martyres, porq̃ não tiverão natureza em q̃ padecer. Hanc autem militarem habitum et martyrium auredlam Angeli sibi usurpare nequeunt: quippe q̃ in sublimi illa angelica na[tura] virtutis resignationis in patiendi sufferentia nunquam exercuere.

S.to Angelo carmelita.

S. Angelo carmelita, quando foi martyr recuzou esta libre aos Anjos, q̃ ser dome.

Luca 2. Iam ad radicem arboris securis posita est. D. Ant. D.ª in Ramis Palmarum. Nota nõ timemus securim, qa attendimus manubrij longitudinem, et nõ ferri ictus: et credimus in longitudine manubrij dilationem. o ferro do castigo eo golpe está dormido, e nós o presumimos dilatado, considerandoo a longura do cabo do machado, não advertindo a do ferro.

Lazaro

Psal. 76. Deduxisti sicut oues populum tuum. Cassiodorus ib. Bene dixit sicut oues, nõ tamen oues, qa nõ credendo facti sunt hedi. Hic n. sicut,

veritatem in significat, sed imagina-
tionem, he comparativus de semelhan-
ça, não qualificativo da proprieda-
de e natureza.

Psal. 76. In mari via tua, et
semitæ tuæ in aquis multis, et vestigia
tua n[on] cognoscentur. Os passos de Christo
em amarguras e inundações de tra-
balhos, in amaritudinibus, como diz S.
Ant.o feria 4. Hebd.æ 2.æ Q.mæ Volens igitur
Salvator ut fructus quid ad maturit[atem]
nobis debitam perducantur, viam
passionis multiplicis ad docendos suo
exemplo perduxit. Estes passos cerrem
os fieis reconhecendo as pegadas de
seu justo injustam.te sentenceado, e os in-
credulos as desconhecem, e reputão ser
castigo de seu culpado. vestigia tua non
cognoscentur. Cassiodorus ib. Merito illos
exprobat, qui tanta maiestati, et tam præ-
sentibus beneficiis credere noluerunt.
vestigia significat signant præsentiam cor-
poralem. Nam vestigium est plantæ sig-
num, quod facimus ambulantes. Os
fieis respeitão os delictos e culpas, quem
que tinha o alvedrio e proprios delles
e assi reconhecem aquelles passos por
não merecidos o castigo, senão tolera-
dos dos culpas remedio de culpas. Psal.
21. Longe a salute mea verba de-
lictorum meorum. Em nome dos
membros fala o pé da questa cabeça
delles. Cassiod. ib. Redimimus nos cum
membrorum ex ore capitis. Os fieis

Passos da Paixão

confessavão q̃ erão as culpas alheas
e afastados longe do Salvador p.a te-
rem suas ditas. E intelligamus
ex nostra persona ipse locutus q̃
se hostiam obtulit q̃ salute [illegible](?).
sendo as culpas nossas as chamadas
no sentido de S. Paulo 2. Cor. 5. pro nobis
peccatum fecit. Nam et in ipsa lege
peccata appellabantur, q̃ pro peccatis of-
ferebantur. Assi al o segue instes passos
como sacrificio e oblação p.a perdão de
culpas, o inserendo o persegue como
peccador culpado. O contemplativo
Idiota(?) in Sabbato Sancto attribue
as palavras a Christo e mais aos fieis
e encarrae mais a benevolencia
de J. Christo seus os peccados nos-
sos, deficierunt meos, e as satisfa-
ções e passos dellas p.a premio chama
nossos co outro Profeta. Has divitias(?)
q̃ nostris possidebitis operibus. Idiota(?)
[illegible]. Nostra peccata sua dixit
et opera sua nostra. Sic n. q̃ nostris
ipse peccatis satisfecit, ut si a se fac-
ta fuissent, et nos ipsius suorum
merita possideremus, quasi nos ea per-
ficeremus. Estes passos são nossos
q̃ q̃ os mereceram nossas culpas, estes
passos são de Christo q̃ porq̃ quis passar,
em satisfação dellas. Estes passos são
nossos q̃ q̃ nelles tomamos posse,
de seus merecimentos, estes passos são
de Christo, porq̃ os quis padecer

como se fossem merecidos q̃ culpos suas p.ª absolvermos.

Psal. 20. Declinaverunt in te mala, cogitaverunt consilia q̃ n̄ potuerunt stabilire. declinou o mal he desuiado de hua p.te p.ª onde penderá e lançalo a outra, assi no conselho dos Judeus d. xp̃o no Rey q̃ tributo dos Romanos. Cassiodoro q̃ Cum putarent Judei Imperium Romanum sibi fore pro conuicium, si Regis saluatorem suscepissent insipienter mala declinare q̃ sibi credebant Romanis obsecuentibus euenire: não stabelecerão o tal conselho. n̄ potuerunt ad uotum suum perducere, sobre elles cahio o castigo e xp̃o ate na cruz ficou com o titulo d Rey. a morte de cruz conforme as leis Romanas ex Paulo juriconsulto era p.ª os sediciosos como sente Lipsio de Cruce l. 1 cap. 14 e de sedicioso arguirão a xp̃o Luce 23. Hunc inuenimus subuertentem gentem nostram, et prohibentem tributa dari Caesari, et dicentem se Christum Regem. os blasfemos se apedrejavão conforme a Ley dos Judeus, aqui pareçe se guardou a Ley Romana p.r ser o crime contra a Mag.de do emperador.

℟. exaltare Dne in uirtute tua, cantabimus et psallemus virtutes

ficas; q̃ de extrahasse resuscitado com os poderes q̃ tinha de filhos de Ds. Con-torre ẽ verba dñi ore proferre. Psal-re ãit mandata divina bonis ope-ribus constanter implere. Cassiod. ib.

ib. Posuisti in capite eius coro-nam de lapide pretioso. Cassiod. ib. Corona n̄ immerito circumeuntium Discipulorum videtur significare con-ventum: quia ipsum docentes desidera-ntium apostolorum circuitus ambie-bat. Hoc erat corona capitis: hoc re-gale diadema, q̃d n̄ ornaret impo-situm, sed et ipso Dño potius ornaretur. os Ap.os da companhia de Jesus apostolos são coroa de Christo, e delle e fei-los são coroados e honrados e ornados.

ib. Do castigo dos Judeus e em geral dos peccadores. fructum eorum de terra perdes et semen eorum a filijs hominum. aqui a terra ou bonam p.te pela terra dos viuentes e os homẽs pelos justos q̃ se hão dar a p.te aos peccadores, q̃ em lerão logrará o fructo de sua sementeira de suas ten.ções e obras. Cassiod. ib. semen eorum i. voto i. falta peccantium. Bene ait dicenti semina: un̄ nascitur vnicuiq; retributio digna gestis.

ib. Et devorabit eos ignis. Cassiod. sive tu ignis sic absumit ut perimat: sic servat ut crueiet, dabit q̃ miseris et vita mortalis et pena servatrix. pena conservadora e vida atormentada,

O Psalmo nao tem titulo, se com tudo o Christo se chama: Cassiod. in dicti sui Psalmi reprehende os que fazem as sentenças dos authores e por ella mede os palavras os sendem ...
quas Scriptura dicta aliq diversitate committunt, ut se in argumentationes nunc, ...

... de Christo. Et in lege eius meditabitur. Cassiod. In lege, et sub lege, qui in lege fuit ... sit. Aliq mortales mentes sub lege ... q delictis ... tenentur. Lex ... ut ... omnes reget, ... teneat ... constituti. Vetus ... legem ... meditabitur, literis, ... propositis.

Circumcisão

Ley

Purificacão

Psal. 5 odisti omnes qui operantur iniquitatem. Cassiod. Non dixit qui operati sunt: qui tunc in iudicio damnabuntur, qui usque ad finem vite sue crimine se nefando cumulabant.

V. Neque permanebunt injusti ante oculos tuos. Cassiod. Ita ... erit in iudicio dei generaliter ... ante oculos dei merito permanere non ... qui in perpetua tormenta mittendi sunt. Declara ... a pena pela permanencia de ... em que os justos ficarão e estes privados della ... que de pena dobrada, o tormento proprio e a felicidade alhea.

Secundum multitudinem impietatum eorum expelle eos. Cassiod. Per
Sanctum Isaiam dicimus quod tantum unusquisque
a diuinitate repellitur, quantum ejus pec-
catis irretitur. quantitas in delicti
mensura reputatur. Homo tantum ab isto
Rege longius repellitur, quantum numeroso
crimine dilatatur.

Expelle eos. Cassiod. Expel-
lendos cogitationes praesumptas dicit:
quia iam uoluntaria temeritate de-
cepti uidebantur sibi bonis omnibus
intromisse. expulsos. n. illos dicimus,
qui de loco aliquo interiore iactantur.

Adorabo ad templum sanc-
tum tuum, in timore tuo. Cassiod. ib. En-
tende pelo templo o corpo de Xpo. Joan.
2. destruite templum hoc, et in triduo
aedificabo illud. Este templo se ha de
adorar e respeitar e venerar com temor
e respeito filial e reuerencial e he cas-
to. E isto não he contraria e adoraria
no templo, senão que adoraria ao tem-
plo. n. dixit in templo sed ad templum.
Templum sanctum, corpus est Domini
Saluatoris. adorar e he se e temor
[illegible] do espirito a este templo santo.
[illegible] ergo [illegible] fides solicita est
in timore casto [illegible] diuinitatis
adhiberi. O sacrilego e temerario [illegible]
[illegible] entrou no templo de S.ta
Engracia, entrou no templo material
e templo do sacrario para desacatar o
templo diuino. o fez sem temor da
diuindade o fe do sacramento e adora

neste mesmo templo o templo ver-
dadeiro, e venerava com a insignia
do sarracino desprezado, o sacrario
indignamente profanado. He fineza
da fe do devoto nas ruinas do tem-
plo, venerar o templo, e publicar
temeris e respeito como a divino:
aquelle templo q̃ o infiel pretendia
arruinado. agora està a fe mais so-
lida, e o culto mais seguro neste
segundo templo. Erit gloria domus
istius 2ª plusquam primae. Diz Ag. da
do templo restaurado, ou pela maior
excellencia do edificio, ou porq̃ nes-
te segundo avia Xpõ. de honrar com
sua presença. Em Stª Engracia depois
daquella ruina sacrilega, em gloria
e honra da presença sacramen-
tal do Salvador, o edificio milho-
rou na fabrica, e o culto se aumen-
tou na mesma presença do Sr.
sacramentado. Aqui a fe se glorifica
templo os confessa permanente,
aonde o infiel o pretendia arrui-
nado.

16. Vè não sofre dilaçois e incertezas
no q̃ promete. Patientia vestra q̃ sperant
in te: in aeternum exaltabunt. Cassiod.
Considera q̃ de ea q̃ in capite versus
supplicem petiit, sequenti parte ad pro-
misit. Ne putaretur ambiguum,
quod certissime sperabat eventurum.
num só verso a supplica, e a certeza e
segurança do efeito, no principio a
supplica, antes do fim o despacho certo.

Psal. 6. Miserere mei Dne quoniam infirmus sum. Cassiod. in divisione. E ouvirá benevolencia o juiz e piedade da pte de nossa fraqueza. Quoniam quantum mereri latre, n praevalet sustinere.

℣. quoniam infirmus sum. Cassiod. n dixit quoniam mereor, quia iustitiam tuam sustinere n valeo. a piedade cujus propriedade he a fraqueza [illegible] castigo in divisione [illegible] praemiserat. ob infirmitate [illegible] quoniam quantum mereri [illegible] n praevalet sustinere.

℣. [illegible] nos ensina como, [illegible] de pedir, [illegible] perdao, [illegible] offendido [illegible] memorias, quoniam infirmus sum. Cassiod. O clementia magna creatoris: a iudice peregrinus, quid rei dicere debeamus. Docemur pietatem petere, ne nos iustitia possit [illegible], mover a piedade pela fraqueza.

℣. Sana me Dne, quoniam conturbata sunt ossa mea. Cassiod. Pio medico dicitur, aegritudinem tabidam usque ad interiora venisse, ne differret auxilium, cui imminere cognoscebant exitium.

℣. anima mea turbata e valde. Cassiod. Bene autem

177

valde, additum ē: ne clemens meditor pateretur diutius differendum, si nimis eum cognosceret fuisse turbatum.

Usquequò! Cassiod. Usquequo? subaudiendum ē differs: quasi ad finem preces supplicium n̄ soleas illabentes obliviscí? como tão dilatado á Cananea! (Cananea

Ɍ. tanto encarecimento da infirmidade offerece alma turbação e medo. Cassiod. Supplicatio ista magnis commendatur angustijs: ut recepta sanitas pretiosior possit agnosci.

Ɍ. Exaudivit Dominus deprecationem meam. ja despachado o peccador. Cassiod. Deprecatio ē cum pietate frequens oratio, et sola ē quæ nimia decet, et importuna conciliat. Sendo o soberano enfastio, sua supplica e deprecação continua pelo perdão das culpas se decente concilia:

Ɍ. Exaudivit Dominus orationem meam, Dominus orationem meam suscepit. com a alegria de se ver despachado repetiu duas vezes a aceitação da supplica. Cassiod. Sic n. facere lætantes solent, ut diversis modis eadem repetant, unde magno impetu gratulationis exultant.

A. P. erdvado e justificado, pedio logo perdão p.a seus inimigos e a conversão delles. Omnes inimici mei avertantur retrorsum et erubescant valde velociter. Cassiod. Avertantur retrorsum, ut non permittantur ire quo tendunt: sed cum redeunt ab inferni foveas liberentur. Malus. n. cum retrorsum redit emendat: cum iustus offendit.

Ib. Erubescant valde velociter, por converterse logo logo, p.a q. espaçando-se mais a conversão não tivesse mais lugar. Cassiod. Ne eos diutius iudicaret forsitan differendos. O desiderium sanctæ mentis eximium. Quis. n. in sua causa amplius petere potuit, quam iste qui p. inimicis suis acerrimis postulavit. Para si não apontou logo, e pondo dilaçoes na supplica, p.a os inimigos anticipava o logo do despacho. valde velociter.

Ib. in conclusione Psalmi, do tribunal judicial da penitencia nelle diz Cassiod. Sola e necessaria q. dicitur confessio: cum reus non id quod factum est defendit, sed ut ignoscatur exposcit. O inestimabilis pietas Salvatoris. Reus qui se iniquum dici fecit, quoniam ipse se vehementius accusavit. No mundo os juizos a confissão do reo o condena.

Ib. 2.o Psalmo sexto de o 1.o dos Penitenciaes. Cassiod. Ipso. n. die homo erravit: ipsa et ætate ipse Dominus ad liberandum eum in diluvie mundi eum venire dignatus est. Sexto et die crucifixi q. Dominum sabet c

descenerit: ut haec supputatio, et domi-
nis initium, et absolutio peccatorum
aptissime continere videatur. —

Psal. 8. em nome da Igreja in-
signa louvores de Xpo em ambas as nature-
zas divina e humana. Ex ore infanti-
um et lactentium perfecisti laudem propter
inimicos tuos, os inimigos os pagaõs
e os hereges, os meninos os novamente
convertidos, e novos de se dizer. allud.
ne dicerent sacrilegi. Ideo vult lau-
dari Deum, qui a libris meditationibus
imbuuntur, professiones et infantes ju-
dicare, qui venire ad Christum fidei
novitate coeperunt. Ut haec sapientia di-
vinitus magis tradita, quam humano labo-
re videatur esse collecta.

A. Ut destruas inimicum
et ultorem, Le Cassiodoro, defenso-
rem. alii inimigos empinar, aqui
em singular o povo hebraico. Inimi-
cum et defensorem Iudaeum propter illum
specialiter dicit, quod dum deum patrem
se putat defendere, filio extitit
inimicus. Ita factum est, ut dei quasi
defensor, apertissimus deo proba-
retur adversus. Joan. 5. qui non honori-
ficat filium, non honorificat patrem.

A. Quid est homo quod memor es
eius, aut filius hominis quoniam visitas
eum? entende do beneficio da Incarnaçaõ

em q̃ Ds se lembrou de nossa miseria
Cassiod. Memor fuit, cum Patriarchis
de cælo misertus é; visitauit, cum Ver-
bum caro factum é. Nam visitare
dicitur, qñ medicus ad infirmos ingre-
ditur.

ib. Tudo seria sugeito a Xpõ
pela gloria da resurreição todas as creatu-
ras. Oues & boues vniuersas, insup & pe-
cora campi: allegoricamte os fieis espo-
Christão ovelhas. Cassiod. Qui ideo compa-
rantr ouibus, quia se, prosternentes Dño,
innoxia conuersatione moderantr: dein
quia mundi exuuias sine aliquo sensu
doloris amittunt. Nam sicut ouis tondentes
se ñ increpat, ita nec istos cupiditatis
se spoliantis accusat.

ib. Boues. os Pregadores Evan-
gelicos são os boes do arado da sementei-
ra do Evangelho. Cassiod. Boues præ-
dicatores designant, q̃ humana pectora
mandatis cælestibus exarantes, virtutum
messem germinare fecerunt.

ib. Insup & pecora campi. Cassiod.
Nec uacat qd dicit, insuper: qa ñ solum
illi sancti subiecti s, sed et peccatores.
Sæpe n. de conuersis talibus maiore glia
triumphat Dñus Xps. Pecora s, qñ in
in campo suæ libertate, idest, in Mundi
istius voluptate pascuntr. Oues s, qñ
iam intra septa ouilia clauduntr.

Volucres cæli, os soberbos
elevados: pisces maris. os sabios Phi-
losofos, porq̃ como os peixes na confusão
dos mares buscão caminhos, assi estes

Grycão e inquirem as causas e principios das creaturas. Cassiod. Leo vez sunt qui ces et flumen, n vacat qd Dii posuit, maris, super eu q sibi videntur ee sapientis. Verum & istos ... similis ... pedibus feliciter subjecerunt, qui ad christianae venerint religionis affectum. S. Aug.° com os Judeus convenceo os Apostolos presomidos de sabios, sòo gloriàs sem sal do evangelho, e querem sem a levena esquadrinhar os mysterios, quomõ pôt Dii corpus suum dare ad manducandum?

Psal. 7. Eripe me; ne qn rapiat ut Leo animam meam. Cassiod. Leoni confertur diabolus: Leoni comparatur et Xpus. Ille qd ad interitum rapiat, iste qd eripiat ad salutem. Pulchre uero propria verba suis auctoribus dedit. Dominum rogat ut eripiat, ne Leo rapiat.

Ib. Exurge Dñe in ira tua. Cassiod. Hec vindicta q dicitur ira, in diabolum potius debet aduerti: qui toties punitur, quoties ab eo peccator subiugatus eripitur. et infra. Vbi ē feruida vindicta, ñ ē ibi temperata iustitia. Nam vbi ēēt gloriosa patientia, si pœna mox sequeretur offensam? ad illa verba: Dñs iustus et longanimis. &c.

Ib. Nisi conversi fueritis,

arcum suum vibrabit. aos Judeos obstinados. Cassiod. Id est Unigenitum filium suum sub lucente claritate quis surrexe: vibrare n. illud dicimus q. nō lumen, modo umbras tremulas probatis ostendere. Hoc contra dñi incarnatione xpi provenisse: qui perfidis tenebras, fidelibus autem lumen suæ deitatis ostendit.

R. ainda q Ds. softido e dilatado no castigo patiens, ou Longanimis, todavia arcum suum tetendit. Cassiod. Tetendit, adiectum est: ne eius patientia remissa putaretur.

R. do povo Judaico contra Christo. ecce parturiuit iniustitiam, concepit dolorem, et peperit iniquitatem. Cassiod. Cum prius sit concipere, et postea parturire: merito anteriori loco, parturire, posuit: ut ista nequitia n. ex alieno malo concepta, sed fuisse propria monstraret. Primeiro o parto q a concepcão. p.a mostrar, q era a culpa parto proprio seu. pario o Judeo, quando ao sõr milagroso, tratou de o matar; concebeo a maldade quando o reprehendia com parabolas. pario ultimamte quando disse. crucifige. p.a encarecer a culpa o peccador antes ha de parir q conceber: antes ha de declarar q a culpa foe parto de sua maldade e propria sua, enfim q a concebeo no consentimto. p.a depois a executar

executar no effeito. crucifige. M.a virgem pario a culpa presumida, concebeo a dor e tormento e veo a parir a maior maldade: porq o q foi o parto da malicia dos Judeus, ella o teve no sentimento da morte de filho q̃ proprio nas angustias, na dor, no sentimento sem conceber, nem parir mosinio de tormento nem de culpa. mas ja de antes se lhe anticipou o verdugo e o sentimento. tuam ipsius animam pertransibit gladius. ahi pario com o filho a angustia da maldade q̃ a havia de atormentar executada.

ib. nunquid irascitur singulos dies? é interrogação negativa, e não ha nada ira. Cassiod. Judici iudicium more dicitur: q quando vindicare delicta cupiunt, in sententiam severa indignatione consurgunt. Sed istud in divinitate n̄ convenit, qa ubi ẽ fervida vindicta, n̄ ẽ temperata iustitia.

ib. Per singulos dies. Cassiod. Doleret cunctis momentis, quoniam et peccatum omne committi. Nam ubi esset gloriosa patientia, si parata mors sequeretur offensam.

Ameaça ib. os Judeus contumazes na idolatria e infidelidade nisi conversi fueritis, gladium suum

vibravit, sive reesfildo. Cassiod.
vibrare illud dicimus quod modo lumen,
modo umbras tremulas probatur osten-
dere. Hoc constat Domini incarnatione Christi
provenisse: qui perfidis tenebras, fide-
libus autem lumen suae deitatis ostendit.
S. D. Anton. Dom.ca 13. post Trinit. 3 §. unde Ezechiel. lumen ad revelationem gentium, e logo
tuam ipsius animam pertransibit gladi-
us: aqui se vibrou esta espada.

Item. Ainda que Deos he longanime
todavia, arcum suum tetendit. Cas-
siod. Tetendit, adiectum est, ne eius pati-
entia remissa putaretur: não he remis-
so e descuidado, se parece longani-
me na paciencia.

O titulo do Psalmo 9. In
finem pro occultis filii. assim le o grego. Non
in quo deficit, sed in quo crescit. E aqui
vere reparationis, q nobis intimum bonorum
terminus e malorum. pro occultis as duas
vindas a encarnação e o juizo. Cassiod.

Pro occultis filii. não he ne-
cessaria adjeccão que mais o exprima.
Cassiod. Nam cum nomen aliquod ad
quem pertinet non ponitur: necesse est
ut hoc dictum de summitate aliquid
[illegible]. Joan. 8. Si vos filius libe-
raverit, tunc vere liberi eritis. Non
ibi servorum est, dei, sed tantum vocabulum
ipsum purum sine aliqua adiectione
sufficit.

L B Fr. Benedito de S. Bernardo
Bibliothecario

181